DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1941
N. 14.426
ANO XLI

OBRIGADOS OS ALEMÃES A NOVO RECUO NA REGIAO DE MOSCOU

Informa-se que foram iniciadas as operações de aniquilamento das tropas alemãs cercadas em Volokolamsk

Violentas nevadas e rajadas de ventos frios em toda frente de batalha

Londres, 11 (A. P.) — Noticia-se que os alemães foram obrigados, novamente, a recuar na área abaixo de Moscou.

Está intacto o arco defensivo que vai de Kalinin a Tula

Kuibishev, 11 (U. P.) — Enquanto os russos vão prosseguindo em seus contra-ataques na frente de Moscou, violentas nevadas, acompanhadas de gelidos ventos açoitam a frente de batalha, desde Murmansk até a Ucraina, fazendo sentir, com sua presença, a eminente proximidade do inverno.

O arco defensivo que se estende de Kalinin e Tula está intacto. Nos principais pontos de operações — Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yaros, Lavets, Tula e Narosominska — os combates prosseguem com violência, mas a intensidade que caracterizou as batalhas da semana passada tem sido diminuida. A ofensiva alemã lançada nos últimos dias foi contida. Existem fortes indicios de que os alemães estão concentrando tropas a oeste e sudoeste de Moscou para tentar um golpe decisivo contra as defesas da capital, antes da chegada do inverno. Os observadores acreditam que Moscou continue em perigo até que o tempo torne impossivel as operações militares.

Informações recebidas da frente sublinham o fato das tropas sob o comando do general Rokoshovsky haverem iniciado as operações de aniquilamento das forças germanicas cercadas em Volokolamsk, enquanto as unidades do general Zhukov anularam uma tentativa alemã de penetrar nas defesas de Moscou, ao mesmo tempo que retem a iniciativa nos pontos mais importantes. Os exércitos do general Rokoshovsky continuam assestando fortes golpes contra as forças germanicas, obrigando-as a ceder terreno, cada vez mais. Uma divisão sob o comando do general Govorok rechassou ataques alemães num ponto mais ao sul e, em seguida, contra-atacou de forma violenta, causando fortes baixas ao inimigo. No setor de Narosominska, a artilharia russa bombardeou, intensamente, unidade de infantaria alemã e as tropas do general Zakharkin frustaram as tentativas inimigas de atravessar um rio designado pela letra "O".

A luta nas últimas 48 horas

Moscou, 11 (Reuters). — A emissora desta capital anunciou que os combates prosseguiram com toda a violência durante a noite passada, nos diversos setores da frente.

As tropas russas que operam na frente da Karélia conseguiram rechassar e aniquilar dois regimentos alemães que procuraram atacar e romper as suas posições de defesa da região de Kestengui. As forças alemãs que combatem naquela frente estão se ressentindo grandemente dos efeitos do intenso frio que reina sobre toda aquela área.

Os alemães continuam a fazer grande pressão sobre as tropas russas que defendem Leningrado, onde se registraram violentos combates no decorrer das últimas 24 horas. Todavia, os russos estão resistindo a todos os ataques inimigos.

As tropas russas rechassaram mais uma tentativa lançada pelos alemães na área de Sepurkov e Alexin, para a travessia do rio Oka. A referida emissora acrescenta que os alemães perderam grandes contingentes nessa tentativa.

Os russos repeliram dois novos ataques lançados pelos alemães na região de Tula, onde os combates experimentaram um grande recrudescimento nestas últimas 48 horas. Depois de rechassados, os alemães reagruparam as suas forças para lançar novo assalto, sabendo-se que neste momento combate-se encarniçadamente nos subúrbios daquela cidade. No entanto, segundo acrescenta a emissora, as forças russas estão se mantendo firmes na defesa de suas posições.

Os russos estão lançando poderosos e segundos contra-ataques na região de Tikvin, que os alemães anunciaram ter capturado. As tropas russas continuam de posse de uma grande área situada entre essa localidade e o lado Ladoga.

As últimas informações aqui recebidas da frente sul adiantam que está se esperando por uma nova ofensiva alemã contra o porto de Rostov, no Mar de Azov, ponto de passagem para o Cáucaso para qualquer marcha projetada do norte.

Uma grande batalha está sendo travada na região da bacia do Donetz, onde os alemães estão lançando constantemente novos ataques contra as posições russas apesar das enormes perdas sofridas. No entanto, até este momento, todas as suas tentativas para romper as novas defesas russas fracassaram.

Num dos setores da frente sul, as tropas russas, nestes 2 últimos dias de luta, destruiram 70 "tanks" alemães, 20 caminhões de munições e 21 caminhões de transporte de tropas, alem de dispersar e aniquilar 3 batalhões inimigos. Durante os combates do dia 8, foram mortos 750 soldados italianos, sendo aprisionados outros 1.500.

Durante os combates de ontem, as esquadrilhas russas conseguiram destruir 70 "tanks" alemães 23 canhões, 4 baterias anti-aéreas, 450 caminhões de transporte de tropas e munições, 70 carros blindados e numerosas motocicletas, alem de ter desbaratado e aniquilado um regimento de infantaria.

O que informa um comunicado alemão

Quartel General do Fuehrer, 11 (U. P.) — O estado maior alemão emitiu o seguinte comunicado:

"Na Criméia, as forças alemãs e rumenas continuam fazendo pressão sobre Sebastopol e Kertch. Ambos estes portos foram bombardeados, com bons resultados, pela aviação.

Na frente de Moscou, o inimigo sofreu consideraveis perdas em armas pesadas e material rodante, em consequência dos ataques aéreos. Foram igualmente bombardeados objetivos militares na capital soviética. No norte da Carélia, as tropas alemãs e finlandesas, apesar da dificuldade oferecida pelo terreno, destruiram um forte destacamento de uma divisão inimiga. Setenta casamatas foram tomadas de assalto e feitos 1.200 prisioneiros, bem como tomados ou destruidos 30 canhões, mais de 100 metralhadoras e morteiros e grande quantidade de diversos materiais de guerra. As baixas do inimigo superaram em muitas vezes o número de prisioneiros".

As perdas alemãs em Leningrado

Kuibishev, 11 (U. P.) — Noticia-se que, durante os primeiros quatro meses na frente de Leningrado, os alemães perderam .... 216.000 homens, entre mortos e feridos.

As perdas alemãs em materiais, no mesmo periodo, foram as seguintes: 759 peças de artilharia, 679 "tanks", 1.484 aviões abatidos e destruidos nos aeródromos, 145 carros blindados, 640 motocicletas, 1.575 metralhadoras, 506 lança-minas e 1.600 automoveis.

Êxitos em Mojaisk

Kuibishev, 11 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que os russos empreenderam hoje uma grande ofensiva em Mojaisk, tendo já conseguido êxitos.

No setor das tropas hungaras

Budapest, 11 (H. T.) — Anuncia-se o seguinte: "No setor das forças húngaras, as tropas bolchevistas, que foram repelidas para a margem leste do Donetz, desenvolveram fraca atividade terrestre.

Esquadrilhas de aviões soviéticos tentaram vários ataques contra as defesas húngaras, mas esses ataques foram ineficazes. A artilharia anti-aérea húngara derrubou um avião "Rata".

Encontro do general Wawell com Litvinov

Berna, 11 (H. T.) — O "Brasler Nachrichten" insere um despacho de Ancara no qual se informa que Litvinov e o general Wavell se encontrariam hoje ou amanhã em Teheran e que o general Wawell já partiu do quartel-general com destino à capital persa.

Litvinov seria informado das medidas militares anglo-americanas tomadas no Extremo Oriente.

Unidade de vistas entre a Russia e a Grã Bretanha

Moscou, 11 (H. T.) — A emissora local anuncia que as trocas de vistas realizadas entre o sr. Lizovsky, chefe adjunto do Departamento de Informações, e o sr. Walter Monckton, diretor do Ministério das Informações da Grã Bretanha, terminaram ontem em completo acordo sobre todas as questões comuns aos dois paises.

Tres generais pereceram em Leningrado

Londres, 11 (U. P.) — A rádio de Moscou informa que o general alemão von Halder, o major-general Mankson e outro general não identificado foram mortos pelos guerrilheiros na zona de Leningrado.

Estocolmo, 11 (U. P.) — Informa-se que um dos três oficiais superiores alemães mortos pelos guerrilheiros russos na frente de Leningrado é o general Franz Halder, chefe do estado maior do alto comando alemão.

Convidado para uma sessão secreta o Parlamento finlandês

Helsinki, 11 (H. T.) — O sr. Rangell, presidente do Conselho da Finlandia convocou o Parlamento para uma sessão secreta a realizar-se hoje ás 21 horas, segundo anunciam os circulos bem informados. Durante essa sessão, o presidente do Conselho comunicará a resposta do governo finlandês à nota do governo dos Estados Unidos.

Acredita-se que a resposta será entregue durante a noite de hoje e que uma comunicação do seu conteudo será feita à imprensa finlandesa.

Militarisado o pessoal das estradas na Bulgária

Sofia, 11 (H. T.) — Em vista do decreto do Conselho de Ministros, datado de 5 de março de 1941, o ministro das Estradas búlgaras, sr. Geranov, resolveu militarizar todo o pessoal das estradas (ferroviários e funcionários da administração), bem como o pessoal dos portos e da Sociedade Bulgara de Navegação, com séde em Varna, unica companhia de navegação búlgura.

Troca de feridos entre o Reich e a Inglaterra

Berna, 11 (H.T.) — O correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten" anuncia que, embora os circulos da capital germânica se mostrem muito reservados, sabe-se que foram reiniciados os contatos entre as autoridades alemãs e britânicas relativos à troca de feridos.

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na 4.ª página o capitulo 10.º

A OCUPAÇÃO DA NORUEGA

A EXECUÇÃO DE REFENS CESSOU NA FRANÇA

Mas dezenas de inocentes ainda continuam sendo massacrados nos paises ocupados

Londres, 11 (De Fernand Moullier, da AFI, para a Reuters) — As delegações tchecas, polonesas, iugoslavas e gregas à Conferência da Repartição Internacional do Trabalho em Washington acabam de assinar em nome de seus governos uma declaração anunciando a intenção de seus paises em cooperar na criação, depois de terminada a guerra, de uma confederação de nações que se estendam do Mar Báltico ao Mar Egeu. Como primeira etapa concreta para o estabelecimento da paz européia, a Carta do Atlantico é aceita por todos os governos aliados, como declaração inicial de principios.

A idéia de um bloco de Estados da Europa Central e Oriental é devida à iniciativa dos governos da Tchecoslovaquia e Polônia que há um ano atrás deram o exemplo ao concluirem um acordo segundo o qual os Estados polonês e tcheco, reconstituidos segundo os grupos étnicos, formariam um bloco econômico e militar de individuos conservando sua independência politica. Mais tarde a Iugoslávia e a Grécia aderiram a esse projeto destinado a eliminar uma das principais fontes do conflito europeu.

Mas os circulos competentes não deixam de reconhecer as dificuldades da tarefa. Qual será por exemplo a situação da Hungria, da Rumania e da Bulgária? Isso não se sabe ainda. A questão é delicada, principalmente em se tratando de paises que atualmente fornecem mercenários a Hitler na guerra contra a Russia.

Os negociadores tchecos, poloneses, iugoslavos e gregos compreendem que é mistér evitar os escolhos que causaram a perda da pequena entente balcanica. O bloco do Báltico ao Egeu que deverá ser apoiado pela Russia, Grã Bretanha e França, repousará em bases estaveis que abrem mão de considerações econômicas e militares em prol de considerações politicas.

As decisões já tomadas nesse dominio e as decisões que serão tomadas arriscam naturalmente ser transtornadas pelos acontecimentos mas não é menos indispensavel examinar a fundo desde já os graves problemas que o periodo de após guerra apresentará.

No plano mais próximo das realidades diárias, notamos que todos os governos aliados aderem sem reservas aos compromissos dos srs. Roosevelt e Churchill de vingar os mártires da tirania germanica. O sr. Stronsky, ministro das Informações da Polônia, salientou em recente discurso que esse compromisso se devia acrescentar à Carta do Atlantico como um nono item, acrescentando: — "No dia do castigo e da vingança nenhum carrasco ou assassino poderá abrigar-se atrás de um juiz ou de um governador, nenhum governador atrás de um Franck ou de um Himmler, nenhum "gauleiter" atrás de Hitler. O novo item da declaração Roosevelt-Churchill está suspenso sobre a cabeça de todos os assassinos germanicos, de Hitler ao último carcereiro alemão".

Em toda a Europa as atrocidades continuam e se, graças à intervenção do Vaticano e de alguns governos sul-americanos, a execução de refens cessou na França, dezenas de inocentes são massacrados diariamente em todos os paises ocupados. Ainda ontem a rádio de Praga anunciava a execução de sete operários e de um ferroviário. Na Polônia segundo as últimas noticias aqui chegadas, três judeus foram publicamente enforcados em Poznan. Seu único crime foi o de ter conseguido viveres sem cartões de racionamento. Na véspera da execução os três infelizes foram arrastados pelas ruas da cidade levando ao peito um cartaz anunciando que seriam enforcados no dia seguinte ás onze horas no Estádio dos Sokols. No dia imediato, depois do meio-dia, todos os judeus que trabalham nos campos locais foram obrigados a desfilar diante dos cadáveres dos três mártires. Diante da catedral de Vilna um polonês foi executado tambem publicamente por não ter entregue ás autoridades germanicas os bens que seus amigos judeus lhe haviam confiado.

Na França as prisões de "comunistas", de partidários de De Gaulle e de judeus, continuam. Os alemães foram obrigados a construir nos campos de concentração na zona ocupada ao passo que na zona não ocupada um decreto publicado quarta-feira passada pelo governo de Vichí estipulava que "qualquer pessoa que constituir um perigo para a defesa nacional e á segurança pública poderá ser enviado para os campos de concentração ou obrigadas a abandonar o departamento em que residir".

Plenos poderes são concedidos aos prefeitos que se tornam assim verdadeiros "gauleiters" tendo como seus sinistros colegas alemães o direito de deportar ou de internar sem julgamento e sem dar contas a ninguem a não ser ao ministro do Interior que os nomeia. Esse é um dos resultados da colaboração. Para alguns dos dirigentes de Vichí o espirito de colaboração talvez seja sincero mas para os alemães o único objetivo é esse: a escravidão do povo francês. Um dia, se Vichí continuar nesse caminho de colaboração, o governador alemão para a França dirá que Greiser disse recentemente da Polônia e dos poloneses: — "Os alemães na Polônia são os donos e os poloneses seus escravos. Os que se recusarem aceitar essa regra sofrerão as consequências".

O ESPIRITO INDOMAVEL DE RESISTENCIA DOS TCHECOS

Londres, 11 (De Robert Mengin, da AFI, para a Reuters) — Segundo informações recebidas nos circulos tchecoslovacos autorizados, o número de patriotas tchecos executados sem julgamento ou depois de um julgamento sumário sob as ordens de Heydrich, é atualmente de 350, ao passo que as prisões se elevam a vários milhares.

Essas perseguições sangrentas que se aplicam a todas as classes da sociedade, por isso que na lista dos mártires figuram generais e simples soldados, professores e chefes sindicalistas, operários e diretores de usinas, parlamentares e funcionários municipais, suscitaram em toda a checoslováquia um grande horror mas não quebraram o espirito de resistência do povo tcheco.

Essa união da nação inteira no ódio contra os alemães que Heydrich, o mais cruel dos lugares-tenentes de Himmler, tenta romper com métodos tão selvagens como os empregados por Stuelpganel na França.

Mas na opinião de personalidades tchecas chegadas relativamente há pouco tempo de seu país, Heydrich fracassará como Frank e von Neurath fracassaram antes dele. O povo tcheco continua a lutar na frente em que os alemães são particularmente vulneráveis neste momento e diminuem o potencial de guerra do Reich pela sabotagem nas vias de comunicação e nas usinas.

Os alemães concentraram multas usinas de guerra na Tchecoslováquia. A "Goeringwehe AG", o grande "trust" de guerra alemão, apoderou-se de todas as indústrias tchecas, colocando nelas os membros das principais familias nazistas. Trata-se de gigantescas usinas como a "Skoda" que emprega mais de 40 mil operários, e a Zbrojovka, quase tão importante como a Skoda.

Informações dignas de fé adiantam que a produção dessas usinas, que são de importancia vital para a campanha contra a Russia, diminuiu de 40% durante os dois últimos meses.

Nas usinas Skoda as sabotagens tomaram tal aspecto que os alemães foram obrigados a instalar postos de metralhadoras e a reforçar as rondas em toda a região. Nota-se igualmente que a qualidade das manufaturas diminuiu sensivelmente. Em Avlasim os patriotas tchecos fizeram saltar uma das maiores usinas de explosivos especializada no enchimento de granadas. Os casos de sabotagem nos transportes militares são numerosos. As organizações clandestinas estão perfeitamente bem informadas sobre os transportes de munições e tropas.

Já é do dominio público o grave incidente ocorrido com os combolos militares em Tabor, Opava e Plana, que interrompeu o tráfego local durante vários dias. Perto de Ceske-Budejovice um trem carregado de "tanks" foi imobilizado por um sinal. Os soldados alemães que se encontravam no trem desceram e esperaram que a linha ficasse livre.

Durante esse tempo os patriotas se meteram no comboio e desmontaram as peças importantes dos "tanks". Nunca mais os responsaveis foram descobertos. Em Seblablws atos de sabotagem organizados minuciosamente ocorreram nas usinas elétricas locais. A importante usina elétrica de Ernevice que fornecia energia á Boêmia central, inclusive Praga, explodiu. O resultado foi a interrupção de muitas fábricas durante vários dias.

Essa ação subterranea continua mau grado as represálias impiedosas e continuará por isso que como já fizemos observar, um oficial tcheco organiza os planos de prosseguimento da luta, planos esses que o povo tcheco adotou sem reservas.

PROFUNDA IRRITAÇÃO NO JAPÃO EM VIRTUDE DO DISCURSO DE CHURCHILL

Atribue-se a mais alta importancia á reunião, sábado, da Dieta

Tóquio, 11 (Max Hill, da Associated Press) — O embaixador britânico, sir Robert Leslie Craigie, efetuou hoje uma visita ao Ministério das Relações Exteriores, visita essa que, segundo informaram circulos diplomaticos, seria destinada a discutir as declarações de ontem do primeiro-ministro Churchill na parte que se referiu ao Extremo Oriente.

A Agencia Domei, que é um órgão oficial, [illegible] de seu lado, o discurso [illegible] do governo britanico [illegible] grande importancia [illegible] da chegada [illegible] Saburu Kurusu, enviado especial japonês, a Washington, para conversar com as autoridades americanas sobre a situação no Pacifico, e tambem devido á sessão extraordinária do Parlamento nipônico que se abre no sábado próximo. Exprimiu a Domei a opinião de que o discurso do primeiro-ministro britânico indica "uma colaboração mais estreita ainda entre a Inglaterra e os Estados Unidos, sendo ainda de mais particular significação em face da conferencia que tiveram no Atlantico, ha tempos, os srs. Roosevelt e Churchill". Continuando, diz ainda a agencia oficial que, "a menos que a Inglaterra e os Estados Unidos levem em consideração a nova situação no Oriente e os planos do Japão para a "nova ordem" na Asia Oriental, as conversações de Washington não poderão ser coroadas de êxito, do ponto de vista anglo-americano."

O sr. Koh Ishii, porta-voz do governo nipônico, falando a jornalistas, disse que "seria de estranhar que o sr. Churchill não fizesse a declaração que fez de que si os nipões tomassem armas contra os EE. UU. a Inglaterra declararia guerra ao Japão no prazo de uma hora." Para o sr. Ishii, o primeiro ministro inglês está tão apenas seguindo o exemplo do secretario da Marinha americana, sr. Franklin Knox, nas suas objurgatorias contra o Japão.

De seu lado, os jornais mostram-se irritados com as palavras do sr. Churchill. O "Nichi-Nichi" declara, em editorial, que o primeiro ministro britânico "tirou a mascara". Calcula, — incidentemente, — o jornal, as forças britânicas no Extremo Oriente e diz que elas não são mais que 10 por cento das do Japão, e que assim o Imperio Nipônico não se poderia intimidar com as ameaças de Londres.

O "Asahi" estampa um telegrama especial de Melburne, informando que Sir Earl Page, ex-secretario do Comércio da Australia, conferenciou com os chefes imperiais em Londres, em agosto ultimo, acerca de uma missão especial e "secreta" para obter estas três coisas: "melhores equipamentos para as tropas australianas no Oriente Proximo, aumento das forças da Malaia, estabelecimento de taticas de defesa conjunta com a marinha americana, no caso de guerra no Pacifico.

O "Yomiuri" declarou que o povo japonês está *fervendo de raiva* com a declaração do primeiro-ministro Churchill e afirmou que "a Grã Bretanha está dansando com a música dos Estados Unidos e cavando a sua propria sepultura".

O mesmo jornal declara ainda que o povo japonês continua a confiar na politica do governo e na sua vontade de ferro de resolver a situação, acrescentando que os japoneses desejam se mostrar magnanimos, cooperando com os Estados Unidos para uma solução satisfatoria das suas dificuldades.

A DIETA

Londres, 11 (De O. M. Green, da Reuters) — A concludente advertencia do sr. Winston Churchill ao Japão adquire uma expressão de indisfarçavel importancia em vista do fato de que a Dieta nipônica se reunirá no próximo sábado, depois de oito meses de inatividade, com o fim de dar carta branca ao general Tojo, chefe do governo.

A Dieta é, agora, no Japão a única força influente que pode pôr em cheque o governo e paralisar sua carreira. Sabe-se que o general Tojo enviou o sr. Saburu Kurusu a Washington, numa última tentativa para induzir os EE. UU. a abandonar o bloqueio econômico contra o Japão e a sustar a remessa de armas para a China. Ninguem espera que a sua missão seja coroada de êxito.

Todavia, acredita-se que o general Tojo o enviou neste momento, afim de usar o argumento do seu fracasso junto à Dieta, de modo que o parlamento apoie seus planos de guerra.

Tudo isso, constitue, agora, uma espécie de anti-"climax", depois do discurso de Churchill, no qual fez tão calorosas alusões á China como aos Estados Unidos, de modo que o Japão não tem a menor dúvida sobre a atitude da Inglaterra em face da situação no Pacifico.

Sabe o Japão, agora, que, se iniciar a guerra no Pacifico, terá de enfrentar a Inglaterra e os Estados Unidos, e, sem dúvida tambem, a Holanda. A presente situação de isolamento do Japão deverá ter um profundo efeito sobre a Dieta. A despeito do regime fascista introduzido pelo principe Konoye em julho de 1940 (o qual o próprio Exército admite ter fracassado), a Dieta de nenhum modo se deixa dominar, conforme provou com as fortes criticas feitas á união com o eixo, no inverno passado.

Duas vezes, nos últimos vinte anos, a Dieta forçou o Exército a recuar nas suas aventuras no continente — da Siberia, em 1922 e do norte da China em 1928. Mas, esses recuos não podem merecer qualquer termo de comparação com a situação atual, quando o governo alega a politica de "cerco" contra o país. Existe um grande acervo de questões a merecer criticas.

A Dieta vai votar o aumento de impostos e aprovar a politica do general Tojo. Dentro dessa situação, o Japão aparece como á beira da ruina, em consequencia do "bloqueio econômico. Observa-se, contudo, o ponto de vista moral do povo japonês, que, ao lhe ser invocado o nome sagrado do patriotismo, nada será capaz de o deter.

Todavia, na crise atual, não estão em jogo o bem estar do povo nipônico nem a glória do Japão, mas, tão somente, a preocupação do Exército com a sua própria ascendencia.

Em 1931 a conquista da Manchuria foi largamente devida á atitude do Exército, que quiz demonstrar sua ascendencia sobre o liberalismo que então prevalecia. Em 1937, a invasão da China teve o objetivo de desviar parcialmente a atenção da Dieta, em face dos seus violentos ataques contra os planos militares para a instituição de um regime fascista. Assim acontece mais uma vez, hoje.

Se o Exército intentar qualquer movimento grave no país contra a autoridade, certamente resultará um perigo mais grave do que todos os registrados até este momento.

Os maiores esforços serão feitos, em Tóquio, para evitar que aquela parte do discurso de Churchill, na qual demonstra simpatia pelo povo japonês e o adverte sobre os riscos iminentes, não seja conhecido pela população nipônica.

ROOSEVELT REJEITA A PROPOSTA JAPONESA

Washington, 11 (A. P.) — O senador Taft, republicano de Ohio, declarou possuir informações de que o presidente Roosevelt rejeitara uma proposta de aproximação apresentada pelo Japão, porque o governo de Tóquio se recusara a prometer que se absteria de atacar Vladivostock.

O senador Taft explicou que segundo tivera "conhecimento", o Japão se propuzera a abandonar a China, com exceção de cinco cidades principais, onde seriam mantidas guarnições, e acrescentou que o Japão não se decidira a garantir a imunidade de Vladivostock de um futuro ataque porque temia que as cidades japonesas fossem bombardeadas por aviões operando de bases nas vizinhanças daquele porto russo no Extremo Oriente.

Ao mesmo tempo que o sr. Taft manifestava o seu pessimismo sobre as probabilidades de uma rápida solução do "affair" nipo-americano, outros oponentes da politica exterior do governo acusavam o sr. Winston Churchill de estar procurando provocar uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Entretanto, os adeptos do governo declararam que o sr. Churchill apenas se limitara a apresentar a garantia de que a Grã Bretanha lutará ao lado dos Estados Unidos, em qualquer conflito no Extremo Oriente.

SINGAPURA PREPARADA

Singapura, 11 (C. Daniels, da Associated Press) — Os circulos autorizados declaram que esta grande base naval britânica está pronta para receber a "poderosa fôrça naval de unidades pesadas", que o primeiro ministro Winston Churchill declarou estar pronta para a ação no Extremo Oriente, em caso de guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

A advertência de ontem do sr. Churchill — de que a Grã Bretanha declararia guerra ao Japão, imediatamente, no caso de hostilidades entre japoneses e americanos — é considerada, aqui, como capaz de provocar fortes resultados dilatórios entre os lideres militares de Tóquio.

Entretanto, autoridades estrangeiras exprimem a sua confiança em que, se o Japão não dér atenção ao que descrevem como a última advertência britânica, as obras orientais de defesa, centralizadas em Singapura, poderão, não apenas arcar com a responsabilidade de proteger os interesses britânicos, mas, tambem, desempenhar importante papel, como aliadas, na guerra do Pacifico.

Os circulos navais estão convencidos de que os pacientes preparativos de um ano, as despesas de vários milhões de dólares e a aplicação das lições aprendidas em dois anos de guerra na Europa prepararam Singapura para desempenhar, mais do que adequadamente, o papel a que será chamada, em caso de hostilidades no Extremo Oriente.

Um pessoal treinado de 10.000 homens, oficinas e estaleiros e diques sêcos bem equipados e depósitos subterrâneos habilitarão a base de Singapura a servir de posto de abastecimento e de reparação para a esquadra britânica, caso os prometidos reforços e vabase de Singapura a servir de posto.

Aeroplanos e hidroplanos da Marinha britânica, cooperando com unidades similares da Austrália, mantêm patrulhas continuas sôbre as águas entre o Oceano Indico, a oéste, através do Mar da China, para léste, até o Pacifico Sul, á procura de corsários, protegendo a passagem dos comboios para a Malaia e para o Oriente Próximo.

MAIS REFORÇOS JAPONESES PARA A INDOCHINA

Nova York, 11 (Reuters) — "Reforços japoneses estão chegando continuamente à Indochina" — anunciou o rádio de Chungking.

"Na semana passada, 16 transportes de guerra desembarcaram tropas na ilha de Hand, ao lado da costa da China meridional. As fôrças japonesas alojadas em Hanoi, Indochina Francesa, se elevam ao número de 50 mil."

O ARMISTICIO DE 1918

Roosevelt e os que discursaram ontem nos EE. UU. revelaram que o país está cada vez mais proximo do conflito

Proibidas as comemorações nos países ocupados pelas forças alemãs

Nova York, 11 (U. P.) — Um mundo, que hoje se encontra envolto nas chamas da mais devastadora e sanguinaria guerra que se registra na história, celebra o 23° aniversario da terminação da primeira guerra mundial. Os sinais são cada vez maiores de que os Estados Unidos, a única grande potência que, até agora, não participou do conflito, se aproxima das hostilidades abertas. Em todo o país, os oradores preveniram que está muito próxima a hora em que a nação deverá dar um passo decisivo para proteger as liberdades humanas, apoiando, com algo mais que o simples auxilio material, os paises que lutam contra a agressão totalitaria e defendendo os direitos norte-americanos, dentro e fora das suas fronteiras.

A guerra, que há mais de dois anos espalha a morte e a destruição por quase toda a Europa e que há quatro anos ensanguenta os campos da Asia, parece estar no ponto de propagar-se, realmente, ao continente ocidental, onde os écos da conflagração são cada vez mais fortes e ameaçadores.

O presidente Roosevelt advertiu, hoje, que a liberdade e a democracia são premios que são conferidos somente aos que lutam para conquistá-las e continuam combatendo, eternamente, para conservá-las.

O secretário da Marinha, sr. Frank Knox, afirmou que está iminente a hora em que deverá ser decidida a tensa situação do oriente.

Assim uma guerra, que começou com um incidente sem importância, na ponte Marco Polo de Peiping, para propagar-se, depois, à Asia, Europa e Africa, está, aparentemente, para propagar-se ao resto do mundo que ainda não é beligerante. Os Estados Unidos já começaram a sentir os efeitos do conflito e, quando o primeiro magistrado se dirigiu, hoje, ao cemitério nacional de Arlington, êle passou junto às novas cruzes de marmore branco, dos mortos nesta contenda, que jazem ao lado dos que tombaram na guerra de 1914.

Cada país celebrou o dia do armisticio a seu modo. A Alemanha, como de costume, fez caso omisso da data. A França conquistada celebrou em silencio e com dolorosas cerimonias. A Grã Bretanha aproveitou a oportunidade, para acelerar a produção das suas indústrias de guerra, recordando que ainda falta ganhar a luta. Os outros ou recordam ou relegam ao esquecimento, segundo o seu modo de pensar.

Em sua alocução comemorativa do dia, o presidente Roosevelt disse que os Estados Unidos tinham contraido com os seus filhos mortos na primeira guerra o compromisso de fazer com que, em 1941, "o mundo seja um lugar onde possa viver a liberdade e prolongar-se pelas épocas vindouras". Acompanhavam o presidente, os secretário da Guerra e da Marinha, srs. Stimson e Knox, respectivamente, e os seus adjuntos militares, major-general Watson e capitão John R. Berdall.

Falaram, também, os srs. Lynn U. Stambough, comandante nacional da legião norte-americana, que foi a organizadora dos atos comemorativos da data, e Beyood N. Saunders, comandante da legião, no departamento do distrito de Columbia. Fez, ainda, um discurso a sra. Mark W. Murril, presidente da organização auxiliar da legião.

O Exército e a Armada não haviam organizado cerimonias especiais, mas o chefe do Estado Maior, major-general George C. Marshall, pronunciou um discurso, irradiado ás 18,30 e o sr. Knox falou ás 21,30.

O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 11 (H. T.) — Texto do discurso hoje pronunciado pelo presidente Roosevelt:

"Entre os grandes dias da saudade nacional nenhum é mais profundamente emocionante para os norte-americanos da nossa geração que o de 11 de novembro — aniversario do Armisticio de 1918, dia reservado à memória dos que deram a própria vida na guerra que terminou nessa data.

A observação deste aniversario por nós tem particular significação no ano de 1941. Com efeito, hoje estamos à altura de avaliar melhor do que podiamos fazê-lo no passado a nossa divida para com os que morreram.

Há alguns anos e mesmo há poucos meses muitos dentre nós se interrogavam sôbre o valor de tantos sacrificios. Hoje sabemos a resposta. Sabemos que êsses homens morreram para salvar a pátria do terrivel perigo da sua época. Sabemos porque estamos hoje de novo diante do mesmo perigo.

As pessoas que perguntam — "que lucrareis com isso?" — se esquecem do fato essencial que cada homem que olha pode ver atualmente. Esquecem-se de que o perigo que ameaçava este país em 1917 era real e que o sacrificio dos que morreram afastou êsse perigo. Porque êsse perigo está afastado é que são incapazes de se recordar do perigo que foi presente. Porque nossos Exércitos foram vitoriosos é que perguntam por que os mesmos lutaram. Porque a nossa frota foi organizada e lhes proporcionou segurança, como se esta lhes fosse concedida de antemão, é que perguntam por que os que morreram para salvá-la deviam ter morrido realmente.

"Que lucrastes com isso? Que vantagem tirastes?" Se nossos Exércitos em 1917 e 1918 não tivessem perdido, nenhum homem ou mulher na América perguntaria por que tinha havido guerra. As razões ser-nos-iam visiveis por toda parte. Teriamos sabido porque a liberdade merecia ser defendida. Só os que perderam a liberdade podem agora saber tal coisa. Teriamos sabido porque a tirania é a mais terrivel derrota, como só podem sabê-lo os que são dirigidos pelos tiranos.

Mas, porque a guerra foi ganha, temos esquecido — alguns dentre nós têm esquecido — que a guerra poderia ter sido perdida. Embora tenhamos pensado nisso há alguns anos ou há alguns meses, sabemos agora que o perigo da brutalidade, da tirania e da escravização dos povos livres pode ser real e terrivel.

Sabemos porque êsses homens pelejaram: para nos conservar a liberdade — porque as guerras que salvam a liberdade dos povos valem a pena ser empreendidas e ganhas — e isso a qualquer preço.

"Que é que isso vos lembra?" Os homens da França saberão responder a esta pergunta, os prisioneiros e os habitantes das cidades, que estão sujeitos a buscas e a confiscos ilegais e podem ser transformados em refens. Os dominadores tiraram-lhes suas colheitas. Muitos foram fuzilados nas prisões. Sabem agora o que valia a antiga vitória da liberdade contra a tirania. Os tchecos sabem-no também. Os poloneses, os dinamarqueses, os holandeses, os servios, os belgas, os noruegueses e os gregos sabem igualmente a resposta. Nós a sabemos agora. Sabemos que era pela verdade integral — para que a democracia pudesse viver em um mundo seguro — que empunhamos armas em 1917. Era pela simples verdade e pelo fato real de tornar o mundo habitavel aos homens honestos e respeitadores de si próprios é que estão mortos aqueles que conhecemos e dos quais nos lembramos. Morreram para impedir esta mesma coisa que agora, um quarto de século depois, se verifica de um extremo a outro da Europa.

Agora, que isso aconteceu, sabemos inteiramente porque êles morreram. Sabemos igualmente qual a obrigação e qual o dever que seu sacrificio nos impõe. Não morreram para que o mundo se tornasse seguro para os homens honestos e respeitadores de si próprios apenas por dez ou talvez mesmo por vinte anos, morreram para salvaguardá-lo. E, se por algum êrro da nossa parte, de nós que vivemos longe da guerra, essa segurança está de novo ameaçada, nós é que devemos arcar com essa obrigação e êsse dever. Cabe a nós, como coube aos norte-americanos de após a guerra civil, assegurar que "êles não morreram em vão". Os que duvidam são os que se esquecem do que a liberdade e a democracia constituem bens tão preciosos que não se deve unicamente lutar para conquistá-los e depois parar. A liberdade e a democracia são bens concedidos unicamente aos povos que se batem para conquistá-los, que sabem pelejar e que sabem conservá-los.

O povo norteamericano está de acordo com essas idéias. Sabe que a liberdade só vale quando se luta por ela. E, para conservá-la, os norte-americanos lutarão eternamente se a isso forem obrigados.

Esse dever não se impõe unicamente diante de nós mesmos, mas em face dos numerosos homens que morreram para conquistar a nossa liberdade e fazer do mundo um lugar onde a liberdade possa viver e crescer através gerações sucessivas."

PALAVRAS DO SUB-SECRETARIO DE ESTADO, SR. SUMNER WELLES

Washington, 11 (Reuters) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, em discurso pronunciado hoje junto ao túmulo de Woodrow Wilson, declarou: "A guerra pode nos ser imposta a qualquer momento pelo criminoso e paranoico Hitler".

O sr. Sumner Welles fez sentir a necessidade dos Estados Unidos não se conservarem mais uma vez afastados de "todas as formas práticas e eficientes do concerto internacional no qual a nossa participação poderia assegurar a manutenção de um mundo pacifico no qual se pudesse viver em segurança".

Aludindo à situação no Pacifico, disse o sr. Sumner Welles: — "No Extremo Oriente as mesmas forças de conquista, sob disfarce diferente, estão ameaçando a segurança de todas as nações que limitam com aquele Oceano".

Afirmando, em seguida, que o povo norte-americano estava comprometido a não "poupar nenhum esforço e nenhum sacrificio para conseguir a derrota final do hitlerismo e tudo o que êsse termo diabólico implica", o sub-secretario de Estado perguntou:

"Podemos novamente concordar em que não seja erguido um dedo até que as forças gigantescas da destruição ameacem toda a civilização moderna e a voz rouca do paranoico criminoso, falando como porta-voz dessas forças da adega de uma cervejaria de Munich, proclame como seu objetivo estabelecido a destruição da nossa própria segurança e a aniquilação da liberdade religiosa, da liberdade politica e da liberdade econômica no mundo inteiro?

Não temos dúvida quanto á vitória ulterior das forças da liberdade e da decencia humana. Mas não podemos ainda prever o quanto será árdua e longa a estrada que conduz a êsse novo dia em que será assinado um outro armistício". O orador acentuou que a nova esperança do mundo estava nos principios estabelecidos na Carta do Atlântico que "trouxe nova esperança e coragem para milhões de pessoas em toda a terra. Essas pessoas, viram novamente luzir a esperança no horizonte. Esperança de liberdade — liberdade de receio e de necessidade." Asseverando que o povo norte-americano tinha penetrado "no vale da decisão", que essa decisão competia apenas ao povo dos Estados Unidos e que uma vez chegada a ocasião de tomá-la o povo poderia aos ideais de Woodrow Wilson que o inspirassem, o orador concluiu: — "O povo norte americano lembrará então essa grande causa que êle uma vez fez luzir aos nossos olhos — "o dominio universal do direito por um concerto dos povos livres que trará a paz e a segurança para todas as nações e tornará o próprio mundo finalmente livre".

PROIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES NA FRANÇA

Vichí, 11 (H. T.) — Pela primeira vez, desde 1918, o 11 de novembro não é feriado. Não foram interrompidos os trabalhos em toda a extensão do território francês.

Entretanto foram organizadas cerimonias na zona livre. Todas têm o mesmo carater de homenagem às vítimas das duas guerras.

Pela manhã, o marechal Pétain visitou o monumento aos mortos, onde depositou uma corôa de flores naturais. Já se encontravam ali, tendo recebido o chefe de Estado, o almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, e os membros do govêrno com exceção do general Huntziger, ministro da Guerra, que realiza atualmente uma viagem de inspeção pela Africa.

Foram prestadas honras ao chefe do govêrno por destacamentos da guarnição local e pelas delegações de trabalhadores e da juventude.

Após um minuto de silencio em reverencia aos mortos, o marechal Pétain se dirigiu á igreja de Saint Louis, assistindo ao oficio religioso celebrado por alma dos que tombaram nas duas guerras.

Em todas as cidades da zona livre, as autoridades constituidas assistiram a cerimonias analogas comungando com o povo na recordação do sacrificio dos que cairam pela patria.

Na zona ocupada, as autoridades desejaram evitar a repetição dos incidentes do ano passado, quando, por ocasião do aniversario do Armisticio, uma multidão de estudantes parisienses se entregou a grandes manifestações na praça Etoile e na Avenida dos Campos Elisios.

Com o objetivo de não deixar margem a qualquer possibilidade de desordem as autoridades de ocupação proibiram, este ano, manifestações, reuniões e desfiles, durante todo o dia de hoje. Apenas serão permitidas missas e cerimonias de culto, nas igrejas e templos, à memoria das vítimas da guerra.

Ao mesmo tempo em que era divulgada a proibição, foi expressamente recomendado aos parisienses que se abstivessem de qualquer atitude provocadora. No caso de se verificarem incidentes, as "severas medidas de repressão, que foram previstas", como avisou aos parisienses o general von Stulpnagel, serão efetuadas.

Finalmente, o comunicado oficial publicado na capital pelo ministério do Interior recomenda aos parisienses que se abstenham de depositar flores no túmulo do Soldado Desconhecido e junto aos monumentos que os parisienses tinham o costume de ornar de flores por ocasião das festas nacionais, como, por exemplo, a estatua de Jeanne D'Arc, na praça das Piramides.

É, enfim, no silêncio e no recolhimento que o povo francês comemora hoje o dia dos que morreram pela Patria.

TAMBEM NA BELGICA

Berna, 11 (A. P.) — Segundo noticias chegadas de Bruxellas, foram terminantemente proibidas à população, pelas autoridades alemãs, quaisquer manifestações públicas do "Dia do Armisticio", que hoje decorre, mesmo que tais demonstrações sejam levadas a efeito por crianças.

Paira sôbre a população belga a ameaça de "punições" por infrações dessas ordens.

AS COMEMORAÇÕES REALIZADAS EM PORTUGAL

Lisbôa, 11 (U. P.) — Portugal, que foi uma das nações aliadas na ultima guerra, comemorou hoje o aniversario do Armisticio, juntamente com os outros paises que tomaram parte na luta contra os Impérios Centrais. Os atos religiosos tiveram precedencia nas celebrações do Dia do Armisticio. Em todo o país foram rezadas missas, enquanto os veteranos da Grande Guerra desfilaram pela Avenida da Liberdade desta capital, em companhia de ingleses, belgas, franceses que também participaram do conflito. Numerosos militares e civis assistiram a uma tocante cerimonia realizada ao pé do monumento aos caidos na guerra, cujo pedestal achava-se totalmente coberto de flores.

Os veteranos franceses marcharam em seguida para a igreja francesa de Saint Louis onde foi celebrada uma missa, assistindo os ministros plenipotenciários da França e da Belgica.

Os veteranos da guerra franceses, ingleses, portugueses e belgas, reuniram-se em um almoço, no qual também, tomaram parte os antigos combatentes norte-americanos.

ECONOMIA NACIONAL

A própria expressão "economia nacional" parece indicar uma determinada orientação imposta à vida econômica por considerações que lhe são estranhas, isto é que não dizem respeito ao funcionamento de suas leis naturais. Estas, no entender de certos economistas, são tão fatais quanto as do mundo físico e não podem ser contrariadas, sob pena de sofrerem, aqueles que assim procedem, as suas consequências desastrosas ou, em todo caso, efeitos que absolutamente não desejavam. É o conceito que os fisiocratas — os pais da economia política — queriam exprimir quando diziam que "propriedade igual liberdade" aquela considerada como a base de toda a ordem natural. Num regime de liberdade, diziam eles, o mundo caminha por si mesmo. Toda sabedoria humana consiste em se conhecer esta ordem natural e a ela se conformar.

Ninguem pode negar a influência exercida por essas idéias, principalmente no domínio prático. Sob a pressão de novas condições que se vinham fazendo sentir, tanto na indústria como no comércio, elas fizeram ruir por terra todo o complexo edifício de regulamentações, o qual constituia o antigo regime, no campo econômico. A este fato deve o mundo o grande surto, verificado no século passado, do sistema chamado capitalista, que se caracteriza, entre outros fatores, pelo mercado anônimo, no qual o produtor não conhece o consumidor final. Este, com o desenvolvimento dos meios de comunicação, devia rapidamente transformar-se no mercado mundial.

Se os benefícios de semelhante sistema se fizeram sentir com o aumento incomparavel dos bens consumíveis (isto é de riqueza) postos ao alcance de uma população imensamente acrescida, ao ponto de toda a vida social ser por ele revolucionada, chegando mesmo a confundir-se com ele, cedo havia de se verificar que, ao contrário do que diziam os fisiocratas, o interêsse particular de um só nem sempre se confundia com o interêsse comum de todos.

Em teoria, como um país não pode exportar sem importar (é uma lição que se tornou bem clara no período decorrido depois da primeira guerra européia com o problema das reparações) evidentemente os lucros realizados pelos produtores na troca de suas mercadorias deveriam compensar-se. Cada agrupamento humano produziria os bens que estivessem nas suas maiores possibilidades técnicas, contribuindo assim para o barateamento de todas as mercadorias. É o que os economistas chamam a divisão geográfica do trabalho.

Na realidade as coisas passam-se de outra forma. Na troca de produtos, na qual em última análise consiste o comércio internacional, ganham as nações cuja exportação sustenta um alto padrão de vida de suas populações, com grandes margens de lucros para os seus produtores, — geralmente as nações industrializadas — sobre aquelas cuja produção dá apenas para manter um baixo padrão de vida dos seus habitantes, com salários diminutos, e deixa lucros ínfimos no seu país de origem. Neste fato reside a causa da fortuna fabulosa ganha pelos diferentes países da Europa na sua política colonial e o interesse que demonstram por essa política... As quantias assim acumuladas são por sua vez aplicadas por aquelas nações nos países que não se mostraram tão felizes nesta política de livre troca de mercadorias e novos proventos são por elas auferidos enquanto a população local vai ficando reduzida a desempenhar a simples função de mão de obra.

Toda política protecionista resultou, conciente ou inconcientemente, de considerações desta natureza e visa tão somente permitir que a economia de um determinado país realize proventos que de outra forma ficariam pertencendo ao estrangeiro, assim como dar trabalho aos nacionais criando para eles novas possibilidades de vida. Esta tendência foi fortemente acentuada durante a guerra européia de 1914, a qual favoreceu a industrialização da maioria dos países do mundo e contribuiu ainda mais para perturbar o equilíbrio existente no comércio internacional, até então fundamentalmente baseado no princípio da divisão geográfica do trabalho. As consequências deste fato fizeram-se sentir tragicamente nas sucessivas crises de super-produção havidas depois da guerra. Elas foram sobremodo agravadas pelas concepções autárquicas de certas nações, cuja finalidade era puramente guerreira, e são em grande parte responsaveis pelo atual conflito.

Terminado porém este, encontrará o mundo uma solução para as suas dificuldades na volta pura e simples à liberdade do comércio? Mesmo os seus mais calorosos apologistas não o julgam possível. A grande acumulação de *stocks*, notadamente de produtos agrícolas, que se vão avolumando ainda mais no correr desta guerra, seria de molde, se soltos no mercado, a provocar uma queda ruinosa dos preços, a qual engendraria novas e graves crises. Por outro lado a liberdade do comércio concretizada na aplicação da lei da oferta e da procura provocaria novamente uma concorrência desenfreada entre as nações cujas consequências desastrosas já se fizeram sentir uma vez. É o ponto de vista mantido pelo sr. Leslie A. Wheeler, diretor do Departamento das Relações Agrícolas Estrangeiras do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos, em artigo do mês de outubro publicado na revista norte-americana *Foreign Affairs*.

A única solução parece residir numa tendência que oriente as economias das diferentes nações para a produção de gêneros necessários ao consumo de cada país, notadamente gêneros de primeira necessidade, estabelecendo-se quotas de exportação para os demais produtos destinados ao mercado internacional. Se os últimos constituem uns poucos artigos que vivem periodicamente em super-produção, os outros nunca foram produzidos em quantidades suficientes de maneira a satisfazer as necessidades de consumo da grande massa.

Este é o sentido no qual se deve orientar a nossa economia, não somente para nos pôrmos a salvo das dificuldades provenientes da situação internacional como para aproveitar ao máximo as nossas possibilidades de trabalho que não podem ficar dependendo da posição insegura dos mercados internacionais. "Menos algodão e mais cereais", disse o interventor Fernando Costa. A nossa agricultura deverá encontrar a sua prosperidade produzindo gêneros de toda espécie que têm nas nossas cidades industriais uma saida garantida em vez de ficarem os nossos lavradores a arquitetar planos para o armazenamento de uma mercadoria que eles julgam representar a riqueza, mas na realidade vem contribuindo para o empobrecimento e o retrocesso das regiões que dela dependem. É o caso, no Estado de São Paulo, das zonas nas quais o fazendeiro protegido por sucessivas leis de moratória insiste na cultura exclusiva do café.

A nossa indústria, por sua vez, encontrará num interior próspero um campo cada vez maior para o escoamento dos seus produtos, campo que, devido à nossa imensidão territorial, oferece possibilidades de desenvolvimento praticamente ilimitadas. No regime da policultura, com base na pequena propriedade rural, reside a chave deste problema.

Semelhante orientação, à qual se pode dar o nome de "economia nacional", aparece no momento como a consequência natural do atual estado de coisas e a condição básica para que o comércio entre as nações volte, pelo enriquecimento gradual de todas elas, a tomar o seu ritmo anterior e mesmo — quem sabe? — um ritmo muito maior.

Elias Chaves Netto

IMPRENSA CARIOCA

O 20.º aniversário de "Beira-Mar"

A bela e elegante revista *Beira Mar* festejou o seu 20º aniversário, com uma edição de 140 páginas.

É um número excelente, com uma colaboração escolhida e brilhante, com informações cheias de curiosidade e com amplas e magníficas ilustrações. Nada lhe faltou em inteligência, espirito, gosto e distinção. *Novo ciclo de vida, novas aspirações, novos projetos*, eis, em resumo, conforme a aniversariante assinala em título de seu próprio editorial, o programa de outras lutas e outras realizações.

Beira Mar, tradicionalmente feita para o bairro de Copacabana, é hoje uma revista de luxo, que se dedica à toda a cidade. Fundada pelo sr. M. N. de Sá, que a dirige com o escritor Théo Filho, e com o sr. J. N. de Sá, e tendo como principais redatores a poetisa Annita Corrêa e os srs. Nelson Nascimento, Haroldo Daltro e Mario Pereira de Souza, é uma publicação que só tem recebido aplausos.

Um telegrama do presidente do Paraguai ao presidente do Brasil

O presidente da República, por motivo da inauguração da agência do Banco do Brasil em Assunção, recebeu do general Morinigo, presidente do Paraguai, o telegrama abaixo:

"A inauguração da Agência do Banco do Brasil é uma oportunidade propicia para transmitir, por intermédio de v. ex., à grande nação brasileira, as expressões de viva satisfação com que os paraguaios acolhem esta efetiva demonstração de fraterna amizade. Ao formular votos pela ventura pessoal de v. ex. tenho, também, a satisfação de saudá-lo com minha mais alta consideração e estima."

Albino Mendes continua a agir

Lisboa, 11 (U. P.) — O falsificador de notas de Banco, Albino Mendes, tinha em seu poder, para falsificar, notas do Banco da Argentina, de 50 e 100 pesos, que a policia apreendeu.

O "KALA-AZAR"

Londres, 11 (Reuters) — Foi descoberto recentemente um remedio para a cura da molestia tropical denominada "kala-azar", muito comum na Africa do Norte e que é proveniente de uma especie de rosca. A descoberta desse remedio reduziu a 10 por cento no Mediterraneo na Africa do Norte a mortalidade que era de 30 a 40 por cento, declarou o professor Warrington, na reunião anual da Incorporated Liverpool School of Tropical Medicine, realizada hoje.

PINGOS & RESPINGOS

De Barcelona (A. P.) — Foi preso um proprietario de varias lojas que vendera 2.227 metros de fazenda por cinco vezes o seu preço legal. (Telegrama)

Que o lojista se defenda;
Fôra exagero, mais nada.
Encarecera a fazenda
Por simples... "espanholada".

* * *

Perante o juiz da 2ª Vara de Familia foi proposto por Araci Côrtes o desquite contra seu marido, o bailarino Stroen Palos, que se encontra ausente.

Pensamento: "A cabrocha não é sopa".

* * *

Comentários "na caixa":

— A Araci e o marido, ambos dansando, não se entenderam!

— É que faltava "harmonia". Continuarão a dansar, "separados".

* * *

Informam de Recife estar causando sensação um sr. José Aras, que vem descobrindo inúmeros veios dágua no sertão.

Se o sr. José Aras resolve mesmo o problema de seca, ficam sem trabalho os "manda-chuvas" do sertão.

* * *

Noticia-se de Montevidéu que na parada de Paso de Parton uma senhora deu à luz quatro crianças, sendo que três de uma vez e a outra 11 dias depois.

Era francamente da... "parada". Mas começou na disparada e só se decidiu a parar ao fim de 11 dias.

* * *

Respondendo a um repórter sobre a data da partida de Cabo Frio para o Rio disse um dos jangadeiros da "São Pedro":

— Não sei, meu amigo; como o senhor sabe, o vento é o coração do mar.

Desculpa-se a imagem futurista; o jangadeiro não sabe fisiologia; os pulmões do mar, eis o que é o vento.

Cyrano & Cia.

O que o Eixo dizia ha um ano...

Novembro, 11 — 1940: A rádio de Breslau para o interior da Alemanha: "A Itália como vizinha do Egito, providenciará para que aquele país não receba suprimentos destinados às tropas britânicas."

A rádio de Roma para o interior do país: "A desintegração do império britânico já está se processando."

A mesma rádio para os italianos no estrangeiro: "A ofensiva dinâmica das forças armadas italianas é continua tanto em terra, como no mar e no ar."

Aderiu ao Eixo

Nova Delhi, 11 (A. P.) — Anuncia-se que o "leader" Chandra Bose, da ala esquerda do Congresso Pan-indiano, assinou com as potências do Eixo um pacto para a invasão da Índia.

O INTERNAMENTO DE UM FUNCIONÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL, NO HOSPITAL PSIQUIATRICO

Esclarecimentos sôbre o assunto

A propósito do internamento do funcionário Mario de Castro Moreira, da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Hospital Psiquitrico, o diretor deste estabelecimento dirigiu, com data de 4 do corrente, o seguinte ofício ao major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor daquela ferrovia:

"Sr. diretor — Em resposta ao vosso ofício n. 1.689, de 29 de outubro do corrente ano, cumpre-me informar-vos que mandei apurar o que de real aconteceu ao funcionário desta estrada, Mario de Castro Moreira, internado na Secção Pinel deste hospital.

Das sindicancias feitas ficou apurado:

1º — Que Mario de Castro Moreira foi internado na S. Pinel a peôido da Estrada de Ferro sem que entretanto constasse nos documentos de internação qualquer razão que motivasse a mesma;

2º — que os médicos assistentes da S. Pinel, bem como o chefe da mesma, permanecem no Hospital Psiquiatrico dentro do horario regulamentar;

3º — que os funcionários por vós designados compareceram ao Hospital fóra deste horario, cerca das 15 horas, havendo, entretanto, neste hospital, um médico de plantão;

4º — que de fato o referido internado se achava numa Secção de indigente, muito embora de acôrdo com o decreto-lei n. 3.138, de 24 de março do corrente ano, tivesse direito à internação em estabelecimento para doentes mentais por conta da Caixa ou Instituto de Aposentadoria para o qual contribue.

É preciso frizar que o não cumprimento ao referido decreto-lei que "dispõe sôbre a questão de assistência médica pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões aos doentes mentais que forem seus segurados ou associados", muito concorre para a superlotação e resultante desconforto do Hospital Psiquiatrico que deveria dar assistência somente aos indigentes e necessitados.

5º — que o referido internado não foi agredido nem tão pouco maltratado por qualquer funcionário do hospital;

6º — que o chamado "guarda" Oswaldo, é um enfermo epiléptico internado na Secção Pinel e não tem função de empregado, não tendo procedência a alegação em torno da qual se fez tão larga publicidade;

7º — que na Secção Pinel ficou consignado segundo consta de sua papeleta de observação que "até esta data, nesta Secção, o paciente não revelou disturbios mentais (20-X-1941)";

8º — finalmente, além do funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Mario de Castro Moreira, achavam-se internados na Secção Pinel deste hospital os funcionários da mesma estrada de nomes: Antenor Ferreira da Rosa, José de Oliveira, Euclides Felipe e Luiz Peçanha, e que ainda nela permanecem.

Valho-me da oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de consideração e apreço. — Dr. *Edgard G. de Almeida*, diretor do H.P."

O PRÊMIO CABOT

Nova York, 11 (A. P.) — Ontem, durante a solenidade da entrega dos prêmios "Maria Moors Cabot", entrega esta que foi feita pelo sr. Nicholas M. Butler, presidente da Universidade de Colúmbia, o professor Ackerman, deão da mesma Universidade, apresentou os detentores do prêmio, declarando que "eles simbolizam a existência inerente da cultura luso-espanhola das Repúblicas americanas" e salientando a necessidade que há em benefício da própria cultura de serem intensificadas as relações intelectuais". Frisou que, em verdade esses prêmios" podem e devem ser considerados como deferidos individualmente a cada um dos cidadãos das Repúblicas das Américas, ali representados pelos seus máximos expoentes culturais".

O sr. Butler, ao conferir o prêmio ao dr. Paulo Bettencourt, bem como ao fazer a entrega da placa de bronze destinada ao "Correio da Manhã", fez a seguinte citação, da praxe, ao ser conferido o prêmio: "Educado no Brasil e no Trinity College, de Cambridge; com vasta e proveitosa experiência no campo das relações internacionais, inclusive serviços prestados durante as negociações do Tratado de Versalhes, oferecestes ao povo do vosso país direção e orientação patriótica e para o bem dos negócios públicos. Por êste motivo a Universidade de Colúmbia vos confere com grande prazer o prêmio Maria Moors Cabot, em testemunho do que eu vos entrego êste diploma".

Ao fazer a entrega do prêmio à sra. Paulo Bettencourt, o sr. Butler proferiu as seguintes palavras:

"Jornalista e literata, destes ensinamentos e inspirações aos vossos concidadãos em tudo o que diz respeito a assuntos educacionais e de saude pública, bem como no que diz respeito ao embelezamento da cidade do Rio de Janeiro; sois uma verdadeira cidadã do mundo e por êste motivo a Universidade de Colúmbia, com grande prazer vos confere o prêmio Maria Moors Cabot, em testemunho do que eu vos entrego êste diploma."

Nova York, 11 (U. P.) — A senhora Sylvia Bettencourt, ao receber o prêmio Cabot pronunciou, em inglês, o seguinte discurso:

"Meus amigos, as minhas primeiras palavras são de agradecimento. Agradecida pela honra que me concedem ao escolher-me como depositária do prêmio Cabot. Agradecida pelo privilégio de ser a primeira mulher que obtem esta honra. É uma grande honra para mim e o Brasil. Em São Paulo se homenageia, também, um sêr querido. Fazem, exatamente, cinco dias que transcorreu o aniversário natalício de minha avó, que completou cem anos no dia 5 de novembro. É algo formoso de se ser centenário e é um fato sumamente significativo. Desejo, somente, ter tempo suficiente para dominar vosso idioma para lhes transmitir algumas coisas sôbre a vida brasileira através da história desta simpática anciã. Anciã que ainda revela muito dinamismo. Que passa grande parte do ano em sua fazenda de café chamada, segundo meu avó, Conde Pinhal. Custa trazê-la para a cidade; realiza, porém, tranquilamente as cinco horas de viagem que separam a cidade da fazenda. Assistiu a abolição da escravidão, que se verificou há cinquenta e três anos atrás, porém, seus escravos negaram-se abandonar a sua amável senhora. Ela assistiu a queda do imperador e sua digna partida para o desterro. O seu verdadeiro mundo se resume nos cuidados com seus filhos para que sejam sadios, bons homens e esposas dignas. Seu esposo foi um dos homens mais empreendedores do seu tempo. Já idosa, minha avó recorda com prazer os dias em que os pioneiros construiam estradas de ferro e transformavam grandes selvas em cafezais, fundando a cidade de São Carlos. Viu São Paulo crescer, tornando-se uma cidade próspera. Nada a surpreende, porém. 'Viu as coisas mais maravilhosas de sua época. Peço para dizer que no Brasil existem outras damas como a condessa do Pinhal, que realizaram de modo sincero sua nobre missão. Nós as suas netas devemos prosseguir o trabalho por elas iniciado.

Nos últimos anos, o Brasil passou por grandes mudanças. Do post-periodo de incerteza, marchamos com passo firme e franqueza de caráter. Nossas filhas são formosas como sempre. Têm os olhos mais lindos do mundo, o semblante latino e docemente romântico. Somente, o exterior é mais moderno e prático. Êste fato inspirou a coluna de Majoy que é num sentido estrito a coluna feminina. Ela é enérgica e sensivel, porque somos sensiveis e feminimas. Ali são discutidos temas fundamentais e seu efeito é tal que os homens dão conta das coisas quando iniciamos algum debate. O número de mulheres que se dedicam às profissões de médica, advogada e até engenheira, aumenta rapidamente. Muitas se dedicam às atividades comerciais e civis. Nós não nos envergonhamos, porém, ao recordarmos de nossas avós. A dificuldade que se apresenta entre os paises do mundo é que não entendemos uns os idiomas dos outros. Isto impede de que nos entendamos. A velha lenda da Torre de Babel, porém, desaparecerá entre os paises da América. Somos primos, pertencemos à mesma grande familia, trazemos o mesmo sobrenome, americanos. Mais do que nunca sinto como nos une os laços desta grande familia."

UM BANQUETE REALIZADO NO HOTEL ASTORIA

Nova York, 11 (U.P.) — Os jornalistas latino-americanos distinguidos com o prêmio "Maria Cabot" foram homenageados, esta noite, com um banquete no Hotel Astoria, pelo decano da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, sr. Ackermann.

A solenidade foi assistida por 300 convidados entre os quais figuravam as mais destacadas personalidades da Universidade, assim como da imprensa norte e sul-americana, além de representantes do govêrno. O salão onde foi servido o banquete estava ornamentado com as bandeiras dos paises americanos, entre as quais se destacavam as cores do Brasil, Chile e Cuba, por serem os paises onde nasceram os jornalistas premiados.

Os convidados de honra eram: dr. Paulo Bettencourt e sua espôsa, sra. Sylvia de Bettencourt, proprietário e diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro; dr. Rivero, do "Diário de la Marina", de Havana e o dr. Carlos Davila, diretor de "Editor Press". Viam-se, também, os embaixadores do Brasil, Chile e Cuba, o corpo consular, representantes da United Press, srs. J. S. Furay e J. L. Jones.

Pronunciaram discursos os srs. Ackermann, Paulo Bettencourt, Carlos Davila e Harold Brayman, presidente do Gridiron Club de Washington. O banquete foi o ato final das homenagens programadas para entrega dos prêmios "Maria Cabot".

Todos jornais locais divulgam fotos dos premiados, sobretudo do dr. Paulo Bettencourt e de sua espôsa, cujas gentilezas conquistaram a imprensa novayorkina. O casal Bettencourt pensa permanecer aqui até o fim da semana. Viajará, em seguida, para Washington, onde visitará o embaixador brasileiro e os membros do govêrno norte-americano.

O PAPEL DA AGRICULTURA CANAVIEIRA NA ECONOMIA DE PERNAMBUCO

Depoimento do Dr. Novais Filho

Recife, 11 (*Correio da Manhã*) — O dr. Novais Filho, prefeito do Recife, enviou ao presidente do Instituto do Açucar e do Alcool a seguinte carta aberta, destinada, para ser *aberta*, à publicação:

"Recife, 8 de novembro de 1941. Meu caro Barbosa Lima Sobrinho:

Acabo de ter ciência de que foram republicadas aí as minhas impressões dadas em 1937, antes do golpe de 10 de novembro, sôbre a Usina Catende, quando da visita que fiz àquele centro agro-industrial como presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Disse lealmente das impressões que recolhi, ressaltando que, em racionalização da cultura de cana, encontrára serviços magnificos, contrastando com a inatividade do govêrno pernambucano de então, que nada fizera em tal sentido.

Como representante da lavoura, acostumado, quer pela imprensa, quer pela tribuna, de modo franco e leal, a combater a extinção dos agricultores canavieiros e a criação da grande propriedade, dispensei-me de fazer restrições a êsse aspecto que se nota na Usina Catende.

Tão conhecidas eram as minhas idéias nesse sentido que deselegante seria, como visitante e presidente da velha Sociedade da Agricultura [illegible] congresso em seu seio [illegible] de cana e usineiros, focalizar [illegible] debatido problema.

Antes e depois daquelas impressões, que não deveriam ter senão apreciações em torno do que me mostraram, toda gente conhece minha atitude de repulsa e combate à extinção progressiva dos agricultores, ficando a Usina dona de tudo — da indústria, da agricultura, e hoje, em certos casos, até do comércio da cidade onde fica situada, como índice de absurda centralização.

Se o govêrno do eminente presidente Getulio Vargas, que tanto já fez pela lavoura, não vier ao encontro dessa voracidade, a agricultura canavieira, com toda a sua tradição de trabalho e patriotismo, será totalmente extinta.

A Usina Catende, por exemplo, é uma grande empresa. Ali se desenvolveu o gênio industrial do sr. A. Costa Azevedo, realizando uma obra econômica notável, com aprimorada assistência ao operariado. Mas, em derredor dele, tudo é assalariado, da cidade aos recantos do município e de outros vizinhos; todos podem viver confortavelmente, através de salários magníficos, mas sem nada possuir, a não ser a vida e os móveis.

Admiro Costa Azevedo, cujas realizações são notáveis, mas acho que êsse grandioso empreendimento econômico não paga o mal social que o acompanha, com o desaparecimento dos proprietários autônomos — a maneira mais eficaz de manter os homens amantes das instituições e acatadores do princípio de autoridade.

A posse de uma propriedade que se ama será sempre o meio mais propício de vincular o homem à terra e ao regime. E Pernambuco, onde sempre existiu uma classe agrícola consciente de seus deveres patrióticos, pois o país inteiro conhece o passado glorioso dos seus senhores de engenho, nunca poderia aceitar, indiferente, a extinção progressiva de todos eles.

Com os lucros industriais de que dispõe e o largo crédito desfrutado, a Usina pode realizar obra agrícola muito superior à dos fornecedores, mas a verdade, já disse e repito é que o limite atual da produção açucareira de Pernambuco, de quatro milhões e meio de sacos tomada pelo quinquênio de 1929 a 1934, foi todo de açucar fabricado com mais de noventa por cento de cana dos agricultores. Logo, a pecha de retrogrados e incapazes não pode ser aceita por essa tradicional classe, que desde os tempos coloniais colabora eficientemente na economia nacional.

A lavoura canavieira de Pernambuco continua certa de que o presidente Vargas assinará a sua carta de alforria, evitando o seu completo desaparecimento.

Com as garantias oferecidas pelo govêrno federal à cultura da cana, os industriais estão açambarcando toda a produção agrícola, quando deveriam se contentar com os grandes lucros da parte industrial.

Receba meu cordial abraço com o testemunho da minha crescente admiração. — *Novais Filho*."

MAIS AUTOMOTRIZES PARA A CENTRAL

Transportarão passageiros para Minas e S. Paulo

O diretor da Central do Brasil mandou estudar a possibilidade de serem adquiridas para o serviço de transporte de passageiros 15 automotrizes elétricas. Essas automotrizes serão utilizadas no ramal de São Paulo e na linha do Centro.

Nova agência bancaria

O diretor das Rendas Internas encaminhou à Diretoria Geral da Fazenda, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza o Banco do Estado de São Paulo a operar com agência na cidade de Ibitinga, Estado de São Paulo.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os srs. Carlos de Souza Duarte e Mauricio de Nabuco, que estão respondendo pelo expediente dos Ministério da Agricultura e das Relações Exteriores, respectivamente.

Recebeu em audiência: ministro Eduardo Spinola, presidente do Supremo Tribunal Federal; sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas; capitão Milton Pereira Azevedo, interventor federal em Sergipe, e sr. Abelardo Condurú, prefeito de Belem.

SUGERE-SE AO GOVERNO DE MINAS UMA REDUÇÃO DOS IMPOSTOS ESTADUAIS

Um voto do Conselho Técnico de Economia e Finanças

Reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, sob a presidência do ministro Arthur de Souza Costa, sendo os trabalhos secretariados pelo sr. Valentim F. Bouças.

Lida a ata da sessão anterior, no início dos trabalhos, foi a mesma imediatamente aprovada.

Em seguida foi dada a palavra ao conselheiro Mario de Andrade Ramos que leu seu voto conclusivo sôbre a matéria constante do processo n. 75 relativo às reclamações dirigidas ao presidente da República contra o decreto-lei n. 2.179, de 8 de maio de 1940, que regulou o imposto de consumo sôbre os derivados de petróleo produzidos no país.

O conselheiro Romero Estellita Cavalcanti afirmou que estava de acordo com o parecer do conselheiro Mario de Andrade Ramos, quanto à repercussão do imposto nas usinas em funcionamento, devendo as taxas a serem fixadas constituir objeto de estudo dos órgãos técnicos, tanto de tributação, como de negócios do petróleo, no que foi acompanhado pelos demais conselheiros, com exceção do presidente que declarou que a opinião do Conselho seria devidamente considerada nos estudos que se procedem no Ministério da Fazenda, para cumprimento do despacho do presidente da República.

A seguir foi submetida à votação o parecer emitido pelo conselheiro Pedro Demosthenes Rache, relativo ao pedido do Centro dos Lavradores Mineiros, de Juiz de Fóra, ao presidente da República para que sejam os agricultores isentos dos impostos de indústrias e profissões e de defesa da produção, tendo o Conselho votado da seguinte maneira:

"O Conelho Técnico, considerando o parecer do conselheiro Pedro Demosthenes Rache é de opinião de que se sugira ao govêrno de Minas Gerais a conveniencia de fazer uma revisão do sistema tributário, para o efeito de examinar a possibilidade de uma redução dos impostos, principalmente pesando sôbre a agricultura e pecuária, dentro dos limites da capacidade dos contribuintes."

Com a palavra o conselheiro Aluizio de Lima Campos leu seu parecer referente ao memorial dirigido ao Conselho Técnico pelo sr. Carlos Ramos, sugerindo a criação de um novo Departamento de Controle Bancário tendo o referido parecer sido aprovado por unanimidade.

A seguir o conselheiro Mario de Andrade Ramos leu seu parecer relativo à exposição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, referente à nova divisão regional do Brasil, tendo sido o mesmo aprovado unanimemente.

Em seguida o conselheiro Fabio da Silva Prado procedeu à leitura do seu parecer relativo a um empréstimo de 120.000 contos que a Prefeitura de São Paulo pretende lançar afim de obter recursos para a execução de obras e melhoramentos em geral, tendo sido aprovado unanimente.

A seguir o conselheiro Luiz Betim Paes Leme, propoz que se inserisse em ata um voto de louvor ao ministro da Fazenda pelo discurso pronunciado em 24 de outubro último, sôbre a situação financeira e econômica do país, tendo sido aprovado unanimemente. Após haver agradecido, o presidente encerrou a sessão.

As fortalezas vão atirar

O comandante do Distrito de Defesa de Costa avisa por nosso intermédio que executará tiros diurnos e noturnos hoje e nos dias 13 e 14 do corrente, respectivamente, com a Fortaleza de São João, Forte Duque de Caxias e Forte de Copacabana.

NOTAS HISTÓRICAS

A ARTE NO RIO DE JANEIRO

A quem desejar informes sobre a arte na cidade do Rio de Janeiro, indico as seguintes fontes principais: Ernesto Augusto da Cunha de Araujo Viana — "Das Artes Plásticas no Brasil em geral e na Cidade do Rio de Janeiro em particular". Rev. do Instituto, t. 18, parte 2ª, páginas 505 a 608; idem — "A Arte em São Bento". "Renascença", Rio, 1905, número 20; Afonso de Escragnolle Taunay — "A missão artística de 1816". Separata da Rev. do Instituto, LXXIV, 2ª parte; Carlos Rubens — "As Artes Plásticas no Brasil". São Paulo, 1935, 24 páginas; José Silvestre Ribeiro — "História dos estabelecimentos científicos, literários e artísticos de Portugal nos sucessivos reinados da Monarquia". Lisboa, 1871, 18 volumes, referindo-se ao Rio nos cinco primeiros; Eduardo Prado — "L'Art". No "Le Brésil en 1889, de Sant'Ana Neri, Paris, 1889; Manuel de Araujo Porto Alegre — "État des Beaux Arts au Brésil". Ver Debret, Voyage, III, páginas 84 a 87; idem — "Exposição Pública (de Belas Artes)". Ver "Minerva Brasiliense", 1843, vol. I, 116 a 121; idem — "Academia de Belas Artes (Exposição de 1844)". Ver "Idéia", 1845, IV, 77 a 81; idem — "A Música Sagrada no Brasil". Ver "Iris", 1848, I, 47 a 50; idem — "Algumas idéias sobre as Belas Artes e a Indústria no Império do Brasil". Ver "Guanabara", I, 108 a 115, 135 a 142 e II, 305 a 310; idem — "Belas Artes". Ver "Reforma", 20 de dezembro de 1851; "Plano de organização da Companhia de artifices do Arsenal Real do exército estabelecido por decreto da data de hoje". Rio, 1810, 3 de setembro de 1810, assinado pelo conde de Linhares; Coelho Neto — "Belas Artes". Ver "Livro do Centenário", 1901, II, 77 páginas; barão Homem de Melo — "A Exposição pública de Belas Artes em 1872". Revista artística publicada na "Reforma", Rio, 1875; A. A. Souza Lobo — "Belas Artes. Considerações sobre a reforma da Academia". Rio, 1874, 66 páginas; Argeu de Segadas Machado Guimarães — "História das Artes Plásticas no Brasil". Tese, Rio, 1918, 234 páginas; Debret — "Projeto do plano para a Imperial Academia das Belas Artes do Rio de Janeiro". Rio, 1827; "Brasil Artístico". Revista da Sociedade Propagadora das Belas Artes, Rio, 1857-1858, da qual sairam seis números; F. Aquarone — "História da Arte no Brasil". Rio, 1938, ilustrado, 276 páginas; M. Morais Andrade — "Arte Religiosa no Rio". Ver "Revista do Brasil", São Paulo, abril de 1920, número 52, páginas 289 a 293.

ROBERTO MACEDO

POR MOTIVO DE SAUDE, O PRESIDENTE DO CHILE DEIXA AS FUNÇÕES DO SEU CARGO

Como se processou a designação do substituto, de acordo com a Constituição

Santiago do Chile, 11 (U. P.) — O presidente Aguirre Cerda, que se encontra acamado desde alguns dias, designou o sr. Jeronimo Mendez para assumir a chefia do govêrno, na qualidade de vice-presidente. Os boletins médicos emitidos, dizem que a doença de que sofre o presidente é uma afeção asmatica, complicada com gripe.

O sr. Jeronimo Mendez, atualmente presidente do Partido Radical, foi senador pelas provincias de Atacama e Coquimbo e é uma das mais destacadas personalidades radicais. A sua designação foi feita de acordo com os dispositivos constitucionais, que estabelecem no caso de enfermidade do presidente da República, que êle seja substituido pelo ministro do Interior, na qualidade de vice-presidente. O sr. Mendez, designado para o cargo de ministro do Interior, após a renuncia do titular da pasta, sr. Leonardo Guzman, assim que assumiu o cargo de vice-presidente, tornou a nomear o sr. Leonardo Guzman para o cargo de ministro do Interior.

O vice-presidente em exercicio prestou o juramento de praxe às 20,30 horas.

O presidente se acha enfermo há vários dias e não poude comparecer às diversas cerimonias do Congresso Eucaristico. Pela mesma razão, foi necessário suspender o banquete que devia ser oferecido ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, que é esperado no dia 12. O sr. Aguirre Cerda encontra-se recolhido aos seus aposentos, no Palacio da Moeda, onde, segundo se informa, permanecerá até que se restabeleça.

O decreto, designando para o cargo de vice-presidente o sr. Jeronimo Mendez, diz o seguinte: "Sua excelência, o presidente da República, decretou, hoje, o que segue: Considerando o que dispõe o artigo 66 da Constituição Política do Estado e não podendo exercer, por algum tempo, as funções do meu cargo, devido ao estado da minha saúde, deverá substituir-me, enquanto dure este impedimento, o ministro Jeronimo Mendez, com o título de vice-presidente, assinado — *Aguirre Cerda*". Por sua vez, o sr. Mendez baixou, pouco depois, o seguinte decreto: "Sua excelência, o vice-presidente da República, decretou, hoje, o seguinte: Em virtude da declaração de sua excelência, o presidente da República, dom Pedro de Aguirre Cerda, a que se refere o decreto desta mesma data, comunico que, no dia de hoje, assumo a chefia da nação, com o título de vice-presidente. Assinado — *Jeronimo Mendez*".

Os decretos, acima mencionados, foram também assinados pelo sr. Juan B. Rossetti, como ministro do Interior interino, até que fosse designado para essas funções o sr. Leonardo Guzman, ato realizado logo após o sr. Mendez ter tomado posse do seu cargo.

O sr. Leonardo Guzman dirigiu-se, rádio-telefonicamente, ao país e anunciou que o presidente Aguirre Cerda ficaria ausente do seu cargo, até o seu completo restabelecimento. O sr. Guzman disse que "o presidente da República decidiu, a conselho médico, abandonar, temporariamente, o exercicio das suas altas funções e procurar, num necessário e completo repouso, o restabelecimento de sua saúde. Trata-se de uma afecção que requer cuidado e que lhe impede — não por muito tempo — de dedicar-se ao cumprimento dos seus deveres públicos. Por isso, em carater de médico e amigo, fui o primeiro a insistir com o presidente a seguir o conselho dos seus médicos de cabeceira, procurando o restabelecimento de sua saúde. Nessa mesma ocasião, frizei a minha resolução de colocá-lo completamente à vontade para designar a pessoa que deveria ocupar a vice-presidencia da República. O chefe do govêrno, designou, para o cargo de ministro do Interior, o dr. Jeronimo Mendez, destacado homem público, que presidia, até agora, a mais poderosa coletividade política do país, o Partido Radical. O dr. Mendez assumiu hoje, por mandato da Constituição, o exercicio do Poder Executivo, no qual permanecerá o tempo necessário para que se produza o restabelecimento definitivo do presidente Aguirre Cerda.

Com a designação do dr. Mendez que, juntamente com o presidente Aguirre, me honrou com o pedido de continuar na pasta do Interior — pedido este, que devo satisfazer, em cumprimento aos meus deveres de cidadão — o presidente Cerda presta uma homenagem à tradição democratica da República, que aconselha ter sempre em mente o desejo da maioria do povo."

Explica êle que o interinato presidencial fica em mãos do chefe politico de um partido que, além de representar a mais forte corrente de opinião, do ponto de vista eleitoral, contém, em seus principios, a defesa do regime legal em que vivemos. "A população póde ficar tranquila. Nem a ausencia do presidente Aguirre será prolongada, nem a linha, traçada por êle será desviada. As instituições públicas e os principios da democracia permanecerão intactos. O exército, a marinha, a aviação e os carabineiros do Chile continuarão, como hoje, honrando o seu juramento republicano. O vice-presidente interino, numa comissão que as circunstâncias lhe impuzeram, continuará amparando as forças materiais e morais de nossa patria".

O vice-presidente, dr. Mendez, pronunciou, a seguir, as seguintes palavras, por intermédio da emissora oficial: "Por circunstâncias especiais, derivadas do estado de saúde do presidente da República, que o obrigam a fazer um curto repouso, o sr. Aguirre me honrou com a designação para o cargo de vice-presidente da República. Afirmo, neste momento, que respeitarei todas as liberdades e que manterei a ordem pública. O govêrno continuará, inflexivelmente, na sua politica de não permitir que nenhuma alteração possa prejudicar o livre desenvolvimento das atividades produtoras. O vice-presidente saberá corresponder à hora atual — hora de sacrificios para todos —, com renovadas energias e com patriótico desejo de impulsionar — acima de todas as coisas — o engrandecimento da patria".

Santiago, 11 (A. P.) — O ministro do Interior, sr. Leonardo Guzman, declarou que a ordem pública se mantem inalterada, tendo chegado comunicações de todos os pontos do país informando sôbre a completa tranquilidade reinante. Todo o Chile recebeu com animo sereno a ascensão do vice-presidente Jeronimo Mendez, embora lamentando a doença do presidente Aguirre Cerda, que o afastou temporariamente do poder.

"La Nacion" referindo-se à mudança de govêrno, disse: "As praticas constitucionais foram cuidadosamente levadas em consideração, em bem da nossa democracia. O sr. Mendez é um politico ponderado e que tem demonstrado em toda sua vida politica diligente atuação, zeloso patriotismo e firme e sereno doutrinarismo." "La Hora" escreveu: "O sr. Jeronimo Mendez ascende ao alto cargo cercado do respeito unanime de todos os setores politicos. Ele é um sereno, equanime e clarividente estadista, um patriota completo." "El Mercurio" publicou a noticia da mudança de govêrno, mas nada disse editorialmente. O "Diario Ilustrado" — que é um orgão oposicionista, do Partido Conservador, não levanta nenhuma objeção quanto ao processo legal da substituição do presidente, mas diz que o país está em face de uma dura prova de sua estrutura legal. Expressando dúvidas quanto à gestão do sr. Jeronimo Mendez, o mesmo jornal representa uma exceção no coro unanime da imprensa.

Noticiou-se que o presidente Aguirre Cerda vai para a cidade de Vicunha, na provincia de Coquimbo, cujo clima sub-tropical é propicio para seu restabelecimento, acreditando-se que possa reassumir o cargo nos fins de janeiro do ano próximo.

Hoje à tarde, na Camara dos Deputados, os chefes de partidos declararão suas respectivas posições e de suas agremiações partidarias em face da situação.

O CATIVEIRO, ESCOLA DE CAMARADAGEM

Simon Arbellot é colaborador dos jornais "Figaro", "Paris-Midi" e "Le Temps". Duas vezes voluntário combatente, fez as duas guerras como oficial da infantaria. Em junho de 1940 caiu prisioneiro na Normandia. Depois de quatorze meses de cativeiro, no campo de Nuremberg, foi posto em liberdade na qualidade de antigo combatente.

Vichi, 11 de novembro (Havas Telemondial, Copyright, por Simon Arbellot, especial para o *Correio da Manhã*) — Ao lado da "Stadt" famosa de que foram lançados ao mundo tantas advertências e ameaças, às portas da cidade — museu de Nuremberg, entre a via-férrea percorrida outrora pelo rápido Paris-Praga e uma idílica floresta de pinheiros, uma grande aldeia de madeira surgiu da terra durante o verão de 1940.

Cento e trinta abarracamentos alinhados num recinto cercado por fios de ferro; pastagens ingratas; uma larga estrada. Tal era o "Oflag XIII", em que doze mil franceses se viram subitamente reunidos no momento em que o canhão deixava de troar em solo francês.

Dir-se-ia um rebanho extenuado. Sobre mantas e capotes deformados na estufa, apenas as insignias e os galões embaçados relembravam que os locatários desse aldeiamento bávaro eram oficiais do exército francês vencido.

Nesses homens, ontem livres, hoje repentinamente decaidos e despojados de tudo, transformados em números como galés, cercados como o gado, a impressão de impotência cedia lugar à de apreensão à de fome.

Os campos de França, da Alsácia e da Normandia, para onde haviam sido a principio atirados, constituiam apenas uma etapa entre as jornadas sangrentas de junho e esse tempo melancolico do outono em que ia começar, em terra germânica, o verdadeiro cativeiro com a sua disciplina, o seu desespero.

Do outro lado, o céu de França mostrara-se indulgente à derrota, sorridente à angustia. Mas já não era o mesmo nessa fria Baviera onde ia descer uma longa noite para os prisioneiros. Era de recelar o peor. E o primeiro contacto com o campo de Nuremberg parecia ameaçador. Mas seria deixar de contar com o bom humor legendário, o engenho sempre desperto, a inegualavel faculdade de adaptação por meio de que os franceses sempre se mostraram tão prontos a conformar-se às circunstâncias e a suportar, com o sorriso, os golpes do destino. Imaginal uma mistura heteroclita e inextricavel dos mais diversos objetos e 12.000 homens que anceiam por um paço vital em 130 abarracamentos longos e sombrios... Em cada um deles cerca de cem oficiais formam um agrupamento sem precedente na história. Logo se distinguem os componentes dessa sociedade provisória: moços e velhos comerciantes, lavradores e intelectuais a ativa e a reserva.

Os campos fornecem os maiores contingentes, como é facil de imaginar, e de uma mesa para outra era constante passar dos nevoeiros do norte para o sol do meio dia. Os naturais da mesma cidade imediatamente se reconheciam. Os bordaleses formavam um grupo imponente e os meridionais um côro rumoroso. A um canto estavam os "duques" com os seus autênticos fidalgos inscritos no armorial de França e membros do Jockey Clube. Um cronista mundano poderia colher nomes ilustres: um capitão de dragões não era senão o marquês de Bouillé; o tenente que lhe estava em frente o marquês de Levis-Mirepoix e o terceiro, tambem cavalheiro, o marquês de Vesins. E os tres marquezes achavam perfeitamente natural lavar juntos a roupa servida, comer na gamela, descascar batatas, exercício no qual se haviam, desde logo, revelado extremamente hábeis.

O mundo universitário irradiava-se pelo campo. A Escola Normal Superior, o grande estabelecimento da rua de Ulm, contava algumas duzias de brilhantes representantes: docentes de letras, professores de história tinham entre os prisioneiros um auditório fiel e atento.

Os professores — tão numerosos no exército francês — contavam-se por centenas. Os advogados haviam podido assegurar a defesa de toda a oficialidade de "Oflag XIII" caso os seus serviços tivessem sido necessários.

A administração delegara conselheiros do Tribunal de Contas, inspetores de finanças, altos funcionários. Os bancários estavam honrosamente representados.

O clero, regular e secular, encontrava campo ilimitado para o apostolado. O prior da abadia de Solesme desaparecia sob o uniforme de tenente da infantaria colonial. O vigário geral de Blois era capitão de infantaria. O capelão do Colégio Stanislas trazia a boina da infantaria de fortaleza. Os dominicanos, os jesuitas, os abades, os curas dos campos formavam legião. Era natural que as cerimonias religiosas fossem frequentes e concorridas. A festa de Natal dava ocasião a solenes comemorações. A comunidade franciscana de Nuremberg fôra autorizada a emprestar ornamentos dourados, cirios, incenso. Um músico escrevera uma missa. Havia côro e uma orquestra de 50 executantes. A missa resada às 5 horas da tarde era seguida da costumeira consoada.

As próprias autoridades alemãs haviam acoroçoado a celebração desse costume tradicional. Autorizaram, mesmo, pela primeira vez, a venda nas cantinas de algumas garrafas de vinho do Reno. E, nessa noite, os oficiais cativos em Nuremberg, convertidos por algumas horas em crianças grandes, haviam feito de novo belos sonhos.

O prisioneiro, hoje de regresso à pátria, não evoca sem emoção essas recordações. Revê esse mundo agitado e diverso, esses homens de formação e de temperamento tão diferentes, reflete nos longos dias de inação, mas tambem nas longas horas de meditação.

Dessa vida em comum, tão miseravel por vezes, nasceu uma grande camaradagem francesa que todos os prisioneiros esperam sobreviva à sua longa provação.

A paciência e a caridade foram as duas condições que tornaram possivel a vida nas nossas tristes barracas. O padre e o professor, o homem da cidade e o homem do campo, o poeta e o artista, submetidos à mesma lei, coagidos às mesmas tarefas, animados da mesma esperança, deram o exemplo em todos os momentos. E tal foi o segredo da felicidade, bastante relativa, sem duvida, dos prisioneiros de guerra.

Apuração de novo plano de sorteios

A Sociedade de Sorteio Brasil pediu a aprovação de novo plano de sorteios.

À vista do informado pela fiscalização junto à requerente e dos pareceres emitidos pela Superintendência da Fiscalização dos Clubes de Mercadorias, resolveu o diretor geral da Fazenda aprovar o novo plano. Os ditos sorteios, no entanto, deverão ser *próprios*, nos termos do art. 5º do decreto-lei n. 2.891, de 20 de dezembro de 1940.

Sob o fundamento de serem próprias para uso militar

O ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no processo em que é interessada a firma J. R. Pires & Cia., e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda Pública, da decisão do acordão n. 9.859: "Não havendo razão legal que ampare o pronunciamento do Segundo Conselho de Contribuintes considerando as barretinas isentas do imposto de consumo, sob o fundamento de serem próprias para uso militar, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda Pública, para o fim de restabelecer a decisão de primeira instancia, na parte referente ás barretinas de que trata o processo".

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5161
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

EMBARCOU ONTEM PARA O CHILE A MISSÃO CHEFIADA PELO MINISTRO OSWALDO ARANHA

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DAQUELE PAIS ANTES DA PARTIDA E A CHEGADA DA MISSÃO A BUENOS AIRES

Aspecto do embarque do ministro Oswaldo Aranha e do casal Ernani do Amaral Peixoto

A bordo de um avião da Condor, partiu ontem para o Chile a missão especial brasileira, chefiada pelo ministro Oswaldo Aranha, que vai em visita oficial àquele país. Acompanham o chanceler Oswaldo Aranha e o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile junto ao nosso governo, fazendo parte da comitiva ministerial o interventor Amaral Peixoto e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil, senhorita Zizi Aranha, filha do chanceler brasileiro, sr. Decio Moura e Frank Mesquita, secretario e auxiliar, respectivamente.

O embarque foi extraordinariamente concorrido, notando-se a presença de altas autoridades civis, militares e do corpo diplomatico. Vimos, entre muitos outros, o comandante Otavio Medeiros, representando o presidente da República, os ministros Aristides Guilhem, Salgado Filho e Arthur Costa, embaixador Mauricio Nabuco, que ficou respondendo pelo expediente do Itamarati, generais Valentim Benicio e Góes Monteiro, outras patentes de terra e mar, funcionarios do Ministério das Relações Exteriores, o interventor interino do Estado do Rio, todo o secretariado e altos funcionarios do governo fluminense.

Tocou durante o embarque uma banda dos Fuzileiros Navais.

O embaixador Fontecilla, antes de entrar no avião, declarou que seu país receberá com demonstrações de vivo prazer a visita do grande americanista, sr. Oswaldo Aranha, como tambem a cada um dos componentes de sua comitiva, todos representantes dos mais conspicuos de suas atividades.

A partida do avião verificou-se pouco depois das 8 horas da manhã. Ás 12.15 o aparelho chegava a Porto Alegre, de onde novamente levantou vôo depois das 2 da tarde, para chegar, finalmente, a Buenos Aires, ás 5.45.

Viajou no mesmo avião o sr. Larco Herrera, vice-presidente do Perú, a convite do sr. Oswaldo Aranha.

COMO O CHANCELER DO CHILE SE REFERE Á VISITA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Santiago, 11 (A. P.) — "A visita do chanceler brasileiro Oswaldo Aranha ao Chile é um passo para a real e efetiva comunidade democratica das nações da América" — declarou, em nota publicada, o ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Rossetti, referindo-se á visita ao Chile do seu colega das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha.

Aliás, essas palavras do chanceler chileno resumem a impressão que a visita do sr. Oswaldo Aranha causa a todos os circulos politicos, diplomaticos e sociais desta capital.

Alem da declaração acima, o chanceler Rossetti disse, na sua nota, que "a visita do sr. Aranha acentuará mais uma vez a profunda e vigorosa amizade existente entre nossos dois paises."

Embora não tenha havido, por enquanto, nenhuma declaração oficial, espera-se que, durante a estada aqui do ministro Oswaldo Aranha, os dois ministros examinarão meios e modos para fortalecer ainda mais os laços que unem as potencias do ABC, Argentina, Brasil e Chile, admitindo-se, nos meios diplomaticos, que essas conversações possam chegar a uma declaração formal dos interesses comuns das três nações sobre a eventualidade de uma união aduaneira. A assinatura do Tratado de Comércio entre o Brasil e o Chile deverá constituir um dos fatos marcantes da visita do chanceler brasileiro.

O sr. Oswaldo Aranha é esperado nesta capital amanhã, quarta-feira, procedente de Buenos Aires, onde chegará hoje. É possivel, entanto, que as tempestades nos Andes demorem a travessia.

Depois da visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil, o sr. Rossetti possivelmente visitará em Buenos Aires seu colega da Argentina, sr. Ruiz Guinazu.

FOI INCORPORAR-SE Á COMITIVA DO CHANCELER BRASILEIRO

Buenos Aires, 11 (A. P.) — Por via aérea chegou a esta capital o sr. Getulio Vargas Filho, filho do presidente da República do Brasil, e que vem incorporar-se á comitiva do chanceler Oswaldo Aranha, em sua excursão ao Chile.

CHEGADA A BUENOS AIRES

Buenos Aires, 11 (A. P.) — Grande número de personalidades oficiais e membros do corpo diplomatico acorreu ao Aeroporto desta cidade para dar as bôas vindas ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, e ao vice-presidente do Perú, sr. Larco Herrera.

Entre os numerosos presentes notavam-se o sr. Ruiz Guinazu, ministro do Exterior da Argentina, o general Augustin Justo, ex-presidente da República, e os embaixadores José Rodrigues Alves, do Brasil, Oscar Benavides, do Perú, Conrado Rios Gallardo, do Chile e Eugenio Martinez Thédy, do Uruguai.

COMENTARIOS DE "LA PRENSA"

Buenos Aires, 11 (H. T.) — *La Prensa*, comentando a chegada do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, escreve:

"É grato para nós registrar a visita do chanceler Oswaldo Aranha, por se tratar de ilustre homem publico, que se há manifestado reiteradamente amigo da República Argentina, da qual tem conhecimento direto e exato.

Os sentimentos de solidariedade entre os nossos dois povos provem da origem racial comum e das aspirações, que nutrimos, de elevar-nos a um tipo de civilização mais amplo e humano, e sobretudo mais compreensivo, baseado em principios e garantias individuais que as guerras européias parecem fazer esquecer.

Brasil e Argentina são duas grandes nações que não podem viver uma a outra, a menos que atentem contra o seu destino de prosperidade natural e união inquebrantavel."

Depois de referir-se ao intercambio economico e cultural entre os dois paises, o jornal declara:

"Ao mesmo tempo em que se empenham num entendimento fraternal com as outras nações da América do Sul, o Brasil e a Argentina, cuja história tantas vezes se confunde em generosos empreendimentos, têm o imperativo dever de se conhecer cada vez mais e melhor. Sabemos que o dr. Oswaldo Aranha tem satisfação em declarar que nos conhece intimamente, possuindo muitos amigos na Argentina."

Após recordar que o chanceler brasileiro teve oportunidade de referir-se, em ocasião solene, no Palacio Itamarati, ao seu conhecimento do povo argentino, haurido na fronteira, num contacto permanente e amigo com o povo de Corrientes, o jornal cita o discurso de confraternização de Ruy Barbosa, pronunciado no Senado argentino, na sessão realizada em homenagem ao grande brasileiro, acrescentando que o espirito de comunhão do Brasil, da Argentina e de todas as nações americanas consigne afirmação magnifica, assim nas horas de paz como nas horas de perigo.

RELEMBRANDO OS HEROIS DA GRANDE GUERRA

AS CERIMONIAS REALIZADAS ONTEM NA PASSAGEM DA DATA DO ARMISTICIO

Aspectos colhidos no cemitério de S. João Batista por ocasião das homenagens da Liga dos ex-Combatentes da Grande Guerra, vendo-se à direita o mausoléu-monumento dedicado aos portugueses mortos na campanha; no medalhão o sr. José Nunes Pereira lendo o discurso alusivo à inauguração e à esquerda o almirante Castro e Silva ao lado do adido naval da embaixada da França.

Comoventes cerimônias foram ontem realizadas em homenagem aos herois da guerra de 1914-1918, promovidas pelos ex-combatentes residentes nesta capital, por intermédio de suas associações. Conquanto simples, os atos se revestiram de toda solenidade, realçando sobremodo como expresiva recordação dos que tombaram na defesa da pátria, sempre lembrados, em especial, pelos que tambem participaram das sangrentas operações, e, em geral, dos patriotas que sabem conservar a lembrança respeitosa de um eterno culto de admiração.

Iniciando as solenidades, a Liga dos ex-Combatentes da Grande Guerra prestou significativa homenagem aos mortos de 1914-1918, á qual compareceram muitos dos ex-combatentes residentes no Rio, bem como o almirante Castro e Silva, o representante do embaixador Nobre de Melo e o adido militar da embaixada de França, numa reverencia aos brasileiros falecidos em Dakar, participantes da Divisão Naval de Operações de Guerra.

Foi tambem inaugurado o mausoléu-monumento dos portugueses ex-combatentes, doado à Liga pelo sr. José Nunes Pereira, tendo falado, nessa ocasião diante do túmulo reservado aos lusitanos da última guerra, o doador e o sr. Jaime Cortezão.

Diante do jazigo dos marinheiros brasileiros usou da palavra o almirante Castro e Silva, recordando em palavras sentidas o glorioso feito dos marujos patrícios.

Em memoria dos herois franceses, a representação da República da França e sua colonia, dentre ela destacadamente os membros da Associação Francesa dos Antigos Combatentes, levaram a efeito duas tocantes cerimônias, constante de missa mandada celebrar, às 9 horas, na igreja dos padres Dominicanos no Leme, e colocação de corôas de flores naturais no monumento aos mortos pela França, existente na séde do consulado, à praia do Flamengo.

A ambas as cerimonias foi crescido o numero de concorrentes, notando-se, entre os presentes, além do embaixador e do consul franceses, todo o pessoal do consulado e da embaixada, a Associação dos Antigos Combatentes, incorporada, representação militar daquele país, figuras do clero francês, além de elementos proeminentes da colonia.

No consulado, à praia do Flamengo, viam-se no pé do monumento muitas corôas de flores, oferecidas pela Associação e depositadas individualmente pelos antigos combatentes aqui domiciliados, além de outras ofertas pelos antigos aliados da França a Belgica e a Inglaterra. Falou na solenidade, o sr. Morot, presidente da Associação Francesa dos Antigos Combatentes, recordando o sacrifício dos que tombaram no campo da luta, na defesa da pátria, seguindo-se com a palavra o embaixador Saint-Quentin, que pronunciou uma oração repassada de expressões sentidas, pedindo, ao terminar, que se guardasse dois minutos de silencio em homenagem aos mortos pela bem da França.

O RAIDE DOS JANGADEIROS CEARENSES

Marcada para sábado a chegada a esta capital

Cumprindo brilhantemente a rota traçada quando da partida de Fortaleza os destemidos jangadeiros cearenses esperam chegar à Guanabara sábado, às 2 horas da tarde.

As federações e sindicatos de classe, aderindo às festividades com que a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil receberá os valorosos jangadeiros nordestinos participarão do cortejo maritimo organizado por aquela instituição para acompanhar, desde fora da barra, os intrepidos pescadores.

Por ocasião do desembarque no Cais Mauá, falarão os senhores Gastão Penalva e Aldemar Beltrão, respectivamente em nome da Confederação Geral dos Pescadores e dos trabalhadores brasileiros.

A jangada será, em seguida, colocada em um caminhão, e com seus tripulantes transportada, acompanhada de um cortejo de automoveis, constituido das representações sindicais e de pescadores, até o palacio do Catete, em visita ao presidente da República.

Logo depois, rumará para o palacio Guanabara, em homenagem á sra. Darcy Vargas, patrona dos pescadores.

Em local apropriado, será, de volta colocada a jangada, em exposição pública, quando se dissolverá o cortejo.

Um comissão de diretores das instituições trabalhistas acompanhará, então, os jangadeiros até o Magnifico Hotel, onde ficarão hospedados.

O programa se desdobrará ainda por vários dias compreendendo outras festividades, visitas e passeios pelos pontos pitorescos da cidade.

UM CERIMONIA NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Será entregue ao general Góis Monteiro uma espada

Terá lugar no próximo dia 14, no Estado-Maior do Exército, às 16 hóras, a cerimonia da entrega de uma espada oferecida pelo ministro da Guerra da República Argentina ao general Góis Monteiro. Desincumbir-se-á dessa missão o general de divisão Adolfo Aranu, ora nesta capital, chefiando uma delegação de Tiro. O ato revestir-se-á de solenidade e contará com a presença do ministro da Guerra e de todos os generais e demais altas autoridades militares. O uniforme é o seguinte: túnica branca e calça cinza, desarmado.

Desaparece conhecido artista francês

Paris, 11 (A. P.) — Aos 69 anos de idade faleceu nesta capital o conhecido pintor e gravador francês Augusto Brouet, que se tornara famoso pelas ilustrações da maioria dos livros dos autores franceses contemporaneos.

REGULAMENTADO O CONSUMO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES NO DISTRITO FEDERAL

Gasolina obtida por meio de guias e multa para os infratores

O prefeito do Distrito Federal baixou decreto sob o n. 7.139, regulamentando os serviços administrativos e fiscais necessários à obtenção de dados estatísticos, relativos ao consumo de combustíveis e lubrificantes líquidos minerais, nesta capital. O decreto em apreço é o seguinte:

Art. 1º — O consumo de combustíveis e lubrificantes líquidos minerais, no Distrito Federal, será apurado por meio de guias expedidas pelo Serviço de Fiscalização de Inflamáveis da Prefeitura, para o transporte dêsses artigos.

Art. 2º — A guia a que se refere o art. 1º é obrigatória para o transporte de qualquer quantidade de combustíveis e lubrificantes líquidos minerais, dentro do Distrito Federal ou por fóra dele.

§ 1º — As guias, que serão fornecidas pelo Serviço de Fiscalização de Inflamáveis, mediante requisição verbal dos interessados, obedecerão ao modêlo anexo e não estarão sujeitas à taxa ou sêlo de qualquer espécie.

§ 2º — As guias serão extraídas em duas vias, sendo a segunda delas destinada ao Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 3º — As guias a que se refere o art. 1º poderão ser substituídas, mediante requerimento de firmas ou empresas de reconhecida idoneidade moral, por "notas de entrega", em se tratando de consumo no Distrito Federal, e obedecidas as seguintes disposições:

a) — As "notas de entrega" serão feitas em três vias, em talões, numeradas seguidamente e rubricadas pelo Serviço de Fiscalização de Inflamáveis.

b) — A 1ª via da "nota de entrega" acompanhará a mercadoria.

c) — As 2ª e 3ª vias serão entregues ao Serviço de Fiscalização de Inflamáveis no primeiro dia útil da semana seguinte à sua expedição, devendo êsse Serviço, em seguida fazer remessa da 2ª via ao Conselho Nacional do Petróleo.

d) — Só poderão ser entregues combustíveis e lubrificantes líquidos minerais a quem estiver devidamente registrado no Serviço de Fiscalização de Inflamáveis, para recebê-los.

Art. 4º — O Serviço de Fiscalização de Inflamáveis publicará a relação dos locais, com os nomes dos respectivos responsáveis, em condições de terem em depósito os produtos de que trata o decreto-lei n. 2.615.

Art. 5º — Toda a firma ou empresa que comerciar com os produtos a que se refere o presente decreto, ficará obrigada a ter um livro registro, de acôrdo com o modêlo anexo, no qual serão registradas todas as entradas e saídas dos combustíveis e lubrificantes líquidos minerais.

Art. 6º — Ao Serviço de Fiscalização de Inflamáveis caberá o levantamento mensal da estatística do consumo de combustíveis e lubrificantes líquidos minerais do Distrito Federal.

Art. 7º — As infrações dos dispositivos do presente regulamento serão punidas com as seguintes multas:

a) — por transporte de combustíveis e lubrificantes líquidos minerais, sem a guia do Serviço de Fiscalização de Inflamáveis ou sem a 1ª via da "nota de entrega": — 500$000;

b) — por falta de fornecimento da 2ª via da "nota de entrega", na forma dêste Regulamento: 500$000;

c) — por falta do "livro de registro" de entradas e saídas: — 500$000;

d) — por entrega de inflamáveis em local não registrado no Serviço de Fiscalização de Inflamáveis: — 500$000;

e) — por sonegação nas "notas de entrega" ou nos "livros de registro", de quantidades de combustíveis e lubrificantes líquidos minerais: — 1:000$000.

Art. 8º — As infrações das disposições do presente decreto serão constatadas por meio de autos de flagrante na forma do disposto no decreto municipal n. 2.891, de 4 de maio de 1928.

Art. 9º — Para garantia da multa será apreendida a mercadoria que estiver sendo transportada sem guia de Inflamáveis ou "nota de entrega", assim como o veículo que a transportar.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrário.

REUNIÃO DOS CHEFES DE SERVIÇOS DE REGISTO DE ESTRANGEIROS

Sua instalação sob a presidência do embaixador Mauricio Nabuco

Efetuou-se ontem, no Itamarati, a sessão inaugural da reunião dos chefes de Serviços de Registo de Estrangeiros, sob a presidencia do embaixador Mauricio Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores. Achavam-se presentes, além de outras autoridades, os srs. Vasco Leitão da Cunha, Dulfe Pinheiro Machado e major Filinto Muller, respectivamente encarregados dos expedientes dos ministerios da Justiça e Trabalho e chefe de Policia do Distrito Federal. Ao ato inaugural, o ministro A. Camilo de Oliveira, presidente do Conselho de Imigração e Colonização pronunciou o seguinte discurso:

"O Conselho de Imigração e Colonização tem a honra de reunir hoje nesta sala, graciosamente cedida pelo senhor ministro do Exterior, a primeira conferência dos chefes de Serviços de Registo de Estrangeiros no Brasil.

Cabe-me o privilegio, que muito me desvanece, de apresentar aos nossos hospedes, em nome do Conselho e na qualidade de seu presidente, os nossos cumprimentos de boas vindas. Que me seja dado, tambem, agradecer, aos senhores interventores, que autorizaram a viagem de seus delegados á esta capital, a solicitude com que acudiram ao nosso convite.

Os Serviços de Registo de Estrangeiros do Brasil, são por assim dizer, de ontem. Deles, o mais velho em data, o do Distrito Federal, tem pouco mais de dois anos de vida. O Conselho de Imigração e Colonização, por cuja iniciativa se criaram, vem-lhes acompanhando a atividade diaria, e só encontra motivos para louvar o zelo, a capacidade e a diligencia de seus chefes. Todos já têm a seu credito uma bela soma de trabalho executado. Essa atividade é tanto mais meritoria quanto é sabido que se trata de tarefa nova, ainda não sistematizada, e onde muito tem sido deixado á inspiração e á improvisação dos chefes. [illegible]

[illegible] forme, simples e expedito o mecanismo de Registo dos estrangeiros em todo o Brasil.

Tem-se repetido á sociedade que o Brasil se caracteriza pela enorme área de terra que possue, capaz de produzir artigos de comercio em proporções quasi ilimitadas. É sabido que, de toda essa área apenas uma parte exigua, cerca de 1 ½ %, está atualmente cultivada. Se se considerar que o crescimento vegetativo de nossa população atingiu, nos ultimos 100 anos, a taxa infima anual de 1,81 %, a conclusão é que, para ocupar efetivamente a terra e cultivá-la, não nos resta outro recurso senão apelar para a imigração. Só elevando o nosso coeficiente demografico poderemos imprimir ao imperialismo brasileiro o alto sentido que lhe dá o senhor presidente da República, que é o de fazer recuar a nossa fronteira economica até ao limite de nossa fronteira politica, pela integração de todo o territorio dentro do sistema nacional de produção.

Se a situação internacional nos leva a marcar, com o decreto-lei 3.175, um tempo de pausa no plano de nossa politica imigratoria tudo leva a crer que, desaparecidas as causas dessa medida de prudencia, o Brasil volte ao regime mais liberal do decreto 3.010. E não seria ousado, conjeturar que, exausta ao cabo desta guerra, e tendo-se a braços com um excedente de potencial de[illegible] produção, a Europa se veja na contingencia de encaminhar aquele excedente para terras americanas.

Cumpre-nos estar preparados para essa eventualidade. Ora, não ha muito, definindo as linhas mestras da politica imigratoria do Brasil, o sr. presidente da Republica acentuava que a execução dessa politica deverá condicionar-se a uma preliminar: á da formação historica da nacionalidade, que é luso-brasileira. O problema imigratorio não se coloca, pois, no Brasil, em termos de quantidade, mas em termos de qualidade.

De acordo com esse criterio foi elaborada a legislação atual sobre a materia.

Subordinando a imigração ao principio de seleção, [illegible] a capacidade de fusão das diferentes etnias que nos buscam, a lei nos oferece meios de discriminar entre elas para escolher, de preferência, as que, por sua permeabilidade e suas afinidades conosco, não comprometam a lei de constância com a qual se vem processando a composição etnica do Brasil.

Até há pouco, a assimilação do alienigena estava, entre nós, exclusivamente confiada á ação poluvia que o clima social e o meio cosmico exercem sobre as particularidades nativas e as indiosincrasias do imigrante. Só recentemente, a bem dizer de 1938 para cá, pensamos em medidas apropriadas, visando, pelmeio a seleção, depois a assimilação [illegible] das etnias transmigradas.

Cabe ao Conselho de Imigração e Colonização a grave responsabilidade de coordenar e promover a execução pratica de tais medidas. Para cumprimento desse mister, o Conselho muito espera da colaboração dos Serviços de Registo de Estrangeiros. Atuando como instrumento permanente de controle, o Serviço de Registo, ao levantar o cadastro do estrangeiro no Brasil, apurará elementos de informação que nos permitirão abordar, com mais segurança, os problemas de fixação e de distribuição do alienigena no territorio nacional.

Suas cifras nos indicarão os pontos em que a aglomeração estrangeira oferece maior homogeneidade, o que nos permitirá regular, pelo sistema de dosagem, e de acordo com as circunstâncias, a contribuição de cada etnia no nosso cadinho nacional de fusão. [illegible]

Os Serviços de Registo de Estrangeiros, senhores delegados, têm pois, uma missão altamente prestadia. [illegible]

Creio acima, senhores chefes de serviço manifestar-vos que o Conselho muito espera da vossa colaboração. Temos confiança em que esta reunião estabelecerá um mais estreito entendimento entre nós, para maior exito da tarefa que nos incumbe.

Não me seria licito deixar passar esta oportunidade sem assinalar aos senhores chefes do Serviço de Registo de Estrangeiros dos Estados quanto lhes será util a visita que irão fazer ao Serviço de Registo de Estrangeiros do Distrito Federal.

O dr. Dulfe [illegible] Martinelli organizou aquele departamento de acordo com os principios de uma boa administração. O seu serviço está, assim, em condições de facilitar sua enorme tarefa com economia de tempo, o maximo de proveito e o minimo de esforço para as partes.

Estou que é um modelo que pode ser imitado com vantagem."

FOI PAGO ONTEM, NESTA CAPITAL, O PREMIO DE 1.000 CONTOS AO PORTADOR DE UMA DAS APOLICES DO EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Efetuou o pagamento o Banco do Comércio e Industria de São Paulo S/A

A posse do sr. Benedito Valadares na chefia do governo do Estado de Minas Gerais, representa para essa unidade nacional uma verdadeira força propulsora.

Tal fase de renascimento é devida, em grande parte, como sabemos, à orientação com o qual o sr. Ovidio de Abreu, ex-Secretario das Finanças do Estado de Minas Gerais, firmou os alicerces de um novo plano orçamentário.

Vendo na economia o primeiro elemento de reabilitação do Estado, o sr. Ovidio de Abreu, não só excluiu da Fazenda todas as despesas que não apresentassem carater de necessidade premente, mas ainda substituiu obrigações anteriores pelas apolices Consolidadas Mineiras, plano de reforma eficiente sob todos os aspectos. E' eficiente para o Estado, a quem veiu alijar de esmagadores compromissos, e é eficiente para o público, já pelas bases em que assenta, já pela regularidade em realizar os pagamentos dos juros e dos premios.

E' de uma consoladora realidade a do interesse e aprovação do povo por esse plano encontrado e até hoje mantido pelo atual Secretario das Finanças do Estado de Minas Gerais, sr. Francisco de Noronha, a quem as Consolidadas devem todo o apoio.

Não esqueçamos ainda que um dos principais fatores do sucesso nas finanças de Minas, é encontrar-se o público perfeitamente ao par da engrenagem da Secretaria da Fazenda, no atual regimen.

Essa medida tão justa, muito concorreu para estimular a confiança pública, animando-a a colaborar com o Governo no grandioso plano de progresso da nação. E um dos meios mais favoraveis a essa colaboração é, sem dúvida, o do emprego dos pequenos capitais.

O público vê, pois, no Emprestimo Mineiro de Consolidação um fator de máxima importância nessa colaboração, sendo, como é, um elemento de solidariedade entre o governo e o povo, pois os interesses de ambos nele se encontram e se resolvem.

Está aféto ao Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A. o movimento relativo ás Consolidadas, encargo de que esse estabelecimento se desobriga com a facilidade assegurada por sua perfeita organização.

O PAGAMENTO DE ONTEM

Teve lugar ontem o pagamento do premio de MIL CONTOS DE RÉIS, proveniente do sorteio das apolices Consolidadas Mineiras.

Foi contemplada a Apolice N.º 1.861.147 Série-B.

Como é facil de prever, esse fato monopolizou, na tarde de ontem, a atenção das classes financeiras, de quem muitos representantes compareceram ao Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A.

Na sede desse estabelecimento de credito, os seus representantes srs. Geraldo Corrêa de Carvalho e Araim Gentil Guimarães efetuaram a entrega do premio aos srs. Afonso Ary Soares e Plinio Sobral procuradores do Banco Ribeiro Junqueira, representante do portador da apolice sorteada, prestando em seguida, esclarecimentos a respeito dessa modalidade de credito.

Além desse pagamento, foi efetuado tambem o da quantia de 100:000$000 com que foi contemplada a apolice número 1.538.825. Esse recebimento esteve a cargo do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, que esteve representado pelo seu digno procurador sr. Henrique Soares Rodrigues.

Entre os presentes destacavam-se representantes da imprensa, financistas e industriais, provando o interesse com que, em todos os setores, se acompanha a marcha do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

(57644)

Um gesto de solidariedade internacional do Brasil

O jornal uruguaio *El Pueblo* cita, como exemplo digno do maior realce na politica americana de Boa Vizinhança, o seguinte episodio na história das relações brasileiro-uruguaias:

"Um sério inconveniente acaba de ser evitado, graças à boa vontade que, em se tratando do nosso país, têm sempre manifestado as autoridades brasileiras. Referimo-nos à autorização concedida pelo Brasil para serem exportadas, com destino ao nosso país, 100 toneladas de bauxita, mineral de aluminio, cuja saída do território brasileiro, assim como a de todo o material dessa espécie, foi proibida por motivos de defesa nacional.

Se esse gesto do govêrno do Brasil, nosso país, especialmente as localidades do interior, ver-se-ia em sérias dificuldades, desde que a falta de sulfato de aluminio, cuja produção tem por base a bauxita, teria determinado a suspensão de serviço de abastecimento de água potável em muitas localidades do interior, pois o sulfato de aluminio é indispensável à purificação das águas destinadas ao consumo humano.

Merece, desde já, destacar-se a ativa participação que, juntamente com as nossas autoridades, teve a embaixada do Brasil em nosso país, assim como o escritório comercial do dito país. Por outro lado, como a quantidade concedida dará apenas para o consumo de oito meses, foram encetadas negociações, segundo estamos informados, para obter nova autorização para quantidade maior do mencionado mineral."

HISTÓRIA, LITERATURA E DRAMA DO AÇUCAR

Por iniciativa do dr. Barbosa Lima Sobrinho, acaba o Instituto do Açúcar e do Álcool de editar a *História do Açúcar*, de Von Lippmann, obra clássica no assunto, verdadeira maravilha de erudição e cultura.

Nas palavras iniciais do prefácio à 2ª edição alemã, o autor resume o alcance do estudo que empreendeu, dizendo: "Nenhum produto da economia mundial possui história que se enlace tão profundamente com os mais diversos setores como a do açúcar: a natureza, o cultivo e a seleção da planta de que primeiro se extraiu o açúcar — a cana de açúcar — relacionam-no com a botânica, a agricultura e a genética vegetal; em cedo ele interessa à medicina e à farmácia, o consumo doméstico e o de luxo, a legislação tributária, as leis de emergência, as medidas que visam o monopólio e a proibição; ele influe nos costumes, usos e hábitos de toda espécie, anima o comércio, o tráfico e a navegação, estimula profundamente a atividade colonizadora, representa papel decisivo no desenvolvimento da escravidão, dando lugar a consequências tão transcendentes como a africanização da América; por ele a tecnologia, a química e outros ramos do saber são levados à solução de sérios problemas práticos e teóricos; a economia política e a estatística fazem dele objeto dos seus estudos; homens de letras e poetas tomam-no como motivo de suas composições; os filósofos utilizam-no na explanação de doutrinas complicadas."

Tal exatamente o quadro dentro do qual corre a história do açúcar que Von Lippmann escreveu, com extraordinárias credenciais de cientista, técnico e industrial, fruto de dez anos de pesquisas e estudos — um livro, em suma, representativo do que a melhor cultura européia pode produzir.

A tradução brasileira dividiu a obra em dois tomos e só o primeiro é que acaba de aparecer. Da tradução encarregou-se Rodolfo Coutinho num trabalho consciencioso, cujas dificuldades soube vencer galhardamente. Culto e conhecendo bem o alemão, Rodolfo destaca nas seguintes palavras da sua breve "explicação do tradutor" algo de expressivo acerca do livro e do seu objeto: "Há nesta obra um cabedal imenso de história da medicina: uma simples comparação entre seu contexto e os manuais de história da medicina não dá lugar a dúvida. Nada há de estranho nisto. O açúcar foi primeiro remédio, depois especiaria: num e noutro caso, privilégio dos ricos. Neste ponto, o passado, sob certos aspectos, continua no presente: o camponio em todo o mundo é dos menores consumidores de açúcar, mesmo onde suas mãos ou os braços mecânicos, que ele maneja, o fabricam".

Igualmente poder-se-ia afirmar que nessas páginas existe material que farte para interessante ensaio sobre o açúcar na poesia e na literatura. Poetas árabes e persas ao tempo de Avicena serviam-se abundantemente do açúcar em imagens e metáforas de que, não raro, se pode deduzir o modo contemporâneo do seu emprego.

Assim, um vate desafiando o opressor: "com tais injúrias, a morte é doce como o açúcar". A imagem já não guardará para nós a beleza de então. Porém, aquela em que se falou dos "canaviais da sabedoria" conserva espontaneidade e frescura.

Na esplêndida Síria preislâmica comparar a bem-amada, seus lábios e seus beijos ao açúcar foi chapa literária tão batida que, no "Adeus à Poesia", o grande Enveri não se conteve que não exclamasse: "Arre! poetas eróticos, que passais a noite a imaginar a melhor forma de cantar bocas de açúcar e lindas tranças".

A civilização brasileira do açúcar, entretanto, cujos centros foram em Pernambuco e Baía, parece que não tirou do produto, que lhe fazia a grandeza, nenhum motivo ou recurso literário ou poético. No arsenal das metáforas e imagens com que em Pernambuco e na Baía, antigas Mecas da açucarocracia nacional, se celebravam a vida, as suas delícias e os seus sofrimentos, não figurou jamais o açúcar como munição literária de importância.

Da história e da literatura do açúcar nos antigos tempos, passo ao seu drama contemporâneo nas Américas pela mão de Gileno De Carli, economista e técnico do nosso Instituto, e que vem de passear os olhos por vastos canaviais do continente numa viagem de estudos, cujas primeiras e mais gerais informações reuniu em volume. Falando do seu livro, escreve Gileno: "Quando escolhi o título de "Drama do Açúcar", é porque outro qualquer seria inexpressivo, vazio, pois onde existem a dôr, o clamor, a miséria, a exploração e as lutas, eu teria de me deixar impressionar pelo aspecto dramático do problema açucareiro. Mas não somente a economia açucareira, com suas crises de preço e de produção, com a restrição, às vezes alarmante, das safras, me feriu a atenção. Em face do fato econômico, qual a situação social do trabalhador rural, do operário e do fornecedor de cana? Se a situação social decorre do salário e os salários em virtude da crise dos preços do açúcar se aviltaram, poder-se-á compreender a vaga de insatisfação que percorre os campos de cana, chegando até ao operário especializado da fábrica".

A situação econômica e social do açúcar que a Gileno De Carli foi dado observar em Trinidad, Porto Rico, República Dominicana e Cuba bem se espelha nas linhas do seu "Prefácio", cujas considerações ao longo do texto desenvolveu e documentou. É uma situação que está longe de ser brilhante ou sadia, mas da qual se podem tirar lições e rumos preciosos. Vê-se que, no fundo de suas observações e de suas críticas, Gileno conservou sempre um ponto de referência ideal, que empresta ao estudo que realizou unidade de pensamento e de objetivo.

Surdindo de entre esses canaviais antilhanos, não vemos apenas o negro ainda reduzido à condição de animal, mas igualmente episódios tragicamente pitorescos como esse do ditador Trujillo, de São Domingos. A adulação ali chegou a tal extremo que, num dia de festa nacional, homenagearam o herói com esta inscrição: "Trujillo y Dios". O Arcebispo local estremeceu. Só depois de luta heróica é que conseguiu a inversão reparadora do texto. "Dios y Trujillo". Conta Gileno: "Estive com um alto funcionário da administração dominicana, e mal impressionado por só ouvir, exclusivamente, falar de Trujillo eu perguntei quais os homens de valor e inteligência daquela terra, onde primeiro se plantou a cana de açúcar nas Américas. Respondeu-me o homem que me parecia até culto, mas que levava na lapela o retrato do generalíssimo: "Numa terra em que existe um gênio não pode haver inteligências. O gênio obscurece tudo."

Curiosa a reação do autor ao encontrar-se nos Estados Unidos. O mundo norte-americano tem para ele qualquer coisa de "um atentado contra Deus". Chicago deu-lhe a "penosa impressão de uma cidade de ciclopes em que um liliputiano, por equívoco, tivesse aportado". Dentro dessa "engrenagem fantástica", pareceu-lhe que o homem se anulou — foi pelo menos o que Gileno sentiu haver acontecido em Nova York, de modo que ali viu subvertida "a ordem dos valores".

É mais uma versão do "materialismo" norte-americano. O equipamento técnico da civilização ianque em escala atordoante para as medidas a que estamos habituados será, talvez, o responsável máximo por essas impressões de materialismo, de dureza, de ferocidade competitiva, de massacre de idéias que oprimem até homens inteligentes e cultos como o autor do *Drama do Açúcar*. Entretanto, a civilização norte-americana, ao lado de sua materialidade, apresenta traços tão profundos de idealismo que ela hoje é a herdeira e a continuadora do otimismo científico que, no século XIX, empolgou a Europa.

Essa civilização já deu ao mundo não só o espetáculo do grupo humano que, nos anais de sua história, gozou do mais alto nível de vida, senão que já apresentou no campo da ciência e da filosofia contribuições poderosas e inestimáveis. Assim, ao revés de "um atentado contra Deus", Nova York é antes a promessa de que a "cidade de Deus" será um dia possível sobre a terra.

Hermes Lima

SEGUROS

As companhias privadas e as instituições públicas de seguro desempenham um papel cada vez mais importante na vida econômica. Tornaram-se fator de primeira ordem não somente sob o ponto de vista social, mas também sob o aspecto financeiro. A grande potência financeira da City de Londres não repousa unicamente, como se pretende muitas vezes, sôbre o sistema dos bancos britânicos, mas, em boa parte, sôbre os enormes fundos que se acumularam nas companhias inglesas de seguro.

O sistema dos seguros e resseguros, de que a Inglaterra é o berço, se espalhou pouco a pouco pelo mundo inteiro. No correr da última década e em particular deste próprio ano de 1941, o Brasil também se tornou grande país de seguros. As estatísticas que foram apresentadas, nas comemorações do 10 de novembro, ao presidente Getulio Vargas, por ocasião do lançamento da pedra fundamental da nova sede do Instituto de Resseguros do Brasil, ultrapassam tudo o que se poderia esperar.

Este Instituto, que começou a sua atividade há apenas vinte meses, opera sôbre o mercado dos seguros privados como ressegurador oficial. Por consequência, exerce não somente funções de fiscalização, mas está também destinado a funcionar como centro econômico e financeiro do sistema nacional de seguros. A utilidade da sua atividade se reflete no rápido crescimento dos fundos de que dispõe e da amplitude de suas operações.

O capital realizado do Instituto de Resseguros do Brasil já se eleva a 15.000 contos. Os prêmios aceitos até 31 de dezembro de 1940 montaram a 37.000 contos. Até 10 de novembro de 1941, o total desses prêmios passou a 90.000 contos. Os contratos de resseguro atingiram, até ao fim do ano passado, o número de 71.000. Durante o ano de 1941, quase triplicaram, e elevavam-se no dia 10 deste ano a 200.000.

* * *

As operações de seguro diretas atingiram igualmente grande amplitude. Os prêmios dos seguros diretos montaram a ..... 110.000 contos em 1939 e a 125.000 em 1940. As estatísticas para o ano de 1941 ainda não foram apuradas, mas todos os balanços das companhias de seguro são coincidentes na afirmação de que houve este ano forte aumento dos seguros diretos no Brasil. Novas companhias nacionais de seguro foram criadas e a técnica dos negócios de seguro se aperfeiçoou consideravelmente. O ano de 1941, é, assim, sob todos os pontos de vista, um ano particularmente brilhante para os seguros brasileiros.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, rondando possivelmente para nordeste e sudoeste, com rajadas fortes.

Maxima, [illegible]; minima, [illegible].

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Os [illegible] augúrios...

Há uma profunda divergência entre os atos da política internacional do govêrno de Toquio e a orientação seguida pela imprensa japonesa. Enquanto se acha a caminho dos Estados Unidos o sr. Kuruzu, enviado especial a Washington para negociar um acôrdo sôbre o Pacífico, os jornais do seu país entoam, em côro assustador, o *de profundis* da sua missão. Que não há possibilidade de êxito para qualquer entendimento — dizem eles. Mas, afinal, o gabinete nipônico não há de ser assim tão pessimista, salvo se imaginou que poderia mandar alguem à capital dos Estados Unidos para amedrontar e não para pedir que não se dê o cunho de inevitável ao chamado e previsto "conflito do Pacífico".

Ninguem sabe, é claro, que incumbência deu o primeiro ministro Tojo ao embaixador Kuruzu. Deve conjeturar-se que êle leve em sua bagagem alguns pedidos e muitas concessões, porque realmente o govêrno norte-americano não foi o que sentiu receios e a necessidade de os afastar. Mas pelo visto, e como a imprensa do Império do Sol, qual em uns tantos países, tem a sua opinião tolhida, é de presumir que os prenúncios de insucesso de uma missão oficial tenham o máximo de inspiração oficiosa.

Sendo assim, quando um jornal como o *Miyako Shinbum* fala na existência de um profundo abismo entre o Japão e os Estados Unidos, deve admitir-se que êsse abismo é uma realidade reconhecida pelos que controlam as manifestações dos órgãos de publicidade. E então sente-se que os nipões apenas tentam os meios de impedir sejam eles mesmos atirados às profundezas do vórtice.

De há muito o dirigente máximo do Eixo vem exigindo dos seus principais colaboradores uma cooperação eficiente. Essa cooperação está demorando não só onde já parece impossível por todas as circunstâncias, como no Pacífico, onde o ânimo guerreiro se tem revelado apenas na forma literoprotelatória.

Se o sr. Kuruzu apresentar ao presidente Roosevelt alguma fórmula concreta que tenha condições aceitáveis, o Eixo ficará sem a peça que mais recentemente lhe foi adicionada quando as coisas pareciam outras... Se o não fizer, o diabo do abismo continuará escancarado no Grande Oceano e em volta do arquipélago do Sol, à espera de que nele se precipitem os que não têm querido ser, até ao presente momento, tão... precipitados assim.

Minas e o mar

Os índices da produção geral de Minas subiram de três e meio milhões para mais de cinco milhões de contos, num período de 6 ou 7 anos. A exportação do Estado, que havia descido a pouco mais de 690.000 contos, restabeleceu-se gradualmente, até alcançar contos 1.300.000. Por onde se vê que a realização do equilibrio orçamentário foi uma consequência da recuperação econômica. Por esta expressão se devem entender várias iniciativas conjugadas, em prol da mesma finalidade: a normalização financeira.

Criaram-se novas e compensadoras fontes de riqueza; intensificaram-se outras; encaminhou-se a habilitação profissional, no sentido do melhor aproveitamento do trabalho. O que é fato é que Minas, na expansão da sua economia, com equipolente esfôrço se afirma um Estado ao mesmo tempo agricola e industrial.

Simultaneamente, os aparelhos destinados a facilitar a circulação dos produtos completam a obra metódica e persistente do saneamento financeiro. E tudo isso é possivel, num Estado bloqueado pelas fronteiras de outras unidades federativas, sem um escoadouro seu, condicionado ao favor de portos alheios e de tal modo que, na estatística da exportação, a despeito de sua volumosa contribuição, deixam de figurar a tonelagem e o valor de seus produtos.

Tem-se discutido muito, e há muito tempo, a questão de abrir a Minas um caminho direto para o mar e essa equação não se resolve apenas por um preconceito secundário de ordem geográfica, aliado a uma injustificável preocupação de natureza politico-administrativa. Este imenso país continua a possuir, a rigor, dois únicos portos dignos de seu volumoso e movimentado intercâmbio, ano por ano mais intenso: Santos, por onde se faz a maior exportação, e Rio, de maior movimento para a importação. Pobre de escoadouro e de portos de acesso, dispondo embora de extenso litoral, o Brasil continuará, indefinidamente, a manter essa aberração econômica, só por amor a preconceitos geográficos.

Pois é já tempo de ficar entendido que Minas Gerais tem todos os títulos, de valor econômico e comercial, para possuir uma saida própria para o mar.

Por onde se disseminam os brasileiros

Uma das revelações esperadas, certamente com o mais vivo interesse, dos resultados do recenseamento geral do ano passado e a da distribuição, pelos diferentes pontos do território nacional, dos brasileiros dos vários Estados, principalmente dos que se apresentaram na parada censitária com um efetivo demográfico inferior ao que deles se esperava.

Não há nesse interêsse nem sombra de estreito regionalismo, incompatível com o elevado sentido de unidade nacional dos nossos dias, mas sim o propósito de conhecer a mútua contribuição dos filhos das diferentes unidades politicas para a vida econômica de cada uma e, afinal, para o progresso comum.

A noticia, por exemplo, de que num Estado que deve parte do seu desenvolvimento à colonização estrangeira, no Paraná, onde abundam as possibilidades de êxito para o trabalho rural, forma-se um núcleo novo e progressista constituido de milhares de paulistas e de gauchos deve ser motivo de satisfação para as tradições do bandeirismo de São Paulo e para o vigoroso espírito nacionalista do Rio Grande do Sul. E não haverá Estado, mesmo demograficamente menos expressivo, que não queira estar representado na penetração do Oéste.

Decerto, a cada Estado cumpre evitar a sangria constante nas suas populações rurais e melhorar quanto possivel as condições de vida no interior para fixar os seus habitantes segundo os próprios imperativos da riqueza regional. Mas, desde que o êxodo tem sido inevitável, será sempre motivo de contentamento se tiver contribuido para a colonização do vasto império que se estende dentro das nossas próprias fronteiras.

A propósito, procede dos serviços censitários em Mato Grosso mais uma informação interessante sôbre a considerável emigração de baianos e mineiros, fato também posto em relêvo pelo censo e tão comentado, isto é que na estrada de ferro Brasil-Bolivia estão trabalhando, já em terreno boliviano, mais de dois mil brasileiros, na maioria baianos e mineiros.

Diplomacia recreativa

A Europa serve hoje de cenário às mais hediondas tragédias. A Guerra e a Fome fazem alí a sua devastação; e a Peste retomará oportunamente o lugar de honra entre as incalculáveis desgraças que assolam o Velho Continente. Onde não se morre de bala, morre-se de fome; e onde a bala e a fome poupam as suas prováveis vítimas, os pelotões de fuzilamento alemães se encarregam de dar conta dos inocentes. Dificilmente se concebe uma época de maiores torturas, físicas e morais: o Terror já faz alí a sua ronda sinistra...

Mas, dentro dêsse cenário de catástrofes, ainda há lugar para a alegria e a jovialidade. Na realidade, o Telégrafo acaba de nos transmitir a noticia de que o ministro do Brasil em Estocolmo, sr. Sebastião Sampaio, vai levar à cena, num teatro de amadores, no dia 19 de dezembro, a sua peça *A volta de D. Juan*. É uma cena jovial para servir de contraste aos dramas daquele Continente; diversão de certo modo evocativa de festa galante no Petit Trianon, enquanto o doutor Guilloton afiava a lâmina de seu tenebroso instrumento...

O momento mundial é sem dúvida mais para demonstrações de solidariedade e de confôrto do que para exibições de ribalta. É pena que assim o não compreenda a representação do Brasil em Estocolmo...

Nosso minério

Conta o Brasil uma das maiores reservas de minério de ferro do mundo. Pelo que se conhece em cifras, somente as principais reservas de Minas Gerais somam 15 billiões de toneladas, distribuidas por vários municípios do Estado. Os dois maiores depósitos são os de Itatiaiassú ao Pico Belo Horizonte, com 3 biliões e duzentos milhões de toneladas e os de Itabé aos Morros de Pilar e Ferrugem, com 3 biliões. O total das reservas atribuido àquele Estado, classificado segundo o teor metálico, revelou 1.500.000.000 toneladas de minério hematita, com um mínimo de 65 % de ferro, cêrca de 3.500.000.000 toneladas de excelente itabirito, com um teor metálico de 50 a 60 % e 10 biliões de toneladas de minério considerado pobre, com 30 a 50 % de teor de ferro.

Estando localizadas, as principais jazidas, a uma distância de 550 a 600 quilômetros, respectivamente dos portos de Vitória e Rio de Janeiro, a ligação é feita pelas Estradas Central do Brasil, Leopoldina e Vitória a Minas.

Mas a riqueza do Brasil, em minério, estende-se à Bahia, Mato Grosso, Paraná, Goiás e São Paulo. O minério dos depósitos mineiros, porém, é o que melhor se presta à exportação, pela qualidade. Em 1938 a produção alcançou 982.387 toneladas, no valor de 23.548 contos, contra 745.680 toneladas em 1939, valendo 22.369 contos. A maior produção foi a do município de Congonhas do Campo, 400.000 toneladas, no valor de 12.000 contos.

O Paraná iniciou a exportação de minério em 1940. A verdadeira exportação brasileira do produto, aliás, data de 1930. Os maiores importadores foram a Alemanha, a Inglaterra e a Holanda, e em menor quantidade a Bélgica, Dantzig, Polônia, França e Tchecoslováquia. Mais recentemente, embora decrescendo muito em volume, subiu o valor do minério de ferro exportado, por ter quase duplicado o preço médio da tonelada.

O espectro

O *Minneapolis Star Journal*, com o seu correspondente em Zurich, sempre bem informado, lembrou, na edição de 17 de outubro último, que Mussolini, num de seus dramáticos discursos, declarára, em 1928, que "o pão era o coração do lar, o aroma das refeições, a saude e a alegria das familias". Apesar disso, o novo racionamento de guerra do mês passado limitou o consumo italiano a duzentas gramas diárias de pão, pouco mais de dez fatias.

O povo da Noruega, que é nação ocupada, oprimida e espoliada, recebe o equivalente a dezesete fatias, cêrca de uma dose e meia em confronto com o que toca ao povo da Itália, aliada e associada da Alemanha. Os dinamarqueses, também sob o dominio e a extorsão do invasor, beneficiam-se de dezenove fatias, quase duas vezes mais que a concessão permitida aos súditos do rei Vitor Manoel. Os franceses, tão duramente sacrificados nesta hora terrivel, dispõem, como os noruegueses, de dezesete fatias, ou sejam sete décimos mais que os cidadãos do império fascista do Duce orgulhoso.

Estas coisas fazem pensar que nem sempre o melhor da guerra é fazê-la na esperança de ganhar. Ocasiões há, face a face do espectro da fome, que perdê-la é melhor negócio...

ESTATUTOS DE FUNCIONÁRIOS

A prática tem revelado a necessidade de algumas modificações no regime de licenças dos serventuários públicos, especialmente quanto às que se referem à sua saúde. Eis porque, num Ante-Projeto do Estatuto dos Servidores da Prefeitura, estudo consciencioso da matéria, acabam de ser consignados alguns dêsses alvitres, que aparecem ali consubstanciados sob a forma de dispositivos legais a serem aprovados pelo Poder Público. Este, realmente, interessado em atender à sorte dos seus servidores, sem naturalmente ferir o bom desempenho de serviços indispensáveis à coletividade, saberá dar ao referido trabalho, apresentado ao prefeito do Distrito Federal pelo secretário geral de administração, o merecido acolhimento.

Há que assinalar, nêsse projeto de estatuto para o funcionalismo municipal, um espírito sem dúvida mais liberal, mais consentâneo com os direitos dos funcionários, ao mesmo tempo que melhor conforme com a natureza e a complexidade do assunto em que as autoridades municipais terão que intervir e resolver. Desejamos entretanto despertar a atenção do presidente da República, chamado a decidir do assunto, para um ponto de particular interêsse. O decreto-lei 1.713 de 28 de outubro de 1939 dispõe, com respeito ao funcionário atacado de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra e paralisia, que ele "será compulsoriamente licenciado, com vencimento ou remuneração". Mas êsse estatuto acrescenta que o funcionário licenciado será obrigado a tratar-se, sob pena de ter suspensos os seus vencimentos.

Ora, a despeito de haver, entre as enfermidades acima referidas, possibilidades de cura e pois de tratamento, sendo essas possibilidades em algumas grandes e em outras hipotéticas, a condição encerra uma restrição, parecendo que, sem lançar mão de recursos terapêuticos, aliás tão frequentemente inoperantes, ficará o tuberculoso, o canceroso, o leproso, o alienado privado do subsídio que se concede no artigo anterior. Há evidentemente aí uma manobra subrepticia que a lei faculta, para retirar com a mão do gato o que ela mesma concede, com foros de liberalismo. Êsse artigo restritivo desapareceu felizmente do projeto de Estatutos dos Funcionários Municipais.... e deveria ter idêntica sorte no outro estatuto, dos serventuários federais.

Há porém, ainda com respeito a êsse mesmo artigo, uma modificação feliz, que acaba de ser proposta no trabalho que vimos comentando. Realmente a experiência verificou que outras hipóteses se reproduzem, de enfermidades que, embora não se capitulando nas acima especificadas, acarretam para suas vítimas uma idêntica situação, digna pois do mesmo amparo legal. Eis porque a modificação agora proposta, ao invés de especificar nominalmente doenças, se expressa da seguinte maneira: "O servidor atacado de afecção, moléstia ou doença que acarrete sério perigo à coletividade, quer pelo contágio e disseminação, quer pela consequência de sua presença, será compulsoriamente licenciado". Dir-se-á que a redação, menos explícita no substitutivo, poderá dar lugar a ampliações abusivas; e que a cegueira, que o estatuto federal menciona com razoável espírito de justiça, talvez não se enquadre na hipótese de "moléstia que acarrete sério perigo para a coletividade"... A realidade, porém, é que a lei colocava, como vem acontecendo, a administração frequentemente impossibilitada de agir em defesa da coletividade e de amparar o funcionário, nas numerosas eventualidades que não estão prefiguradas no Estatuto dos Funcionários Públicos da União.

A importância das licenças concedidas ao funcionário, seja para tratamento da saúde, nas enfermidades curaveis, seja para suportar menos mal o seu triste fado, ao adquirir uma doença que o levará fatalmente ao túmulo, não precisa ser realçada. Mas há ainda a considerar o interêsse da coletividade, a preservação do ambiente de trabalho, não somente no que se refere a males transmissiveis, como apenas repelentes. Ora, tudo isso, para que não havia e não há amparo seguro na lei, tel-o-á agora, se forem aprovados os Estatutos dos Funcionários Municipais, que não podem ficar na estrita dependência dos que regulam a sorte dos funcionários federais, embora se reconheça a necessidade de uma linha de coerência, comum a ambos e que o futuro poderá estabelecer.

"Armamentos" que assombram

As autoridades alemãs de ocupação na Polônia estão criando uma verdadeira literatura, ilustrada por factos, sôbre a opressão exercida contra um grande povo vencido, mas confiante. São muitas as cenas de violência inútil, de exibição de fôrça desnecessária, como admiráveis têm sido, com a paciência cristã de milhões, as arremetidas heróicas da reação aberta por iniciativa de centenas, em apôio à eficiente resistência passiva de milhares.

Até aquí, porém, os adultos é que mereciam os cuidados de uma vigilância constante e de uma repressão atroz por parte dos espantados agentes da Gestapo. Mas agora eles revelaram outra espécie de temor: o temor das crianças. Estas tinham passado despercebidas enquanto as coisas não aumentavam as sombras que apavoram por toda parte os ocupantes. Mas a Europa começa a carregar-se de nuvens para o invasor. Por todos os lados lhe parece existir um perigo, e aqueles que um dia vararam as fronteiras polonesas, levando de vencida as fôrças que lhes ofereciam resistência, sentem arrepios com os "preparativos bélicos" das crianças da terra de Kosciuszko.

Em face disto, as autoridades germânicas instaladas em Varsóvia gastaram pena, tinta e papel para baixarem uma ordem de confisco de todos os brinquedos de "caráter militar" da pequenada que mal compreende a humilhação por outros modos imposta à sua pátria. E mal a ordem saiu, foi cumprida, sendo apreendidos soldadinhos de chumbo, aviões, tanques, canhões e fuzis de folha, bem como distintivos e uniformes. Todas as lojas no território foram despojadas dêsse estoque, por determinação do Govêrno Geral.

Sem dúvida, o objetivo é eliminar da alma da infância o espírito de patriotismo, de tradições heróicas e a idéia de uma luta futura pela liberdade. Isto, porém, é admitir-se que o martírio da Polônia esperasse que os meninos de hoje viessem a tornar-se homens lá para daquí a vinte anos. Como, porém, essa esperança já não pode animar os usurpadores, o que mais os irrita é a certeza de que, pelo rumo das coisas, tudo aquilo que apreenderam para privar inocentes de qualquer distração no meio das agruras dos maiores, representa miniaturas do que possivelmente amanhã aparecerá de todos os lados para arrebatar-lhes a vitória que, afinal, já está sendo mais demorada que a de Pirro...

Assistência Médico-Cirúrgica

A propósito do nosso tópico sôbre a próxima criação do Instituto Médico-Cirúrgico da Prefeitura, informa-nos a administração da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais o que êsse estabelecimento hospitalar tem feito, no interêsse dos serventuários que para ela contribuem com apreciável aproveitamento.

Os dados estatísticos que nos foram fornecidos compreendem um total de 2.799.154 benefícios prestados a partir de outubro de 1932 até setembro do corrente ano. Discriminadamente, as cifras são as que se seguem: de outubro a dezembro de 1932, 10.434; em 1933, 161.060; em 1934, 218.766; em 1935, 296.051, em 1936, 350.456; em 1937, 414.510; em 1938, 336.138; em 1939, 350.550; em 1940, 370.033, e de janeiro até setembro de 1941, 291.126.

Esses dados compreendem contribuintes e pessoas de suas famílias atendidos, incluindo consultas, internações, exames, intervenções de maior ou menor vulto e fornecimento de medicamentos.

Na Faculdade Fluminense de Medicina

Na Faculdade Fluminense de Medicina, realizou-se ultimamente um concurso para provimento da cadeira de Clínica Ginecológica. O único candidato inscrito, que se submeteu às provas, foi unanimemente indicado pela comissão examinadora, indicação que, também por unanimidade de votos, a Congregação aprovou. Mas até hoje não foi nomeado, embora decorrido o prazo regimental.

A explicação do caso é curiosa. Um pretendente, que não chegou a inscrever-se, visto não ter apresentado a sua tese no tempo fixado pelo edital, procura anular o concurso. Em técnica processual forense, dêsse pretendente dir-se-ia que não era parte legítima, nada podendo alegar, nem pedir. Está, entretanto, pelo regime burocrático, querendo tornar os atos da banca examinadora e da Congregação sem nenhum efeito.

São essas atitudes de protelação e de sofismas, escorando-se nos empenhos de amizade, que desacreditam os concursos, como meio mais adotado para a seleção das capacidades. Principalmente no ensino superior do país. Não basta aos concorrentes terem direitos legalmente adquiridos. É preciso que esses mesmos direitos se vejam respeitados. A não ser assim, desnecessária seria a competição das provas científicas.

O candidato único e unanimemente aprovado já recorreu da demora irregular na solução do caso para o presidente da República. O amparo que o govêrno tem sempre dispensado às Faculdades oficiais, prestigiando-as, é de natureza a tranquilizar o referido instituto de ensino médico superior do Estado do Rio.

Intercâmbio de espírito

A propósito da próxima exposição aquí do livro português, assunto de que já nos ocupámos, os representantes das grandes casas editoras de Portugal no Rio de Janeiro fizeram-nos uma interessante comunicação.

Essas casas entregaram espontaneamente, sem por isso nada cobrarem, cinco de cada um dos volumes de suas edições que figurarão no citado certame. Como o govêrno do Brasil, por intermédio da embaixada especial que mandámos às festas comemorativas do Duplo Centenário, remetesse para Lisboa, Porto e Coimbra as obras que faziam parte de valiosas e luxuosas coleções de livros nacionais, lá deixando-as, as mencionadas casas, principais exportadoras, deliberaram também enviar-nos as suas edições, para que aquí ficassem e fossem doadas ao Instituto do Livro Brasileiro. Êste deverá distribuí-las equitativamente pelas diversas bibliotecas do nosso país.

A notícia que nos dão os aludidos representantes, ganhará a mais simpática das repercussões. Só o espírito é criador, declarava Edouard Herriot, ao participar das solenidades de Viena em honra de Beethoven. A troca de livros portugueses por brasileiros, indo estes para lá e vindo aqueles para cá, generosa e gratuitamente disseminados nos dois países, valerá por mais um ato a serviço do intercâmbio cultural luso-brasileiro.

Ensino superior nos Estados

O momento é oportuno para se regular de vez, fazendo cessar as queixas e as reclamações, o caso dos institutos superiores de ensino existentes nos Estados, institutos que não são da União, mas que por esta foram tolerados e até indiretamente reconhecidos. A Conferência Nacional de Educação poderia desde logo examinar as dúvidas e os dissidios, encarando o princípio da não retroatividade da lei e firmando a doutrina do não funcionamento de Faculdades que as resoluções posteriores declararam não ter nenhum valor.

Os mencionados institutos foram instalados pelos governos estaduais. Estes autorizavam a expedição de diplomas e cobravam os emolumentos, taxas e impostos devidos. Os títulos de formatura e habilitação eram aquí registrados, embora sob reservas. Dessa maneira, improvizaram-se profissionais desde 1932, que hoje, se insistirem em clinicar ou advogar, passarão por charlatães. No entretanto, realizaram, bem ou mal, os seus cursos e gastaram dinheiro. Sem dúvida que tudo praticavam ou em tudo acreditavam de boa fé. Demais, eram certos Estados, com os seus governos, que lhes serviam de fiadores.

O assunto é da alçada dessa Conferência. Neste particular, ao seu plenário não se dirá nada de novo. Razão de mais para que ela considere o problema, sugerindo a melhor solução.

VITOR MANUEL III

Faz anos ontem o rei Vitor Manuel III, soberano da Itália, chefe da nação, bem-amado do seu povo que, através de todos os desaires, nele percebe, com justiça, as mais nobres qualidades de estadista, de guia autêntico e bem intencionado da nacionalidade, herdeiro perfeito daqueles ilustres varões que engrandeceram a Itália, com os atos inspirados na dedicação à liberdade, na exaltação da dignidade humana, no respeito à independência dos países, na prática dos preceitos cristãos.

Dinasta que soube impôr-se à admiração geral, o rei Vitor Manuel III é credor do respeito de todas as nações pela sua ação moderada, a qual faz pressagiar a volta de dias gloriosos para o seu reinado, engalanados pela realização integral da missão da Casa de Savoia, simbolizada na cruz do seu escudo, nessa expressão de amor entranhado às tradições de paz e de espiritualidade católica.

O presidente da República, por intermédio do comandante Otavio de Medeiros, sub-chefe do seu gabinete militar, enviou cumprimentos ao embaixador Ugo Sola, pela passagem da data natalícia do rei da Itália.

Apresenta melhoras o Regente Horthy

Budapest, 11 (H. T.) — Foi registrada hoje sensivel melhoria no estado de saude do regente Horthy. O ultimo boletim publicado hoje á noite declara que a febre desapareceu e que a irritação na vesicula biliar está em vias de regressão.

Todavia o almirante Horthy deverá permanecer ainda alguns dias no leito.

"Persona non grata" no Panamá

Panamá, 11 (A. P.) — O conde de Baylen, ministro da Espanha, que foi considerado "persona non grata" pelo governo panamenho, após haver ridicularizado as relações entre os Estados Unidos e o Panamá, divulgou uma declaração de despedida, afirmando que é obrigado a partir "tão somente por que a Espanha tendo sido atacada eu a defendi. Os que me conhecem, aprovam a minha conduta e os que não me conhecem cometeram o erro de julgar um homem sem o ouvir, dando somente ouvidos aos seus acusadores." "Isto não é justo".

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE DO BRASIL

O ponto de vista do Departamento de Estado de Washington

Washington, 11 (A. P.) — Um alto funcionário do Departamento de Estado, que pediu, no entanto, não fosse seu nome revelado, declarou à Associated Press, a propósito do discurso de ontem, no Rio de Janeiro, do presidente Vargas: "Do ponto de vista do Departamento de Estado, o discurso do presidente Vargas foi de grande importância, como demonstração clara e evidente da determinação do govêrno do Brasil de apoiar, na máxima extensão possível, a causa da solidariedade inter-americana, e como expressão da necessidade de uma frente única de todas as Repúblicas da América, durante estes tempos críticos".

Washington, 11 (A. P.) — O sr. Nelson Rockfeller Junior, "Coordenador Federal dos Negócios Latinos Americanos", elogiou, francamente, o discurso proferido ontem no Rio de Janeiro, pelo presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, no qual o chefe do Estado brasileiro deu solene garantia da participação do Brasil na defesa comum da América.

"A declaração do presidente Vargas de que não mais há qualquer divergência nem qualquer dúvida relativamente à unidade das Américas sôa como uma verdadeira chave da abóboda na cooperação inter-americana, que é tão vital para todas as nações irmãs do Hemisfério Ocidental, neste periodo de emergência. Essa cooperação persistirá após a guerra, pois todos nós estamos trabalhando conjuntamente para estabelecer com firmeza e permanência os largos fundamentos sôbre os quais repousa a nossa esperança de um mundo melhor e livre". Foram estas, em resumo sucinto as declarações do sr. Nelson Rockfeller Junior a propósito do discurso do presidente do Brasil.

México, 11 (A. P.) — Declarou-se, no Ministério das Relações Exteriores, que a garantia solene dada pelo presidente Vargas de que o Brasil apoiará "a defesa comum americana", foi recebida pelo México com especial agrado.

Circulos informados dizem que provavelmente o ministro Ezequiel Padilla fará uma declaração formal, comentando o discurso do presidente brasileiro.

Nos meios oficiais, diz-se que o México, figura, como o Brasil, no grupo de nações que, desde o inicio da presente crise mundial, vem mantendo a politica de absoluta solidariedade na defesa do Hemisfério.

Os jornais da tarde, ontem, estamparam longo resumo do discurso do presidente Vargas.

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPITULO 10.°

A ocupação da Noruega

(Março-maio de 1940)

Berlim, 28 de março — A Alemanha não pode perseverar na guerra se não continuar importando ferro sueco, cuja quase totalidade é recolhida no porto norueguês de Narvik, por embarcações alemãs. Estas embarcações seguem ao longo da costa norueguesa, conservando-se dentro do limite de três milhas, no qual se encontram a salvo da esquadra britânica. Alguns de nós temos achado estranho que Churchill nunca haja feito algo contra isso. Agora começa a parecer que ele poderá.

A Wilhelmstrasse afirma que o vigiará. X me garante que se os *destroyers* britânicos se internarem em águas territoriais norueguesas a Alemanha entrará em ação. Mas em que forma, não está claro. A esquadra alemã não é rival para a inglesa.

Berlim, 8 de abril — Os ingleses comunicam que minaram as águas territoriais norueguesas. A Wilhelmstrasse disse: "*A Alemanha saberá reagir*". Mas como? Há, dois rumores em circulação esta noite. O primeiro, que a esquadra alemã vá navegando pelo Categat, rumo ao Escaguerrac. O segundo, que se está formando uma fôrça expedicionária alemã nos portos do Báltico e que foram concentradas apressadamente dezenas de navios de passageiros para transportarem essas tropas para a Escandinávia.

Berlim, 9 de abril — Neste dia de primavera Hitler ocupou um novo par de nações. Ao amanhecer as fôrças nazistas invadiram os dois Estados neutros Dinamarca e Noruega. Ao cabo de doze horas febris tudo parece quase terminado.

A Dinamarca ficou inteiramente submetida e todos os centros militares importantes da Noruega, inclusive a capital, estão agora nas mãos dos nazistas. A notícia é de deixar estupefato. Todos os grandes portos noruegueses tomados. Como os nazistas se meteram lá — no nariz da esquadra inglesa — é um completo mistério.

(Mais tarde) — Ao que parece algo não foi de todo bem na parte norueguesa do negócio. Partiasse da suposição de que os noruegueses não combateriam; mas pelo visto lutaram — pelo menos, em um dos lugares.

Berlim, 10 de abril — É evidente, a julgar pelo que hoje ouço dizer, que Hitler e o Alto Comando esperavam que a Noruega se entregasse sem a menor refrega. Ao ver que não sucedeu assim, a plena confiança de ontem se está evaporando. Com efeito, eu percebo em círculos militares e navais a impressão de que, se os ingleses acodem com a sua armada e se apoiam em vigorosas fôrças de desembarque, a Alemanha se encontrará implicada em uma ação muito mais séria do que esperava.

Berlim, 11 de abril — O Alto Comando Alemão nega de plano as informações de Londres de que no Escaguerrac tenha havido uma grande batalha entre fôrças navais. As únicas perdas da marinha de guerra alemã que até agora se admitem são a do cruzador de 10.000 toneladas *Bluecher*, no fiord de Oslo, e o cruzador menor, de 6.000 toneladas, *Karlsruhe*, em frente de Cristiansand, ambos afundados pelas baterias da costa norueguesa na manhã de ante-ontem.

Conforme uma irradiação da B.B.C., Churchill disse que "*Hitler cometeu um grande erro estratégico*" e que agora a esquadra britânica se apoderará da costa norueguesa e afundará todos os barcos inimigos do Escaguerrac e do Categat. Eu espero em Deus que isso seja certo.

Berlim, 14 de abril — Logrei, por fim, averiguar como os alemães ocuparam os portos noruegueses mais importantes, ao longo de um litoral de 1.600 quilômetros, diante dos próprios olhos da esquadra britânica. As tropas nazistas foram transportadas aos seus pontos de destino em navios de carga, os quais aparentemente se encaminhavam para Narvik em busca do ferro sueco. Essas embarcações navegavam pelas águas judicionais norueguesas e assim ficaram fora do alcance da marinha de guerra inglesa. Engraçada ironia! Atiram êsses navios ao seu destino escoltados por belonaves norueguesas, as quais tinham ordem de protegê-los se os ingleses os atacassem!

Não se explica por que os noruegueses deixaram inadvertidamente subir todo o litoral da Noruega a metade da fôrça naval alemã de choque — sete *destroyers*, um cruzador principal e um couraçado de primeira linha.

Os círculos navais alemães admitem que os seus sete *destroyers* foram desfeitos, ontem, por uma fôrça superior atacante inglesa, porém afirmam que continuam possuindo a praça.

Berlim, 15 de abril — Joe (Harsh), de volta de Copenhague, com uma pinturesca novela. Conta que em 8 de abril, nas primeiras horas da noite, o rei dinamarquês, um tanto desassossegado com as notícias do dia, chamou o embaixador alemão e lhe pediu segurança. O embaixador jurou que Hitler não tinha intenção de marchar contra a Dinamarca e que os nescios rumores do dia eram simplesmente "mentiras dos Aliados". Com efeito, e naquele mesmo instante, vários barcos carvoeiros alemães se encontravam amarrados na baía de Copenhague, aonde tinham chegado com dois dias de antecedência. Sob as suas cobertas escondiam-se tropas alemãs.

Ao amanhecer levantaram-se as comportas das escotilhas e os soldados se reuniram. Ruas acima, em direção ao palácio, marcharam aquelas tropas. Ao aproximarem-se os alemães da mansão do soberano a Guarda-Real rompeu fogo. Os alemães responderam à descarga. Quando o rei ouviu o tiroteio mandou um ajudante dizer aos seus guardas que, pelo amor de Deus, cessassem de atirar. Os alemães, gratos por essa cooperação, cercaram o palácio...

Entrementes, aos operários dinamarqueses, que passavam de bicicleta para o lugar do trabalho, ordenou-se-lhes que tomassem rua lateral e se afastassem do palácio. Alguns deles, como não compreendiam alemão, não obedeceram com bastante rapidez. Os invasores atiraram e caíram mortos dez ou doze trabalhadores.

X., um homem de negócios *yankee*, ao qual sucedeu ir nestes dias a Copenhague, pensa que os alemães apresentam as suas perdas diminuidas. Disse ter visto, por exemplo, os mastros de um couraçado de bolso, recentemente afundado, a menos de 100 quilômetros de Copenhague.

Hoje, é verdade, o Almirantado Alemão exortou o público para não o assediar com pedido de notícias relativas a pessoas da família. Prometeu que os parentes dos mortos seriam oportunamente notificados. Entrementes, inteiro-me de que a Gestapo proibiu às familias, que sabem que um dos seus membros morreu, publiquem nos jornais nota ou mandem cartão sobre o falecimento.

Marinheiros e soldados dos que puderam escapar com vida do *Bluecher* estão chegando com horríveis queimaduras no rosto e no pescoço. Parece que, quando o cruzador afundou, deixou espalhar pelo mar grande quantidade de óleo a ferver. Muitos dos homens que nadaram por lá morreram queimados. Nem uma palavra na imprensa sobre estas coisas.

Berlim, 21 de abril — O segredo dos Aliados em relação a *onde* desembarcaram as suas tropas na Noruega foi hoje revelado pelo Alto Comando. Desembarcaram em Namsos e Aandalsnes, as duas estações ferroviárias terminais ao norte e ao sul de Trondheim. Um amigo meu do Alto Comando me disse que a decisão final na Noruega depende agora do resultado da batalha de Trondheim. O que mais temem os alemães, colijo eu, é a esquadra britânica entrar no fiord de Trondheim e acabar com a guarnição alemã da cidade, antes das fôrças nazistas, partidas de Oslo, terem possibilidade de lá chegar. Se a esquadra inglesa o fizer os alemães terão perdido a partida.

Berlim, 22 de abril — A Luftwaffe está batendo as bases britânicas em Namsos, Aandalsnes e Dombas, de um modo terrivel.

Berlim, 29 de abril — A batalha decisiva por Trondheim será ferida esta semana, provavelmente. Os alemães se manifestam muito mais confiantes do que na semana anterior. Segundo as aparências, a fôrça expedicionária britânica não é tão forte como esperavam os nazistas. Tem-se como perfeitamente certo que as primeiras tropas inglesas lançadas ao combate eram poucas em número e estavam miseravelmente equipadas — sem tanques, artilharia e canhões anti-aéreos.

Berlim, 1 de maio — Apresenta-se claro que os alemães têm na Noruega completa superioridade aérea. Será suficiente por si mesma para lhes permitir avançar vitorinsamente até Trondheim? Temo que sim. É essa ameaça da Luftwaffe que está mantendo longe a marinha britânica. De que outro se explica que os ingleses tenham deixado atacar Trondheim pelo mar?

(Mais tarde) — A batalha de Trondheim foi ganha por Hitler. Não se vê claro onde estão os Aliados e o que fazem. Mas, como quer que seja, tiveram preciosa oportunidade de atacar Hitler e a perderam. Suspeita pior parece confirmar-se — a saber, que os ingleses nunca foram à luta por causa de Trondheim (leia-se Noruega) seriamente.

Berlim, 2 de maio — A fôrça britânica que havia sido desembarcada ao sul de Trondheim foi evacuada por Aandalsnes, a sua base costeira. Assim abandonam os ingleses a Noruega meridional e central — as principais regiões.

A ocupação total da Noruega, embora ajudada pela mais baixa traição, foi, sem dúvida, uma brilhante operação militar. No transcorrer de três semanas, com todo o seu poderio naval, os ingleses nem mesmo Narvik puderam tomar.

Berlim, 4 de maio — Os ingleses se retiraram em confusão de Namsos, completando, assim, o fracasso do auxílio Aliado aos noruegueses na parte central do país.

Onde estava a esquadra inglesa, a qual (alardeardo por Churchill há quinze dias) lançaria os alemães às águas norueguesas? Salvo o emprego de submarinos, e não muitos, ao que parece, os Aliados não realizaram sério esfôrço para impedir que o material e as provisões alemães chegassem à Noruega, via Oslo.

Nem mesmo tiveram a audácia de se arriscar pelo Escaguerrac e pelo Categat com os seus *destroyers*.

Será que nesta breve campanha norueguesa mostrou o poder aéreo ter desalojado o poder naval?

Amanhã: Capitulo 11.°:

OS PAISES BAIXOS INVADIDOS

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Um dos motores Duplex-Cyclone construidos por Wright á razão de 10 por dia. Estes motores desenvolvem a potência de 2000 CV. e são arrefecidos pelo contato direto do ar.

O vôo sem motor

Iniciaremos amanhã a publicação em serie dada em exclusividade á secção de aviação de aviação do "Correio da Manhã" da segunda parte do conhecido livro tão difundido nos nossos meios aviatorios, o "Vôo sem motor" de autoria do dr. João Luiz Job.

O autor da interessante obra tinha estudado na primeira parte do volume editado pelo Aero Club do Brasil as relações entre meteorologia e o volovelismo.

Na segunda parte que publicaremos, veremos o estudo completo das utilidades do planador, as razões de seu emprego, suas qualidades e sua necessidade.

EM 1943, OS ESTADOS UNIDOS PRODUZIRÃO QUATRO MIL AVIÕES MENSAIS

As imensas possibilidades da industria norte-americana

(Copyright da Inter-Americana, especial para a Secção de Aviação do "Correio da Manhã") — Por Walter Davenport.

Nova York, novembro — Em Washington, do outro lado da cidade, á sombra da Casa Branca, ergue-se o Departamento Administrativo de Emergencia, vulgarmente conhecido pelo O. E. M.. É um edificio independente, com o aspecto exterior de uma grande calma, que o seu interior desmente totalmente. Os ouvidos e os olhos do presidente Roosevelt estão pendentes dêss importante organismo. Alí se controla a SPAB (Junta de Prioridades e Distribuição de Abastecimentos) e a OPA (Repartição da Administração de Preços).

Essas quatro dependencias constituem o governo de emergencia da nação. Ao seu funcionamento preside uma especie de espirito evangélico que se exercita, dia a dia, nos mais estritos principios de autoridade. Tem á sua disposição 56.000 milhões de dolares, destinados, integralmente, á industria nacional.

A principio os industriais norte-americanos dirigiam-se lentamente para o grande edificio; depois, á medida que o tempo ia passando, a marcha dos industriais tomava um ritmo mais acelerado. Hoje, os grandes negociantes já estão convencidos que descobriram o seu verdadeiro caminho.

O que ainda não há um ano êra apenas um grande campo de milho, hoje é uma poderosa fabrica de tanks. Onde antes se encontrava um bosque ideal para o "Week-end" familiar, fabricam-se agora milhares de motores para aviões. Onde outrora se fabricavam simples colchetes de mola, produzem-se atualmente detonadores; as usinas de alfinetes estão transformadas emfundições de canhões.

É claro que agora, nós, que pertencemos ao publico, temos que prescindir dos tacões de borracha, das peças galvanizadas, das panelas e tachos de aluminio, de novas geladeiras, de automoveis de moderno tipo, de camaras fotográficas, fornos de petroleo, saxofones, utensilios de cobre e muitas das coisas a que se vinha chamando "artigos de consumo".

A produção de automoveis já foi reduzida em 50 %, redução que, no proximo ano, sofrerá, decerto, um novo aumento.

Enquanto durar este estado de emergencia, teremos que viver sem muitos aparelhos, que o gênio da industria havia inventado para nossa comodidade. Talves nos vejamos forçados a recorrer aos antigos métodos da contabilidade, porque as existencias das máquinas calculadoras não são infinitas.

OEM, SPAB e OPA não são letras do alfabeto politico. Nas atividades que esses simbolos representam não cabem os restos do passado nem os preceitos da politica. Essas letras começam a impor-se á consideração de todos. Já o povo conhece o nome de varias empresas orgulhosas que aprenderam que, como todos, se devem submeter ás normas gerais. A OPM está pondo de parte da lei os magnatas que teimavam em utilizar nas suas industrias particulares as materias primas destinadas ao fabrico de material de guerra. Como? Privando-os de todos os seus fornecimentos e paralizando-lhes as industrias por algum tempo.

Talvez em Washington se passem coisas muito desagradaveis para esta classe de senhores, mas têm que se ir preparando para o inevitavel. "*C'est la guerre*".

Nos, mesmo nos Estados Unidos se pode fazer uma idéia da potencialidade da industria norte-americana. Há um ano, a OPM começou a agir muito lentamente, sem um plano determinado, rodeada de todas as más vontades. Mas contava com um pessoal excelente, que tratou valentemente de romper com todos os precedentes e com todas as influencias politicas, de vencer temores e suspeitas da industria, de eliminar a ignorancia e a desconfiança da povação civil.

Ninguem podia acreditar, desde os corpos gerentes da General Electric ou da United States Steel até ao mais humilde proprietario de uma oficina de solda que era possivel que nós hoje estivessemos fabricando 4.500 motores de aviões mensalmente, e que no meado de julho do proximo ano estaremos produzindo mais de 8.000. Na Companhia Chrysler se está construindo tanks de 28 toneladas, em amplos pavilhões fabris, onde há apenas um ano era uma vasta seára.

Os grandes magnatas da industria olhavam para OPM com certo desprezo. Um fabricante de utensilios domésticos manifestou há tempos aos diretores dessa Dependencia que abandonaria o seu ramo de industria e se dedicaria a assar castanhas quando a General Motors, a Ford e a Chrysler, por exemplo, abandonassem a fabricação de automoveis. Hoje, esse modesto fabricante está produzindo bombas.

Se recordarmos as primeiras estatisticas de Hitler sobre a produção de aviões, ainda não ha muitos mezes que todo o mundo convinha em que as possibilidades dos Estados Unidos para vencer com a Alemanha eram tantas como as de Mahatma Gandhi num "match" de box contra Joe Louis.

É muito possivel que as cifras alemãs fossem a expressão da verdade. Mas os dados que atualmente se recolhem sobre a produção da industria americana indicam que os dois grandes produtores de motores de avião, Wright Aeronautical Corporation e Pratt & Whitney, estão produzindo por si só, mensalmente, quasi tanto como o que produzem todas as grandes fabricas alemãs.

A Alemanha tardou sete anos para atingir esse nivel. Dois anos atrás os Estados Unidos só fabricavam uma décima parte da sua produção atual. A nação tem, sem duvida, de preencher de muitas coisas, mas á cabo de um ano, em compensação, a produção alemã, comparada com a nossa, será um brinquedo de criança.

Quando a Ford, a Buick e a Chevrolet começaram a fabricar motores Pratt e Whitney, e a Nash concluir as instalações, que está fazendo atualmente para o fabrico de motores dessa especialidade, então a produção americana será verdadeiramente gigantesca.

A Inglaterra produz hoje, mensalmente, motores de aviões por um potencial de 1.800.000 cavalos-força. Informações autorizadas, obtidas pelo governo de Washington, indica que a produção alemã chega a tres ou quatro milhões de cavalos mensalmente. A Companhia Pratt & Whitney fabrica quasi tantos motores como a Inglaterra. Calcula-se o que será quando as Empresas Buick, Ford e Chevrolet atingirem o máximo da sua produção, o que não há de tardar muito. O sr. Edsel Ford declara que a sua companhia estará em condições de no mez de janeiro, produzir 300 motores mensalmente. Além disso, a Studebaker está quasi aparelhada para fabricar motores Wright.

A Secção de Motores Allison da General Motors produz atualmente uma quantidade de motores equivalente a 500.000 cavalos de força. Há dez empresas nos Estados Unidos que se dedicam á fabricação dessa classe de motores. A estas haverá que acrescentar, dentro em breve, cinco mais que agora se dedicam ao fabrico de automoveis.

Estas cinco, especializadas na produção em grande escala, estarão trabalhando na plenitude do seu rendimento dentro de ano e meio, mas, entretanto, já vão fabricando motores em quantidades muito apreciaveis. Uma vez que estas cinco Empresas cheguem ao máximo de sua fabricação nenhum governo estrangeiro poderá competir com elas.

O resultado de todas estas atividades é para que o outono de 1943 os Estados Unidos poderão fabricar 4.000 aviões cada trinta dias, sem contar os novos motores aéreos que as Sociedades Chrysler e Ford estão aperfeiçoando, e os 9.000 motores Rolls-Royce Merlins, que a casa Packard fabrica. A arma principal da guerra é a aviação. De aí que a obra realizada pela industria dos Estados Unidos nesse ramo seja tambem um indice do esforço que dedica á construção de tanks, canhões, granadas e bombas.

Assim, os Estados Unidos estarão fabricando em meiados de 1943, 14.000 motores mensais.

Hoje, a América do Norte produz 2.200 aviões mensais, isto é, aviões, e não simplesmente motores. É certo que metade dessa quantidade são aparelhos destinados a exercicios de treinamento e tática. Mas, a não ser que a guerra termine antes do que se espera, em junho de 1943 fabricar-se-á na América 4.000 aviões mensais.

Alguns tecnicos da OPM fazem elevar essa cifra a 50.000 aviões anuais, o que representaria um valor de 12.500.000.000 de dolares.

Os fabricantes de automoveis tomaram a seu cargo a terça parte dessa produção. Assim, dos 14.000 motores de aviões que se fabricarão mensalmente, corresponderá á industria do automovel fabricar 5.000 pouco mais ou menos.

O PRIMEIRO VÔO DE SANTOS DUMONT

Esteve no Palacio do Catete o engenheiro Nicola Santo, que entregou um memorial ao presidente da Republica no sentido de que não seja esquecido que na realidade, segundo a documentação por ele apresentada, o primeiro vôo oficial de Santos Dumont no mais pesado do que o ar, deu-se a 12 de novembro de 1906.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Equiparados aos aviões de guerra

O ministro da Aeronautica determinou que aos militares da Força Aerea Brasileira, designados ou nomeados para servir nos Aero Clubes será computado, para todos os efeitos, o tempo de vôo nos respectivos aviões como se fosse feito em aviões de guerra.

Designados para a E. de Especialistas

O ministro da Aronautica designou para instrutores da Escola de Especialistas de Aeronautica os primeiros tenentes aviadores Marcilio Gibson Jacques, instrutor chefe, e Casemiro Abreu Coutinho; e 1º sargento Francisco Albino dos Santos e o 2º sargento Sandoval Pinto Guedes para monitores da mesma Escola.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Ernani Passos Avila, tendo sido aprovado no exame de seleção ao Curso de Especialistas de Aeronautica prestando em 1940, e tendo sido reprovado em exame de saude, solicitando informar se para voltar á Escola é necessario fazer novo exame. "Aprovado em exame de saude, sujeite-se ás provas intelectuais"; de Walter Ezio Arbino, brasileiro nato, com 14 anos de idade, solicitando autorização para prestar exame de sanidade para obter carta de de piloto de aeronave de turismo. — Deve ser assistido por quem de direito"; e da Importador de Ferragens S. A. estabelecida na Praça de Belém, Estado do Pará, solicitando permissão para importad dos E. Unidos, dois aparelhos para treinamento aereo, marca "Taylocraft" B. L. D., destinados ao Aero Clube do Pará, — Autorizo.

Iniciaram-se os exames de saude dos candidatos ás bolsas de aviação

Os exames de saudedos candidatos ás bolsas de estudo de aviação nos Estados Unidos já tiveram inicio para os inscritos, que apresentaram todos os documentos necessarios.

Esses exames estão sendo realizados pelo dr. Franklin Pyles, medico examinador do Departamento de Aeronautica Civil Norte-Americana no Brasil, avenida Presidente Wilson, 118, — a começar das 10 horas, diariamente, sendo o preço dos exames completos: para pilotos — 120$000 e para mecanicos — 60$000.

Estão chamados para esses exames os seguintes candidatos, que deverão comparecer á sala 810 do Edificio Pinto Ribeiro, onde receberão as necessarias formulas:

Para bolsa de piloto: — (Instrução pelo Dep. Aer. Civil) Paulo Rocha Browne e Osmario Mario Garcia.

(Instrução pelo Exército) George Cuminnings, João Valentim Ruy Barbosa e Antonio Penteado Netto.

Para bolsa de mecanicos — Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Aldo de Paula Simões, Adriano Ponso, Roberto João Taves, Alexandre Leite de Barros, José Barros, Pedro Barros e Oduvaldo Araujo Dutra.

A comissão de seleção está estudando a possibilidade de dilatar o prazo estabelecido para inscrição e apresentação de todos os documentos necessarios, fixado, inicialmente para o dia 15 do corrente.

Os interessados, entretanto, deverão apressar-se em fazer suas inscrições, no prazo que termina a 15 do corrente, pois não há certeza de poder o mesmo ser prorrogado.

DEFESA DO CONTINENTE

Do numero de 19 de setembro deste ano, da revista tecnica inglesa *The Aeroplane*, transcrevemos a seguinte noticia:

"O Brasil recusou permissão ao governo de Vichy para estabelecer um serviço aéreo entre Dakar e o Rio de Janeiro e uma linha em prolongamento entre o Rio e Buenos Aires, segundo foi comunicado ao *Herald-Tribune*, de Nova York. A mesma fonte afirma que os Estados Unidos estão negociando com o Brasil a substituição do serviço italiano do Atlantico Sul até ao Rio de Janeiro, por causa do numero de agente do Eixo que se estão utilizando dessa rota.

Os Estados Unidos, ao que está noticiado, tambem desatenderam as sugestões feitas para a realização de numerosos vôos de experiencia entre a França e aquele país."

Informações telegráficas

A PANAIR DO BRASIL AUTORIZADA A EXTENDER SUAS LINHAS AO PARAGUAY

Assunção, 11 (U. P.) — O governo baixou um decreto autorizando a Panair do Brasil a estender até esta capital os serviços aereos já projetados, partindo do Rio de Janeiro e passando por S. Paulo e Foz do Iguassú, sempre que esses serviços não afetem o trafego atualmente realizado pela Panamerican Airways.

A autorização caducará si os serviços não forem iniciados no prazo de noventa dias.

AS ASSEVERAÇÕES DO ALMIRANTE YARNELL SOBRE A AUTONOMIA DA AVIAÇÃO

Londres, 11 (H. T.) — O radio britanico anuncia que uma revista reproduziu um artigo da autoria do contra-almirante Harry Yarnell, no qual este perito naval norte-americano se refere á inconveniencia para a aviação norte-americana de ser constituida em um corpo separado.

O contra-almirante Yarnell ressalta as dificuldades que a constituição de um Ministério autonomo do Ar teria criado em Londres, em varias ocasiões, durante a guerra. Refutando as declarações do almirante Yarnell, o radio britanico reproduz declarações de fonte autorizada, desmentindo que um cruzador britanico tenha sido bombardeado pela propria RAF.

Observa que a cooperação entre a Aviação Costeira e a Marinha, foi tal que 300 submarinos inimigos puderam ser localizados pela aviação, que alertou o Almirantado.

Ainda ultimamente, foi um aparelho "Hudson" que assinalou a presença no Mediterraneo Central de um comboio italiano de dez navios, que foram todos afundados. A aviação costeira percorreu desde o inicio da guerra 50 milhões de quilometros.

Sob o ponto de vista da cooperação com o Exercito, foi revelado em Londres que a RAF perdeu 1/4 de seus efetivos durante a campanha da França. Nas batalhas da Noruega e Creta essa cooperação foi ainda mais intensa.

PARA ESBOÇAR OS PLANOS DE UM AVIÃO DE CAÇA

Nova York, 11 (H. T.) — Para esboçar os planos ou desenhos de um avião de caça são necessarios de 250.000 a 500.000 homens-horas. Isto quer dizer que de 250 a 500 homens, conforme o modelo do avião e a pericia dos desenhistas, terão de trabalhar mil horas cada um para completar os 3.500 esboços ou traçados em quinze copias em papel heliografico que se precisam. Para fabricar um aparelho de bombardeio esse trabalho dobra, pois são parecidos ás vezes 10.000 desenhos diferentes de suas peças ou partes competentes.

Um bombardeiro leve pesa uns 10.000 quilos. E os pesados, chamados "Fortalezas Voadoras", pesam 20.000 quilos e podem transportar de 2.000 a 5.000 quilos de bombas cada um.

As "Fortalezas Voadoras" B-17 são equipadas com quatro motores 1.400 HP cada motor. Os bombardeiros Douglas A-20A possuem dois motores de 1.400 HP cada um. Os aviões de caça ultravelozes Lockheed P-36 são dotados de dois motores gemeos de 1.125 HP cada um.

Os modernos aviões de caça levam duas metralhadoras na frente do corpo do aparelho e mais quatro em cada asa, podendo disparar 5.000 projetis por minuto se todas elas forem postas a funcionar simultaneamente.

A Armada Norte-Americana possue atualmente 344 unidades flutuando, e mais um total de 347 em construção, a saber: 17 couraçados em serviço e 15 em construção; 6 porta-aviões em serviço e 12 em construção; 37 cruzadores em serviço e 54 em construção; 171 destroyers em serviço e 193 em construção; 113 submarinos em serviço e 73 em construção.

Em principios do proximo ano de 1942 os Estados Unidos passarão a lançar ao mar um navio mercante por dia e em fins do mesmo ano dois navios por dia, assim discriminados: no primeiro trimestre 1942 serão construidos 90 navios mercantes; no segundo trimestre serão construidos 146; no terceiro trimestre serão construidos 154 e nos tres ultimos meses nada menos de 181, o que representa o total de 574 navios mercantes num só ano.

Ainda que não sejam facilitados aos jornalistas dados relativos á produção de "tanks" e carros blindados ou de assalto, sabe-se que em setembro ultimo fabricavam-se seis vezes mais de tanks leves e 15 vezes mais de tanks pesados do que em janeiro.

A maquina-ferramenta, capaz de realizar o trabalho de varios homens e ferramentas ao mesmo tempo, ocupa lugar de primeiro plano na produção de material belico norte-americano.

Um ano de instrução de vôo

Uma esquadrilha de aviões Vultee" da Força Aerea Brasileira, sob o comando do coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º regimento de Aviação, deixou ontem pela manhã, o Campo dos Afonsos para realizar o que se denomina nos meios da aeronautica militar de coroamento do ano de instrução de vôo.

A esquadrilha, que seguiu pela costa, até Belém do Pará, ponto final da viagem, é integrada, além do seu comandante, pelo capitão Mario Coelho Neto, primeiros tenentes Lafayete Souza, Fausto Gerpe, Eutiquio Ribeiro, Newton Lagres, Decio Moura Ferreira, e segundos tenentes Paulo Cunha Melo, Dejaval de Vasconcelos Rosa e Pedro Pessoa de Almeida. O regresso será feito pelo interior do país em reta de Fortaleza a Belo Horizonte, e da capital mineira ao Rio.

O aspecto acima foi tomado momentos antes da partida, vendo-se o coronel Duncan examinando o mapa do itinerario em companhia dos oficiais componentes da esquadrilha.

As novas intalações, no Rio da Empresa Construtora Universal

Com elevado número de convidados, foram ontem inauguradas as novas instalações da Empresa Construtora Universal, que tem séde em São Paulo, com ramificações em todo o território nacional. A séde está no Edificio Martinelli, na avenida Rio Branco.

O dr. Alfredo Aloe, diretor-gerente, veiu de São Paulo especialmente para a cerimônia da posse do gerente no Rio, senhor Francisco Primerano, trazendo em sua companhia a esposa e uma irmã, além do consultor juridico, dr. Arí de Sousa Carvalho e o dr. Cássio Fonseca.

Após a inauguração, o sr. Aloe ofereceu á imprensa, no Jockey Clube um almoço, regressando á São Paulo, no avião da Vasp. O seu embarque foi muito concorrido.

ENCERROU-SE A SEMANA DA ECONOMIA

Homenagem da Caixa Economica á imprensa

Encerrou-se festivamente, com uma homenagem á Imprensa, a "Semana da Economia de 1941" cujos festejos tiveram ampla repercussão nos setores de atividades nacionais. A homenagem aos jornalistas brasileiros constou de um almoço no restaurante do Hipódromo da Gávea, onde se reuniram figuras representativas da classe e elementos de destaque nas instituições ligadas ás Caixas Econômicas.

Viam-se, alí, diretores de diversos jornais, diários desta capital, representantes dos três órgãos da classe, os Sindicatos de Jornalistas Profissionais e de Proprietários de Jornais e Revistas e a Associação Brasileira de Imprensa, membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas e numerosos jornalistas.

A sobremesa, o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, ofereceu o almôço aos jornalistas, destacando a colaboração que toda a imprensa havia prestado aos festejos da "Semana da Economia". O orador salientou que a atitude da imprensa não surpreendeu, porisso que veiu confirmar e ampliar o conceito de que ela está sempre disposta a contribuir para o realce das iniciativas de significação coletiva.

Acrescentou o presidente da Caixa Econômica que a cooperação dos jornais, periódicos e revistas, bem como das estações de rádio, constituiu um valiosíssimo elemento para o êxito invulgar de que se revestiram os atos da tradicional campanha de propaganda.

A contribuição expontânea da imprensa transformou a iniciativa da Caixa Econômica em um empreendimento que teve a participação das fôrças ativas da sociedade, desde os pequenos estudantes, que formam as suas reservas de tostão em tostão, até os militares, recebendo da nossa maior instituição de crédito popular o estímulo para sua conduta disciplinada e proveitosa.

Antes de encerrar a sua saudação, o sr. Carlos Luz leu os trechos mais interessantes dos trabalhos premiados no concurso de tópicos que a "Semana da Economia reservou para os jornalistas.

Seguiu-se, então, a entrega das cadernetas aos representantes distinguidos nesse certame, dos mais sugestivos, sendo seus efeitos morais e práticos.

Os jornalistas premiados foram: — 1º lugar: — Prêmio de Rs. 2:000$000 — Borja de Almeida, da "*Gazeta de Noticias*"; autor do tópico "Economizar"; 2º lugar: — Prêmio de Rs. 1:500$000 — Joaquim de Mello, "d'O Jornal", autor do tópico "Economia e Produção"; 3º lugar; prêmio de rs. 1:000$000 — Leão Padilha, de "Vanguarda" autor do tópico "O caminho da Fortuna"; 4º lugar — prêmio de rs. 500$000 — Rodrigues de Alencar, de "Vanguarda", autor do tópico "Dever de Economizar", e 5º lugar — prêmio de 500$000 — Leal Guimarães, do "Jornal do Brasil", autor do tópico "Economia e Previdência".

Após a entrega das cadernetas, o sr. Carlos Luz dirigiu algumas palavras aos premiados, lamentando que não fosse possivel distinguir diretamente os demais jornalistas que participaram do concurso e de toda a classe, aos quais, entretanto, a Caixa Econômica já pode contar como seus clientes mais diletos em materia de aquisição da casa própria.

Em nome da Imprensa, agradeceu o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que manifestou o reconhecimento dos jornalistas pelo muito que a Caixa Econômica tem feito para a solução de um dos mais relevantes problemas da familia: a construção da casa residencial, em condições accessiveis para os que trabalham nos jornais.

O sr. Herbert Moses relembrou a primeira promessa do atual presidente da Caixa Econômica e pouca esperança que nela depositavam os jornalistas, já desiludidos com a grandes iniciativas, que visassem o beneficio da classe e que, a maioria das vezes, não passavam da promessa á realidade.

O presidente da A. B. I. disse que hoje muitos dos convivas alí presentes já possuiam a sua casa própria, graças ás facilidades que a Caixa Econômica proporcionara. Muitos outros já estão com os seus papeis encaminhados para o mesmo fim, transformado em vibrante realidade uma promessa a que no principio não acreditavam, mas que agora todos se renderam á evidência.

O brinde de honra ao presidente da República foi erguido pelo dr. Carlos Edmundo Amálio da Silva, diretor da Caixa Econômica, que destacou os relevantes serviços prestados á causa da economia popular pelo sr. Getulio Vargas, transformando as Caixas Econômicas de meros arrecadadores das pequenas reservas do povo em poderosos organismos de propulsão de qualquer iniciativas de interesse para a coletividade.

Durante a administração do chefe do govêrno, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro sofreu extraordinário impulso em suas atividades, para hoje apresentar como saldo de seus depósitos mais de um milhão de contos.

Elevando a sua taça em honra do presidente Getulio Vargas, renovador das Caixas Econômicas, o sr. Amálio da Silva foi acompanhado por todos os presentes, ao som do Hino Nacional.

EXCEPCIONAL "PERFORMANCE" DAS HERMANAS AGUILA, ARTISTAS EXCLUSIVAS DA TODDY DO BRASIL S. A. NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

A magnífica audição de ante-ontem, na PRA-9, constituiu um autêntico sucesso, consagrado às célebres cantoras mexicanas

Constituiu um triunfo radiofônico, a apresentação das Hermanas Aguila, deliciosas intérpretes da canção mexicana, que estrearam segunda-feira ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, como artistas exclusivas da Toddy do Brasil S. A.

A iniciativa da Toddy do Brasil S. A., oferecendo ao público radiofônico, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,10 as magníficas audições das Hermanas Aguila, que já aplaudimos no Cassino da Urca, é das mais brilhantes.

Já passaram pelo Rio alguns dos mais altos intérpretes da canção mexicana, de Elvira Rios e Adelina Garcia. Mas as irmãs Aguila, não apenas por serem uma dupla incomparavel, mas pelo próprio carater de seus repertórios, e por uma acentuada personalidade, parecem trazer-nos mais viva e mais pura, em todo o seu esplendor primitivo, a velha alma misteriosa e lírica do México, em suas canções típicas. (57248)

CORREIO MUSICAL

A PIANISTA MARIA GUILHERMINA EM BUENOS AIRES — Alguns retalhos da imprensa portenha, especialmente de "La Prensa" e de "La Nacion", e também do velho "Courrier de la Plata", — que nos era tão familiar quando escreviamos em "L'Etoile du Sud" — dão-nos conta do primeiro concêrto efetuado pela exímia pianista patrícia Maria Guilhermina, no salão "Amigos del Arte", na tarde de 23 de outubro último, por conta da prestigiosa Associação Wagneriana.

O concêrto foi exclusivamente de música brasiliense e teve a participação no programa da cantora Emma Brizzio.

Esta artista, acompanhada ao piano pelo professor Arturo Luzzatti, fez ouvir cêrca de nove peças de Villa Lobos, que figura no programa com solenidade invulgar, apresentado sob o nome pouco usado de Héctor Villa Lobos.

"La Nacion" declara singelamente que "a senhorita Guilhermina fez gala de um solido e brilhante mecanismo a serviço de uma interessante personalidade musical."

"La Prensa", por sua vez escreve:

"Maria Guilhermina ofereceu um verdadeiro panorama da literatura pianística do seu país, panorama singularmente atraente que teve na artista uma intérprete de qualidade rara.

Depois de citar todas as peças do programa, sem analisar nenhuma, refere o cronista: "Cada uma dessas visões da alma brasiliense, multipla e saborosa, teve em Maria Guilhermina uma animadora fiel, pessoal, emotiva e de segurança técnica dificilmente superável."

Muito mais explicito o "Le Courrier de la Plata" comenta:

"O desenrolar do panorama da música brasiliense oferecido pela jovem e talentosa pianista Maria Guilhermina está cheio de encantos. "Dos "precursores" Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno e Alexandre Levy, aos modernistas Villa Lobos, Lorenzo Fernandez, Barrozo Netto, Itiberê da Cunha e Francisco Mignone, Maria Guilhermina fez-nos passear ao longo de um "itinerário" musical que, partindo das peças de salão do fim do século passado, atinge á viva e colorida produção folclórica atual que coloca a produção brasiliense á frente da escola musical sul-americana. Porque, devemos confessar, o folclóre do Brasil é o mais variado, o mais rico, o mais comovente do nosso continente. Êsses cantos de incantação provindos das sombras das florestas; essas tocantes melopéias negras; êsses ritmos dansantes, obcecantes e selvagens, todos êsses cantos da terra oferecem "matéria" de primeira ordem.

Maria Guilhermina traduz essas peças de maneira absolutamente notável. Seu talento põe em relevo os planos de uma composição e a curva de um traseado com a lucidez e a penetração que admiramos em certos chefes de orquestra. Sua técnica dúctil, seu vigor temperado, o seu senso do colorido e do ritmo interno da linguagem musical do seu país, provam fortíssima e interessante personalidade. A música brasiliense dificilmente encontrará para defender o seu prestigio através mundo, uma embaixatriz mais eloquente."

Em resumo, é mais amavel acolhida a uma artista patricia que o merece. — *JIC*

APRESENTAÇÃO DA PIANISTA AMERICANA ELIZABETH ZUG — Mais uma jovem artista americana de valor inegável veiu contribuir para a politica da boa vizinhança e para o desenvolvimento das relações culturais entre os nossos dois paises, trabalho este paciente, que se vem fazendo com promissores resultados.

Elizabeth Zug fez a sua apresentação ante-ontem, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, com êxito magnífico.

Trata-se de uma virtuose ainda nova, dotada de esplêndidas qualidades que a afastam imediatamente da vulgaridade, da banalidade, da trilha seguida por *tutti quanti*.

E, talvez por isso mesmo, Elizabeth Zug evidenciou em grau de demasia a procura de alguns efeitos "rebuscados", de contrastes violentos de sonoridade, de progressões arbitrárias e, ás vezes, de excessiva velocidade, que a equiparam á maneira das corridas esportivas de Simon Barer.

Elogiaremos sem restrições a sua interpretação do "Arioso", de Bach, Pirani; da "Tocatta", de Paradisi; de certos "Estudos", de Chopin; da fluidez luminosa da "Cathédrale Engloutie", de Debussy, etc.

Elizabeth Zug é senhora de dons preciosos: belo fraseio, sentimentalidade aguda (que seria preciso refreiar um pouco), técnica desenvolvida e segura e um espirito de pesquisa que urge também não levar ao excesso. Mas, é uma artista. — *JIC*

DOIS CONCÊRTOS ÀS MESMAS HORAS — Vão coincidir amanhã dois concêrtos pelos quais tinhamos o mais vivo interêsse: o do pianista José Vieira Brandão, com obras exclusivamente de Villa Lobos, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música; e o da jovem pianista Vera Cruz Plentzmaner, no Auditório da A. B. I., com programa de músicas brasilienses, multissimo variado. — *J.*

A PROPÓSITO DO CONCURSO PIANÍSTICO DE MARYLA JONAS — Escreve-nos o professor Luiz Amabile:

"Prezado amigo sr. Itiberê da Cunha. — Acabo de lêr na sua muito lida e apreciada secção "Correio Musical" o regulamento relativo ao concurso pianístico organizado por Maryla Jonas.

Art. 1º "As inscrições serão feitas mediante a taxa de 100$000" (1) Qual a razão dessa taxa? Será que êsse concurso é menos artistico que comercial? (a) "nome e endereço".

Tão compreensivel e lógico que bem poderia não figurar nas respectivas formalidades.

(b) "Data e local do nascimento comprovados por certidão de idade." Por que? Maryla Jonas, falando a D'Or, a ilustre diretora artistica do "Diário de Noticias" (1º de novembro), diz textualmente: "Lembrei-me, então, como uma retribuição ao muito que devo ao Brasil, e a seus filhos, de fazer alguma coisa útil aos pianistas nacionais e, daí nasceu-me a idéia de promover um grande concurso entre os virtuoses de todos os Estados, *sem distinção de sexo e sem limite de idade*", etc.

Nessas condições, qual a razão de tal certidão?

c) "Nome dos professores atuais e anteriores, com os quais o candidato efetuou os estudos."

Essa letra c teria razão de figurar entre as formalidades estabelecidas, se visasse, o que seria honesto e digno, afastar do juri, professores de alunos ou ex-alunos concorrentes.

Mas tal não acontece, de vez que o art. IX, *apenas, veda aos componentes do juri, votar em seus alunos*.

Ainda dois comentários: (1º) Será suficiente o prazo de 7 de novembro a 30 de janeiro, para que possam tomar conhecimento de tal concurso, pianistas de todos os Estados e dentro de tal prazo fazer as respectivas inscrições?

(2º) Não seria um atentado á saúde dos candidatos, a realização de provas de tamanha responsabilidade, em o mês de março, isto é, em pleno e exaustivo verão?

Não seria de toda conveniência fosse realizado tal concurso em maio?

São êsses, meu prezado Itiberê, os comentários que me sugeriram as formalidades do concurso organizado pela eminente pianista Maryla Jonas. Espero tenha esse concurso cunho de grande elevação moral e artistica, e, para que esse meu sonho se objetive, confio que o "Correio da Manhã" e o "Diário de Noticias" isto é, Itiberê e D'Or, as duas grandes figuras que tanto têm feito pela música no Brasil, orientem convenientemente a grande artista Maryla Jonas no seu grande empreendimento.

Sem mais, abraços cordiais do amigo certo, — *Luiz Amabile*."

6-11-1941.

Nota. — Não saiu antes por falta absoluta de espaço. —

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Denuncias apresentadas ao respectivo presidente

Ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional o procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou denuncia contra Francisco Felipe, classificando-o no art. 3º, inciso 11, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938. O réu, ao que reza a denuncia, no dia 23 de setembro último, no estabelecimento de sua propriedade, sito na avenida Copacabana, 450, nesta capital, vendeu determinada mercadoria por preço superior ao consignado na tabela oficial de preços. A pena cominada no referido artigo é de um a seis meses de prisão e multa de 500$000 a 10:000$000.

O processo, que tem o n. 1.945, foi distribuido para julgamento ao juiz coronel Maynard Gomes.

Outra denuncia apresentada ontem foi a de Demetrio Lopes Parreira, autuado pelos fiscais do Tabelamento por estar vendendo, em 18 de setembro último, banha por preço mais elevado do que o estabelecido na tabela. O procurador José Maria Mac Dowell da Costa, que subscreve a denuncia, classificou o delito nas penas do art. 3º, inciso 11, do decreto-lei n. 869. Para o julgamento foi designado o juiz Pereira Braga.

Abertura de inquéritos — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal, requisitou do chefe de Policia desta capital a abertura de inquéritos, para apuração de crimes contra a economia popular, em virtude de remessa feita áquela presidencia, pela secretaria geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, dos autos de infração lavrados pelo Departamento de Alimentação contra as firmas Honório da Silva Bastos, rua Mercado Municipal n. 99 a 105, e S. Augusto & Cia., av. Presidente Wilson n. 288-A.

Ainda por despacho de ontem, o presidente requisitou das autoridades policiais abertura de inquéritos, para apuração de crimes de competência do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas:

Distrito Federal — Wilson & Cia. contra "A Fortaleza", Companhia Nacional de Seguros.

Estado de São Paulo — João Segura contra Joaquim de Freitas Viana, João Pedro e cel. Joaquim de Arruda Campos.

LIVROS NOVOS

AS FONTES BRASILEIRAS DO PANAMERICANISMO, de Carlos Maul

Acaba de aparecer o livro de Carlos Maul: *As fontes brasileiras do panamericanismo*. É uma obra oportuna, em que o autor faz uma reconstituição historica bem documentada da evolução do ideal panamericanista no Brasil, e mostra como desde antes da Independencia existia em nosso país uma consciencia americana.

Carlos Maul

O livro está assim dividido: "Os precursores brasileiros do panamericanismo"; "De Simon Bolivar a Getulio Vargas"; "Cidadão da America"; "A aliança defensiva da America"; "Getulio Vargas e a politica do Brasil no Continente"; "O Brasil na conferencia do Panamá"; "Fidelidade á tradição". Documentos: — "Carta de José Joaquim da Maia a Jefferson em 1786"; "Oficio de Cruz Cabugá ao presidente dos Estados Unidos em 1817"; "Mensagem do presidente Monroe em 1823"; "Discurso do presidente Getulio Vargas em 7 de setembro de 1941".

EM TORNO DE UMA SEGUNDA FRENTE DE BATALHA

Um desembarque no ocidente europeu é difícil e portanto, pouco provável

(Especial para o "Correio da Manhã", por Louis F. Keemle)

Nova York, 11 (U. P.) — O pedido quasi direto formulado á Grã Bretanha para a criação de uma segunda frente, com o fim de aliviar a situação premente da Russia, não parece estar destinado a facilitar o caminho aos srs. Churchill e seus conselheiros. Até certo ponto o apelo foi dirigido ao proprio povo britânico, no qual existe uma poderosa corrente favoravel a uma ação direta e imediata. Os pedidos a este respeito contribuirão, provavelmente, para que torne a manifestar-se a pressão da opinião pública britânica sobre o governo, estimulada ao mesmo temo pelo tacito reconhecimento oficial de que se considera muito remoto o perigo de uma invasão da Ilha neste inverno, pois outra coisa não significa o levantamento das restrições ás viagens pelas zonas costeiras.

O mais notavel é que, ao mesmo tempo em que reclama uma segunda frente, se prediz como iminente a sua existencia, porem se ignoram quais são os fundamentos de seu vaticinio. Não tem havido, ultimamente, indicios de que o governo haja modificado sua atitude contraria á invasão do continente, por considera-la ineficaz e provavelmente desastrosa.

O que é verdade é que o apelo em questão colocou diante de Churchill um problema terrivelmente difícil. Quatro são aparentemente as possibilidades que se oferecem á Grã Bretanha de estabelecer um novo teatro de operações que obrigue a Alemanha a desviar forças da Frente Oriental: Na Europa ocidental, pelo lado da Noruega, Bélgica ou França, na região Artica, em torno de Murmansk e Arkangel, na Africa do Norte e quiçá na Italia e no Cáucaso.

A frente ocidental européia é a mais difícil e, portanto, menos provavel. Pouco mais ou menos os mesmos fatores que impedem a invasão da Inglaterra pela Alemanha, regem a operação inversa. Os ingleses possuem supremacia aérea sobre suas Ilhas, contam com formidaveis defesas costeiras e um poderoso exército em seu proprio solo com magnificas comunicações ferroviarias e fluviais. Os alemães dominam os ares na Europa ocidental e dispõem de poderosas fortificações em toda a extensão da costa. Em tais condições, é duvidoso que a esquadra britânica, não obstante sua potencialidade, pudesse proteger uma operação de desembarque em grande escala. A artilharia da costa e os aviões fariam serios estragos entre os navios da frota invasora.

A expedição artica não parece por certo recomendavel. Estando a Finlandia na guerra, seriam necessarias forças terrestres e aéreas muito consideraveis, para defender Murmansk e sua linha ferrea de abastecimentos que corre ao largo da fronteira finlandesa.

Acrescente-se a isto que a Grã Bretanha carece de tropas convenientemente adestradas e equipadas para a luta no Artico e que sua extensa linha de comunicações ao longo das costas da Noruega e Finlandia estaria constantemente exposta aos ataques da aviação inimiga.

Ficam, pois, como alternativas possiveis, as da Africa e Oriente-Médio.

O reinicio da campanha da Libia parece provavel e ha indicios de preparativos, por ambas as partes, porém, não se deve esquecer que já se declarou, claramente, que uma ofensiva britânica na Libia, mesmo que se visse coroada de êxito, não traria alivio material á pressão de que é objeto o exército russo. Com relação á campanha do Cáucaso, parece depender mais do progresso que realizem os alemães no sul da Ucraina e Criméia que da iniciativa britânica.

Se os germânicos conseguirem penetrar no Cáucaso, é possivel que Wavell avance com seu exército para lhes fazer frente, porém, é improvavel que intente levar suas forças através do Cáucaso para enfrentar os alemães na Ucraina, porque isto lhe criaria problemas demasiado árduos, sobretudo no que se refere ás comunicações terrestres.

Se os alemães atacarem pelo lado do Cáucaso, o que é provavel, passará talvez, algum tempo antes que a ação se desloque até essa região.

Aparentemente, os russos estão resistindo em Rostov e é possivel que consigam fazer o mesmo em Sebastopol e Kerch.

A NOTA DE PROTESTO JAPONESA AO GOVERNO DO PANAMA

Declarações do ministro nipônico ao correspondente do "Nichi Nichi"

Tóquio, 11 (H. T.) — Em entrevista telefônica concedida ao correspondente em Nova York do jornal "Nichi Nichi", o ministro japonês no Panamá declarou que o governo desse país tinha ainda respondido á energica nota em que o Japão protesto contra a proibição feita aos japoneses, residentes nas vizinhanças da zona do canal, de exercerem suas atividades.

O sr. Akiyama disse que o governo panamenso estava estudando a resposta á nota mas não se mostrava inclinado a modificar imediatamente sua atitude.

O diplomata nipônico concluiu dizendo que a maior parte dos comerciantes japoneses daquela zona teve fechar suas portas e se encontrava em situação difícil.

Inaugurou-se em Assunção a sucursal da Sorocabana

Assunção, 11 (H. T.) — Inaugurou-se a sucursal da Empresa Sorocabana, distribuidora de café brasileiro, com a presença do presidente da República, de membros do governo, do arcebispo, do ministro do Brasil e outras autoridades.

Tambem foi inaugurada, com a presença das referidas autoridades, a sucursal do Banco do Brasil. Compareceu ainda ao ato o presidente do Banco do Brasil, sr. Marques dos Reis, que chegou de avião a esta capital.

Por motivo do ato, o ministro das Relações Exteriores entregou a insignia de comendador da Ordem Nacional do Mérito ao presidente do Banco do Brasil.

Condecorado pelo governo paraguaio

Assunção, 11 (A. P.) — Por decreto presidencial, foi outorgada a condecoração da Ordem Nacional do Merito ao sr. Marques dos Reis, ex-ministro da Viação e atual presidente do Banco do Brasil, que ontem chegou, por via aérea, a esta capital afim de assistir á inauguração da agência do mesmo estabelecimento, no Banco de Assunção.

Faleceu um pioneiro do automobilismo francês

Paris, 11 (H. T.) — Henri Brasier, um grande pioneiro do automobilismo francês faleceu na idade de 77 anos.

Brasier esteve no apogeu em 1904 e 1905, quando permitiu á França conquistar e conservar a taça "Gordon Bennett".

Um frigorifico no mercado de Recife

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Foi ontem inaugurado o frigorifico do Mercado de São José, nesta capital. É um melhoramento que muito beneficiará a conservação de estoque de generos e legumes.

DIVERTIMENTOS DO CARIOCA AOS DOMINGOS — A sedução dos brinquedos na praia, a atração das corridas, a "torcida" do football e o banho de pulo e mergulho. (Fotos da "Oversea Press").

UMA FEBRE DE COMPRAS

Como os norte-americanos assinalam o fim do ano

(Por Franck P. S. Gressey, especial para o "Correio da Manhã").

Nova York, outubro (Via aérea) (U.P.) — Os Estados Unidos entraram em um período de compras de artigos de luxo, como champagnes, peles caras, joias, pianos, automoveis e outros produtos nacionais e estrangeiros de elevado preço, que lembra os dias que precederam o ano de 1929, quando teve inicio a grande crise econômica mundial.

Os comerciantes de todo o país informam que o volume das compras individuais não é completamente tão grande como há doze anos, mas o conjunto delas é exatamente igual.

Apontam-se diversas razões determinantes da nova situação, que indus muitas pessoas a comprar vinhos caros, gravatas de seda, custosos brilhantes e as mais raras peles; numerosos individuos gastam, temendo os impostos que deverão pagar no ano proximo; outras pessoas não se preocupam com a carga que para êles representarão as futuras taxas. A febril atividade comercial, que agora se observa é caracteristica dos periodos que precedem as épocas de inflação.

Os economistas acreditam que êsse afan de comprar pode atingir severamente no ano proximo 5.000.000 de pessoas que nunca dantes declararam suas rendas e que, a partir de 1942 serão incluidas provavelmente entre os contribuintes dos Estados Unidos e deverão pagar os pesados impostos que se tornam necessarios para satisfazer ás necessidades do Tesouro relacionadas com a defesa nacional. Dquele total, pelo menos 3.750.000 não poderão escapar ás exigências do fisco. Ainda mais, o governo criou novos impostos sobre numerosos artigos, que não são absolutamente indispensaveis á vida.

Aqueles que serão forçados a economizar, devido ás novas e altas contribuições, começarão necessariamente suspendendo a compra de artigos de luxo. Entrementes, a onda de compradores dessas mercadorias eleva-se sempre.

Um joalheiro da Quinta Avenida explicou a atitude do público com visivel franqueza em conversa com um redator da United Press. Êle disse: "Nossos artigos caros, entre 50.000 e 75.000 dólares, não se vendem com muita frequência, mas os mais baratos, cujos preços variam entre 10.000 e 20.000 dólares, movem-se com mais rapidez.

Os casacos de marta russa no valor de $ 65.000 não existem mais no mercado, devido a que o governo da União Soviética tem outros assuntos a resolver mais importantes que o de manter tais casacos á venda neste país. Outros artigos de peles caras até $ 9.000 não se vendem com muita facilidade, mas até $ 2.000 ou $ 3.000, preços considerados como "moderados" em certas lojas, a saida é excelente.

Os brilhantes tambem são comprados por aqueles que desejam fugir á tirania do tesouro e empregam o dinheiro nas vésperas da inflação em algo livre de impostos. A respeito dos brilhantes, a situação é interessante e desusada. As pedras menores e mais baratas experimentaram rápida alta. Pequenos diamantes empregados comumente em alianças subiram de $ 70 a nada menos de $ 285 o quilate. As mais populares pedras usadas em anéis de compromisso, com o peso entre ½ de quilate e um quilate, subiram 30 %, mas os brilhantes entre 2 e 4 quilates experimentaram uma alta de apenas 10 a 15 %. O motivo da elevação do preço dos pequenos diamantes pode ser encontrado na alta da mão de obra. Nos Estados Unidos o Sindicato dos Lapidadores de Diamantes conta apenas 600 membros e os salários dos mesmos variam entre $ 70 e $ 200 por semana, ou ainda mais. O custo da mão de obra é naturalmente muito mais caro no preparo das pequenas pedras que na lapidação das grandes.

Os vendedores americanos de vinho estão realizando grandes negocios. A única queixa que êles formulam é que os preços não são suficientemente altos, que não existem no mercado artigos bastante dispendiosos e que não seja possivel produzi-los com grande rapidez.

Violenta tempestade sobre a Irlanda

Dublin, 11 (H. T.) — Uma tempestade de rara violencia acompanhada de inundações desabou á noite passada sobre a provincia de Munster.

Foram causados enormes estragos nos condados de Cork e Limerik. As comunicações ferroviárias e rodoviárias estão interrompidas e grande número de casas invadidas pelas aguas foram abandonadas.

As reservas de trigo calculadas em mais de duas mil libras foram perdidas em consequencia da inundação dos moinhos.

Em uma propriedade agricola mais de cem carneiros morreram afogados.

Os bombeiros de Cork tiveram de intervir várias vezes para salvar automoveis imobilizados e ameaçados pela violência das aguas. A Cruz Vermelha instalou várias cozinhas populares afim de socorrer as vítimas da inundação.

Novos temporais varrem o norte e o sul de Portugal

Lisboa, 11 (A. P.) — Novos temporais têm varrido Portugal de norte a sul, registrando-se sérios danos em algumas aldeias do Algarve, especialmente em Quarteira, onde naufragaram diversos barcos de pescadores.

Os danos na agricultura tambem foram importantes. Outros informes anunciaram que um aguaceiro de doze horas sobre Olhão, inundou e danificou os distritos da cidade baixa.

Informa-se que o rio Tejo tem subido de nivel, sendo tomadas várias precauções para evitar as costumeiras enchentes anuais as camponezes que trabalham nas ilhotas do Tejo, perto de Vila Franca de Xira, que foram inundadas no ano passado, receberam ordens para todas as precauções afim de evacuar as ilhotas ao primeiro momento.

Comemorado com cerimônias singelas o aniversário do rei Vitor Manuel

Roma, 11 (U. P.) — O 72º aniversário natalicio do rei Vitor Manuel está sendo comemorado em toda a Italia com cerimônias singelas, de caracter rigorosamente militar.

Foram distribuidos mimos aos soldados que combatem nas diversas frentes e aos que se acham nos quarteis.

O rei passa o dia com sua familia.

ATOS RELIGIOSOS

> *Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —*

Gastão da Cruz Ferreira

(7.º DIA)

Zizi Kopke da Cruz Ferreira, convida a todos amigos e parentes do seu saudoso e inesquecivel marido GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, para assistirem á missa de 7.º dia que, em sua intenção, manda realizar amanhã, 13 do corrente, ás 10 ½ horas, no Altar-Mór da Matriz da Candelária, pelo que antecipa, agradecida, o seu reconhecimento. (Y 10335)

Gastão da Cruz Ferreira

(7.º DIA)

A Diretoria de Paul J. Christoph C.º, manda celebrar amanhã, dia 13, na Igreja da Candelária ás 10 ½ horas no altar do Sant. Sacramento missa em sufrágio da alma do seu bom amigo e Diretor-tezoureiro GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, convidando para esse ato seus parentes e amigos.

Desde já agradece aos que comparecerem. (Y 10336)

Gastão da Cruz Ferreira

(7.º DIA)

Os auxiliares de Paul J. Christoph Company, mandam celebrar no dia 13 na Igreja da Candelária ás 10 ½ horas no altar S. Miguel missa em descanço da alma de seu estimado amigo e chefe GASTÃO DA CRUZ FERREIRA, convidando para esse ato os seus parentes e amigos.

Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem. (Y 10336)

Ignacia Proença de Gouvêa

Viuva Antonio do Prado Lopes e Familia, Viuva João Proença e Familia, Lucas Julio de Proença (ausente) e Familia, Viuva Costa Junior (ausente) e Familia, Viuva Paulo Sigaud (ausente) e Familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma da sua inesquecivel irmã e tia, IGNACIA PROENÇA DE GOUVÊA, mandam celebrar, amanhã, dia 13, ás 10 e ½ horas, no altar mór da Igreja S. Francisco de Paulo.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (Y 10350)

PIERRE MORAU

(PITOT)

J. B. Paul Hénot, sua familia e René Hénot mandarão celebrar missa hoje, quarta-feira, no altar-mór da Igreja da Candelária ás 10 ½ horas, em sufrágio da alma do seu jovem e inesquecivel amigo, PIERRE MORAU, sargento aviador da R.A.F. voluntario, morto do dia 2 de Novembro (Y 10317)

BRIGIDA DE CARVALHO DEL VECCHIO

(30º DIA)

A familia Del Vecchio convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º que manda celebrar em intenção de sua bondosa e inesquecivel morta, amanhã, quinta-feira, 13, ás 9 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares, rua 1º de Março. Antecipadamente agradece. 6233

ALFREDO CARDOSO DE MELLO

A familia de ALFREDO CARDOSO DE MELLO comunica o falecimento do seu bondoso chefe ontem, ás 16 horas, convida a todos os seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Av. 28 de Setembro n. 37 para o cemiterio de São Francisco Xavier. — 6257

EULALIA DA COSTA MORGADO

(30.º DIA)

Julieta da Costa Morgado, Dr. Herberto Rego Lopes, sua esposa Deolinda Morgado do Rego Lopes profundamente compungidos convidam os parentes e amigos para assistir á missa, que mandarão celebrar, por sua querida e inesquecivel mãe e sogra EULALIA DA COSTA MORGADO, amanhã, quinta-feira, dia 13, ás 9 ½ horas, no altar-mór, da Igreja de S. Francisco de Paula. (Y 11667)

MADAME FREEMAN PRINCESA MARIA JANUARIA DE BOURBON-BRAGANÇA

William Freeman, em nome de sua familia, da familia Imperial do Brasil e da familia real de Bourbon-Sicilia, manda celebrar missa de 7º dia, por alma da sua inesquecivel mãe, amanhã, quinta-feira, dia 13, ás 10 horas, na Igreja dos Dominicanos no Leme. 6251

D. JULIETA COÊLHO DE CASTRO

(VIUVA DO DR. ARMANDO DE CASTRO)

Dr. Euclydes de Castro, senhora e filhos, Sylvio Costa, senhora e filhos, dr. Raymundo de Castro, Dr. Gentil de Castro, Carlos Alberto de Castro, senhora e filha, dr. Lauro Neiva, senhora e filhos, dr. Manoel Coelho de Souza e filhos (ausentes), Eduardo Guimarães e familia (ausentes), Zenobia Palacio (ausente), coronel Trajano Raposo e filhos, capitão Sergio Meira de Castro, profundamente gratos pelas provas de carinho e amizade demonstradas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, cunhada e avó, D. JULIETA COELHO DE CASTRO, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, farão celebrar hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. 5781

D. MARIA JOSE' LOPES DE ANDRADE

Ayres Martinho de Andrade, Ayres de Andrade Junior, Mecio Andrade, senhora e filhos, Clyto Andrade, senhora e filhos, Attila Andrade, senhora e filhos, Norah Andrade [illegible], Helio de Souza Carvalho, senhora e filhos e Armando Carlos de Carvalho, senhora e filhos, profundamente sensibilizados por quantos amigos e parentes, lhes prestaram sua assistencia moral pelo passamento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó

MARIA JOSE' LOPES DE ANDRADE

cujo sepultamento se verificou ontem ás 16 horas da manhã, no cemiterio São João Baptista, vem externar seus imorredouros agradecimentos [illegible] se devesse realizar o enterro. [illegible]

FRANCISCA VIEIRA WERNECK DE ALMEIDA

(CHIQUINHA)

Dr. Fausto Werneck, senhora e filha; Carmen Mello, Dr. Vladimir Werneck e senhora e Felisberto de Avellar Vieira, profundamente gratos a todos que compareceram aos funerais de sua idolatrada mãe, sogra avó e irmã, FRANCISCA VIEIRA WERNECK DE ALMEIDA, de novo os convidam para a missa de 7º dia, que, em intenção da sua bondosa alma fazem rezar no altar-mór da Egreja do Loreto em Jacarépaguá, amanhã, quinta-feira, dia 13, ás 9 horas. 16333

AMBROSINA LIMA

(ZINA)

Carolina de Lima Almeida, filhos e netos convidam seus parentes e demais pessôas de suas relações para a missa de 7º dia que será rezada hoje, ás 8 horas, na Egreja de São Benedito dos Pilares, pela alma de AMBROSINA LIMA (Zina), filha adotiva daquela. 50296

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano e Frei Rogerio

Agradeço a graça [illegible] — DAISY FERREIRA. (Y 7005)

Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradeço a graça recebida.

Luiza.

(Y 6322)

AO MENINO JESUS,

S. TEREZINHA,
N. SENHORA DAS GRAÇAS
e SANTO ANTONIO

Agradeço graça obtida — M. G. M. (Y 10321)

O consumo do leite em Recife

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Em 1940, o consumo do leite nesta capital foi de 6.341.270 litros, o que representa uma média de 16 litros por ano por habitante. É esta uma percentagem muito baixa na questão basica da alimentação de um grande centro urbano.

Apesar do abastecimento do carvão pela Alemanha

Roma, 11 (U. P.) — Foi publicado um aviso oficial ordenando o fechamento de todos os estabelecimentos publicos desta capital, restaurantes, bars e clubes noturnos ás 23 horas, a partir da noite de hoje, que parte do plano de economia de combustivel em tempo de guerra.

No Ministério da Guerra

Oficial superior á disposição da Siderurgia Nacional — Por determinação ministerial, o major de engenharia Carlos Berenhauser Junior, passou a servir na Companhia Siderurgica Nacional, afim de seguir para os Estados Unidos da America do Norte a serviço da mesma Companhia.

Instrucções para a matricula na Escola Militar, em 1942 — O ministro da Guerra aprovou as instrucções, que serão publicadas em Boletim do Exercito.

Na Diretoria de Engenharia — Foram designados o coronel Rodolfo Vilanova Machado, major Paulo de Bittencourt Amarante e 1º tenente José Ejaldo Nogueira, para comissão interna.

Na Sub-Diretoria de Transmissões — O coronel Salazar Mendes de Morais, sub-diretor de Transmissões, participou á Diretoria de Engenharia que o chefe do Serviço de Transmissões da 2ª Região Militar fez ciente que o comandante da referida Região pôs á disposição do Serviço de Transmissões Regionais os segundos tenentes da reserva convocados Deodoro Pereira Torres e Pedro Lins de Almeida, destinados, respectivamente, para as sub-redes (PTE-3 e PTE-7). Participou ainda, que foram incluidos naquele Serviço os seguintes tenentes da reserva convocados Cassio Peres, Pedro Crisostomo Vieira, Orval Pereira da Silva Rabelo, Valdemar Martins Agulhas, Hugo Machado e Cassiano Freitas Santos.

Atos do ministro da Guerra — Pelo ministro da Guerra, foi transferido por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designado para servir na Comissão Construtora e Instaladora do Poligono de Tiro de Marambaia, o capitão João Guerreiro Brito.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Wlademir Fernandes Bouças, do 1º Regimento de Infantaria para o 15º Regimento de Caçadores; e Sylvio Pinto da Luz, Datero de Lorenzi Maciel, Ivo Augusto de Macedo e Anibal Tiriano Salão Cardoso, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— Foram nomeados, por necessidade do serviço, para servirem na 24ª e 25ª Circunscrição de Recrutamento respectivamente, o 2º sargento da reserva remunerada João Fialho de Araujo e o 1º sargento tambem da reserva Francisco da Costa Marinho.

Numerosos oficiais mandados á inspeção de saude por diversos motivos — Determinou ontem o comandante da 1ª Região Militar, que sejam inspecionados pela Junta Militar de Saude do respectivo Quartel-General, os seguintes oficiais:

Para fins de promoção — Majores I. E. Nelson de Souza e Jacob Gomes, cap. I. E. Vitor Fagundes, 1º tenente I. E. Argemiro Neves e 2º tenente I. E. Celso Pires de Carvalho e Albuquerque, todos do S. F. R.; capitão Anisio Martins de Oliveira e los. tenentes Lincoln Freire de Carvalho e I. E. Temistocles Izidoro Teixeira dos Reis, do 1º G. A. Do.

Para fins de matricula na E. Armas — Capitães Djalma José Alvares da Fonseca, Alberto Soares de Meireles, Osvardo Palma Lima, José Rubens Botell, Milton Campelo Nogueira, Humberto Sousa Melo, Jair Jordão Ramos, João Alberto Dale Coutinho, Salvador Batista do Rego, Aurelio Valporto de Sá Filho, Ari Mota de Azevedo, Luiz Geolás de Moura Carvalho, Creso Moutinho da Costa, Aercio Rebouças, Renato Ferraz da Cunha, Raimundo Almir Mendes Mourão, Osni Caldeira, Henrique Pinheiro de Almeida, Americo Figueira da Silva, Teodomiro Gaspar de Almeida, Geraldo de Menezes Cortes, Gary Martins de Lima, Petronio Machado Costa, Fausto Monte Marsillac, Raimundo Neto Corrêa, Ciro da Cruz Soares, Otavio de Paiva, Delarey Gomide de Moura e Souza, Mozart Dorneles, Eduardo Regis Vieira, Marcio Pinheiro Barroco, Silvestre Travassos, Manuel Fernandes Palheiros, Luiz Jansen de Melo, Carlos Hanequim Dantas, Aracan Toscano, Atila José Tevenard Barroso e Osman Lopes.

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: major João de Almeida Freitas, capitão Aurelio Valporto de Sá Filho, primeiros tenentes Milton Araujo e Manoel Mario de Barros e 2º tenente Jardir João Ferreira.

Mantidas as juntas para a segunda chamada — Declarou ontem o comandante da 1ª Região Militar, que ficam mantidas para a segunda chamada as Juntas Militares de Saude designadas para procederem ás inspeções de sorteados e voluntarios, da primeira chamada. Devem apresentar-se ao Serviço de Saude Regional, até amanhã, dia 13, os oficiais medicos designados para as mesmas.

Circulo de tecnicos militares — Realiza-se no proximo dia 14, ás 20 horas, no salão de honra da Escola Tecnica do Exercito, uma assembléia geral ordinaria para a eleição da nova diretoria do Circulo, para o biennio 1—12—941 a 1—12—943. O presidente solicita o comparecimento dos socios afim de que as eleições representem de fato a vontade da maioria.

De férias o general Facó — O ministro da Guerra concedeu ontem ao general Edgard Facó, as férias relativas ao corrente ano.

Na Diretoria de Saude — Apresentou-se o tenente coronel medico dr. Alfredo de Oliveira Vianna, por ter sido dispensado da Junta Superior de Saude. Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão medico dr. Gilberto Davi, para gozá-los no Estado do Rio, tendo em consequencia assumido a chefia da 2ª sub-secção da 3ª secção, o capitão medico dr. Eronides Ferreira de Carvalho.

Projetos e orçamentos aprovados com autorização para execução de obras — O general Baltazar Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou ontem os projetos e orçamentos com autorização para execução dos seguintes serviços, organizados pelo S. E. da 3ª R. M. — para reforma da rede de abastecimento dagua do quartel do 2º R. C. I., despesas na importancia liquida de 11:828$100; para reforma das instalações sanitarias do quartel do 2º R. C. D., despesas na importancia liquida de 15:073$000; para construção de casas para residencia de oficiais, despesas na quantia liquida de [illegible]; para construção de duas casas para residencia de oficial, na Vila Militar de Quaraí, despesas na importancia liquida de 82:701$800; para construção de uma garage na Vila Militar de Quaraí, despesa na importancia de [illegible]:516$600; para construção de uma garage na Vila Militar de S. Borja, despesas na importancia liquida de [illegible]; e organizados pelo Serviço de Engenharia da 1ª Região Militar: para construção de uma casa de madeira no Forte Marechal Moura, despesas na quantia liquida de 9:770$000.

Aprovado o programa de instrução do 1º R. C. D. — O general Silva Junior, comandante da 1ª Militar, aprovou ontem o programa para a instrução do primeiro periodo de 1941/1942, organizado pelo tenente coronel Xavier de Brito, comandante do 1º R. C. D.

O ministro da Hespanha no gabinete ministerial — O ministro da Guerra recebeu ontem em conferencia o ministro da Hespanha, acreditado junto ao nosso governo.

Proibição ministerial sobre venda de forragens — O ministro da Guerra, em aviso n. 3.331, determinou o seguinte:

"Fica proibido no Ministerio da Guerra, o transito de requerimentos tratando de experimentação de forragens de qualquer natureza.

As firmas comerciais ou pessoas interessadas, quando propuzerem venda de forragens, devem apresentar certidão passada pela repartição competente do Ministerio da Agricultura, da qual conste que já foram experimentadas e estudadas definitivamente a composição quimica, a degistibilidade, a saciedade, bem como o valor energetico, o valor biologico, o custo e, finalmente, se são proprias á alimentação de equinos e se o estabelecimento industrial é fiscalizado pelo mesmo Ministerio.

Adiram ao X Congresso Brasileiro de Geografia — O ministro da Guerra recomendou ontem a todas as unidades administrativas do Exercito que adiram ao X Congresso Brasileiro de Geografia, a realizar-se em Belem do Pará, em 1943. Trata-se dum empreendimento cultural a realizar-se no país, e certame que interessa de perto á defesa nacional, porquanto objetiva o perfeito conhecimento do territorio patrio. Declara ainda, aquele titular que a adesão ao X Congresso Brasileiro de Geografia, cuja quantia é de apenas 35$000, dá direito ao recebimento gratuito dos respectivos Anais, os quais publicarão todas as teses e trabalhos, aprovados pelo Congresso, constituindo substancia geografica de subido valor, cujo conhecimento é de real interesse para o Exercito nacional.

Oficiais aprovados no exame de admissão ao curso de preparação e 1º ano da Escola de Estado Maior — O ministro da Guerra declara, para os fins convenientes, que os majores José Synval Monteiro Lindemberg, João Bonsaro de Almeida e Eduardo Peres Campelo de Almeida, capitães Wolmar Carneiro da Cunha, Carlos Marciano de Medeiros, Carlos Augusto Colares Moreira, Altevir Soares, Orlando Gomes Ramagem, Fabio de Castro, Amir Borges Fortes, Joaquim Francisco de Castro Junior, Homero Figueiredo Silveira, Horacio Candido Gonçalves, Mario de Barros Cavalcanti, José Codeceira Lopes e Carlos Luiz Guedes foram aprovados nas provas eliminatorias de admissão ao Curso de Preparação da Escola de Estado Maior e os capitães Golbery do Couto e Silva, Geraldo Menezes Cortes, Alberto Soares de Meireles, Humberto Freire de Andrade, Hugo Manhães Bethlem, Amaury Benevenuto de Lima; Humberto de Souza Melo, João Sarmento, Delio Lobo Viana, Afonso Maglio e Otaviano de Paiva foram igualmente aprovados nas provas eliminatorias do concurso de admissão ao 1º ano da referida Escola.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DISPENSANDO DA GUIA DE EXPORTAÇÃO

O prefeito exarou decreto modificando a redação do paragrafo 4º do artigo 1º do decreto n. 6900, de 30-12-40, relativo á dispensa de guias de exportação: as bagagens que acompanharem os passageiros; as encomendas expedidas por qualquer via, de peso, até 2 quilos e valôr até 50$000; as amostras sem valôr comercial; os vasilhames, engradados e mais envoltorios, ou leite, aves e outros generos em retorno aos centros produtores; os oleos minerais e o querozene, cabendo, entretanto, ao Departamento de Fiscalização fornecer ao de Geografia e Estatistica os dados estatisticos referentes a estes ultimos produtos.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Pelo prefeito do Distrito Federal, foram assinados decretos declarando logradouros publicos com denominações oficiais aprovadas, as seguintes ruas: Jatahy, que começa na rua José Higino, entre os predios ns. 28 e 76 e termina 155 metros da mesma rua; Tagipuru', que começa na rua Felix Martins; prolongamento da rua Sirenaudo Nabuco, que agora em diante passa a ter inicio na rua Leopoldo Bulhões, e a rua Seranambi, que anteriormente era conhecida por Beco do Carvalho, em Jacarépaguá.

TABELA DOS GENEROS ALIMENTICIOS

O prefeito resolveu designar o sr. Jesuino Carlos Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia, para presidir a comissão encarregada de organizar as tabelas de preços maximos de venda de generos alimenticios no Distrito Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento: de 80:600$000 a favôr de J. A. & Cia.; de 17:880$000 a favôr de Companhia Quimica "Merk" do Brasil; de ...... 43:882$600 a favôr da Sociedade Anonima do Gaz do Rio de Janeiro; de 95:000$000 a favôr de J. Ullman Junior; de 15:517$600 a favôr de Alves, Mendes & Cia.; de 21:000$000 a favôr da Companhia Cantareira Viação Fluminense; de 35:000$000 a favôr da Construtora Meridional S. A.; de réis.... 12:762$000 a favôr de Ferreira Passarello & Cia.; de 31:550$000 a favôr de J. Pinho & Morais; de 11:881$200 a favôr de Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda.; de 20:402$300 a favôr de Pereira Junior & Cia.; de 10:211$100 a favôr de Magalhães Cunha & Cia.; de 23:550$000 a favôr do Instituto Pinheiros Ltda.; de 17:600$000 a favôr da companhia de Máquinas Hobart-Dayton do Brasil; de 11:156$800 a favôr de Barbara & Cia.; de 60:000$000 a favôr da Construtora Meridional S. A.; de de 432:511$000 a favôr da Construtora Meridional S. A.; de 50:000$000 a favôr da construtora Meridional S. A.; de 131:115$200 a favôr de Dahne, Conceição & Cia.; de 35:443$000 a favôr de Dahne, Conceição & Cia.; de 85:150$300 a favôr de Dahne, Conceição & Cia.; de 18:000$000 a favôr de A. Cardoso & Cia. Ltda.; de 150:000$000 a favôr de Marili aBarreto de Albuquerque Maranhão; de 200:000$000 a favôr de Monsenhor Maximiniano da Silva Leite; de 30:611$700 a favôr de Mária Maia Ferreira e outros; de 17:825$000 a favôr da Francisco Ourofino e outros; de 41:487$300 a favôr de Neyde Barbosa Goulart e outros; Registrou mais os seguintes créditos: de 200:000$000 aberto pelo decreto n. 7.127, de 27-10-41; de 73:500$000 aberto pelo decreto n. 7.128, de 27-10-41. Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos; de José Martins de Souza Mendes, de João Baptista Godinho Drummond e de Pedro Deodato de Morais. Aprovou as tomadas de contas de: Cyro Vaz de Melo — Mario da Silveira Reis — Stanley Basry — Newton Barbosa Tasch — Francisco Vieira de Moura — Alfredo Bernardes Neto — Otavio Carrilho da Fonseca e Silva — João de Freitas Filho — Eurico Teixeira de Freitas — Otavio de Almeida Gama — Eduardo Bittencourt Chermont de Brito — Mucio de Assis Tavares — Francisco Laginestre — José Polo — Francisco Antonio dos Santos Guida — Salviano Leite Rolim — Thieis Grunewald — Alfredo Cunha Campos — Mario Castro de Almeida Filho — José Rodrigues Pinto Junior — Bento Cantarino Ramos — Nelson Pio dos Santos — Alexis de Miranda Jordão e de Mario Vaz de Melo Filho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio 428 do Departamento de Concessões — Proceda-se nos termos do parecer do Secretario Geral de Viação e Obras, obedecidas as prescripções legais.

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 152 do Departamento de Vigilancia — Autoriso, obedecidas as prescripções legais; Associação Espirita Obreiros do Bem (12382) e Antonio Augusto dos Santos — Deferido, nos termos do parecer.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal — Oficio 3102 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 152 do Departamento do Contencioso Fiscal — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 1349-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autoriso, obedecidas as prescrições legais; oficio 537 do Departamento de Difusão Cultural — Autoriso, obedecidas as prescrições legais, nos termos do parecer.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 1038-CC da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autoriso, nos termos do parecer, obedecida as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 1351 da Secretaria Geral de Administração — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Protocolo — Job Valentim da Silva — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acôrdo com a autorisação do prefeito, autorisada em processo da Secretaria de Educação e Cultura, foram admitidos como extranumerários-mensalistas: — Oficial administrativo — Maria Joana Ribeiro, escriturário; escriturario — Fernando Rocha Borges; prático de Laboratorio — Honorio José dos Santos Pimentel e Diva da Silva Torres, e professor de curso noturno — Armenio Basilio Cardoso Pires Junior.

Nota — Os candidatos deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Pindaro de Castro Faria — Deferido. Faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Saude e Assistência onde vai ter exercicio.

Josefina da Costa Gulino — Faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde vai ter exercicio.

Adyr Ludolf Torelly — Deferido, á vista das razões apresentadas, cancelando-se a licença concedida por despacho de 3 do corrente.

Corinto Ferreira — Indeferido, de acôrdo com o paragrafo 1º do artigo 163 do decreto-lei 3770, de 28 de outubro de 1941.

Thales Antonio da Costa — Autorizado, á vista dos documentos apresentados, de acôrdo com o despacho do prefeito exarado em processo.

Abelardo Nunes — Concedida a licença de acôrdo com o parecer do Diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista as informações prestadas.

Agenor Francisco da Silva — Deferido. Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Adélia Lucas Felipe — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniência do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Maria Amalia Pereira de Almeida Rodrigues — e Pedro Pinto — Cumpra-se a lei.

Enedino Ferreira da Cunha — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Antonio Queiroz Cesar — Indeferido, de acôrdo com o parágrafo 1o do artigo 163 do decreto-lei 3770, de 28 de outubro de 1941.

Pedro José e Ruy Anastácio Ventura — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Catalina Alvares Arias e Roberto Salema — Autoriso, em termos; W. Krebs, Fonseca & Cia. Ltda. e Automoveis Santa Luzia Limitada — Autoriso, em termos, o levantamento do deposito; Urania Nathalia Masso Bastos — Restitua-se, em termos, a quantia de réis 2:260$800, aplicando-se o disposto no decreto n. 6972, de 1941, em relação á taxa de expediente devida; Anthero Augusto Silva — Cobre-se 10:000$000, e Maria Morais — Proceda-se nos termos do parecer de 5 de novembro deste ano.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 814:104$800, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos para os cofres municipais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

20732 — 8382 — 30392 — 14749 — 17859 — 12145 — 17763 — 15097 — 8037 — 31117 — 25295 — 17851 — 20703 — 31517 — 5781 — 13279 — 13268 — 8318 — 29608 — 31297 — 26200 — 3782 — 25754 — 3998 — 5910 — 227 — 377 — 1518 — 28125 — 23996 — 8172 — 14585 — 16036 — 145 — 6458 — 28412 — 24167 — 9797 — 1258 — 22058 — 12401 — 13256 — 2409 — 1156 — 32023 — 1768 — 26265 — 9837 — 26256 — 16009 — 17825 — 13 — 28476 — 25414 — 7715 — 30433 — 4295 — 29146.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Carlos Luiz Vargas Dantas — Neuza Pereira da Silva — Gatiléa Viana Rocha — Zely Dias — Guiomar de Carvalho — Celina Alexandrino de Oliveira — Indeferidos, em face das informações.

Floriano da Silva Pitanga — Onéa de Souza — Luiz Bessa de Almeida — Sebastião Celestino da Silva — Geraldo Avilia de Oliveira — Maria Candeias Portela — Cesar Augusto Correio de Oliveira — Filomena de Brito de Aragão — Silvio da Silva Paiva — Olésia Lobo de Almeida — Julieta Morterá — Schulem Muller — Rafael Colucci — Alberto Rizzo — Maria Silveira Pacheco — Mercedes Cardoso Barbosa — José Credmann — Aprigia Trindade — Thereza Camuri Salgado — Carysolina da Silva — Restituam-se.

Exigência — Virginia Caruso Bittencourt — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Designações — Do oficial administrativo, extranumeraria mensalista — Dalila de Campos Martins — para ter exercicio no Serviço de Correspondência (1-EP), nucleo 096, lote 1. das professoras de curso primário.

Jurema Campos Burlamaqui — para a escola 17-10 nucleo 575, lote 0.

Zaira Machado — para o colégio 3-3 "Deodoro" numero 147, lote 1.

Lucia Rodrigues Contardo — Matricula 22.221 — para o colégio 4-1 "Republica da Colômbia" nucleo 261ª lote 2.

Maria América de Xerez Monteiro — para o colégio 9-13 "Pará" nucleo 601, lote 9.

Alcina Amelia Quadros — Para o colégio 7-10 "Silva Jardim" nucleo 516, lote 9.

Jurema Pereira dos Santos Braga — Para a escola 8-9 "Honório Gurgel" nucleo 495, lote 2.

Da professora de curso primário, extranumerária mensalista — Adail Vaz de Souza — Para a escola 4-13 "Rosa da Fonseca" nucleo 637, lote 9, amparada pelo artigo 171.

Do trabalhador, padrão 13 — José Rodrigues de Morais — matricula 19.346 — para a escola 10-4 "Luiz Delfino" nucleo 322, lote 9.

TRANSFERENCIA

Do servente — José Gomes da escola 10-4 "Luiz Delfino" nucleo 322, lote 9, para a escola 2-4 "Joaquim Nabuco" nucleo 305, lote 2.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

O diretor solicita o comparecimento dos professores de curso Secundário, abaixo transcritos, fim de completar as anotações, a Avenida Almirante Barroso, 81, 8º andar — sala 502, levando 1 fotografia, titulo de nomeação ou designação e carteira de registro no Departamento Nacional de Educação:

Almir Camara de Matos Peixoto — Albertina da Costa Guimarães — Ambrosina Fonseca de Faria — Aracy Galvão Bueno — Amelia Maria de Aboim Houald — Cecy de Faria — Eduardo de Fri — Eduardo Bastos Agostini — Edulo de astilhos Penafiel — Engracia Pinho da Silva — Francisca Rodrigues Pessoa de A. Frankel — Floriano Ribeiro de Queiroz — Frontelmo Severo — Guiomar Saraiva — Isabel Pinto Peixoto da Cunha — José Joaquim Moreira Rabelo — Julia de Abreu Machadi — Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt — Marieta Alexandra Castagnino da Mota — Maria da Conceição Mesquita Calmon — Mecenas Pereira Dourado — Mario da Silva Pires — Maria das Dores Rios de Gusmão — Nelson Spindola Teixeira — Olga Brandão ordeiro de Almeida — Osvaldo Soares Vieira Machado — Otavio Rodrigues de Barros — Pedro Delamare São Paulo — Plinio Susseking Rocha — Raul D'Avila Goulart — Rosa Gomes de Araujo e Souza — Ricardo José Antunes Jr. — Salvador Duque Estrada Batalha — Samuel Martins Ribeiro — Silvio Edmundo Elia — Silvia Arcoverde Albuquerque Maranhão — Victor Ribeiro Leuzinger — Virgilio Brigido Filho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Comemorações de 15 de Novembro

Aos coordenadores de Centros Civicos Distritais e Centro de Recreação do Retiro Saudoso, o diretor fez expedir a seguinte ordem de serviço:

O dia 15 de Novembro, consagrado á comemoração do advento do regime republicano no Brasil, deverá constituir motivo para que todas as atividades educativas sejam encaminhadas em torno de tão alto acontecimento, nos tres dias precedentes á memoravel efeméride.

Sendo assim, os trabalhos de bibliotéca, auditório e trabalhos manuais, decorrentes de segura pesquisa, serão todos desenvolvidos, nesse periodo, visando um conciente conhecimento do que representou para o país a Proclamação da Republica, objetivo que será alcançado por meio da interpretação dos temas seguintes:

a) — a Republica, uma velha inspiração dos brasileiros 1789, 1817, 1824 e 1836;

b) — os precursores dos ideais republicanos até 1889 (notas biográficas, passagens históricas, etc.);

c) — o manifesto de 1870;

d) — a Proclamação da Republica;

e) — os grandes vultos do regime republicano, de Deodoro a Getulio Vargas;

f) — a revolução de 1930 e a significação de 10 de Novembro de 1937.

Tratando-se de fato histórico de maximo relevo, como é a implantação da Republica, deverão as atividades comemorativas revestir-se do mais conciente civismo, fixando o perfeito conhecimento d seu profundo significado.

Concorrerão para maior brilho desses atos, a exposição documentaria dos referidos têmas e uma sessão civica solene, de encerramento dessas comemorações.

Distrito Federal, 11 de Novembro de 1941.

JUSTIÇA MILITAR

Denunciados os capitães Milton ogueira e Pereira Lira — O promotor Paulo Whitacker, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, acaba de oferecer denuncia contra os capitães Milton Campelo Nogueira e Antonio Pereira Lira, classificando o delito praticado pelos mesmos no art. 150, combinado com o de n. 10, tudo do Código Penal, por terem trocado tiros mutuamente, por ocasião de um encontro casual na parte interna do novo Palácio do Exército, quando ambos esperavam um dos elevadores do edifício. Essa denuncia, que é longa, está revestida das formalidades legais, tendo os respectivos autos sido ontem conclusos ao auditor Ranulfo B. Cunha, para o recebimento ou não da referida denuncia. Esses oficiais se encontram presos, o capitão Lira, no 1.º Grupo de Obuzes, e o seu colega Milton, no Batalhão de Guardas, ambos em S. Cristovão.

Esse incidente, é resultante de uma velha contenda, em que esses militares foram processados e afinal absolvidos não só na instancia inferior, como pelo Supremo Tribunal Militar.

Sorteio — Em substituição ao capitão Antonio Negreiros de Andrade Pinto, na função de juiz do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, foi sorteado o oficial de igual patente Vicente Mario da Costa, da Diretoria de Artilharia.

Designação de promotor substituto — O promotor substituto Alberto Nunes Brigagão, recentemente nomeado, por despacho do ministro da Guerra, foi designado para ter exercicio na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. O novo serventuário deverá tomar posse ainda hoje.

Vários julgamentos — Estão marcados para hoje, na 1.ª auditoria, os julgamentos de Geraldo Gomes de Carvalho, Tolentino de Souza Braga, Aderbal da Costa Lopes e Antonio Joaquim Cardoso, todos do Batalhão Vilagrã Cabrita, pelo crime de lesões corporais; civil Lauro Domingos Ramos, pelo crime de furto; José Guilherme Ferreira, pelo crime de homicidio; Lino Alves de Oliveira, por desacato, insubordinação e ameaça.

Interrogatorios — Durante a reunião do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Guerra, ontem realizado, foram interrogados Carlos de Oliveira e Oswaldo Gomes de Oliveira, ambos réveis, e José Joaquim do Nascimento, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos Almeida, o primeiro, acusado do crime de homicidio e os demais, pelo de lesões corporais.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

[illegible]

Amaral Gurgel, *Pão Duro*, a Companhia Procopio Ferreira apresentará agora aos seus frequentadores a comedia de Goldoni, *Papai Felisberto*, versão brasileira do escritor Gastão Pereira da Silva.

COMPANHIA EVA TODOR — No Teatro Rival estão se dando as ultimas representações da comedia de Viriato Corrêa, *Carneiro de Batalhão*. Na sexta-feira subirá á cena a peça de Louis Verneuil e Berr, *A Mais Bela Mulher de França*, tradução de Batista Junior e Luiz Peixoto. Eva Todor terá o grande papel e no desempenho do mesmo se espera que ela atingirá o seu *record* de exitos.

"ESTA NOITE OU NUNCA" NO REGINA — Prosseguem no Teatro Regina as representações da peça *Esta noite ou nunca*, que está constituindo um grande exito de Dulcina e Odilon. [illegible] Aristoteles Pena, Sara Nobre, [illegible], Jorge Diniz e outros elementos da companhia tomam parte na representação.

COMPANHIA PALMEIRIM SILVA NO RECREIO — Com a peça de José Wanderley e Mario Lago *Canario*, estreou no Teatro Recreio a Companhia Palmeirim Silva. A peça tem agradado, levando todas as noites um publico numeroso aquela casa de diversões.

Marjorie Woodworth, a "estrêla" de "Trem de Luxo"

a direção de Gordon Douglas, cometendo as atrapalhadas mais divertidas da tela.

Inauguração de um posto dos Correios na A. B. I.

A tarde de ontem, realizou-se, numa das dependencias da Casa do Jornalista a inauguração da Agencia Postal mandada instalar pelo D. C. T. na séde da A. B. I. O ato teve a presença do dr. Herbert Moses, presidente, diretores da entidade, representantes da imprensa e funcionarios da D. R. do Distrito Federal.

Registros de diplomas

Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação foi autorizado o registro dos diplomas do agrimensor: Maury de Freitas Julião; dos médicos: Fernando Carlos de Mesquita Sampaio, Lauro Ribas Braga, Tarquino Corsi, Getulio Augusto Teixeira, Sebastião Lisbôa Lacerda, Oswaldina Costa Sobral, Armando Pereira de Souza, Francisco José Mascarenhas Martins da Costa, Pedro Ramos Pinheiro, Angelica Ferreira, Glauco Rodrigues Alves Barbosa, Lauro Scateua, João Augusto da Fonseca Regalla e Satyro Alcides Marques; dos cirurgiões dentistas Nelson da Costa Teixeira, Losie Werneck de Carvalho Vianna e Celso Augusto Chaves de Faria; dos bachareis: Augusto Wilfeusens, Frederico Zacharias Numan, Vicente Botti, José Soares Rodrigues, Alcino Campos Alvares, Rachid Abuani, Glenan Barbosa da Cruz, Bruno Botelho Pereira Bueno, Rodrigo Soares Junior, José Cortes Coutinho e Waldyr Pederneiras Taulois.

Uma missão espanhola visitará a Argentina

Madrid, 11 (H. T.) — Está sendo estudada atualmente a composição de uma missão economica que irá brevemente a Buenos Aires afim de entabolar negociações com o governo argentino. Ignora-se ainda o nome dos técnicos que farão parte dessa delegação, mas acredita-se que o conde Rodezno, antigo ministro da Justiça, e atualmente presidente da delegação de Navarra, será provavelmente o chefe da missão.

Cuba interessada pela sorte de Largo Caballero

Havana, 11 (A. P.) — O ministro de Estado sr. José Manuel Cortina informou que o presidente Baptista se estava interessando junto ao governo de Vichy, por intermedio do Ministerio do Exterior Cubano, no sentido de não ser concedida a extradição do sr. Francisco Largo Caballero, solicitada pelo governo espanhol.

O sr. Largo Caballero, que se acha como refugiado politico em França, foi o ultimo primeiro ministro do governo da Republica Espanhola. Igualmente foi solicitada a extradição do ex-ministro do trabalho sr. Montzeny.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Joan Crawford com Vann Heflin, "a mais cruel mulher de toda a Europa", figura maxima de "Um rosto de mulher", que o "Metro" vai apresentar amanhã. Ao seu lado veremos Melvyn Douglas e Conrad Veidt

UM NOVO FILM PORTUGUÊS — A Exposição do Mundo Português [illegible] portugueses e de não permitir que se apague na mente destes ultimos á memoria da grande Terra que os viu nascer e que bem merece ser lembrada pelas suas glorias e pelos seus feitos sempre imitados mas nunca igualados. Portugueses e brasileiros aguardem, portanto, "A Exposição do Mundo Português", que será exibido a partir de segunda-feira no Broadway.

"SORTE DE CABO DE ESQUADRA" — Conforme já foi amplamente noticiado, o São Luiz e Carioca começarão a exibir amanhã, "Sorte de cabo de esquadra", uma

Uma interprete de "Sorte de Cabo de Esquadra"

engraçadissima e original comedia da Paramount, que tem Dorothy Lamour e Bob Hope como principais interpretes.

Foi David Butler quem dirigiu "Sorte de cabo de esquadra", e bem que merece os elogios que lhe foram tecidos pelos criticos americanos.

"ATÉ O FIM DA LINHA!..." [illegible]

Um interprete de "Sorte de Cabo de Esquadra"

Pétain recebe da Inglaterra, uma anuidade de seiscentas libras

Londres, 11 (A. P.) — Sir Kingsley Wood, chanceler do Exchequer, falando na Camara dos Comuns, declarou que o marechal Pétain, chefe do Estado francês, recebia da Inglaterra, regularmente, uma anuidade de seiscentas libras, não obstante as condições do cambio do tempo de guerra, e rompimento das relações diplomáticas entre Londres e Vichy.

O titular do Exchequer acrescentou que o marechal tivera permissão para transferir essa anuidade para a França, e que o pagamento a mesma ficara a cargo de uma companhia canadense, desde 1937.

Falando tres dias depois do membro trabalhista, sr. S. S. Silverman, ter anunciado que pediria informes, sobre a questão de saber se o chefe do governo de Vichy tivera permissão para transferir fundos ou juros para a França, Sir Kingley Wood explicou que, "fez-se uma exceção á pratica normal, sob o fundamento de que o marechal Pétain é um chefe de Estado, e o seu contrato teve lugar com uma companhia canadense e o Canadá ainda mantem relações diplomáticas com o governo de Vichy."

Sir Kingsley Wood declarou ainda que, "nenhuma outra soma foi transferida ao marechal Pétain", e acrescentou que "seria uma inutil mesquinharia, suspender os pagamentos que lhe eram devidos."

EM GIBRALTAR

Gibraltar, 11 (De John L. Nixon, enviado especial da Reutérs) — Cerca de 10 novas milhas de tuneis foram construidas através do rochedo de Gibraltar, dentro do prazo de um ano. Isto é um dos angulos dos novos detalhes das defesas do rochedo e que foram hoje conhecidos. Aproximadamente três milhões de metros cubicos de rocha foram excavados durante aquele periodo.

A media de meia milha de novos tuneis está sendo adicionada todos os meses. Explorando o sistema de trabalho, desci a mais comprida escada de concreto do mundo. Essa escada consta de 531 degráos feitos na rocha estão munidos de dois ou mais canhões.

Vi tambem os holofotes designados para iluminar o rochedo caso alguma força seja capaz de penetrar através das cortinas de fumaça. Caminhões e ambulancias, podem ser conduzidas diretamente no interior do rochedo, onde as mesmas podem circular como se fôra no Piccadilly Circus.

Grandes aposentos subterraneos, para operações, estão equipados, cada peça trazendo um distintivo, indicando o seu uso especifico e tudo pronto para uso imediato. Alguns dos novos aposentos, que me foram dados vêr, podem acomodar dois courts de tenis e ainda sobra espaço.

O violento trabalho da perfuração da rocha é feito pela Engenharia Real, auxiliada pelos tuneleiros canadenses. Muitos desses homens são mineiros recrutados das minas de carvão da Escossia, Northumberlan Durham, Midlands, Norte e Sul das Galias e das minas de metal de Cornwall. O trabalho de remoção das rochas, de que resultaria a construção dessa cidade subterranea, é todo feito por meio de eletricidade, produzida por uma Central eletrica tambem subterranea.

O inimigo não poderá interromper as comunicações da fortaleza com a Inglaterra e agora é possivel transmitir e receber, com a mais absoluta proteção, comunicações pelo T. S. F. antecipa-se que, em caso de assedio, os defensores poderão enviar um cabograma, mensalmente às suas familias.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XIII sorteio de resgate, com prêmios das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO participa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no dia 29 do corrente mês, ás 9 horas, o 13.º sorteio de resgate, com prêmios, dêsses títulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edifício da Matriz da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio número 33|35, 4.º andar, concorrendo os títulos aos 63 prêmios seguintes:

1.º prêmio	de . . .	600:000$000
1	" " . . .	50:000$000
2 prêmios	" . . .	10:000$000
4	" " . . .	5:000$000
5	" " . . .	2:000$000
50	" " . . .	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos têrmos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo govêrno do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/6/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

(50297)

AS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO DA UNIÃO

Um despacho do ministro da Fazenda

Relativamente ao pedido da Superintendência do Acervo da Brasil Railway e Empresas Incorporadas no Patrimônio da União, de um terreno de acrescido de marinha situado na parte nova do Cáis do Porto, destinado á instalação de uma fábrica de tintas de impressão, proferiu o ministro da fazenda o seguinte despacho:

"Incorporados ao patrimônio da União, pelos decretos-leis n. 2.073 e 2.436, de 8 de março e 22 de junho do ano findo, respectivamente, e á vista dos motivos especiais mencionados nesses diplomas, os acervos de vários empresas cujas atividades eram e são de ordem comercial e industrial, deu-lhes a lei uma administração autônoma, dentro das normas que estabeleceu.

É que havia e há necessidade, para efeito de controle e dada a natureza dos bens incorporados, de separá-los dos de outras espécies, sujeitos, normal e legalmente á gestão direta das repartições públicas.

Assim, a Empresa "A Noite", uma das incluidas nos decretos de inicio aludidos, somente poderá adquirir o terreno de que trata o processo, mediante aforamento realizado de conformidade com os decretos-leis ns. 2.490, de 16 de agosto de 1940 e 3.438, de 17 de julho último".

INSTITUTO DO BRASIL

Na Academia de Ciências, do Instituto do Brasil, foram escolhidos cinco membros perpetuos para as suas cadeiras restantes: Cadeiras ns. 4 e 5, 1ª secção — "Ciências fisicas e matemáticas" — Professores Carneiro Felipe e Adalberto Menezes de Oliveira; cadeira n. 9, 2ª secção — "Ciências morais e sociais" — Professor Jorge Kafuri; cadeira n. 13, 3ª secção — "Ciências médicas" — Professor Lauro Travassos, e cadeira n. 20, 5ª secção — "Estudos brasileiros" — Dr. Roberto Simonsen.

Para completar o quadro de 50 cadeiras do Instituto do Brasil, dividido nas suas três academias, falta preencher apenas a cadeira n. 24, 6ª secção — "Filosofia e Direito".

Todos os membros do Instituto estão desde já em preparo para grandes atividades, no ano vindouro, dessa nova entidade de alta cultura nacional por meio de cursos, conferências, exposições, audições, viagens, estudos e pesquisas, dentro das finalidades da ins-

O JAPÃO

NÃO SÃO FAVORAVEIS A UM ATAQUE CONTRA A RÚSSIA

Londres, 11 (De um correspondente oriental da AFI, para a Reuters) — Os extremistas japoneses, ao que parece, são favoráveis a uma ação militar em direção ao sul e contrários a um ataque contra a Sibéria, atualmente. Um conflito com a Rússia estaria, assim, adiado, por isso que os russos estão preparados para enfrentar os nipões no caso de uma agressão à Sibéria. De outro lado, os extremistas fazem ressaltar que, se a Alemanha conseguir vencer a Rússia, o Japão poderia, talvez, obter sem combates, tudo o que deseja e que, se fôr obrigado a lutar contra a Rússia, fá-lo-ia contra um país consideravelmente combalido. Finalmente, os nipões esperam que, no caso de um conflito no Extremo Oriente, a Rússia não atacaria o Japão. Assim, seria poupado ao Japão um ataque aéreo terrivel das bases soviéticas.

Com efeito, os técnicos militares norte-americanos afirmaram já que o melhor meio de vencer o Japão consistiria em o atacar em seus centros vitais com os aparelhos procedentes das bases russas próximas. A destruição das cidades japonesas, construidas na maioria de casas de bambú, poderia afetar profundamente o moral do povo. Além disso, a Marinha norte-americana poderia terminar a luta pelo bloqueio. Como quer que seja, o Japão vai, sem dúvida, continuando a manter seus reforços ao longo da fronteira do Mandchukuo e da Sibéria, deixando a Inglaterra e os Estados Unidos na incerteza sôbre o local da agressão.

De outro lado, a opinião pública anglo-saxônica desejosa de uma firme politica com o Japão, deseja saber se se deve expôr a Rússia a uma luta em outra frente enquanto luta contra os alemães na frente oriental. A posição é algo confusa, mas se compreende plenamente que é preciso apaziguar ou combater o Japão.

A OPINIÃO DE UM PORTA-VOZ DO EXÉRCITO

Shanghai, 11 (U. P.) — Muito embora exista a certeza de que o primeiro ministro, Winston Churchill tentou provocar a guerra no Pacifico, disse hoje o porta-voz do exército japonês, cel. Akiwuma: "O discurso do primeiro ministro Britânico torna-se farnecamente lamentavel, devido a presunção de que tanto Washington como Tóquio desejam que seja mantida a paz, pois se não fosse assim o governo japonês não teria enviado o sr. Kurusu aos Estados Unidos."

Assegura o referido funcionário que o exército e o povo do Japão compartilham dos sentimentos de Pio XII, expressadas em sua mensagem ao Congresso Eucarístico do Chile, de que o Pacifico deveria conservar-se Pacifico. Advertiu no entanto o coronel Akiwama que o exército nipônico na China e o povo japonês na Metropole não aprovam nenhuma negociações pacifista que desconheça a existência das hostilidades sino-japonesas, mediante a qual continuará prestando auxilio a Chunking.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Informação de Tokio**, agosto-setembro, Tokio; **O Construtor**, 7 de novembro, Rio; **Boletim** Mensal do Instituto de Artes e Oficios, novembro, Rio; **Boletim** mensual de la Camara de Comercio Argentino-Brasileña, 30 de setembro, Buenos Aires; **Revista** Comercial de Minas Gerais, outubro, Belo Horizonte; **O fazendeiro**, João Carneiro da Fonte, S. Paulo; **Exportação de Café**, janeiro a agosto, Ministerio da Fazenda, Rio; **Movimento Bancario do Brasil**, maio, Ministerio da Fazenda, Rio; **Comercio Exterior do Brasil**, Ministerio da Fazenda, Rio; **Revista Agronomica**, outubro, Porto Alegre; **New Horizons**, setembro, Nova York.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

I Congresso de Brasilidade — Instalou-se, no salão nobre da Academia Fluminense de Letras, o I Congresso de Brasilidade, para a comemoração do advento do Estado Nacional do 4º aniversário do governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto no Estado do Rio. A sessão foi presidida pelo secretario de Educação e Saude, tomando parte na mesa varios auxiliares da administração fluminense. Discursaram, na ocasião, os srs. Pio Otoni, Toledo Piza, Luiz de Souza e Francisco Steele, respectivamente sobre unidade moral, unidade politica, unidade historico-geografica e unidade economica nacionais. Falando depois, o sr. Rui Buarque poz em relevo o valor daquela iniciativa, salientando a expressão de brasilidade das teses que foram proferidas. Pelo radio falaram os srs. Geraldo Bezerra de Menezes e Claudio Viana que, por intermedio da P. R. E. — 6 e da P. R. D. — 8, da capital estadual, dissertaram sobre "O direito Social no Estado Novo" e "Unidade Brasileira". A comissão incumbida da organização do Congresso, fez exibir, numa das vitrines da Companhia Brasileira de Energia Eletrica, um grande retrato do presidente Getulio Vargas, envolto na Bandeira e ladeado de flores, tendo, em sua base, cartazes movediços e outros fixos, com frases alusivas ao 10 de novembro. Expôs tambem, no mesmo local, publicações sobre a personalidade e obra do chefe da nação.

O Congresso de Brasilidade será encerrado no dia 19, com uma sessão magna, ás 8 horas da noite, na Academia Fluminense, presidida pelo secretario de Educação e Saude. Discursarão varios oradores, inclusive os srs. Paulino Neto, procurador geral; Ramon Benito Alonso e Cesar Tinoco. Tocará uma orquestra sob a regencia do maestro Ernani Braga.

Homenagem ao interventor Amaral Peixoto — Hoje, ás 3 e meia da tarde, o Ministerio Publico fluminense, comemorando o quarto aniversario da administração do interventor Amaral Peixoto vai prestar ao chefe do governo fluminense uma significativa homenagem, inaugurando o seu retrato no salão da Procuradoria Geral do Estado. Falará o desembargador Paulino Neto e o promotor da comarca de Campos, José Luiz Sales.

Fiscalizando o cumprimento das leis trabalhistas — No periodo compreendido entre 1 e 8 do corrente mês, o Serviço de Fiscalização e Trabalho do Estado mandou os seus fiscais inspecionarem 491 estabelecimentos comerciais, com 129 empregados, sendo que 13 não possuiam carteira profissional. 9 dos referidos estabelecimentos estavam infringindo as leis trabalhistas, no tocante á falta do livro de registro, seguro contra acidentes e horas excedentes de trabalho, pelo que foram multados.

Na Hora do Brasil — Sob a regencia do tenente Antonio Pinto Guedes Junior, foi realizado ontem, na Hora do Brasil, um concerto pela banda de musica da Força Policial do Estado, em homenagem ao 4º aniversario do governo do comandante Ernani do Amaral Peixoto e do Estado Novo.

A produção de raspa de mandioca — O interventor federal assinou ontem um decreto concedendo á Companhia Nacional de Café, com séde no Distrito Federal, e proprietaria de uma fabrica, no municipio de S. Fidelis autorização para a produção de farinha panificavel de raspa de mandioca, os favores constantes do decreto-lei 90, de 1940, vigorando a concessão a partir da data da assinatura, na Procuradoria Geral da Fazenda, do termo competente.

Salão Fluminense de Pintura — Realizou-se ontem, em Niterói, a inauguração do Salão Fluminense de Pintura, promovido pela comissão encarregada da organização do 1º Congresso de Brasilidade. O ato teve lugar ás 5 horas da tarde, a êle comparecendo o interventor federal no Estado do Rio, sr. Alfredo Neves, o secretario de Educação, sr. Rui Buarque, e outras autoridades estaduais.

UM ENTREPOSTO DE LEITE EM NOVA FRIBURGO

Nova Friburgo, 11 (A. N.) — Esta cidade terá brevemente um novo entreposto de leite, iniciativa com a qual o interventor Amaral Peixoto vem resolver, em definitivo, o problema do fornecimento daquele produto ao povo local. Um tecnico estadual esteve, ha dias, aqui, combinando com o prefeito do municipio diversas providencias sobre a distribuição do leite á população, pela cooperativa recentemente fundada pelos produtores de Cantagalo.

AINDA O COOPERATIVISMO

Paraiba do Sul, 11 (A. N.) — Em obediencia ao pensamento do comandante Ernani do Amaral Peixoto, os produtores deste municipio fluminense estão se organizando em cooperativas, as quais vêm, assim, sendo desenvolvidas aqui com pleno exito. Ainda agora, uma delas, de laticinios, acaba de completar o seu primeiro ano de existencia, estando exportando presentemente quasi que duzentas latas diarias do produto. Essa cooperativa que, ao ser fundada tinha 52 socios, conta hoje com 81, numero suficiente para manter uma boa produção e uma quota minima de 100 latas diarias de leite.

A COOPERATIVA AGRO-PECUARIA EM MADALENA

Madalena, 11 (A. N.) — Continuam com entusiasmo os trabalhos de organização da Cooperativa Agro-pecuaria deste municipio, cogitando a diretoria da aquisição de um imovel destinado á instalação das maquinas de laticinios que serão em breve adquiridas.

MELHORAMENTOS EM BARRA DO PIRAÍ

Barra do Piraí, 11 (A. N.) — A Prefeitura entregou ontem ao transito publico o calçamento da rua Carioca e inaugurou uma artistica balaustrada na avenida Osvaldo Cruz, á margem do rio Piraí.

10 DE NOVEMBRO EM ITAPERUNA

Itaperuna, 11 (A. N.) — Realizou-se ontem nesta cidade uma grande parada escolar em homenagem aos senhores Getulio Vargas e Amaral Peixoto, em frente ao busto do primeiro. Falaram varios oradores exaltando as realizações do Estado Novo em beneficio da terra fluminense. Nas escolas publicas foram realizadas varias solenidades civicas.

AS ATIVIDADES DA R. A. F.

(Conclusão da ultima pagina)

mos a planar... Tremendos incêndios... Podemos ver as vigas sobressaindo dos edificios envoltos em chamas...

Na viagem de regresso, além da costa da Holanda, nos metemos num circulo de refletores... Deve ter de sessenta a oitenta milhas de comprimento por vinte de largura... Operam por um sistema de cones de luz... De vinte a trinta refletores cada cone".

Já é quase madrugada quando se encerram as informações.

Fora, põem-se novamente em movimento os auto-ônibus que vão devolver ás respectivas camas os tripulantes sonolentos.

Em cinco minutos, todos já estão dormindo dentro do ônibus que passa novamente pela frente da velha igreja paroquial. A lua em crescente já quase desaparece.

O ônibus detem-se e os aviadores vão saindo do seu interior. Nunca se escuta uma palavra sequer sobre os que estão faltando.

O ônibus afasta-se. Terminou a tarefa noturna.

BRINDISI E NAPOLES NOVAMENTE BOMBARDEADAS

Genebra, 11 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando italiano confessa que as esquadrilhas da RAF voltaram a bombardear Brindisi e Nápoles. Esse comunicado adianta que dois dos aparelhos atacantes foram abatidos pelas defesas anti-aéreas, tendo o total das vitimas dos ataques anteriores aumentado de 40 para 96.

COMUNICADO ITALIANO

Roma, 11 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Na noite passada aviões britânicos lançaram bombas novamente sobre Brindisi e Napoles. Assinala-se alguns danos não houve vitima entre a população civil.

O número de vitimas da primeira incursão aérea britânica sobre Brindisi subiu de quarenta para 96 mortos e o número de feridos para 103. Nenhum objetivo de importancia militar foi atingido.

Na Africa do Norte, frente de Tobruk, nossas tropas reagiram prontamente em certos setores contra tentativas de ataque efetuadas pelo inimigo, que foi obrigados a recuar com perdas consideraveis em mortos e prisioneiros.

Formações aéreas germânicas bombardearam varias vezes objetivos situados na praça forte de Tobruk, provocando danos e incendios.

Uma incursão aérea inimiga sobre Benghazi provocou danos em habitações e fez quatro vitimas entre a população muçulmana.

Na Africa Oriental foram desfechados novos ataques inimigos ás nossas posições de Culqualber, sendo porem repelidos. Um avião inimigo foi abatido e despedaçou-se no sólo atrás das linhas de combate."

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2391.

O TREM ESPATIFOU O AUTO, REPLETO DE PASSAGEIROS

Na passagem de nivel em Del Castilho

Impressionante desastre verificou-se ontem, á noite, na passagem de nivel da estação de Del Castilho. Um trem da Linha Auxiliar, o de prefixo U A — 127, puxado pela locomotiva 1081, dirigida pelo maquinista José Maria Ramos, colheu um carro particular, matricula do Estado do Rio, chapa n. 6791, dirigido por Aurelio Vieira Pacheco, ferindo a todos os passageiros que foram retirados das ferragens do veiculo, inteiramente destroçado, pelos Bombeiros do Meier, cujos serviços se solicitaram em face da situação verdadeiramente angustiosa em que as vitimas se encontravam.

Tres ambulancias da Assistencia foram mandadas ao local e estas tardaram algum tempo em regressar, dada a lentidão com que, para não agravar o estado dos feridos, tiveram de agir os Bombeiros.

A' hora em que escrevemos, ainda permanecia no local uma ambulancia, aguardando o encontro de mais algum ferido. O auto 6791 ficou em pedaços sob os quais gemiam as vitimas. Testemunhas do drama dizem que só um milagre explicaria o não ter morrido ninguem sob os destroços do auto.

As vitimas que se pensaram no posto de Assistencia do Meier, são: Ester Freire Pacheco, de 32 anos, casada, com escoriações e contusões diversas; sua filha Aurelia, de 1 ano, que se encontra em estado de shock, ambas residentes á avenida Suburbana numero 2301-B; Nice Rodrigues Malafaia, de 30 anos, casada, com escoriações e contusões diversas; sua filha Leda Malafaia, de 12 anos, ambas residentes á avenida Suburbana, 3288.

O condutor do veiculo, Aurelio Vieira Pacheco, que é casado com Ester Pacheco, está desaparecido.

O socorro que os Bombeiros enviaram ao local foi comandado pelo capitão Maisonnette.

Grande massa de curiosos acompanhou, por longo tempo, os serviços de desobstrução das linhas e de socorro ás vitimas.

Como dissemos, á hora em que escrevemos não havia ainda regressado ao posto uma terceira ambulancia, que permanecia no local, á espera que o carro em pedaços fosse tirado de sob as ferragens da composição.

DESGOVERNADO, O CARRO ROLOU PELA LADEIRA

Duas pessoas feridas

Aproveitando a linda noite que ontem fez, o tenente Geraldo Ribeiro, da nossa Marinha de Guerra, saiu no carro n. 1916, de sua propriedade, a um passeio na Barra da Tijuca. Na volta, quando o carro se aproximava do Joá, verificou-se um desarranjo no motor. Interrompia-se, assim, o passeio, enquanto se envidavam esforços tendentes a reparar o desarranjo, quando o tenente Ribeiro se lembrou de solicitar reboque a um outro veiculo que passava perto. Arranjada uma corda, foi o carro do tenente atado ao outro, que o deveria rebocar até que se encontrasse uma garage. No interior do veiculo permaneciam duas pessoas, por sinal, parentes daquele oficial.

Quando o carro arrancou, partiu-se, de repente, a corda, indo o 1916 de marcha-ré pela ladeira abaixo. E de tal modo que, chocando-se, a certa altura com uma arvore, estacou, devendo-se a isso o não haver se projetado ao abismo.

No fim estavam feridas as duas jovens que seguiam no veiculo. São elas: Maria da Conceição Drap Ribeiro, residente á rua Higino, 251, que recebeu contusões e escoriações, e Helena Prat Ribeiro, professora municipal, a qual, com suspeita de fratura do craneo, foi internada no Sanatorio São Geraldo após os socorros de urgencia que recebeu no H. M. C.

O tenente nada sofreu. Quanto a Maria da Conceição, retirou-se após os curativos.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Melhor informados, podemos hoje esclarecer que são absolutamente desconhecidas as razões que levaram o estudante Zari Caiva a tentar contra a existencia, anteontem, na residencia da rua Lins e Vasconcelos 395, ingerindo forte dose de toxico, vindo a falecer quando recebia socorros no posto de Assistencia do Meyer, ao contrario do que de inicio foi noticiado, isto é ter o gesto do infortunado jovem sido motivado por branda censura partida de seu pai, o sr. Moreno Rodrigues, por questões de namoro. Não houve nenhuma censura paterna neste sentido.

ROLOU PEDREIRA ABAIXO E MORREU

Do alto de uma pedreira existente na ladeira do Barroso caiu o peixeiro Ignacio Dutra, cujo corpo veiu bater nos fundos da avenida existente no n. 2 daquela ladeira.

A Assistencia foi chamada, mas o homem tivera morte quasi instantanea, tornando-se inutil qualquer socorro.

A policia do 11º distrito procura apurar do peixeiro se deu em consequencia de um acidente ou de um crime, pois afirmam algumas pessoas que ele entrara em luta no alto do morro com um individuo conhecido por "Pernambuco".

João Ferreira Lima declarou ao comissario Espirito Santo que ha tempo o morto tivera forte discussão com outro peixeiro de nome José.

As diligencias prosseguem.

BALEADO NO CAIS DO PORTO

Foi medicado na Assistencia, apresentando ferimento de raspão na perna direita, produzido por bala, o operario Milton Cardoso dos Santos.

Disse ter sido baleado no cais do Porto, em frente ao armazem 15.

VITIMAS DOS AUTOS

O operario Antonio Francisco de Brito foi vitima de um onibus na rua Clarimundo de Mello, em frente ao n. 788, sofrendo fratura do braço direito, ferida contusa na cabeça, contusões e escoriações generalizadas.

Foi medicado no posto do Meier.

— Alice Rita se viu vitimada por um auto na rua Machado de Assis, recebendo escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-a.

EXPERIMENTOU A PONTARIA NAS GARRAFAS

O motorista José Joaquim Carneiro, vulgo "Massagada" entrou, bastante alcoolizado, no botequim da rua Dois de Dezembro n. 87, propriedade de Antonio Luiz de Araujo e pediu que lhe servissem cerveja.

Após esvasiar algumas garrafas, pediu a conta e ao ser esta apresentada levantou-se, puxou de um revolver e alvejou as garrafas, quebrando-as.

"Massagada" foi preso e recolhido ao xadrez do 1º distrito.

SUICIDOU-SE UM JUIZ E CRONOMETRISTA DE FOOTBALL

Kleber de Carvalho, conhecido juiz e cronometrista de football residia com sua esposa, sra. Solange Mesquita de Carvalho, funcionaria publica, no apartamento 30 da rua Corrêa Dutra n. 56. Ontem, pela manhã, a sra. Mesquita de Carvalho saiu para a repartição em que trabalha e á tardinha, ao regressar, entrando no apartamento, sentiu forte cheiro de gás.

Encaminhando-se para a cosinha, encontrou a porta fechada e conseguindo abri-la depois de algum esforço, deparou com o marido sentado em uma cadeira, já sem vida.

Depois de calafetar todas as frestas ele abrira as torneiras de gás e sentado esperou a morte.

Deixou uma carta á esposa, mas sem declarar os motivos que teriam determinado sua resolução extrema.

Apenas pede para que ela olhe pela mãe dele.

O comissario Deizi, do 1º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Para o arrendamento de aguas

Atendendo a requerimento de interessados, o ministro Gustavo Capanema prorrogou até o adia 17 de dezembro proximo o prazo para entrega de propostas á concorrencia para arrendamento do Serviço de Aguas do Distrito Federal, que deveria terminar em 12 do corrente mês.

MOVIMENTO ANTI-ITALIANO EM SPALATO

Presos 150 refens

Roma, 11 (De Richard Massock, da Associated Press) — As tropas italianas detiveram 150 refens, por ordem do sr. Mussolini, na Dalmacia, enquanto prosseguem nas investigações sobre os homens que lançaram três bombas sobre uma unidade do exército fascista, e fizeram fogo de metralhadoras sobre um caminhão de tropas.

Um soldado morreu, mais de doze ficaram feridos, e vinte e cinco civis sofreram ferimentos menores, durante os continuos ataques de guerrilheiros sérvios, desde a anexação da Dalmacia pelos italianos.

O último ataque ocorreu em Spalato (Split) ás ultimas horas de ontem, quando o grupo militar italiano, procedia á cerimônia do arriamento da bandeira, ao cair da noite — aliás essa cerimônia os italianos realizam sempre com invulgar imponência, onde quer que as suas tropas estejam aquarteladas.

Esse grupo que pertencia a uma divisão alpina, foi vitima de três bombas, quasi ao mesmo tempo em que um caminhão, conduzindo soldados em licença, era alvejado por metralhadoras ocultas.

Os refens foram presos logo em seguida á ordem do sr. Mussolini, sendo esta a primeira vez que a Italia adota a fórma de represália empregada pelos alemães na França. Contudo, diz-se tambem que as tropas italianas efetuaram prisões de refens noutros pontos dos Balcans.

Não foi bem esclarecido qual será afinal a sorte dos refens, mas julga-se que, no minimo, esses ficarão sob custódia, até que os responsaveis pelos ataques sejam presos e submetidos a julgamento.

Os distúrbios esporádicos, ultimamente registrados na Dalmácia, são geralmente atribuidos pelos italianos a elementos comunistas. Ha menos de um mês, foram fuzilados dezoito pessoas, depois de condenadas por atos de sabotagem e assassinato na Dalmácia, por tribunais militares especiais, em Spalato e Sebenico.

A lista oficial de baixas revela que, em outubro morreram 175 soldados italianos, e 128 ficaram feridos, nos antigos territórios da Yugoslavia e da Grécia, atualmente sob ocupação italiana.

Despachos de Zagreb anunciaram ontem que foi morto um policial, e dois outros ficaram feridos, em virtude da ação de um "bem conhecido comunista", que disparou vários tiros contra os guardas que tentavam prendê-lo e que, não obstante á resistência encontrada, levaram a cabo o seu intento.

Hoje em Spalato, o 72º aniversário do rei Vittorio Emanuele, foi comemorado com um "Te-Deum" solene, e a descoberta da primeira placa na recem-batizada "Piazza Vittorio Emanuele", e da "Esplanada Benito Mussolini". Neste último ponto as autoridades fascistas efetuaram uma reunião onde reiteraram o seu propósito de "combater o bolchevismo".

TRANSMITIRÃO NOTICIAS PARA OS PAISES OCUPADOS

Nova York, 11 (U. P.) — Brevemente, as duas mais poderosas estações de onda curta do hemisfério ocidental WGEO e WGEA iniciarão a transmissão de novos boletins noticiosos dirigidos aos paises europeus ocupados pelos alemães e em guerra.

As estações são propriedades da General Eletric Company e transmitirão informações continuas em vários idiomas, como sejam finlandês, sueco, italiano, alemão, português, espanhol e inglês.

SETE FUSILAMENTOS EM PRAGA

Praga, 11 (U. P.) — Divulgou-se, oficialmente, que foram condenadas á morte, por uma Côrte Sumária, e fusiladas hoje, sete pessoas acusadas de cometer atos de sabotagem, da posse ilegal de armas e preparar delitos de alta traição.

Diplomatas sul-americanos condecorados pelo general Franco

Madrid, 11 (H. T.) — O general Franco concedeu a Grã Cruz de Isabel a Católica aos srs. Antonio Nadera Cabrera e Antonio Alvarez Vidaurre, ministros respectivamente da Guatemala e de San Salvador em Espanha.

A DISPOSIÇÃO DO GOVERNO PERSA

O acordo firmado com a Russia e a Grã Bretanha

Moscou, 11 (H. T.) — Informam de Teeran que o chefe do governo, sr. Forougli, fez declarações á imprensa persa, salientando os pontos basicos do acordo firmado entre a Persia, a Grã Bretanha e a Russia, e desmentindo os boatos de mobilização no país em virtude desse acordo.

O sr. Forougli disse:

"A Persia não tenciona absolutamente participar da guerra atual. Deseja ardentemente resolver todas as suas dificuldades por via pacifica, baseada na compreensão mutua. A politica dos governos persa, britanico e russos fundamenta-se no espirito de concordia e cooperação e isso não somente hoje, quando os povos do mundo se vêm presas de terrivel crise e infelizmente as forças armadas anglo-russas se encontram na Persia, mas de maneira mais geral."

O chefe do governo falou em seguida da boa vontade demonstrada pelos governos inglês e russo durante as recentes conversações baseadas — acentuou — nos principios da liberdade e da independencia dos povos proclamados pelos senhores Roosevelt e Churchill.

Adeante desmentiu os informes segundo os quais os governos da Grã Bretanha e da Russia teriam insistido sobre a questão do direito de intervir nos negocios politicos e militares persas, o que seria contrario á independencia nacional. Desmentiu igualmente que a Grã Bretanha e a Russia tivessem exigido a conclusão de um acordo militar e a participação do Exercito persa na guerra atual, bem como os boatos de mobilização de certas classes de reservistas e de modificações de qualquer natureza no serviço militar nacional.

"Meu governo — acrescentou — já fez saber claramente que as forças armadas devem servir unicamente aos interesses da defesa e da segurança do país."

Por fim, o sr. Forougli advertiu os jornalistas contra os boatos infundados que visam semear a inquietação no país afim de servir a interesses privados inconfessaveis.

1.º Congresso de Brasilidade

De acordo com o programa estabelecido, realizou-se ontem, no salão nobre do Externato do Colegio Pedro II, a sessão referente á Unidade Geografica, de cuja comissão é diretor o general João Marcelino Ferreira e Silva, que presidiu a reunião.

Os congressistas visitarão hoje, ás nove horas, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras onde serão recebidos pelo almirante Julio Regis Bittencourt.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Os sul-americanos disputariam a Taça Ryder

Chicago, 11 (U. P.) — O presidente da Associação Nacional de Golf Profissional Townsend afirmou que a America do Sul talvez substitua a Inglaterra como adversária da equipe norte-americana na conquista da Copa Ryder. Por motivo da guerra a equipe inglêsa não participará de nenhum torneio internacional.

Campeonato feminino de tenis da Argentina

Buenos Aires, 11 (A. P.) — A sra. Sarah Palfrey Cooke, campeã norte-americana de tenis, participou hoje da rodada final do Campeonato Feminino de Tenis da Argentina, derrotando a sua companheira tambem americana, de "tournée" Katherine Winthrop pelo score de 6x1 e 6x2. Nas provas de quartas de final, a dupla mixta de norte-americanos Dorothy Bundy e Donald McNeil venceu pela contagem de 6x1 e 6x3 a dupla argentina Zulema Garcasino e Jaime Durall Pujol. Este ultimo anteriormente vencera na semi-finais do Torneio Masculino derrotando Adriano Azzpa por 4x6, 6x3, 4x6, 8x6 e 6x1. O norte-americano Jack Kramer, eliminando o argentino Lucilo del Castillo, venceu a semi-final com uma vitória de 6x2, 4x6, 6x2, 6x2. A dupla Bundy-McNeill triunfou sobre Analia Aguirre-Enrique Obarrio pelo score de 6x0, 6x0, vencendo assim a rodada final de duplas mixtas. Os chilenos Salvador Deik e Marcelo Taverne foram derrotados na semi-final de duplas masculinas pelos excelentes jogadores argentinos [illegible] fazendo 6x2 [illegible]

EDUCAÇÃO FISICA

O QUE FALTA FAZER

Do imponderavel ninguem pode sair, ninguem pode afastar-se, ninguem pode livrar-se. E não haverá imponderavel mais tremendo que o de após-guerra: ele será fim, o destino que nos está reservado só a Deus pertence.

Há sobre o Brasil a mais tremenda ameaça que pode pairar sobre um povo jovem, que tem um vastissimo territorio a explorar e guardar, com uma população muito pequena em relação à extensão das suas terras.

Quando aparecem nos jornais as noticias de conferencias dos ditadores do Eixo ou dos representantes das potencias democráticas sobre a reorganização do mundo após-guerra, devia sentir arrepios todo brasileiro que se não dedique somente aos três dias de Momo.

A parte econômica da Europa está desaparecendo dia a dia. Os laboratórios, mobilizados para fins militares de um lado, de outro obedecem a uma preocupação: descobrir uma máquina de destruição mais eficiente ou um produto quimico de potencia destruidora sem precedente.

[illegible]

... e ensino comercial e o ensino primário estadual, municipal e particular, essa massa de milhões de jovens que ainda não receberam, em *caráter obrigatorio*, essa *alavanca de saude*.

Não pode tardar a ação desses educadores, em caráter obrigatório, nos setores educacionais; eles, pela ação direta, são caldeadores de energias fisico-morais, pois a prática da educação fisica dá oportunidade ao educador de, fortalecendo-lhe as fibras neuromusculares, tornar essa massa capaz de resistir à dias incertos, que tudo leva a crer serão os mais negros possiveis.

TARSO COIMBRA

Realizou-se a Segunda Exposição de Herbarios, Desenhos e Projetos de Parques e Jardins

Promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se a Segunda Exposição de Herbarios, Desenhos e Projetos de parques e jardins, da Escola de Horticultura Wenceslau Bello. Trata-se de uma obra educacional de exito realmente notavel, no terreno profissional. Ele expõe um consideravel progresso na instrução técnica.

O antigo Horto Fruticola da Penha foi há anos transformado em estabelecimento de ensino de horticultura, e desde 1931 ficava a Sociedade Nacional de Agricultura, habilitada a efetivar essa transformação. Mas só em 1937 funcionou a Escola de Horticultura Wenceslau Bello, iniciando uma série de cursos rapidos que despertaram vivo interesse. Logo no ano seguinte, aberto o internato, começaram os cursos regulares preparando horticultores, em três anos. Depois criaram-se cursos, em dois anos, de hortelão, fruticultor, floricultor e jardineiro. Há um ano, inaugurou-se mais o curso de apicultor.

Desde o inicio tiveram esses cursos grande procura. O movimento até agora realizado alcança 752 matriculas e 416 aprovações.

Em 1940, foram diplomados 5 horticultores, 2 hortelões e 1 fruticultor.

Estão matriculados atualmente 45 alunos nos cursos regulares assim distribuidos: horticultores, 14; jardineiros, 3; floricultores, 4; fruticultores, 12; hortelões, 7, e apicultores, 5. São horticultores os do curso geral em que se visa o preparo de técnicos em horticultura. Reveste-se tambem de caráter técnico o curso de jardineiro. Os demais, de caráter acentuadamente profissional preparam hortelões, fruticultores, criadores de abelhas, etc. Nos cursos de especialização, estão matriculados 2 profissionais, um fazendo apicultura, outro arquitetura de parques e jardins.

Os alunos aprendem trabalhando e o ensino é gratuito.

Os trabalhos praticos deste ano tiveram o seguinte movimento:

Sementeiras e preparo de canteiros, 2.888 horas de trabalho; floricultura, 1.550; jardinagem, 2.036; viveiros para arvores frutiferas, 1.028; plantio de arvores frutiferas, 1.153; capina manual, 1.135; apicultura, 590; roçagem, 432; estabulo, 1.046; capina mecanica, 739; gradeamento, 149; preparo de mudas, 451; aração, 302; oficina, 104; destocamento e lenha, 607, tratos culturais diversos, 320. Total, 13.767 horas de serviço.

A Escola é subvencionada pelo Ministério da Agricultura e o seu corpo docente é constituido por profissionais de longo tirocinio no magisterio.

EM TORNO DA PRÓXIMA OFENSIVA DE PAZ DE HITLER

Voltam á baila as atividades do duque de Bedfort

Londres, 11 (Reuters) — (De Robert Batteiur, da A. F. I., para a Reuters) — Se bem que a preocupação fundamental da opinião publica britanica continue a ser a seguinte: — como cooperar mais eficazmente com os nossos aliados, a atenção geral se prendeu durante a semana passada a vários assuntos igualmente de grande importancia.

[illegible]

... responderam afirmativamente. O jornal, em vista disso, tirou a conclusão de que o primeiro ministro possue bastante autoridade pessoal para decidir todas as modificações necessárias, sem se preocupar com considerações partidárias.

A respeito do aproveitamento do potencial humano, o Instituto Gallup fez a seguinte pergunta: "Estais satisfeitos ou não com a maneira pela qual o govêrno trata do problema do potencial humano, homens e mulheres"? Responderam afirmativamente 27 % e 53 % negativamente, ao passo que 20 % declararam não ter uma opinião formada sôbre o assunto. O inquérito não pedia que os votantes formulassem sugestões mas essas são formuladas há tanto tempo e de maneira tão ampla que podemos perfeitamente citá-las de memória: agir mais depressa e mais formalmente, chamar ao serviço da nação todos os membros da comunidade que ainda não estão na atividade, registrar as categorias ainda não atingidas e no que concerne às categorias já registradas, substituir as ordens precisas às "diretrizes". As sugestões são igualmente numerosas em favor da retirada dos serviços do exército de certas categorias de trabalhadores essenciais, completamente ou por parcelas. Ora, essa extensão das classes mobilizáveis e o uso mais severo dos poderes governamentais para com as já registradas seriam, ao que se acredita, elementos principais do projeto preparado em ambiente assás misterioso, não excluindo, entretanto, de tempos a tempos, uma indicação de fonte mais ou menos oficial. De um modo geral, espera-se que se aplique a utilização do potencial humano além das pessoas de mais de 40 anos. Outros dizem até cinquenta. O uso mais severo dos poderes diria respeito às classes femininas já registradas e que continuam a sê-lo em cadência acelerada. Caso o que se diz seja aprovado efetivamente pelo govêrno, isso equivaleria à mobilização real das mulheres nos serviços auxiliares do exército em igualdade de condições com os homens.

Finalmente a questão da produção em seu conjunto e a do comando central mais atual que nunca fornecerão certamente materia para debates animados na próxima reunião do Parlamento.

A CURA DA COQUELUCHE EM VOOS A GRANDE ALTURA

Realizada ontem a segunda experiência oficial

Ainda por iniciativa do Instituto Nacional de Puericultura, e contando com a preciosa colaboração das Forças Aereas Brasileiras, que, por intermedio do coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Aeronáutica Militar, têm prestado toda assistência ao empreendimento, realizou-se ontem, pela segunda vez, a experiência da cura da coqueluche pela moderna terapeutica dos vôos a grandes altitudes.

Sob o comando do 1.º tenente aviador Almir de Souza Martins, um bi-motor "Lockheed" decolou do aerodromo Santos Dumont, conduzindo, sob a assistência direta do dr. Milton Cordovil, cinco crianças internadas na sua clinica do citado Instituto. São elas: Claudete Brenha, de 4 anos e 11 mêses; Edio Leocadio Monteiro, de 3 mêses; Adir Silva Coutinho, de 6 mêses; Euas Villela Bastos e José Carlos Brenha, tambem de 6 mêses.

No mesmo avião viajou ainda o coronel Pinheiro de Andrade, além de quatro enfermeiras que acompanhavam as crianças e um enfermeiro encarregado de conduzir o material de emergência, constituido de balões de oxigênio, medicamentos, etc., necessário a qualquer eventualidade.

O vôo teve a duração de duas horas, elevando-se o aparelho à altura de 3.000 metros, tudo correndo na mais completa normalidade.

NÃO ESTA' AO ALCANCE DO GOVERNO DE VICHI SER REALMENTE NEUTRO

Mais um protesto do embaixador Haye junto a Washington

Nova York, 11 (Por "Pertinax", da A. F. I., para a Reuters) — O sr. Henri Haye, embaixador da França em Washington, recebeu instruções para reforçar perante Washington o protesto de Vichí contra a requisitação, no 2 de novembro, de 5 navios mercantes franceses. "Tem êle possibilidades de triunfar?" O certo é que não conseguirá que o governo norte-americano tome posição contra a Inglaterra. Mas poderia acontecer que êle exortasse Londres a se abster deste gênero de atos de fôrça.

A diplomacia norte-americana não faz muitas ilusões sobre a significação da inercia profunda em que o governo Pétain-Darlan se acha desde o mês de agosto. Ela prevê claramente que, estando a Alemanha ocupada no leste, afrouxou sua pressão e que, portanto, seria imprudente deduzir disso a aparição de uma resistencia qualquer no regime vassalo. Mas, segundo certos indicios, a opinião em Washington é de que seria preferivel levar em conta a suspensão produzida nas conversações relativas à colaboração com o imperio nazista, e abster-se de dar a Vichí pretextos para voltar abertamente ao programa politico exposto por Pétain no 12 de agosto. Contudo, reconhece-se que o chefe do Estado francês e seu ministro principal não se afastaram muito do fundo desse programa. É mesmo possivel que as negociações se tenham reatado com Berlim, servindo de novo ponto de partida o assunto dos reféns.

Não se oculta, tambem, que Darlan, irritado com a captura dos cinco navios, poderia executar sua antiga ameaça fazer escoltar os cargueiros por unidades da Marinha de guerra francesa, como encorajamento aos alemães, claro é.

Não faltarão argumentos britânicos para refutar esta tese. O governo de Vichí não esteve tão passivo como anunciou nos primeiros tempos. Se êle reclama plena liberdade de navegação, se êle proibe seus navios de se transladar aos portos de controle, é em virtude de sua neutralidade ficticia. Ora, esta neutralidade ficticia foi violada de maneira flagrante pelo proprio Pétain, quando dirigiu ao coronel Labonne uma carta, aprovando a participação "dos voluntarios franceses" na guerra contra a Russia, e que foi reproduzida na imprensa. A Russia é aliada da Inglaterra, e o chefe do Estado francês, quando aprova os atos de guerra contra Moscou, age, manifestamente, como aliado de Hitler. As disposições que visam impedir que os franceses ouçam o radio inglês e norte-americano são tambem uma infração ao espirito mesmo de neutralidade.

É evidente que não está ao alcance do governo de Vichí ser realmente neutro sob o controle germânico, mas, querendo reivindicar a liberdade dos mares, deveria, no minimo, ter-se dado o trabalho de guardar as aparencias.

A conferência do Atlântico

Londres, 11 (Reuters) — Os nomes daqueles que acompanharam o sr. Churchill à visita que o primeiro ministro fez ao presidente Roosevelt foram hoje anunciados.

Os principais dêles são os seguintes: — almirante Sir Dudley Pound, primeiro Lord do Mar e chefe de Estado Maior Naval; Sir John Dill, chefe do Estado Maior Imperial; marechal do Ar Sir Wilfrid Freeman, sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Sir Alexander Cadogan, subsecretario permanente do Foreign Office; Lord Cherwell; J. M. Martin, primeiro secretario particular do sr. Churchill e comandante C. R. Thompson, assistente pessoal do ministro da Defesa.

O Sião estará em guerra ainda este ano ou no próximo

Bangkok, 11 (H. T.) — "O Sião estará em guerra ainda este ano ou no proximo. Não poderemos escapar a guerra senão por meio de uma estrita neutralidade, mas temos o dever de prepararnos para defender essa neutralidade" — declarou o radio oficial de Bangkok numa advertencia a todas as nações que tem insinuado que o Sião deve manter-se pronto para a guerra.

Para dar aos ouvintes a idéia da "força formidavel" do agressor eventual o "speaker" afirmou que este último disporia de material cem vezes mais possante que o do Sião, o que todavia não deverá impedir os siameses de opôr ao adversário a heroica resistência de que o povo do país de Tahi tem sempre dado provas no decorrer de sua história.

"Tenhais sempre o olho aberto e vigilante e não espereis que as bombas inimigas destruam vossos lares — concluiu o locutor, acrescentando — Ficai particularmente vigilantes no presente porque a estação seca já chegou. Que todos escutem, reflitam, confiam e ajam."

Os concursos do DASP

Meteorologista — Será realizada amanhã, quinta-feira, às 13,30, no Externato do Colégio Pedro II, a prova escrita de Fisica. Deverão comparecer todos os candidatos que fizerem a prova de Matemática, cuja identificação será efetuada no correr desta semana.

Naturalista — A indentificação da parte escrita será feita hoje, quarta-feira, às 16 horas, no local das inscrições. A parte prática será realizada quinta-feira, dia 13, às 14,30, na Divisão de Caça e Pesca (Praça 15 de Novembro).

Tecnologista-Auxiliar XII (P. II, 131) — É o seguinte o resultado final: n. 2 — 93,3; n. 5 — 70,0.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos cujos números de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do I. B. E. P. (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes: Hoje, 12, às 17 horas: Técnico de Administração — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 116 — 118 — 119 — 120 — 121 — 124 — 125 — 126 — 131 e 132; Laboratorista da Faculdade de Medicina: 2 — 4 — 5 — 7 — 13 — 23 — 27 e 28.

Hoje, 12, às 18 horas — Técnico de Administração: 12 — 17 — 20 — 25 — 63 — 87 — 113 — 117 — 122 e 123; Laboratorista da Faculdade de Medicina: 23; Inspetor de Alunos: 26 — 27 — 28 — 39 — 40 — 45 e 49.

Agente Fiscal — Sexta-feira, às 17 horas, serão identificadas as provas de Contabilidade realizadas em Recife e Porto Alegre.

Auxiliar e datilógrafos dos Institutos de Previdência Social — Quinta-feira, às 17 horas, serão identificadas as provas de Conhecimentos Gerais realizadas no Distrito Federal e Estado do Rio.

Escrivão de Policia — Na próxima sexta-feira 14, às 13,30 no Instituto de Educação, rua Mariz e Barros 273, será realizada a prova de Prática de Serviço e Noções de Direito Penal do concurso de escrivão de policia. Todos os candidatos aprovados na primeira prova escrita deverão comparecer. Será permitida consulta à legislação não comentada nem anotada.

É o seguinte o resultado da prova de Direito Judiciário Penal e Organização Policial. Inscrição número 1 — 66; n. 3 — 54; n. 5 — 66; n. 6 — 65; n. 9 — 60; n. 12 — 60; n. 13 — 49; n. 14 — 44; n. 15 — 60; n. 16 — 66; n. 17 — 47; n. 18 — 60; n. 19 — 49; — 24 — 64; n. 21 — 60; n. 23 — 60; n. 24 — 60; n. 27 — 38; n. 28 — 70; n. 29 — 78; n. 31 — 71; n. 32 — 78; n. 33 — 18; n. 34 — 16; n. 35 — 67; n. 36 — 61; n. 37 — 35; n. 38 — 33; n. 39 — 32; n. 40 — 29; n. 41 — 47; n. 42 — 88; n. 43 — 29; n. 44 — 60; n. 45 — 53; n. 46 — 60; n. 47 — 23; n. 48 — 60; n. 49 — 42; n. 51 — 10; n. 52 — 38; n. 53 — 24; n. 54 — 18; n. 55 — 60; n. 57 — 48; n. 59 — 20; n. 60 — 38; n. 62 — 68; n. 63 — 17; n. 64 — 61; n. 65 — 11; n. 67 — 37; n. 68 — 62; n. 70 — 60; n. 71 — 66; n. 72 — 47; n. 74 — 60; n. 75 — 26; n. 76 — 29; n. 77 — 62; n. 78 — 67; n. 80 — 19; n. 82 — 67; n. 83 — 42; n. 84 — 61; n. 85 — 71; n. 87 — 13; n. 88 — 40; n. 89 — 44; n. 90 — 49; n. 91 — 77; n. 92 — 39; n. 94 — 49; n. 95 — 47; n. 96 — 61; n. 97 — 27; n. 98 — 27; n. 99 — 60; n. 100 — 45; n. 101 — 43; n. 104 — 60; n. 109 — 76; n. 110 — 52; n. 113 — 38; n. 114 — 30; n. 115 — 73; n. 116 — 61; n. 117 — 30; n. 118 — 49; n. 123 — 34; n. 125 — 30; n. 126 — 28; n. 127 — 54; n. 133 — 62; n. 134 — 10; n. 135 — 44; n. 139 — 60; n. 140 — 60; n. 142 — 44; n. 143 — 60; n. 145 — 78; n. 146 — 60; n. 147 — 43; n. 149 — 31 e n. 151 — 36.

Redator — As provas estarão hoje à disposição dos candidatos de 17 às 18 horas. O critério está afixado no local das inscrições.

Está em atividade o vulcão de Sangay

Quito, 11 (H. T.) — O vulcão de Sangay está em atividade. As populações que habitam nessas redondezas ouvem constantemente ruidos subterrâneos que lhes causam panico.

Encalhe de um navio

Comunicam-nos da Agencia Nacional:

"O navio "Indio do Brasil", dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará (SNAPP), devido à baixa do Rio Madeira, encalhou próximo ao local Acará, acima da Borba, sofrendo avaria. Já se acha, porém, navegando, tendo sido reparado convenientemente, conforme informação prestada ao ministro da Viação pelo diretor geral daqueles serviços."

AS INDIAS ORIENTAIS

Nova York, 11 (Reuters) — Um membro da comissão economica das Indias Holandesas, que atualmente se acha na Australia, declarou que "se o Japão atacar o Borneo Britânico ou o Holandês, afim de se apoderar dos campos petroliferos, o mundo presenciará uma das lutas mais tremendas da história."

Acrescentou que "britânicos e holandeses fazem preparativos formidaveis e que, nestas circunstancias, um ataque dos japoneses não seria vantajoso para eles, não parecendo, por conseguinte, muito provavel".

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO		
Letras descontadas		10.177:328$400
Emprestimos em c/ correntes		1.837:130$400
Letras à cobrança c/ aibeis		1.591:808$500
Valores caucionados		4.150:801$500
Valores depositados		10.391:000$000
Correspondentes no Interior		831:207$500
Titulos de n/ propriedade		174:800$500
CAIXA:		
Em moeda corrente	400:721$700	
No Banco do Brasil	802:940$300	
Em outros Bancos	1.109:776$500	2.312:446$500
Diversas contas		1.831:963$300
Soma Rs.		33.148:279$000

PASSIVO		
Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		500:000$000
DEPOSITOS:		
em c/c sem limite	5.430:957$600	
em c/c limitadas	2.331:816$700	
em c/c populares	804:426$700	
Depositos com aviso prévio	111:703$000	
Depositos a prazo fixo	4.327:233$400	13.015:144$500
DEPOSITOS EM COBRANÇAS:		
na praça	1.001:361$700	
no interior	590:444$800	1.591:806$500
Titulos em caução e em deposito		14.551:401$500
Diversas contas		2.489:837$600
Soma Rs.		33.148:279$000

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1941. — DAVID A. O. GUIMARAES, Gerente — J. A. MOURA, Contador.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL S. A.

Fundado em 1914

Carta Patente n. 88, de 17 de Abril de 1923
71/75, RUA DA QUITANDA — 71/75
(Séde própria)
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO	
Capital a realizar	2.220:200$000
Letras descontadas	12.784:667$000
Letras e efeitos a receber por conta propria do interior	2.450:273$900
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior	997:706$100
Emprestimos em contas correntes	13.503:573$100
Emprestimos hipotecarios	335:763$400
Valores depositados	37.302:518$000
Correspondentes do interior	84:873$100
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	3.028:320$500
Hipotecas	490:000$000
Caixa — Em moeda corrente e Bancos	5.203:619$200
Diversas contas	1.112:677$000
Edificio do Banco	2.205:070$700
Moveis e utensilios	302:619$600
Total do ativo	84.392:911$100

PASSIVO	
Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	264:225$000
Depositos em contas correntes com juros:	
Em contas correntes de movimento	13.463:221$500
Em contas correntes de aviso	12.456:866$500
Em contas correntes limitadas	3.319:349$500
Depositos a prazo fixo	8.811:644$400
Depositos em conta de cobrança do interior	997:706$100
Titulos em caução e em deposito	37.302:518$000
Correspondentes do interior	788$500
Valores hipotecarios	490:000$000
Diversas contas	1.798:300$000
Total do passivo	84.392:911$100

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1941. — OSCAR G. SANT'ANNA, Presidente — OCTAVIO COMBACAU — RAUL OSCAR SANT'ANNA — J. GUIMARAES — H. O. SANT'ANNA, Diretores — SALVADOR TAVARES, Contador.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS S. A.

Carta Patente n. 1.974, de 16 de Maio de 1939
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO		
Imobilizado		
Moveis & Utensilios		172:091$000
Disponivel		
Caixa:		
Em moeda corrente, no Banco do Brasil e em outros Bancos	9.602:155$100	
No Banco do Brasil, para aumento de capital	2.500:000$000	12.102:155$100
Realizavel		
Titulos descontados	29.478:289$200	
C/c. garantidas	10.556:616$200	
Correspondentes — N/C	241:513$300	
Tit. pert. ao Banco	40:000$000	40.316:370$700
De compensação		
Ações caucionadas	800:000$000	
Valores caucionados	5.618:707$000	
Valores depositados	39.397:901$000	
Efeitos a receber	1.342:187$000	47.658:795$000
Diversas contas		462:626$100
		100.909:938$800

PASSIVO		
Não exigivel		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	215:000$000	5.215:000$000
Exigivel		
A curto prazo		
C/c. de movimento	20.171:726$300	
Contas de aviso prévio	12.072:541$000	
Dividendos a pagar	5:050$000	
	32.249:318$100	
A longo prazo		
Depositos a prazo fixo	9.892:274$000	42.241:395$300
C/ de adiantamento		5.110:028$500
Contas de resultado pendente		1.847:810$000
De compensação		
Caução da Diretoria	300:000$000	
Tit. em caução e deposito	46.014:608$000	
Credores por cobrança	1.342:187$000	47.656:795$000
Diversas contas		238:708$000
		100.909:938$800

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1941. — BARTHOLOMEU ANACLETO DO NASCIMENTO, Presidente — PAULO DE LEMOS BASTO, Contador.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

Compreendendo as operações das Filiais de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, São Carlos, São Manoel, Santos e Taquaritinga

ATIVO		
Carteira		
Efeitos descontados	326.127:470$200	
Letras e efeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	88.269:611$600	414.397:081$800
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		55.089:985$000
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	190.583:020$400	
Valores em deposito	822.534:040$100	
Caução da Diretoria	240:000$000	1.013.357:060$500
Titulos e imoveis de propriedade do Banco:		
Titulos inclusive apolices do Reajustamento Economico	28.326:753$800	
Imoveis	28.814:981$550	57.141:735$350
Filiais		96.867:500$600
Diversas contas		4.812:956$400
Correspondentes:		
Saldos à disposição deste Banco no país e no estrangeiro		28.778:862$100
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiais e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos		45.858:472$200
		1.251.243:653$030

PASSIVO		
Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de previsão		800:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		1.128:052$800
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	118.922:554$610	
Contas correntes: Saldos credores nesta matriz e filiais em conta de movimento:		
Com juros	278.554:045$100	
Sem juros	23.786:060$000	421.263:502$710
Garantias diversas e outros valores que figuram no ativo:		
Cauções depositadas	190.583:020$400	
Valores pertencentes a terceiros	822.534:040$100	
Caução da Diretoria	240:000$000	1.013.357:060$500
Letras e efeitos em cobrança		88.269:611$600
Filiais		105.853:070$900
Diversas contas		10.004:742$500
Cheques e ordens de pagamento		5.010:013$200
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no país e no estrangeiro		11.238:118$100
Dividendos:		
Saldos não reclamados		304:130$600
		1.251.243:653$030

S. E. ou O. — São Paulo, 7 de novembro de 1941 — Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A. — (A.) NEMA DE OLIVEIRA, Diretor Presidente — (A.) LEONIDAS GARCIA ROSA, Diretor Vice-presidente — (A.) JOSE' DA SILVA GORDO, Diretor Superintendente — (A.A.) T. QUARTIM BARBOSA — F. R. DE QUEIROZ FERREIRA, Diretores Gerentes — (A.) MIRANDA, contador.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 às 16 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro p. findo, as relações de cupões até o número 1.634.
Rio, 12 de novembro de 1941.

CIRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

Convocação

De acôrdo com os artigos 11 dos Estatutos e 22 do Regimento Interno, convoco os Senhores Sócios a se reunirem, no próximo dia 14, 6ª feira, às 20 horas, no salão nobre da Escola Técnica do Exército, afim de elegerem os Conselhos Diretor e Técnico, para o biênio 1|12|941 a 1|12|943.
Rio, 11 de Novembro de 1941.
O Presidente do Conselho Diretor. 10361

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Occidente 124 — Catumbi. — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Occidente, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 135.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirê Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Armanda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 385, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai 52 — Vila Rosali.

A sra. Antonia Rodrigues, doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Casas e comodos no centro

SALA para consultorio ou escritorio. Aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 89-2º. (Y 10554) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE uma casa á rua Marechal Jofre n. 160 com 2 salas, 4 quartos e demais comodos. As chaves na residencia ao lado e tratar na Avenida Almirante Barroso n. 97, 8º, sala 805. Telefone 22-0975. (Y 10103) 3

APARTAMENTO — Alugamos á Rua Marechal Jofre, 149, ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo em cor, 3 varandas, dependências empregados e etc. Maiores detalhes com os ADMINISTRADORES LOWNDES & SONS LTDA. RUA DO MEXICO 90 — LOJA Tel. 42-8050. (3)

Copacabana-Leme

COPACABANA — Apartamento mobilado. Aluga-se por 4 meses. Frente para o mar. Sala, dois quartos, grandes um pequeno. Quarto de banho. Agua quente. Chuv. emp. Geladeira elétrica. Piano. Av. Atlantica, 444, 5º andar apart. 53. Tel. 47-1912. Ver e informar depois de 15 horas. (Y 7681) 8

ALUGA-SE para casal casa chic com 4 quartos, dois fora, pequeno jardim, garage, etc.; ver das 13 ás 17 horas. Aluguel 1:500$ e taxas. Será entregue fim deste mês, Rua Joaquim Nabuco, 44. (Y 10156) 8

ALUGA-SE um pavimento terreo com 6 quartos, 2 salas, cozinha, copa, despensa, 2 privadas, quintal, jardim, abrigo de automovel. Ver no n. 15 da rua nova, esquina do 197; rua Barata Ribeiro. Aluguel 1:300$. Garantido por deposito regular. (Y 7679) 8

ALUGA-SE de janeiro em diante oito ma casa mobilada, grande quintal. Tel. 26-7363. (Y 7601) 8

SENHOR estrangeiro procura quarto independente de preferencia com salêta e banheiro proprio, entre Leme e Ipanema. Garage desejavel. Respostas para n. 7676, neste jornal. (Y 7676) 8

ALUGA-SE á Av. Atlantica, 994 — Posto 6 — Apartamento, de andar inteiro, mobilado, c/ 3 quartos, 2 salas, bar, banheiros, cozinha e demais dependencias. (Y 10326) 8

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio sito á rua Octavio Corrêa, 420, o unico apartamento vago, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Administradores de Bens Tel. 42-8050. (8)

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 62 — Alugamos nesse Edificio o apartamento 41 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia empregada e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexcio, 90 — Loja Tel. 42-8050 (8)

EDIFICIO CALIFORNIA — Av. Atlantica, 222. Alugamos neste ótimo edificio o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 3 quartos, 1 salas, cozinha, dependencia para empregada, varanda e etc. Aluguel 1:000$. Tratar com os administradores LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (8)

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobilado em casa franceza a casal com ótima pensão; rua São Salvador, 48. (Y 9772) 10

Aluga-se ótimo prédio a rua Paissandú, 294, contendo três salas, quatro quartos, dois banheiros, quarto de empregado, outras dependências e garage, podendo ser vista hoje a qualquer hora. Trata-se com Raul Rebouças a Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (Y 11649) 10

Ipanema

ALUGA-SE mobilada ou não, casa nova, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregada, jardim, abrigo para automovel, varandas, absoluto conforto para familia de tratamento. Rua Farme de Amoedo, 119, Ipanema. (Y 7697) 12

EDIFICIO LOMBARDIA — Av. Epitacio Pessoa, 724 — Alugamos confortavel apartamento, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e garage. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-5080

IPANEMA — Aluga-se apartamento independente para casal, rua Alm. Saddock de Sá, 243-A. Tel. 26-2024. (Y 10366) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-5050 (12)

IPANEMA — Aluga-se pequena casa, mobilada. Telefone: 47-2475. (Y 11682) 12

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados com agua corrente e ótima pensão a casal e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (Y 9780) 16

Santa Tereza

ALUGA-SE um confortavel apartamento, em centro de terreno, com grande living room, 3 quartos, banheiro, copa e boa cozinha, á rua Aurea n. 109, Santa Tereza. (Y 7683) 23

ALUGA-SE no andar terreo dois quartos e uma sala em casa de familia, á rua Aurea, 109, em Sta. Tereza. (Y 11630) 23

Vila Isabel

ALUGAM-SE por 460$, 470$ e 510$ varios apartamentos á R. Teodoro da Silva 283, tratar com dr. Hugo á rua Buenos Aires, 85, 4º, das 16 ás 17 horas. (Y 10121) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas estilo apartamento, ns. 29 e 33, com 2 quartos, sala, quarto de empregado, cozinha, área c/tanque. Aluguel 500$000. IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98 — 3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050. (27)

CASA — Alugamos uma magnifica vila situada a rua dos Araujos, 15, ótima casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: Rua México, 90 — Loja LOWNDES & SONS, LTDA. Tel. — 42-8050. (27)

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 13 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc.. maiores detalhes com LOWNDES & SONS. LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. — 42-8050. — (30)

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa com todo conforto, á rua Moeda, 1202-A. Verão: 6:000$000. Tratar pelo telefone: 47-1542, das 8 ás 10 horas e 18 horas em diante. (Y 10577) 35

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro. Av. Barão do Rio Branco n. 65, está aberta. (Y 11625) 35

ALUGA-SE a peq. familia de tratamento. Casa nova. Tratar Constante Ramos, 82. (Y 11630) 35

ALUGA-SE casa mobilada pelo verão com 6 quartos e garage. Bairro Valparaiso. Informações tel. 46-2874. Petropolis. (Y 10327) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

ALUGA-SE uma excelente casa mobilada, á rua Buarque de Macedo, 33. (Y 11630) 35

PETROPOLIS — Aluga-se uma casa em moveis a rua Monsenhor Bacelar n. 529. Trata-se no local. (Y 7673) 35

Traspassa-se

Copacabana — Posto 6

Aluga-se o predio á rua Raul Pompéia n. 17, com 3 quartos e abrigo para auto. Preço 12 contos. Chaves na rua Raul Pompéia n. 21. Pode ser visto dia 11 em diante. Tratar com Miller — Avenida Rio Branco, 51. (Y 7677) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa nova, moderna, com garage e bom banheiro, para casal ou pequena familia; rua Guarany, 457 — Terra Santa. Informações na casa ou ao lado. (Y 7684) 38

COPACABANA

Casa mobilada, aluga-se de Janeiro a Março, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 6:000$ o mês. Tel. 27-3830. (Y 10106) 38

300$ - Inclusive as taxas

Aluga-se excelente casa, em ótima vila com dois quartos, grande sala de jantar, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz e quintal. Clima saluberrimo, ônibus e bonde á porta. — Lins de Vasconcelos, á rua Vilela Tavares 342. Ver no local e tratar pelo tel. 43-1296. (Y 10332) 38

ESCRITORIO OU CONSULTORIO

Aluga-se grande sala de frente, perto da av. Rio Branco, á rua Visconde Inhauma, 64, 1º andar, com elevador. (Y 10343) 38

ICARAÍ (VERÃO)

Aluga-se otimo e novo predio de 2 pavimentos, completamente mobilado, inclusive Geladeira, Radio e Piano. No melhor ponto da praia de Icaraí, n.º 43, onde se trata. (Y 11635) 38

TERESÓPOLIS

Aluga-se casa, 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, gde. pomar, r. Cel. Borges 58 — Trat. Rio — Gonç. Dias, 11, tel. 22-5394. (Y 10322) 38

CASA — PRECISA-SE

Alugar com 2 quartos e 2 salas, ou 3 quartos e uma sala, banheiro completo, dependencias para empregada com area ou quintal, distante 20 minutos do centro lado zona Norte. — Aluguel até 560$000. Cartas á este jornal n.º 11624. (Y 11624) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Pequeno e bom predio á rua General Caldwell, 224, será vendido em leilão pelo Julio, quarta-feira, dia 12 de Novembro, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. (Y 11262) CV 100

CENTRO — No bairro de Fatima, na rua do Riachuelo, vendo bonitos apartamentos de sala, um, dois e tres quartos e dependências. De 49 a 72 e 106 contos. LUIS FELICIO Ed. Jornal do Comercio, 4.º, sala 411. Tel. 23-4849. Pagamento em 15 anos. (Y 10348) C. V. 100

Prédio — Av. Rio Branco — Vende-se entre as ruas do Rosário e Av. Almirante Barroso, tem grande fachada. Preço 6 mil contos. Rua da Quitanda, 111, 3.º, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. Corretor da Bolsa de Imoveis. (C. 11662) CV100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo confortavel apartamento com hall, amplas salas, 2 qs., varandas, copa, coz., dep. emp. local para carro etc. Financiado. Inf.: 23-8006. Freitas Valle. (Y 7733) CV 400

BOTAFOGO — Sólido predio residencial para renda ou moradia, alugado sem contrato, dando renda antiga á rua Arnaldo Quintela, 114, será vendido em leilão, terça-feira, 11, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Informes: tel. 23-8140. (Y 9640) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se os prédios a rua General Dionisio 19 e 21 para familia de tratamento, em leilão pelo Julio no dia 13 ás 16 hs. Inf. 23-8140. (Y 11604) C.V. 400

BOTAFOGO — Vende-se otima avenida com 9 casas internas e 2 externas á rua Fernandes Guimarães, 29 e 31, dando uma renda antiga de 27:000$ pelo melhor oferta em leilão pelo Julio no dia 17 ás 17 hs. Inf. 23-8140. (Y 11421) CV 400

Andaraí

VENDEM-SE no Andaraí dois bons prédios, á rua Meira de Vasconcelos, terreno com 10,00 x 30,00. — Preço 100 contos. — S. BOSELLI. — Rua da Quitanda 87 — 1.º andar. (Y 7655) C.V.300

Copacabana

COPACABANA — Grande apartamento em esquina com 6 grandes quartos, 3 salões, 2 banheiros sociais, 2 varandas, 2 quartos de empreg., garage, etc. Preço: 350 contos financiados 50 %. Ed. Jornal do Comercio, sala 411. Telefone 23-4849. (Y 10345) C.V. 700

EM edificio a iniciar-se em dezembro, á Av. Atlantico, no posto 2, vende-se um apartamento com 1 salão, 1 living-room, 2 quartos, banheiro de cor, copa-cozinha, 2 balcões, terraço, dependencias completas para empregado, por 120 contos, sendo 35 contos em parcelas até a entrega do apartamento e o restante em amortizações mensais de 800 mil réis durante 15 anos. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151 (Edificio Castelo). Sala 701-702. Tel. 43-5378. (Y 11642) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se ótimo prédio em terreno de 15x28, com três salas, quatro quartos, dois banheiros, quarto de empregado, outras dependências e garage, a rua Paisandú n.º 294, podendo ser visto a qualquer hora, hoje, pelo preço de 350:000$. Facilita-se 60% para pagamento em 15 anos, juros de 8% ao ano, pela tabela Price, com Raul Rebouças, a Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. (Y 11648) CV960

FLAMENGO — Na Av. Ligação vendo luxuoso apartamento com 4 q., 3 s., 2 banheiros, garage, etc. Preço 245 contos com grande financiamento. LUIS FELICIO, ed. Jornal do Comercio, 4.º, sala 411 — Tel. 23-4849. (Y 10347) C.V. 900

APARTAMENTO — Senador Vergueiro — Construção adiantada, vendo com as melhores especificações, com belissima vista, lado da sombra, no 12.º pavimento, com saleta de 3x2, sala de jantar com 27,50m2, varanda envidraçada com 6x2 3 quartos muito bons com varandas, roupeiro, banheiro em côr estrangeiro, bôa cozinha e demais dependencias de empregado. O apartamento pode ser visitado. Preço 180:000$000, 40% de entrada e 60% em 15 anos pela Tabela Price. Informações com Avila Raposo — Av. Rio Branco, 81, 4.º andar, sala 2 — Tel. 43-0480 (Ed. S. Francisco). (Y 11666) CV900

Flamengo — Renda — Vende-se predio residencial á rua Silveira Martins, perto da rua Catete. Renda proveniente 20 contos. Preço 160 contos. Rua da Quitanda, 111, 3.º, salas 32 e 33. (Y 11664)CV900

VENDE-SE na praia do Flamengo uma loja com 7,00 de frente, 13,90 de fundos por 160:000$, sendo 70 $ a prazo de 18 anos (700 de prestação mensal). Inquilino a juros, e a renda e vista ou aluga-se por 1:800$. Todas despesas pelo comprador. Tel. 25-4882 (somente pela manhã). (Y 10529) CV 900

FLAMENGO — Vendo no Largo do Machado, confortavel e amplo apartamento com 3 qs., 2 salas, salão e boas dependencias por 110 contos, facilitando 52 a prazo de 18 anos pela tabela Price. Tratar Avenida 161, sala 804, fone: 42-6632, com Tourinho. (Y 11653) CV 900

Ipanema

IPANEMA — PRAÇA GENERAL OSÓRIO — Rua Teixeira Melo, 103, vende-se este magnifico predio de dois pavimentos com entrada para auto, para renda ou residencia, em leilão pelo Julio, dia 12 ás 17 horas em frente ao mesmo. Informes: 23-8140. Pode ser visitado na parte da tarde. (Y 9638) CV 1300

IPANEMA — Vende-se belo predio á rua Maria Quitéria, 111, esq. da rua Redentor com 2 pavimentos, garage com moradia, jardins etc. em leilão pelo Julio no dia 16 ás 16 hs. Inf. 23-8140. (Y 9639) CV 1300

IPANEMA — Vende-se no melhor ponto deste bairro, predio, embora pequeno, próprio para tres pavimentos. Rua Montenegro, 53. (Y 11634) CV 1300

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimo terreno á rua Almirante Pereira Guimarães, medindo 12x30, junto ao predio 23, entre a Av. Delfim Moreira e a praia Belfort Vieira, em leilão pelo Julio no dia 13 ás 17 hs. Inf. 23-8140. (Y 11426) CV 1500

LEBLON — Vende-se 2 lotes de terreno c/ 15,00x37,00 cada. Telefone: 43-5225 ou 42-2539. Silveira. (Y 7672) CV 1500

Tijuca

VENDE-SE na Tijuca — Rua dos Araujos, um predio, com dois pavimentos, com terreno até as vertentes Sumaré com varias fontes, etc. Próprio para colegio, sanatório ou para quem queira explorar minas dagua. — Preço: 500 contos. — Rua da Quitanda 87, 1.º andar — S. BOSELLI. (Y 7654) C.V. 2500

Vila Isabel

MARACANÃ — Vende-se o grande predio á rua S. Francisco Xavier, 609, proprio para grande familia, pensão, colegio, etc., em leilão pelo Julio no dia 21 ás 16 hs. Inf. 23-8140. (Y 11636) CV 2700

Subúrbios da Central

TERRENO NO ROCHA — Vendo 12m,60 x 19m,10, na parte nova da rua Guimarães, optimamente localizado entre os prédios ns. 271 e 307, todo murado, pronto para construir. Trecho só de casas novas, bem pavimentado, agua em abundancia, esgoto, luz e telefone. Lugar saudável, sossegado, perto da estação que fica a 5 minuto do centro da cidade com os bonds e trem de ferro: Estação D. Pedro II, perto do onibus 34 e bondes. Preço Unico 37 contos. Tratar com Heitor, 23-2016 — 27-1835. ((Y 10318) CV2800

VENDE-SE uma casa de construção antiga de frontal coberta de telhas tipo francezas, com 3 salas, 2 quartos com assoalho e boa cozinha, banheiro, W. instalações de gaz, luz e agua. Casa em terreno de 1x37, muito frutiferas e fechado em terreno para Suburbana, 8060. (Y 10344) CV 2800

Meier

MEIER — Vende-se á rua Aristides Caire n. 373 as casas ns. 12 e 13 unhas com 2 q., 2 salas, dependencias e 18 á sala, muros, etc. Avenida 183, sala 804, fone 42-6632, sr. Tourinho. (Y 11634) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Vende-se bom predio com terreno, á rua Castro Menezes n. 275, antigo n. 63, em leilão pelo Palladio, dia 17 de novembro de 1941, ás 16 horas. (Y 11509) CV 3200

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender ou hipotecar prédios ou terrenos de qualquer valor, mesmo em inventario, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (Y 9480) 91

VENDEMOS PETROPOLIS
80.000m2 GRANDE LOTEAMENTO

RETIRO — a 15 minutos do Centro, vendemos esse maravilhoso plateau de onde se descortina a cidade, dando mais de 80 lotes. Agua de cascatas em abundancia. piscina de concreto. Preço por m2 5$900. Facilitamos. Plantas, visitas e inf. na CRUZEIRO DO SUL IMOBILIARIA LTDA. Rua Mexico, 164, 5.º andar. 42-5781. (91)

IPANEMA

Compra-se, até 600 contos, na praia, casa confortavel em centro de terreno. Ofertas a Gentil Fernando de Castro, tels. 23-3584 e 43-8350. (57843) 91

COPACABANA TERRENO

Vendo por 85 contos, na rua Saint Romain, lote de 22x35. CARLOS THIEME Rua 7 de Setembro 88-2.º, sala 14

LARGO DOS LEÕES — PREDIO

Vendo por 175 contos na rua Victorio da Costa, prédio de 2 pav., com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º - S/14

TIJUCA — PREDIO

Vendo por 140 contos predio recentemente construido, com todo o luxo e requisitos de conforto, constando de 5 quartos, sala, copa, banheiro de luxo em cor, com armários embutidos, abrigo para automovel etc., á rua Henrique Fleiuss. CARLOS THIEME Rua 7 de Setembro 88-2.º, sala 14 (91)

CASAS DE CAMPO

Vendem-se duas em estado de novas, em terreno de 20 mts. por 30 mts. sendo a da frente de duas salas, dois quartos, cozinha, saleta e banheiro, e a dos fundos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Ao lado de Braz de Pina. — Preço rs. 40:000$. Cartas neste jornal para T. A. A. B. (Y 10362) 91

TERRENO AV. EPITACIO PESSOA

Vende-se ótimo terreno de esquina no principio da lagoa, frente para o mar. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n.º 10. (Y 11651) 91

PETRÓPOLIS NEGOCIO DE OCASIÃO

Vende-se em Valparaiso uma casa quase nova, com uma sala, quatro quartos, cozinha e banheiro, linda vista com abundancia de agua e possibilidade para construção de uma piscina. — Preço 160 contos — Informações: — Fone 27-4578. (Y 10341) 91

TERRENO COPACABANA

Compra-se na rua Miguel Lemos ou imediações, pequeno lote de 12 metros de frente. — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — R. Alfandega 47 — 5.º and. (91)

Advogados

INVENTARIOS, adiantam-se custas. — DR. PAULA CHAVES, advogado. Rua Ouvidor, 66, sobrado. (Y 11636) 62

Automóveis de ocasião

MOTOCICLETAS — Vendem-se 15 de todas as marcas para desocupar lugar, á rua Senador Dantas, 75, fundos. (Y 12340) 64

VENDE-SE Sedan Ford Standard, 4 portas 1938, pneus novos, perfeito estado, rua Catete, 218. (Y 7667) 64

MERCURY 1940 — Vende-se um cabriolet conversivel, couro vermelho, radio e capota automaticos, azul metalico, em perfeitas condições. Tratar com Paulo, na rua do Rosario n. 139, telefone 23-3071, aceita-se troca de Ford 39 — ou á vista. Preço de ocasião. Negocio urgente. (Y 11640) 64

Pontiac conversivel 1941

Vende-se completamente nova. Urgente. Motivo de viagem. Telefone 42-3155, com Renato. (Y 11641) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85-1º. (Y 9445) 73

HIPOTECAS — Empresto aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios, adianto dinheiro para regularizar os documentos, negocio rapido. M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322 da Bolsa Imoveis. (Y 9481) 73

350 CONTOS — Empresta-se sobre predios ou construções de 100 contos para cima, juros de 9 %, tratar á rua Maxwell, 50. Aldeia Campista, Sousa (Y 10823) 73

HIPOTECA — Preciso de 350 contos, aos juros de 8 % sobre um bom edificio, rende 9:500$ ótimo local, prazo de 4 a 5 anos, cartas á portaria deste jornal n. 10324. (Y 10324) 73

Diversos

ALUGAM-SE ternos finos de casaca e smocking e tudo para festas. Senador Dantas n. 75. (Y 12348) 74

ARMAÇÕES e balcões, vitrinas e divisões — Vendem-se para desocupar lugar; á rua Senador Dantas n. 75, fundos. (Y 12350) 74

APARELHOS de iluminação e abatjours desde 25$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados. Rua 13 de Maio, 9-A. (Y 10178) 74

COMPRA-SE tudo e vende-se tudo; á r. Senador Dantas, 75, Casa Rolas. 22-3344. (Y 12346) 74

MASSAGISTA alemão. Tel. 43-1230 das 14 ás 15 horas. Sr. Benno. (Y 7738) 74

MASSAGISTE française — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (Y 9763) 74

CALAFATE, encerador. José Francisco. Raspa, calafeta por empreitada em qualquer bairro. Recado: 29-4039. (Y 9759) 74

APRENDA RADIO! Estudando em casa, por correspondência. Escreva hoje mesmo pedindo informações gratis á Caixa Postal 1215 — Rio. (Y 11343) 74

MASSEUSE — Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo. Especialista em massagens para emagrecer. Fone: 27-0391. (Y 11657) 74

VACAS LEITEIRAS — Vendem-se na granja, rua Marciano Magalhães, 975 (Morin) Petropolis. Tratar no local ou rua Teofilo Otoni, 67, Tel. 23-4529. (Y 10337) 74

Instrumentos de musica

PIANO ¼ CAUDA PLEYEL

Vende-se luxuosissimo piano deste conceituado autor, quasi novo e sem uso, sonoridade maravilhosa. Soberbo instrumento. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor, 81, 1º and. Esq. rua da Quitanda. (Y 10358) 75

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 8.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, de 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 42, sala 1009 Fone 42-6327 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (Y 7426) 80

DR. ATAULFO MARTINS ESPECIALISTA
Clínica Exclusiva ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 2 ás 6. Tel.: 22-0019. (80)

CONSULTÓRIO do **Dr. Cesar Esteves**
CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5.
Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. (80)

PIANO ALEMÃO BLUTHNER

Vende-se um luxuoso piano deste conceituado autor, todo em jacarandá, de cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, cepo de metal. Preço de rara ocasião. Rua do Ouvidor, 81, 1º and. Esq. rua Quitanda. (Y 10356) 75

Compro um Piano

De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e á vista. Tel. 23-5785 — Urgente. (Y 7694) 75

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 10342) 76

RADIOS — Vendem-se por preço de ocasião, á rua Senador Dantas, 75. (Y 12347) 75

Luxuoso piano — Alemão quasi novo e sem uso, garantido e perfeito. O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de rarissima ocasião. Mariz e Barros, 320. (Y 7680) 75

PIANO Alemão, completamente novo, meses de uso, caixa toda de raiz de nogueira, tres pedais, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, peça linda e superior: preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana, n. 109. (Y 7710) 75

Piano Alemão

Vende-se este luxuoso, atracado a ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais. Tel. 26-3763. Vende-se só a particular, de pianista que se retira do Rio, ocasião unica. Preço baratissimo. (Y 7707) 75

PIANO ALEMÃO 1/4 CAUDA RUD. IBACH SOHN

Completamente novo e sem uso, com cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas; vende-se pela metade do valor. R. Uruguaiana, 109. (Y 7720) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOLHERIA OLIVEIRA 86. Rua São José, 86 (Y 7406) 76

JOIAS, Brilhantes e Cautelas. — Vendam tocando só na Casa Ledi: 86, Ouvidor, 86, junto á Casa Nazaré. (Y 11504) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14

Atenção, não temos compradores em domicilios 76

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 7731) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 110, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 10200) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-3128. Paga-se bem. (Y 7665) 83

DORMITÓRIO e sala jantar de luxo, vendem-se urgente juntos ou separados, por preço de verdadeira ocasião! — Riachuelo, 418. (Y 7727) 83

POR motivo de viagem, vende-se moveis com 5 meses de uso á rua Ministro Viveiros de Castro, 110, apt. 32. Tel. 27-2364. Copacabana. (Y 9760) 83

DORMITORIO para casal, vende-se com 9 peças em perfeito estado de páu setim com bons espelhos de cristal, preço de ocasião, Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR, tipo apartamento, vende-se folheada e imbuia com 11 peças, em perfeito estado, preço de ocasião 850$. Rua Haddock Lobo, 18.

ESCRITORIO Renascença, com 3 peças, tampo de cristal, vende-se com pouco uso, preço de ocasião. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 10364) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0096. (Y 10365) 83

VENDE-SE sala de jantar, 2 dormitorios, geladeira eletrica, radio e mais objetos. Urca. Rua Candido Gaffrée, 8, terreo. (Y 10355) 83

Professores

PROFESSORA INGLESA — Aceita alunas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 239, apt.º 12. (Y 12265) 87

Lingua Portuguesa — Curso de aperfeiçoamento (arte de bem expor as idéias pela palavra e pela escrita) e elementares (pelos estrangeiros o professor se faz entendido em francês ou em inglês). Tel. 25-0831. (Y 10251) 87

AULAS particulares de dansas de salão, lecionadas por senhorita. Rua São Clemente, 252. Botafogo. (Y 11653) 87

Manicures

MANICURE MASSAGISTA atende em seu apartamento. 42-2368. ELZA. (Y 8380) 93

PATENTE

Cadeira de barbeiro. Vende-se ou aceita-se proposta para explorá-la. Rua Assembléia, 15-A. 5º. (Y 9767)

MANTEIGA

Compra-se mil quilos por semana, diretamente do fabricante, artigo fino e fresco. Resposta e preço para o sr. Aramis, rua Rodrigues Silva n. 6 — sob. — Rio. (Y 7736)

MAQUINAS PFAFF Velhas ou novas

Não venda a sua sem se entender com BEMOREIRA. Chamados pelo telefone 43-1633, rua LUIZ DE CAMÕES, 42.

Bluzões "A Nobreza" está vendendo bluzões de verão Panamá **9$8** URUGUAIANA, 95

REFORMAS — E — CONSERTOS

gerais de máquinas para coser e Industriais, Singer e outras marcas. Oficina BEMOREIRA, rua da Conceição, 17, telefone 43-1202.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO. (Estado de São Paulo). (Y 11306)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos, conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 7688)

COMPANHIAS desejando serviços

de competente agente em NEW YORK por preço baixo para obter licenças para exportação, fazer embarques, arranjar novas linhas de negócios, ou executar qualquer outro negócio, comunicar-se com: R. W. Blomquist 160 East Linden Avenue Englewood — New Jersey U. S. A. (Y 11304)

GRANDE OPORTUNIDADE

Importante empresa de construção necessita de um rapaz até 30 anos, que conheça todo o serviço de contabilidade do ramo e tenha desembaraço e grande pratica. Cartas de ofertas com urgencia citando o ordenado para a caixa 11.355 deste jornal. Exige-se referencias. (Y 9758)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 10299)

PARA VENDER A PREÇOS BAIXOS

Máquinas usadas de todos os tipos recondicionadas e garantidas — para pequenas e grandes industrias — enviar completas descrições e especificações para: R. W. Blomquist 160 East Linden Avenue Englewood — New Jersey U. S. A. (Y 11305)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 9602)

LIVROS BICHADOS

Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9754. (Y 11325)

REPRESENTAÇÕES

MORENA & CIA., com escritorio de REPRESENTAÇÕES na praça da BAIA, capital, aceita representações de qualquer ramo, para os quais tem pessoal competente e habilitado a bem corresponder aos interesses daqueles que os honrarem com as suas ordens. Informações com qualquer Banco. Resposta para Caixa Postal 450 — Baia — Brasil. (Y 7725)

COMPRO UM PIANO 26-3763 De particular para particular. (Y 7705)

GUARDA-LIVROS

Para cidade do interior oferece-se guarda-livros com longa pratica de comercio e industria. Dá as melhores referencias. Não faz questão de ordenado. Carta para este jornal ao nº 7702. (Y 7702)

SALA DE JANTAR D. JOÃO V

Vende-se. Tratar pelo tel. 27-5507. (Y 7662)

Jovem francesa

Educada, dá aulas particulares de francês no seu apartamento com hora marcada. Tel. 22-3816. (Y 7636)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira .. 28-3000
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4687
De noite:
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0248

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-5360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio) 43-7420
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 22-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2855

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

De praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4411 ....
São Paulo 43-5765
Belo Horizonte 23-0790
São Lourenço e Caxambú 23-1422
Juiz de Fóra .... 43-7731 e 43-0087
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 48-4818
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 5 horas da tarde.
(Estação na rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida com a dispensa se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser citado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que serão feitas pelo empregador. Todos os documentos não isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, de 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse dessa documentação, deverá então submeter-se a exame médico. A retirada dos documentos só é permitida das 8 as 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico de meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e nas segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Nacional da Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em diante. Rua Visconde de Itaboraí, 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções que compreendem tres zonas. No protocolo á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscripções com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguesia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e outros que nelas figurem podem ser feitas diretamente á Comissão de Abastecimento, para tal fim, ou pelo telefone 42-3784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 275 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 as 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ilha Santa Cruz — só nos domingos, das 2 as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 120 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 2 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 30 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. as 2 horas da tarde e quintas e domingos, de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos das 2 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Jesus, rua Oito de Dezembro — domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, rua Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Torres Homem, Estrada Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás seguintes autoridades: Inspetoria Geral da Policia .... (22-7824, 42-0707)
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2256

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 33, telefone 43-2878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3560. Notificações. Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2938. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-0590.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 245, tel. 27-8950. CENTRO 6 — Portaria — Rua Epitácio Bos Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-4719. Notificações — Rua Epitácio Bos Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0766.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4576. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2298.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 108, telefone 29-1383. Notificações — Rua Goiás, 108, telefone 29-0828.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 394, telefone 29-8189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 764, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-9017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangú' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — R. Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou escarlatina deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 300 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas no Posto da Limpeza Urbana, situado na rua Francisco Castro nº. 8, Santa Teresa. Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Pegam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensário do Meier — rua Aquiles Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2286.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. São feitas, portanto, que se tornaram danificam suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 66, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 438 — Telefone 263.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0096.

TAXAS DE PENA DAGUA DO 5.º DISTRITO

Serão arrecadadas pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede á rua do Riachuelo n. 287, de hoje até o dia 12 de dezembro proximo, as taxas de pena dagua do 5º Distrito, referentes a 1941, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Alegria, Benfica, Cajú, Camerin, Derby-Club, Engenho Velho, Rodrigues, Jacaré, Mangueira, Maria e Barros, Pedregulho, Triagem, São Cristovão, São Francisco Xavier e Matoso.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados nos dias 10 e 11 — Aprovados: Celso Oliveira de Aguiar, Antonio Pedrosa, Ubirajara Albano Souza, Darvin Gonçalves, Fuade Dib El Haber, Daphnis Melchor Pereira de Souza, Antonio de Farias Costa, Francisco Mantone, Biagio Gerundini, Milton da Costa Pinto, Milton Batista de Mesquita, Gonçalves Peixoto, Manuel Salhab, Octavio Aurelio Lopes Bentes, Augusto Muller, Gonçalo Hercules Pinto, Nicolau José Chami, Hermando Maia Filho, Jeso Hyfiess, Antonio Alves, Antonio Ferreira Lima, Augusto Modesto dos Reis, Albano de Melo, José Medeiros Lima, Carlos Faber, Joaquim Tavares, Ary Alves Campos, Fernando Lobo Alves, Alberto Magnavita, Hildebrando Manoel dos Santos, Manoel Rufino dos Santos, Joaquim Ferreira de Almeida.

Reprovados — 15.

MULTAS

Excesso de velocidade — SP 1-18517. Estacionar em local não permitido — P 300 — 409 — 768 — 1088 — 1869 — 3008 — 4390 — 4708 — 5723 — 5768 — 6290 — 6333 — 6598 — 7087 ...

[tabela ilegível]

FEIRAS LIVRES

Hoje haverá feiras-livres nos seguintes locais: Campo de S. Cristovão, praça Serzedelo Correia, largo do Humaitá, praça Condessa de Frontin, largo dos Pilares, rua Maia Lacerda, praça Barão de Drumond e rua Visconde.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % .... 750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % .... 815$000
Diversas Emissões, miudas .... 720$000
Diversas Emissões de 1:000$ ....
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % .... 812$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 % .... 860$000 / 725$000

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas: tabelas no 12º dia: Diversas pensões de Marinha, de A a Z. NA PREFEITURA — Será efetuado depois de amanhã, dia 14, no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), o pagamento ás seguintes pessoas: José de Paiva Pinto, Francisco Blanco, Aurelio dos Reis Cabral, Antonio Eleuterio, Salustiano Nunes Cordeiro, Ambrosina da Silva Palva, Jacyra Gomes Chaves, Florianо Mendes de Oliveira, Luiza de Morais Jardim, Marin Dulce Valadares, Ester de Oliveira Montenegro, Eugenia Carrera de Araujo, Albertina de Carvalho Moura, Virginia Maria de Assis Moura, Natalia Matos Calmon, Aydée Pires Martins, Isaura Paiva, Violeta Lage Coelho, Antonio Rodrigues Coutinho, Antonio Alves Santos Pereira, Juvenal Gusmão, José Antonio dos Santos, Benedito Oliveira, Hermes Prado Xavier, Mauricio Nunes, Virgilio Barbosa, Francisco Soares, Marcial Otero Moreira, Rodrigues, Guido José Vieira, João Piomino, Eliseu Martins Pinheiro, Joaquim da Silva, Pedro Moreira, Bernardo de Souza, João Rosa da Silva, Herminio Augusto Alves, Deocleclo Lucio Pereira, Nascico Gomes da Cunha Neto, José Miteia, João do Nascimento, Severino Gonzaga do Monte, Julia da Silva Oliveira, Serafim dos Reis Mota, Francisco Borges, Joaquim Teixeira 2º, Leandro de Carvalho, Mario Melo Magalhães, Antonio Pinto, Antonio Maximo da Silva, Armando Gomes da Silva, Agostinho dos Santos, Paulo Rodrigues dos Santos, Joaquim Silva dos Santos, Lourenço Antonio Sobrinho, arcolica Bessone Castilho Cabral, José de Oliveira Queiroz, José Paranhos Fontenele e Sebastião Coutinho da Silveira, Zaira Cintra Vidal, Gracinda Mota, Laura Fernandes de Cabo, e Valdemar Rodrigues Coelho, Yvone Nahon e Antonio Silva 2º.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Rua Haddock Lobo, 158; rua Catumbi, 86; Aristides Lobo, 238; Itapiru, 175; Avenida Paulo de Frontin, 516; rua Laurindo Rabello, 284; avenida Lauro Muller, 64; rua do Mattoso, 47; rua Catete, 287; rua Laranjeiras, 384; rua Mauá, 143; rua do Catete, 47; rua da Passagem, 92; rua Ouro Preto, 84; rua São Clemente, 186; rua Voluntarios da Patria, 365; rua Carlos Goes, 89; rua Maria Angelica, 10; rua Princesa Isabel, 48; rua Nossa Senhora de Copacabana, 599 e 945-C; rua Francisco Sá, 23-B; rua Montenegro, 29-B; rua Francisco Otaviano, 52; rua Bella, 653; rua São Cristovão, 1.233; Campo de São Cristovão, 162; rua Figueira de Melo, 372; rua Bella, 505; rua Francisco Eugenio, 120; rua São Francisco Xavier, 3; rua Conde de Bonfim, 301; rua Boa Vista, 105; avenida 28 de Setembro, 253; praça Barão de Drumond, 29; rua Barão de Mesquita, 458-A; rua Barão de Mesquita, 700; rua Barão de Mesquita, 1.026; rua São Francisco Xavier, 420; rua Ana Nery, 1.316; rua 24 de Maio, 665; rua Dias da Cruz, 1; rua Vaz Toledo, 130; rua Barão de Bom Retiro, 454; rua Engenho de Dentro, 345; rua Cabuçú, 148; rua Arquias Cordeiro, 310; rua Miguel Fernandes, 81; avenida Suburbana, 2.200; rua Clarimundo de Melo, 401; avenida João Ribeiro, 61-A; rua Lins de Vasconcelos, 303; avenida Suburbana, 2.026; estrada Marechal Rangel, 78; estrada Monsenhor Felix, 304; rua Sidonio Pais, 10; rua Carolina Machado, 1.566; estrada Marechal Rangel, 528; rua Carolina, 145; estrada Int. Magalhães, 884; rua João Vicente, 667; rua Silva Vale, 326-B; rua Diamantina, 684; rua Elias da Silva, 417; av. Suburbana, 2.816; estrada Coronel Rangel, 450; estrada Barro Vermelho, 327; avenida Automovel Club, 2.297; estrada Otaviano, 288; rua Candido Benicio, 1.222; avenida Geremario Dantas, 12; rua Francisco Real, 45; estrada de Sta. Cruz, 492; rua Pereira Rocha, 37-B; estrada S. Pedro d'Alcantara, 1.570; rua Coronel Agostinho, 17; rua Senador Camará, 41; rua Felipe Cardoso, 123.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.764 (decreto lei), de 28 de outubro de 1941, que altera a redação do art. 103 e paragrafos e do art. 106 do decreto lei n. 1.712, de 28 de outubro de 1939.

N. 3.709 (decreto lei), de 5 de novembro de 1941, que transforma o Instituto Sete de Setembro em Serviço de Assistencia a Menores e dá outras providencias.

N. 3.807 (decreto lei), de 7 de novembro de 1941, que remita o aproveitamento de notas de 18 do Banco do Brasil e dá outras providencias.

N. 3.808 (decreto lei), de 7 de novembro de 1941, que reorganiza a Secção de Segurança Nacional, do Ministerio da Viação.

N. 8.175, de 7 de novembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de lentilha, visando a sua padronização.

N. 8.176, de 7 de novembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de ervilha, visando a sua padronização.

N. 84177, de 7 de novembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de gergelim, visando a sua padronização.

N. 8.178, de 7 de novembro de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de girasol, visando a sua padronização.

Desenhista — Concreto

Com alguma pratica, procura-se. — Av. Graça Aranha, 26, 2.º, sala 213. (Y 10334)

REFORMAS PIANOS

Nos domicilios por competente profissional, perfeição e seriedade. Afinações, consertos, extinção cupim. Fone 48-0241. (Y 11665)

COLAR E ANEL

Em platina e brilhantes, particular, vende por preço de ocasião, lindas peças. Rua 7 de Setembro, 68, 1.º and.

TERRENO - P. S. PENA

Vende-se predio antigo, com terreno de 11 x 40, á rua Conde de Bomfim, proximo á Cinelandia da Tijuca; preço 150 contos; rua da Quitanda, 111, 3.º, salas 32 e 33, Antonio J. Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 11661) 91

PREDIO — COLEGIO LABORATORIO

Vende-se ou aluga-se á rua Mariz e Barros, otima edificação em centro de terreno que mede 538 metros quadrados. Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc. Preço 200 contos. — Rua da Quitanda, 111, 3.º andar, salas 32 e 33, Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 11660) 91

QUINTINO BOCAYUVA

Chacara com frente para tres ruas, prestando-se para loteamento ou grande avenida — 39 x 125. Facilita-se o pagamento, tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas, Rua 7 de Setembro, 68, 1.º andar.

TERRENO 160.000 m2.

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto á Vila Jardim da Penha, servido de trens, onibus e bondes, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Rua 7 de Setembro, 68, 1.º and.

TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

A' 10 minutos do Centro e do Cais do Porto, vende-se para oficinas ou pequenas industrias de 500 a 3.000 m2., com força eletrica. Tratar á rua 7 de Setembro 68, 1.º and, com Dr. Pedro.

TERRENOS BARÃO DE PETROPOLIS

Vende-se junto á Sta. Teresa e proximo de bonde e onibus dois lotes de 12 x 30. Tratar á Rua 7 de Setembro, 68, 2.º and.

Terrenos — Teresopolis

Vende-se 4 terrenos em ótimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 60 mts. x 320 mts., de fundos, linda mata, com plateaux para construção imediata, desde 18:000$000. Rua 7 de Setembro, 68, 1.º and. 23-4541 — Rachel.

Casa — Teresopolis

Precisa-se urgente para familia de tratamento, não servindo onde tenha tido doentes. Rua Carlos de Campos, 31. (Y 11659) 91

AUXILIAR

Precisa-se de um com bons conhecimentos de ferramentas e ferragens. Procurar o sr. OTELO, rua do Passeio ns. 48/54. (Y 10248)

Vendedor de balcão

Para a venda de artigos finos de uso domestico e presentes, precisa-se de um com bastante pratica e de boa apresentação. Tratar com o sr. ALMEIDA á rua do Passeio, 48/54. (Y 10247)

ASSISTENTE DO CONTADOR

Procura-se homem capaz e eficiente para lugar de futuro em importante firma desta cidade. Cartas indicando idade, referencias, ordenado desejado e estado civil, para 6977 na portaria deste jornal. (Y 6977)

Auxiliar-Calculista

Precisa-se para firma de grande movimento de rapaz ambicioso que conheça serviços gerais de escritorio, especialmente custeio (calculos). Cartas indicando firmas onde trabalhou, idade e ordenado pretendido para 6977 na portaria deste jornal. (Y 6977)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Prêmio Fazenda de Itú — 1.200 metros — 7:000$000 — Dalma 48 quilos, Apa 56, Piracicabana 56, Tafetá 48 e Tapinara 56.

2ª prova — Prêmio Nacionalização do Turf — 1.000 metros — 10:000$000 — Cabinda 53 quilos, Factura 53, Mascarado 55, Cyria 53, Utania 53, Erix 53, Arisca 53, Perâu 53, Scarlett 53, Moleque 55, Damara 53, Carajá 55, Orgia 55 e Caridade 53.

3ª prova — Prêmio 3 de Outubro — 7:000$000 — Marcelina 54 quilos, Bulandy 56, Bougainville 56, Maratá 54, Ciclone 56, Manola 54, Otario 56, Pelzebú 56, Gentilissima 54, Descoberta 54 e Brise Coeur 54.

4ª prova — Prêmio 3 de Novembro — 1.600 metros — 7:000$000 — Gran Senor 56 quilos, Cururipe 56, Brutus 56, Opaiz 56, Souvenir 56, Taitú 56, Bonita 54, Danglar 54, Tekla 54 e Bango 56.

5ª prova — Prêmio 10 de Novembro — 1.500 metros — 7:000$ — Itacuaty 56 quilos, Thankerton 54, Itacelera 52, Guapé 50, Yucoá 48, Septro 55, Ará 48, Malisana 48, Palhaço 54, Yuste 50, Galbá 58 e Apache 54.

6ª prova — Prêmio Retenção do Trabalho — 1.500 metros — 6:000$ — Braila 50 quilos, Chipietro 52, Don Carlito 54, Solterona 57, Divertido 58, Menarco 49, Monte Alvo 56, Fair Day 56, Lido 51, Cutalpa 57 e Lilith 56.

7ª prova — Grande prêmio Presidente Vargas — 2.000 metros — 100:000$000 — Talvez 58 quilos, Suez 53, Adonis 53, Cumí 56, Ugelo 45, Jaçá 51, Tenor 52, Trunfo 62, Apolo 60, Albatroz 57 e Brasil 51.

8ª prova — Prêmio Unidade Nacional — 1.600 metros — 8:000$ — Blues 58 quilos, Amilcar 51, Sapateador 53, Acaraú 57, Stix 50, Caminito 57, Tennis 52, David 56, Platão 52, Bienvenue 49, Hilda 57 e Albarran 57.

Prêmios do betting: Redenção do Trabalho, grande prêmio Presidente Vargas e Unidade Nacional.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Prêmio Bosch Arana — 1.200 metros — 6:000$000 — Decidido 51 quilos, Tenuqueve 56 quilos, Marumbi 50, Garço 50, Napolitano 58, Conjurado 48, Casino 56, Nhá Duca 52 e Ufal 52.

2ª prova — Prêmio Maurity Santos — 1.000 metros — 10:000$ — Eco 55 quilos, Cinema 53, Borboleta 53, Ipané 55, Nada Mais 55, Tuhiá 53, Tia Gija 53 e Valeriana 55.

3ª prova — Clássico Imprensa — 1.500 metros — 20:000$000 — Exeter 52 quilos, Taco 52, Bonitinha 49, Spit fire 53 e Rockmoy 52.

4 prova — Prêmio José de Mendonça — 1.500 metros — 6:000$ — Uraquitan 57 quilos, Nickel 51, Forriel 58, Marabout 54, Galantre 51, Mandão 50, Xintan 52, Quintilha 58, Talpú 49, Gabino 52 e Glorista 53.

5ª prova — Prêmio Brant Paes Leme — 1.600 metros — 10:000$ — Alcalino 55 quilos, Cuscús 55, Itaba 53, Amora 53, Edilis 55, Tres Corações 55, Arco Iris 55, Mildora 53, Maconsito 55 e Ebulo 56.

6ª prova — Prêmio José Arch — 1.400 metros — 4:000$000 — Caroá 49 quilos, Odax 50, Indaytuba 56, Monita 54, Alarme 54, Anajá 49, Gaieada 53, Cadenera 56, Plumazo 52 e Matapan 50.

7ª prova — Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões — 1.500 metros — 7:000$000 — Barnum 58 quilos, Ponche Verde 50, Zoforastro 50, Astor 45, Caróchо 50, Buffalo 54, Voltaire 54, Barreira 52, Tambor 50, Condurú 50, Aventureiro 50, Bolero 50, Cedro 50 e Polo 50.

8ª prova — Prêmio III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia — 2.000 metros — 12:000$ — Isolda 55 quilos, Zurrun 57, Riviera 52, Gibraltar 50, Corene 61, Paulista 55 e Viola 52.

Prêmios do betting: José Arce, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) suspender até ulterior deliberação o jockey O. Coutinho, piloto do cavalo David, no prêmio Brasil, da reunião do dia 5;

b) registrar o compromisso de montaria para o cavalo Adonis no grande prêmio Presidente Vargas, feito pelo tratador Celestino Gomes com o jockey J. Mesquita;

c) indeferir o requerimento do aprendiz W. Lima;

d) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 30 de outubro e 1º de novembro.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

PARA O GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS

Conforme antecipamos, chegaram ontem, da capital paulista os cavalos Trunfo e Tenor, que tiveram as suas inscrições confirmadas no grande prêmio Presidente Vargas. O filho de Estrella d'Alva, defenderá na importante prova as cores do sr. Roberto Alves de Almeida, presidente do Jockey-Club de São Paulo para cuja propriedade acaba de ser transferido.

DEIXARAM O NOSSO TURF

A bordo do "Araranguá", foram enviadas, ontem, para Pernambuco, as éguas Lindaya, Patavina e Genipapina, de propriedade do criador sr. Frederico J. Lundgren. Lindaya e Patavina que encerraram as atividades nas pistas, destinam-se à reprodução no Haras Marangupe, e a filha de Tyranus continuará a campanha no hipódromo da Madalena.

DOIS PROFISSIONAIS CHEGADOS ONTEM

Encontram-se desde ontem, nesta capital, os profissionais do turf paulista M. Branco e A. Gutierrez, gerente e jockey da Coudelaria Assumpção, respectivamente.

MUDARAM DE PROPRIETARIO

Os animais Rede, filha de Ramuntcho em Xarrasca; Mascardo, filho de Ramuntcho em Bendita II; Anatema, filho de Yeomanstown em Automatica; e Cabreúva, filha de Vistеador em La Paz; passaram para a propriedade dos srs. Carlos Dietzsch, Jocelyn Pantoja, Pedro Simões Pires e A. Soares.

TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO

Com o resultado da última corrida, no hipódromo da Gávea, ficou sendo a seguinte, a classificação dos concorrentes à Taça Linneu de Paula Machado, patrocinada pelo Centro dos Cronistas Sportivos: V. Neiva Filho 161 pontos; I. Moutinho 146, J. J. Souza Junior 145, C. Almeida, R. Costa, D. Costa e C. Locks 139, O. Medeiros 137, G. Alencar 136, E. Land e M. Valle Junior 133, M. L. F. Lima e P. Menetto 131, O. Affonseca 129, A. Cardoso 127, G. Goulart 126, J. Affonseca 122, M. Liberal 121, J. A. Lacerda e Z. Moraes 120, V. Nunes 116, E. Sisson e N. Meirelles 112, L. Macedo e J. F. Coelho 107, O. Carvalho 101 e A. Guimarães 100.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sessão realizada ante-ontem, resolveram: suspender até 8 de dezembro próximo o jockey B. Barrido, piloto de Arleslana, no prêmio Excelsior, da reunião de 1 do corrente, por infração do número X do art. 47 do código; multar em 300$000, o jockey L. Gonzalez, no grande prêmio Diana; e em 500$000 cada um, os entraineurs, M. Branco, responsavel pela égua Ultra Violeta, e A. Pinto, responsavel pelo cavalo Pandeiro; não permitir mais que o cavalo Gálico, seja dirigido por aprendiz; e mandar registrar a rescisão do contrato de locação de serviços feito entre os proprietários Fleury & Assumpção e o jockey L. Souza.

TURF PELO RADIO

Foi anunciado que o programa Turf pelo Rádio, transmitido todas as sextas-feiras pela Rádio Ipanema, seria irradiado no sábado. No entanto a direção do referido programa, pede-nos comunicar ao público turfista que tal não acontecerá e que Turf pelo Rádio, com seus habituais comentários, entrevista telefônicas com jockeys e treinadores, etc., será apresentado na sexta-feira de 9 às 11 horas, com uma notavel reportagem sobre o grande prêmio Presidente Vargas.

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

No proximo sábado, prosseguirá à tarde, a disputa do Campeonato Brasileiro de Football com a realização de dois jogos nesta capital e em S. Paulo, entre quatro seleções já vencedoras nos seus primeiros compromissos.

No estádio do Pacaembú, jogarão os scratches de Sergipe e de Minas Gerais, enquanto que no campo do Botafogo, nesta capital, os representantes do Maranhão enfrentarão o quadro que defenderá as cores da entidade esportiva pernambucana.

Embora, não se conheça a força dos combatentes, os mineiros e os pernambucanos aparecem como favoritos.

*

"TAÇA HERBERT MOSES"

Concurso de palpites do D. I. E.

Com o resultado dos jogos da última rodada, a colocação dos concorrentes ao concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., por pontos e escores, é a seguinte: 1.º lugar — Diocezano Ferreira Gomes, 152-8; 2.º lugar — Antonio Santasuzagna, 143-6; 3.º lugar, Oscar W. da Silva, 142-5; 4.º lugar — Abrahim Tebet, 141-8; 5.º lugar — Vasco Rocha e Alvaro Nascimento, 139-8; 6.º lugar — Gerson Cordeiro, 139-4; 7.º lugar — Lucilio de Castro, 137-6; 8.º lugar — Domingos D'Angelo, 136-6; 9.º lugar — José Henrique Nunes, 136-4; 10.º lugar — J. Mello Junior, 133-4; 11.º lugar — Humberto Coulomb, 132-4; 12.º lugar — Milton de Castro Menezes, 132-2; 13.º lugar — Arlindo Monteiro, 131-6; 14.º lugar — Archimedes Valentim, 129-9; 15.º lugar — J. Drummond Netto, 129-5; 16.º lugar — Carlos Aréas, 128-5; 17.º lugar — Eduardo Maia e Aylton Flores, 127-4; 18.º lugar — Luiz de Freitas, 126-6; 19.º lugar — Augusto Godoy Tavares, 126-5; 20.º lugar — Ricardo Serran, 126-3; 21.º lugar — Indalicio Mendes, 125-3; 22.º lugar — Afranio Vieira, 123-6; 23.º lugar — Carlos Ré, 123-3; 24.º lugar — Bento Ferreira Gomes e José da Silva Rocha, 122-6; 25.º lugar — Augusto Rodrigues, 122-5; 26.º lugar — Fausto de Almeida e Julio Silva, 121-5; 27.º lugar — Georgino Sande Peres, 120-4; 28.º lugar — José Scassa, 119-6; 29.º lugar — Roberto Cataldi, 119-3; 30.º lugar — Everardo Lopes, 118-4; 31.º lugar — Isaac Cook, 118-3; 32.º lugar — Lucio Guimarães e Edgard Salles, 117-3; 33.º lugar — Julio Gammaro, 116-3; 34.º lugar — A. Silva Araujo, 115-2; 35.º lugar — Hugo Rebello, 114-4; 36.º lugar — Antenor Magalhães, 112-3; 37.º lugar — J. Caribé da Rocha, 109-6; 38.º lugar — José Nascimento, 106-4; 39.º lugar — Marcio Reis, 105-6; 40.º lugar — Antonio Cordeiro, 105-2; 41.º lugar — Francisco Gusmão, 100-4; 42.º lugar — Petronio Rocha, 99-2; 43.º lugar — Emmanuel Amaral, 98-2; 44.º lugar — Mario Signoretti, 95-5 e 45.º lugar — Moraes Cardoso, 76-2.

VARIAS ESPORTIVAS

OS PROXIMOS JOGOS

Para o próximo domingo estão marcados os três penultimos encontros do Campeonato da Federação Metropolitana de Football que são os seguintes:

Fluminense x Botafogo — No estadio da rua Guanabara.

Flamengo x Bangú — No campo da Gavea.

Vasco x Madureira — No estadio de S. Januario.

PARAENSES E CEARENSES

Recife, 11 "Correio da Manhã") — São esperadas amanhã as embaixadas esportivas do Pará e do Ceará, que viajam no "Siqueira Campos". Este navio está atrazadissimo, pelo fato de ter de receber em Fortaleza os passageiros do "Pedro I" que teve o eixo partido.

NO VOLLEY FEMININO

Na última rodada do Campeonato Feminino de Volleyball verificaram-se os seguintes resultados: America B 2 x Botafogo 0; Tabajaras 2 x Tijuca 0; Irapurú 2 x Fluminense B. 0.

SERÁ COM UM AVULSO

O Vasco da Gama já oficiou à F.M.F. comunicando que vai realizar como preliminar do jogo de domingo, Vasco x Madureira, o encontro do seu team de reservas contra um team avulso.

OS PERNAMBUCANOS NO RIO

Estão desde ontem, nesta capital, os jogadores da representação de Pernambuco, que no próximo sábado, jogarão a segunda partida desse certame, com os representantes do Maranhão.

PROSSEGUE O INQUERITO

Iniciado ontem à tarde, na F. M.F., o inquerito para apurar as falhas do juiz Rubens Pereira Leite a pedido do Botafogo, com o depoimento do referido juiz, prosseguirá amanhã, com as declarações que vão ser tomadas, do representante da entidade e tambem dos observadores do Departamento de Arbitros.

INSCRITO PELO MADUREIRA

O Madureira registrou ontem, na F.M.F. a inscrição do amador Gil dos Santos.

SEM EFEITO A SUSPENSÃO

Tendo pago, ontem, na tesouraria da F.M.F. a importancia da multa que lhe fora imposta por aquela entidade, ficou sem efeito a suspensão que havia sido imposta ao profissional Hermes Vallim.

A PRELIMINAR DO INTER-ESTADUAL

O America F. C. comunicou à F.M.F. que vai realizar como preliminar do jogo interestadual de sexta-feira, à noite, entre o America e o Palestra Italia, de São Paulo, uma partida amistosa entre os teams avulsos dos clubes Oceano e Lisboa.

CHEGAM AMANHÃ OS MARANHENSES

Sòmente amanhã, é que chegarão a esta capital, os jogadores do scratch do Maranhão, que no próximo sábado, disputarão contra os pernambucanos.

CONCURSO DE PALPITES DA A. C. D.

A exemplo dos anos anteriores não haverá expediente na secretaria da A. C. D. no próximo sábado, 15 do corrente, feriado nacional.

Os associados concorrentes aos concursos de football das taças "America F.C." e "A.C.D." deverão, portanto, entregar seus prognosticos para a penultima rodada do Campeonato Carioca de Football, até às 6 horas da tarde de sexta-feira, 14 do corrente, na secretaria dessa entidade.

TREINA O BOTAFOGO

Os amadores do Botafogo F. C. realizarão hoje um treino de conjunto, no campo da rua General Severiano, às 3,30 da tarde, em preparo para seu encontro amistoso de domingo próximo, em Nova Iguassú com o campeão local.

O PRESIDENTE VENCEU

Numa das festas com que o Flamengo está comemorando o seu aniversário houve uma prova de corridas de 50 metros para sócios casados. Concorreram vários sócios, cabendo a vitória ao presidente do rubro-negro seguido dos srs. Arnaldo Costa, Carvalho Rego e João Figueira. O sr. Antenor Coelho, que chegou na frente, foi desclassificado por ter saido escapado.

CORRIDA DA BANDEIRA

Patrocinada pelos nossos colegas de "A Noite", e organizada pelo Instituto Roscio, será disputada no dia 13 próximo uma corrida rustica, que tomou o título de "Corrida da Bandeira", cujas inscrições serão encerradas amanhã 13, e promete ser bastante concorrida, pois nela participarão inumeros elementos pertencentes às entidades oficiais desta capital e possivelmente dos Estados mais próximos.

NO COMPLEMENTAR

As tabelas dos próximos jogos da Federação Metropolitana de Basketball, marcam os seguintes encontros para a corrente semana. Amanhã, pelo Torneio Complementar: Olimpico x Flamengo, no rink do Mourisco; Grajaú x S. Cristovão, no rink do primeiro, e Mackenzie x Bangú, no rink do Meier. Depois de amanhã, pelo Campeonato da Cidade: Sampaio x Riachuelo, no rink do primeiro, e Botafogo F. C. x C. R. Botafogo, no rink do Leme.

HOJE, A FESTA DA ESGRIMA

No salão principal de sua séde, realiza hoje o C. R. Flamengo sua festa de esgrima, que faz parte do programa das festas de aniversário, que consta de uma competição de florete masculino das 1ª e 2ª categorias, em disputa da taça que tem o nome do clube.

PROVA "15 DE NOVEMBRO"

Com muita regularidade, prosseguem os ensaios das cinco guarnições inscritas para disputar a "Prova 15 de Novembro", que terá lugar na manhã do próximo sábado, entre a Urca e a amurada de Santa Luzia. Entre as ioles que melhor tem impressionado, os "jagunços" já são olhados como dos candidatos mais sérios, podendo repetir o feito do ano passado. Esse pareo anual, que tem de percurso cerca de 4.500 metros, será controlado pelo Conselho Técnico da Liga de Remo, sendo o "tiro" de partida dado às 9 horas, sem tolerancia.

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO CARIOCA

Afim de eleger a nova diretoria e apreciar o relatório relativo a atual gestão, deverá reunir-se na próxima sexta-feira, o Conselho Deliberativo do Carioca S. C.

UMA CERIMONIA NO COLEGIO MILITAR DO RIO

Realiza-se hoje, às 10,20, no Colégio Militar do Rio, a cerimonia da entrega pelos atletas do bronze conquistado no Campeonato Colegial de Atletismo, ao comandante do estabelecimento, coronel Oscar de Araujo Fonseca. O capitão Clovis de Figueiredo Raposo, preparador dos atletas, aproveitará a oportunidade para se despedir do Colégio, por motivo da sua partida ainda hoje, para Caçapava onde vai servir no 6º Regimento de Infantaria.

TENIS

TAÇA "REGINA MARIA"

Concluida a competição com o triunfo do Fluminense por 16 x 3

Foi encerrada a quarta disputa da competição da "Taça Maria Regina", entre os tenistas do Fluminense e do Tijuca, cujo resultado final, mais uma vez pertenceu a representação do grêmio tricolor pela contagem de 16 a 3 vitórias.

Os resultados técnicos dos jogos efetuados nesse torneio foram os seguintes:

PROVAS DE SENHORAS

Laura Fonseca (F) venceu Sandolina Pinto (T) 6x1 e 6x2.

Maxi Canavarro (F) venceu Alice Machado (T) 5x7, 6x2 e 6x1.

Ruth Mesquita e Marly Barros (F) venceram Odaléa Midosi e Dulce A. Rego (T) 8x6 e 6x4.

Lolita Almeida e H. Heilborn (F) venceram Odette Negraes e Stella Bastos Mello (T) 6x0 e 6x0.

DUPLAS MIXTAS

M. Monteath e H. Amorim (F) venceram Odaléa Midosi e R. Ribeiro (T) 1x6, 6x3 e 6x4.

Dulce A. Rego e Mario Pires (T) venceram R. Mesquita e F. Pedrosa (F) 4x6, 6x1 e 6x3.

INFANTIS

Geraldo Cortes (T) venceu Cesar Monarcha (F) ausencia.

JUVENIS

H. Montenegro (F) venceu Luiz Carneiro (T), ausencia.

VETERANOS

Alfred Olesen (T) venceu Joaquim Oliveira (F) 6x2 e 6x3.

PROVAS DE CAVALHEIROS

Jayme Guimarães (F) venceu Augusto Couto (T) ausencia.

George Macedo (F) venceu João C. Santos (T) 6x2 e 6x4.

Carlos P. Braga (F) venceu João Tovar Fº (T) 11x9 e 6x3.

Clyto Lemo (F) venceu Altino Cunha (T) 10x8 e 6x2.

Tacito Silveira venceu G. Magno Silva (T) 3x6, 6x2 e 6x3.

H. Mesquita e F. Pedrosa (F) venceram R. Ribeiro e M. Pires (T) 7x5, 3x6 e 6x3.

J. C. Guimarães e L. Murgel (F) venceram Manoel Zenha e A. Vieira (T) ausencia.

R. Almeida e J. C. Montenegro (F) venceram A. Moreira e R. Dickey (T) 6x4 e 6x0.

N. Cassis e D. Borges (F) venceram J. B. Ribeiro e M. Leão (T) 7x5, 4x6 e 6x3.

J. Murgel e J. Castro Fº (F) venceram E. Souza e J. Kair (T) 6x3 e 6x4.

*

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE

Abertas as inscrições para o importante certamen

Estão abertas até o dia 18 do corrente, as inscrições para o IX Campeonato Aberto Individual que o Fluminense F. Clube fará iniciar a 22 deste.

Provas a serem disputadas: Simples de Cavalheiros, Simples de Senhoras, Duplas de Cavalheiros, Duplas de Senhoras e Duplas Mixtas.

TIRO

MAIS UMA VITÓRIA DOS BRASILEIROS

Antonio Guimarães venceu a prova de carabina

As cores nacionais voltaram a brilhar na competição sul-americana de tiro, que vem sendo brilhantemente disputada entre argentinos e brasileiros, com os resultados conseguidos ontem na prova de carabina reduzida, que tiveram lugar nos stands do Fluminense F. B.

E o triunfo brasileiro foi completo, pois, a equipe formada pelos srs. Antonio Guimarães, Harvey Villela e Oscar Mangia, foi a vencedora em conjunto, classificando-se individualmente nesta ordem, cabendo ao primeiro o título de campeão da prova, com 396 pontos, ou sejam com 4 de diferença sobre o 2.º e 6 sobre o 3.º, perfazendo a turma da Federação Brasileira, o total de 1178 pontos.

A equipe argentina, classificada em 2.º lugar com 1156 pontos, dos resultados obtidos pelos seus tres principais atiradores Pedro Nassif, Paulo Pedotti e Antonio Daneri, respectivamente, com 388, 385 e 383 pontos.

A colocação individual da prova, que consistia 40 tiros em 50 metros, na posição "deitado, arma livre", foi a seguinte:

1.º — Antonio Martins Guimarães (B), 396 pontos; 2.º — Harvey Villela (B), 392 pontos; 3.º — Oscar Mangia (B), 390 pontos; 4.º — Cirillo Nassif (A), 388 pontos; 5.º — Tte. Ernani Neves (B), 388 pontos; 6.º Pablo Pedotti (A), 385 pontos; 7.º — Antonio Daneri (A), 383 pontos; 8.º — J. Del Monico (A), 376 pontos; 9.º — J. Luiz Casasa (A), 376 pontos; 10.º — Joffre Lelis (B), 370 pontos.

A equipe brasileira teve como premio a "Taça Dr. José Salvador".

Amanhã, no mesmo local, terá lugar a primeira disputa da "Taça General de Divisão Adolfo Arana", creada em homenagem ao diretor geral de Tiro e Ginástica da República Argentina, na arma de carabina de calibre 22, em 50 metros, com 40 tiros, em 4 séries de 10.

WATER-POLO

I TORNEIO ABERTO

A Liga de Natação organizou um "Torneio Aberto de Water-Polo", cujas inscrições reunem um pequeno mas forte grupo de concorrentes, dos quais se registra com satisfação o Clube Espéria, de S. Paulo, o que dá um surto animador ao interessante certamen, cujo inicio está marcado para o próximo sábado, às 4 horas, na piscina do Guanabara.

Os teams inscritos são o Guanabara e o Botafogo, com teams cada, o Internacional de Regatas e mais o grêmio campeão paulista.

O Conselho Técnico da entidade tomou várias providências para a temporada próxima a ser iniciada, tendo escalado os seguintes oficiais para dirigir os dois primeiros encontros:

1.º jogo, às 4 hs. da tarde, do sábado — Arbitro: Carlos de Oliveira; cronometrista: Carlos Osorio.

2.º jogo, às 4.45 — Arbitro: Renato Nunes; cronometrista: Domingos S. Reis.

A tabela aprovada para a temporada é a seguinte:

Novembro, 15 — Estrela Solitária x Internacional e C. R. Botafogo x Guanabarino; 23 — Vencido do jogo n. 1 x Vencido do jogo n. 2 e Vencedor do jogo n. 1 x Vencedor do jogo n. 2; 30 — Vencedor do jogo n. 5 x Vencido do jogo n. 3 e Vencedor do jogo n. 3 x C. R. Guanabara.

Dezembro, 7 — Vencedor do jogo n. 6 x Vencido do jogo n. 4; 9 — Classificado B x Classificado A.

O encontro marcado para 9 de dezembro só ficará decidido na hipótese de sair vencedor o Classificado A. Caso contrário, haverá um segundo jogo, cujo vencedor se encontrará com o Clube Espéria em melhor de três, cujas datas serão marcadas oportunamente.

EM CORRESPONDENCIA COM TODOS OS PAISES DO MUNDO

As atividades do Serviço de Informação Agrícola em outubro

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura realizou durante o mês de outubro findo um intenso programa de trabalho e as cifras que alinham em seguida o movimento das suas várias atividades atestam o elevado serviço que essa dependência vem prestando ao Ministério da Agricultura e ao próprio país.

Durante o mês acima referido, o S. I. A. distribuiu, por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, 251 notícias e, diretamente aos interessados, 25.122 publicações, sendo que 19.882 foram remetidas pelo correio para todos os pontos do Brasil e ainda para os seguintes países: Argentina, Bélgica, Cuba, Colômbia, Canadá, Equador, Portugal, Venezuela, Perú, Italia, Estados Unidos, Suiça, Espanha, França, Alemanha, Japão, Java, Inglaterra e Hungria.

Além disso foram remetidos à Secção de Documentação vários originais sobre publicações a serem editadas pela Imprensa Nacional.

Editou ainda o S. I. A., diretamente e em colaboração com outras secções, mimeografados, ... 13.500 exemplares de publicações diversas.

O serviço de informações e correspondência foi tambem dos mais intensos.

A FRAUDE COELHO-DIAS PERPETRADA NO BRASIL

A polícia portuguesa conseguiu rehaver 800 contos da importância do roubo

Lisboa, 11 (Reuters) — As autoridades portuguesa já conseguiram rehaver mais de 800 contos, dos 2.000 envolvidos na fraude de Coelho-Dias, perpetrada no Brasil. Daquela soma, 300 contos foram encontrados no Porto, 400 achados em poder dos acusados, quando presos, e os restantes 100 enviados hoje à polícia por um comerciante de Guimarães. Além disso, entre a 22 malas dos acusados apreendidas pela polícia, foram encontrados diversos objétos de ouro.

Os dois acusados, Coelho e Dias, continuam presos, aguardando as instruções que se esperam do Rio de Janeiro.

A reorganização do Alto Comissariado Geral em Marrocos

Tanger, 11 (H. T.) — Os circulos autorizados indicam em suas grandes linhas o que será a reorganização do Alto Comissariado em Marrocos, resolvida durante o último Conselho de Ministros.

A direção geral das colonias criada para esse efeito serviria de órgão de ligação entre o governo e o Alto Comissariado. Um Comissariado Econômico para a indústria e o comércio será estabelecido em Marrocos para o reerguimento economico da região. Sua atividade deverá dedicar-se ao desenvolvimento da indústria mineira. Um comissariado cultural se encarregará do ensino em colaboração com o serviço dos Negócios Indigenas.

REELEITO O PRESIDENTE DAS FILIPINAS

Os seus dois maiores adversários concordaram com a sua vitória

Manilla, Filipinas, 11 (A. P.) — Os dois principais adversários do presidente Manuel Quezon concordam, mesmo antes de se iniciar a contagem dos votos, em que o atual presidente foi reeleito.

O sr. Juan Sumulang, do Partido da Frente Popular, da extrema direita, o senhor Helario Moncado, do Partido Modernista declaram não ter "chance" alguma de desbancar o chefe do Partido Nacionalista, que empenhou toda a assistência dos filipinos aos Estados Unidos em caso de guerra no Pacífico.

Os observadores políticos prognosticam, abertamente, uma esmagadora vitoria para o sr. Manuel Quezón e para o vice-presidente Sérgio Osmena.

Os nacionalistas esperam, tambem, conseguir todas as 24 cadeiras do Senado e 94 ou 95 das 98 cadeiras de deputado do Congresso Nacional recentemente criado.

O presidente paraguaio assiste á inauguração da agência do Banco do Brasil

Assunção, 11 (U. P.) — Com a presença do presidente Morinigo, do ministro do Brasil nesta capital e de altas autoridades, inaugurou-se, ontem à tarde, a sucursal do Banco do Brasil, de acôrdo com o convênio assinado em agosto deste ano.

Os jornais acentuam a importância do fato, declarando que o mesmo beneficiará a economia paraguaia e estreitará os vinculos entre os dois paises.

TODA UMA ALDEIA EM CHAMAS

Tudo consequência de uma brincadeira de crianças

Castro de Aires, (Portugal), 11 (U. P.) — Na povoação de Cutelo, dois filhos menores do proprietario Albino Martins acenderam uma fogueira, a brincar enquanto seus pais se achavam no campo.

Em consequência, incendiou-se a casa e o fogo se propagou a toda a aldeia, sendo devoradas pelas chamas doze casas e tres palheiros, apezar do socorro prestado pelo pessoal da redondeza, que acorreu ao chamado dos sinos.

Os prejuizos causados são superiores a mil contos de réis, pois arderam tambem os celeiros e depósitos de viveres, deixando dezenas de pessoas sem abrigo e na miséria.

Foi possivel, comtudo, salvar dois terços da povoação.

Vem estudar a criação de uma marinha mercante paraguaio-brasileira

Assunção, 11 (U. P.) — A imprensa noticia com destaque a partida para o Brasil dos membros que integrarão a comissão mixta encarregada de estudar a criação de uma marinha mercante paraguaio-brasileira.

Novas disposições sobre exportação de livros em Espanha

Madri, 11 (H. T.) — O Instituto Espanhol de Divisas Estrangeiras decidiu, decidir às dificuldades suscitadas ultimamente, que os expedidores espanhois, não exportarão livros para a República do Equador, se não obtiverem antecipadamente o pagamento em dolares.

INDICADOR PROFISSIONAL

A VIDA SOCIAL

Dar um jeito...

Joaquim de Salles resumia a conversa que tivera com um certo lavrador fluminense, homem antigo e residente no interior do Estado do Rio. Esse agricultor, que em moço fora contrário ao regime monárquico e participara da campanha republicana, conhecera de perto a Silva Jardim e Nilo Peçanha, seus correligionários.

— Perguntei-lhe, explicava-me o jornalista, qual era dos dois propagandistas ilustres aquele que mais havia estimado, já que privara na intimidade de ambos. O velho não vacilou. Respondeu-me que admirava mais o Nilo. Como geralmente só se admira o que se ama, indaguei-lhe dos motivos. Tratava-se de um informante austero e correto. Devia ser curioso o seu testemunho pessoal. Fez-me ele então, em poucas mas sinceras palavras, a comparação entre os dois vultos históricos. Jardim era seco, intransigente, inabordavel, direto nas atitudes e nos pensamentos. Nos comícios populares, sua eloquência era fria. Não representava. Afirmava o que sentia, afirmando de qualquer forma, sem pedir licença, acontecesse o que acontecesse. A sua invariavel sobrecasaca preta e a sua inalteravel sobriedade de gestos não raro o tornavam um tribuno fúnebre. Nilo, ao contrário, era um artista. Dir-se-ia que só discursava tomando o pulso de seus ouvintes. Conforme o calor dos aplausos, ia modificando os rumos e raciocínios. Avançava ou recuava. Agradava... porque sabia dar um jeito.

Procurando reproduzir a mímica do seu interlocutor, Joaquim de Salles ergueu o ante-braço direito até à altura do rosto, encurvou os dedos e torceu o punho numa meia-volta. Estava aí, concluiu ele, um subsídio precioso para quem quisesse traçar o verdadeiro perfil do chefe campista. Foi assim nas lutas pela República. Foi assim pelo resto da existência, ora no governo, ora na oposição. "Dar um jeito", eis a melhor fórmula de melhor sabedoria.

Sorri e concordei. O niilismo tinha muito de artificial, coisa que em Jardim só seria possivel se algum cirurgião o operasse, mudando-lhe a alma. Mas o dom do artifício, em política como em tudo mais, só possuem os que têm talento. O de Nilo esteve à prova de fogo em numerosos casos. Até criou os arrozais de Pendotiba, que lhe trouxeram merecida popularidade.

O fazendeiro amigo de Joaquim de Salles viu claro no confronto...

João Paraguassú

—◎—

Para o Album de Mlle...

IMAGEM

Nossa vida é um barco a vela,
que ora sobe ora desce...
A's vezes vence a procela
e, em outras, desaparece!

Affonso D. Ribeiro

— O princípio da autoridade fascista funda-se na idéia de opressão. Mas o homem não trabalha para ser escravo de si mesmo, nem do Estado. Seu trabalho é um meio, nunca um fim, isto é meio para prover suas necessidades, sem conforto ou mesmo sem luxo.

REPETTO — *Alemania y Italia.*

—◎—

—◎—

Um festival de arte na A.B.I.

Foi um festival de fino gosto artístico o que nos proporcionou a compositora patrícia Myrtes do Valle, sabado ultimo, no auditorio da A. B. I. Ao lado de suas composições, eivadas de um sabor ingenuo e gracioso, foi-nos dado apreciar interessantes interpretações dadas pelas senhoritas Thamar Segura, Uirá Mirim e Lima Stilben que corresponderam plenamente aos aplausos da assistencia.

Mangaba, Sertaneja e *Lavadeira* foram bem cantadas, revelando suas interpretes qualidades de tessitura e maleabilidade vocais.

Constituiram, tambem, motivo de prazer os numeros de bailados classicos, a cargo de Maria de Lamare, do corpo de baile do Municipal, cuja interpretação de *Um sonho que viveu* lhe valeu verdadeira consagração. Trata-se de uma valsa bem inspirada, prestando-se perfeitamente à interpretação coreografica, que Marilia de Lamare soube sublinhar de graça e espiritualidade, com movimentos ageis, plenos de leveza e harmonia.

O espetaculo foi encerrado com uma nota de encantamento e graça: a pequenina bailarina de sete anos apenas, Haydée Oorubia, que interpretou os bailados *Pisci, pisci* e *Baiana de Torço*, provocando um verdadeiro delirio de aplausos. E' realmente encantadora a minuscula Haydée; quanta arte em suas interpretações e que senso estetico precoce!

O festival foi em beneficio do Lar da Criança, que se achava representado por um grupo de graciosas meninas, uma das quais, em cena aberta, agradeceu ao publico a sua presença e á senhora Myrtes do Vale a sua interessante iniciativa.

—◎—

Alberto Ramos

Depois de amanhã, 14, os amigos de Alberto Ramos, que durante quarenta anos foi diretor da Agencia Havas, farão, ás 10 horas da manhã, uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de São João Batista.

—◎—

Homenagens

Dr. Milciades Mario de Sá Freire — Realizou-se ontem no Conselho Penitenciario do Distrito Federal uma homenagem ao dr. Milciades Mario de Sá Freire, antigo membro do Conselho, tendo exercido por varias vezes a presidencia da instituição. Presentes o representante do ministro da Justiça, magistrados, advogados, todos os membros do Conselho, abriu a sessão o dr. Lemos Britto, presidente atual, dizendo dos fins da reunião: uma homenagem que seria prestada ao seu antigo vice-presidente com a inauguração de seu retrato no salão destinado ás deliberações do Conselho. Disse, em traços rapidos de sua autação no Conselho, relembrando o muito que lhe deve a instituição durante os longos anos de seu convivio. Pediu em seguida, ao dr. Roberto Lyra que, como orador oficial da solenidade, proferiu algumas palavras sobre o antigo companheiro. Depois, o dr. Sylvio de Abreu, membro do Conselho, leu uma carta do dr. Sá Freire agradecendo a homenagem e referindo-se á instituição nos primeiros tempos de seu funcionamento, lembrando ainda, o saudoso professor Candido Mendes, graças ao qual se tornou possivel a execução do livramento condicional entre nós e a rganização do Conselho Penitenciario.

Bibi Ferreira — O Club das Vitorias Regias vai prestar hoje, ás 17 horas, em sua séde, uma homenagem a Bibi Ferreira, um dos elementos de maior valia no teatro do Brasil. Para essa festa, a diretora artistica, sra. Altair Guigon, organizou um programa de arte com elementos do quadro de socias do Club. Nesta mesma tarde de convivio, a diretoria vai receber a visita da sra. Ecilda Clarck Ferreira, diretora da revista *Ilustração Paulista*.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Carne com molho "Curry"
Trouxinhas de repolho
Pamonhas

Jantar

Prato completo (frio
Molho de "mayonaise"
Bolo de castanhas e amendoas

ALMOÇO

CARNE COM MOLHO "CURRY"

Corte em pedaços, 1|2 quilo de alcatra, condimente-a com sal alho, pimenta e cebola ralada. Esquente bem, um pouco de gordura e junte a carne, refogando-a bastante até dourar. Quando estiver bem seca, junte agua que á cubra, 1 maçã acida picada e rodelas de cebola, deixe ferver lentamente até reduzir um pouco o caldo e junte 1 colher de sopa de "Curry".

Continue com fervura lenta até reduzir um pouco mais o molho e sirva.

TROUXINHAS DE REPOLHO

Escalde folhas novas de repolho, coloque sobre cada uma, um montinho do seguinte recheio:

Aproveite sobras de arrós, misture com presunto bem picado, salsa tambem picadinha e ligue com um pouco de molho branco, misturado com 1 gema. Não deixe ficar muito mole, para que a trouxinha fique firme. Junte queijo ralado, coloque sobre as folhas já preparadas, enrole e prenda com palitos. Deite as trouxinhas sobre bom molho de tomates e cozinhe em fogo lento.

PAMONHAS

Rale 2 duzias de espigas de milho verde, rale 1 côco e despeje sobre ele 1|4 de litro de leite, esprema num pano, adoce á vontade e deite sobre a massa ralada. Adicione 1 colher de sopa de manteiga.

Faça saquinhos com a palha do milho, deite um pouco desse creme em cada saco, amarre na parte de cima e arrume-os na panela com agua fervendo, levando-os ao fogo para cozinhar.

Quando as palhas estiverem bem claras, estão cozidas.

Retire a massa, bem fria dos saquinhos.

JANTAR

PRATO COMPLETO (FRIO)

Arrume em travessa bem espaçosa o seguinte:

Na extremidade, á direita, coloque pequenos bifes á milaneza, bem claros, escondendo sob os mesmos a metade de 2 folhos novas de alface paulista e sobre essas 1 rodela grande de tomate. Na outra extremidade, coloque panquécas bem enroladas e polvilhadas com salsa frita.

Oo centro da travessa faça uma piramide de salada de batatas, misturadas com molho de "mayonaise".

Contorne a mesma com galhinhos de agrião. De quando em quando, faça uma piramide pequena, com paté de presunto, tendo sobre cada uma 1 rodelinha de ovo cozido. Espalhe azeitonas pelo prato.

MOLHO DE "MAYOIAISE"

Soque bastante, 1|2 alho com 1 colher de chá de sal. Junte 1 gema cru'a e mexa bastante.

Pingue gota a gota, azeite, até ligar bem á gema e depois deixe o azeite correr em fio, batendo sempre. Junte enquanto bem ligada, 1 colher de chá de mustarda e por ultimo junte 1 colher de sopa de caldo de limão.

Misture bem e use.

BOLO DE CASTANHAS E AMENDOAS

Cosinhe em agua e sal, 1|2 quilo de castanhas. Descasque-as e passe-as pelo espremedor de batatas. Junte 100 grs. de farinha de amendoas, 1 colher de sopa de manteiga, 1 chicara de nata, 2 chicaras de açucar, 5 gemas e 2 claras em neve.

Unte uma fôrma, junte a massa e leve ao forno regular para assar.

to das altas autoridades do país amigo. O dr. Marques dos Reis foi condecorado pelo governo do Paraguai por ocasião dessas solenidades.

Ao desembarcar na estação do Aeroporto Santos Dumont, o presidente do Banco do Brasil foi recebido por numerosos amigos que lhe fizeram carinhosa manifestação de apreço.

— Pelo avião da carreira seguiu hoje para Montevidéu, o sr. Waldomiro Silveira, antigo diretor do Instituto Nacional do Mate, e que agora no Uruguai, será o delegado do referido Instituto.

— Pelo *Cuiabá* chegou a esta capital o artista francês Léo Lapare, figura muito conhecida nos palcos parisienses, especialmente no Theatre de la Porte St. Martin onde trabalhou até a deflagração da guerra, integrando o elenco do diretor Renée Pauchois. O ilustre artista está vinculado á nossa sociedade por haver esposado a srta. Vera Amado, filha do embaixador Gilberto Amado.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Assunção: — dr. Enrique Weiler, Davis A. Gutman, sra. Exa Acosta do Nascimiento, Manoel Bezerra de Oliveira Lima, dr. João Marques do Reis e Eduardo Marques dos Reis; de Curitiba: dr. Lauro Wilhelm; de São Paulo: Arnoldo Gravenhorst, Michel J. A. Bertin e Lineu de Paula Machado; de Uberaba: dr. Henrique Francisco Bonança e de Belo Horizonte: Rodrigo Rodrigues da Cunha, Quintino Vargas, Manoel Maia Jr., Germano Augusto de Souza, Leon Salles, dr. Fernando Gama Rodrigues, Ciro dos Anjos e dr. Waldemar Magalhães Lopes.

— Pelos *clippers* da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Donald H. Whitehead, Wolf Wecholer, Walter H. Kerr, dr. Moacyr Alvaro, Frank W. Humes, Norman Sigel, Sam D. Hamilton, Juan Adolfo Fischer e Robert D. Hilly; de Belém do Pará: sra. Evelyn M. Monteath, Ken Monteath, sra. Maria Girard, Fernando Girard, Gabriella Girard, Elyette Girard, José Octavio Girard, Sebastião Gomes Dantas, Paul H. Mueller, Charles F. B. Harvey, dr. Annibal Alves Bastos, dr. Dalmi Alvares Rodrigues de Souza e srta. Leontina Gomes; do Recife: Arnaldo da Silva Almeida, sra. Ana Gonçalves Almeida e coronel Eduardo Gomes; da Cidade do Salvador: Heinrich L. Jordan e de Vitoria: Francisco Vieira de Alencar.

—◎—

Falecimentos

Engenheiro Manoel Clack — Aos setenta e quatro anos de idade, acaba de falecer em Maceió o engenheiro Manoel Clack, natural de Camaragibe, no Estado das Alagôas. Tinha o curso de engenharia pela Escola Politecnica do Rio de Janeiro, concluido nos primeiros anos da Republica. Aluno brilhante, fez-se pelo proprio esforço, trabalhando á noite como funcionario dos Correios. Pertenceu ao Batalhão Academico, formado em defesa do governo do marechal Floriano Peixoto, em 1893. Terminado seu curso, foi nomeado para a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, onde em 1898 o atacou a molestia que o privou da vista. Não se deixou dominar pelo infortunio. Distraiu-se e sustentou-se, nos quarenta e tantos anos de sua cegueira, como professor particular de matematicas. Era um espirito generoso, sempre pronto a atender, sem remuneração, quanto estudante pobre o procurava, em preparativos de exames. Solteiro, deixa duas irmãs e muitos parentes nas familias Accioly, Silva Costa e Alfredo de Maya.

—Faleceu ontem o sr. Alfredo Cardoso de Melo, saindo o feretro da residencia, á avenida 28 de Setembro n.º 37, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde.

—◎—

Missas

Por alma da princesa Maria Januaria de Bourbon-Bragança será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de setimo dia, na igreja dos Dominicanos, no Leme.

Maria J. Bulcão Viana Pires de Albuquerque — A diretoria do Patronato de Menores, faz celebrar, na capela do Instituto "Maria de Andrade Ramos", á rua Gago Coutinho 14, largo do Machado, no dia 13 do corrente, 5.ª feira, ás 9,30, missa de 30.º dia, em sufragio da alma de d. Maria J. Bulcão Viana Pires e Albuquerque, esposa do ministro Pires e Albuquerque e mãe das senhoras Saboia Lima, Luiz Gallotti, Souza Aguiar e Murilo Campos.

— Será rezada hoje na Candelaria, ás 10,30, missa por alma de Pierre Moreaux, sargento aviador da Real Força Aerea, morto em ação a 2 de novembro sobre o País de Galles, pilotando um *Hurricane*.

— Por alma do sr. Mario Cezar Maciel, ex-chefe de secção da Light, ha dias falecido, sua familia manda celebrar missa em sufragio de sua alma, amanhã, as 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. O extinto era irmão do dr. Pery Maciel, do Ministerio da Agricultura, e das professoras d. Maria Carolina Maciel Pilar, esposa do tenente dr. Olyntho Pilar, e de d. Clara Maciel Pacheco, casada com o sr. Graccho Pacheco, da firma Mayrinck Veiga.

Almoço

Depois de amanhã, em homenagem ao dia da posse do major Alencastro Guimarães, na direção da Central do Brasil, haverá no restaurante da Locomoção um almoço de confraternização dos ferroviarios daquela estrada. O numero de convivas está limitado a trezentos e sessenta, achando-se a lista de adesões na agencia da estação de D. Pedro II.

—◎—

—◎—

P.E.N. Clube do Brasil

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira, a conferencia do prof. Alfredo Agache, autor do plano de remodelação do Rio e membro do P. E. N. de Paris. Abrirá a sessão o presidente do P. E. N. Club do Brasil, academico Claudio de Souza, que passará em seguida a palavra ao prof. Agache, o qual se ocupará dos centros artisticos de Montmartre e de Montparnasse antes da guerra. A conferencia, que se intitula *Une Jeunesse au Quartier Latin*, terá a colaboração de Mme. Rissner Morineau, premio de comedia e laureada pelo Conservatorio Dramatico de Paris, que dirá versos de Mme. de Noailles e trechos de Comedia de Zamacois, um dos frequentadores das *boites* de Montmartre, daquela época. O embaixador de França tomará lugar na mesa da presidencia como convidado de honra. Continua aberta pela manhã e á noite, a grande exposição de livros nacionais, com mais de seis mil volumes, que o P. E. N. Club está realizando no predio 284 da Avenida Atlantica (Lido).

—◎—

Nascimentos

Acha-se aumentado o lar do dr. Moreira Camargo e de sua esposa, d. Stella Aboudib Camargo, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Marcelo.

—◎—

Natalicios

Faz anos hoje o sr. José Rucas Nehme, estimado funcionario municipal.

— Transcorreu ontem o aniversario de d. Rosa Lucas, esposa do dr. Felicio Lucas.

— Passou ontem a data natalicia da professora d. Arquidemia Matos, esposa do dr. Silvino Matos.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Antonio Fragelli, engenheiro da Inspetoria de Iluminação.

— Fez anos ontem o sr. Jorge Ribeiro, chefe do Departamento de Turismo da Central do Brasil.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Aloizio Targino, pessoa muito relacionada nos meios bancarios, que por este motivo oferece um jantar aos seus amigos.

—◎—

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros, o casamento da senhorita Léa, filha do sr. José Niccolis e de sua senhora, d. Adelia Niccolis, com o dr. Paulo Facundo Cavalcanti, filho do sr. Luiz Cavalcanti e de sua senhora, d. Matilde Facundo Cavalcanti. Serão padrinhos da noiva, seus pais, e, do noivo, o dr. Aderson Magalhães e a senhorita Iracema Magalhães. O ato civil terá como paraninfos, por parte da noiva o sr. Enzo Niccolis e senhora, e, do noivo, seus pais. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Em Manaos, onde se encontrava em uma missão de estudos, acaba de contrair matrimonio com o dr. Antonio Botelho Maia, ex-prefeito da capital amazonense e chefe da Fiscalização do Imposto de Consumo no Amazonas, a srta. Herminia Hermsdorff, primeiro quimico do Laboratorio Nacional de Analises. A noiva, que descende de conceituada familia de Friburgo, é filha do sr. Jorge Guilherme Hermsdorff, já falecido, e da sra. Maria Gripp Hermsdorff. O noivo é irmão do dr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas que com sua esposa paraninfaram o ato nupcial. Tambem o testemunharam, o prefeito Paulo Marinho e esposa, o sr. Raimundo Botelho Maia e esposa e o capitão Hugo de Queiroz Lima e esposa. Embora realizado o ato na maior intimidade os nubentes receberam muitas demonstrações de estima da sociedade amazonense.

Nos Clubs

Club dos Contadores — No proximo domingo, 16, com inicio ás 4 horas da tarde, o Club dos Contadores levará a efeito mais um chá dansante no *grill-room* do Casino da Urca. Serão apresentados interessantes numeros de palco.

—◎—

Viajantes

Pelo avião da carreira *Panair* seguiu em companhia de sua esposa para a Republica Dominicana em visita ao seu sogro, dr. Oswaldo Correia, ministro do Brasil naquela nação, o dr. Arnaldo Duarte, advogado e juiz de Casamento, nesta capital. Aluno laureado da Faculdade de Direito, foi portador de duas mensagens enviadas pelo dr. Pedro Calmon, diretor dessa Faculdade, á Academia Dominicana de Historia e ao reitor da Universidade Dominicana, formulando votos por uma maior aproximação espiritual entre os dois paises.

Dr. Tavares Neves — Encontra-se no Rio, tendo viajado pelo *Araraquara*, o dr. Tavares Neves, diretor do *Correio da Tarde* de São Luiz do Maranhão.

De Assunção regressou o presidente do Banco do Brasil — Pelo mesmo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, em que viajou na segunda-feira do Rio de Janeiro para Assunção, regressou ontem a esta capital o dr. João Marques do Reis, presidente do Banco do Brasil, que alí fôra afim de inaugurar a Agencia dessa instituição.

A instalação foi realizada de acordo com os convenios assinados entre o Brasil e o Paraguai e teve um cunho de relevante solenidade, com o comparecimento das altas autoridades do país amigo.

AS COMEMORAÇÕES DO 10 DE NOVEMBRO EM SÃO PAULO

Como falou o secretario de Segurança do Estado

São Paulo, 11 ("Correio da Manhã") — Numerosas foram aqui as comemorações do dia 10 de novembro. Todos os secretários do Estado tiveram ocasião de discursar, pondo em destaque o significado da data. O discurso do sr. Acacio Nogueira, secretário de Segurança, foi um dos mais expressivos. Começou dizendo que não era o momento de se examinar o solido arcabouço donde promanava o Estado Nacional. A hora era de confraternização. Em seguida passou a tratar da personalidade do sr. Getulio Vargas, lembrando a frase de Ruy Barbosa, segundo a qual bastava ás vezes um homem para enobrecer uma nação. Fez, a propósito do chefe do govêrno, uma série de considerações, ressaltando sempre o temperamento renovador, o instinto conservador e o equilíbrio do sr. Getulio Vargas, a quem o país deve o atual regime. Descreveu a tarefa que o chefe do govêrno teve de enfrentar para consolidar a situação e acrescentou:

"E nós paulistas, com ênfase e proclamamos, muito lhe devemos. Diga-no os representantes da lavoura; digam-no esse atitãs da agricultura que, não poucas vezes, viram o seu trabalho de vários decênios, envoltos na voragem de verdadeira hecatombe, e assistiram agoniados, sem esperanças de salvamento, ao naufrágio de suas economias e de seu labor diuturno e constante. Diga-o o dr. Fernando Costa, paulista de estirpe, varão ilustre, cuja existência é um apostolado, em obséquio do que é nobre e belo; um exemplo de atividade e abnegação, e que acaba de deixar o Ministério da Agricultura onde pôs em relevo a sua capacidade e prestou serviços perduráveis e de tão assinalável relevância que o tornaram credor da admiração de todos os brasileiros. Diga-o, sim, o benemérente homem de Estado, agora investido nas honrosas funções de interventor federal, em cujo posto será a continuação do programa do presidente Vargas, que é o programa brasileiro."

Para ligação da Central á rede ferroviária baiana

O engenheiro Demosthenes Rockert comunicou ao diretor da Central do Brasil a instalação perante autoridades federais e municipais, no edifício da estação de Montes Claros, da Divisão de Construção que dirigirá os serviços de ligação das linhas da Central á rede ferroviária baiana, que constitue uma parte do plano geral de viação do Brasil.

Exame por antecipação no Colégio Militar do Rio

O coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colégio Militar do Rio, solicitou ao inspetor geral do ensino para a) — os exames de primeira época sejam iniciados para todas as séries, menos para a 5ª, no dia 1º de dezembro, para as disciplinas cujos programas estejam concluidas até 25 de novembro; b) — os exames da 5ª série sejam iniciados a 24 de novembro, para as disciplinas cujos programas esteja concluidos até 20 de novembro. O general Izauro Reguera, tendo em vista essas acertadas providências, resolveu autoriza-las, tendo aquele comandante determinado que o sub-diretor de Instrução Geral do Estabelecimento tome as iniciativas decorrentes.

O DIA DA REPUBLICA

Comemorando o aniversário da implantação do regime republicano no Brasil, será prestada no dia 15 de novembro, sábado próximo, uma homenagem a Benjamin Constant, junto ao seu monumento, em frente ao Ministério da Guerra.

Promove esse ato de culto civi co uma comissão composta dos srs. general Candido Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios; general Manoel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar; general Valentim Benicio da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra; professor João Marinho, almirante Alfredo B. Colonia, dr. Lafayete Cirtes e dr. Octavio Murgel de Rezende.

A cerimônia terá lugar ás 4 horas da tarde, e, além dos hinos patrióticos, serão ouvidos discursos alusivos á data.

Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes

Sob a presidência do sr. Pedro Pernambuco Filho, reuniu-se ontem, no Palácio Itamarati, a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes. O sr. Pedro Pernambuco Filho, presidente interino da referida comissão convidou a tomarem parte na reunião os chefes de Saude Pública dos Estados que se acham presentemente nesta capital.

Depois da reunião os delegados estaduais foram recebidos pelo embaixador Mauricio Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores, no salão de honra do Palácio Itamaratí.

RADIO

AS LETRAS

As letras dos sambas e marchas são, agora, inegavelmente melhores do que as que o radio divulgava em outros tempos. Deixaram de ser, felizmente, o grande motivo de criticas para os que não gostam da musica popular do Brasil.

Hoje, a grande maioria de compositores é composta, por cavalheiros que, realmente, têm qualidades para o *métier*. O numero dos compositores improvizados diminuiu. O autor que *faz* porque acha o negocio rendoso é uma exceção...

Com a renovação da classe, nasceu um novo espirito. Os proprios compositores resolveram banir das suas composições todos os velhos motivos sobre tragedias no morro, horror ao batente e outras tolices... Felizmente, hoje, só raramente ouve-se um sambista falando em "barraco abandonado" ou quo "chorou de dor"... Agora, as letras são limpas, cuidadas, contando-nos coisas interessantes, decentes. As exceções são infimas...

E não é grato assinalar a transformação? — H. P.

VARIAS

"A Busina" — Logo mais, ás 19,30, voltará a PRA-3 a apresentar Lauro Borges com o seu jornal "A Busina". O cartaz humoristico estará novamente transmitindo as "ultimas", enviadas pelos correspondentes estrangeiros...

Pela PRH-8 — A data da Republica vai ser comemorada na PRH-8 com um programa especial. A partir das 12 horas, cada Estado do Brasil será focalizado com programas de meia hora. Todos os artistas da PRH-8 como Elisinha Pierotti, Ida Melo, João Petra de Barros, Emilinha Borba, Orlando Perez, Wilson de Andrade, Renato Braga, Cadetes do Ritmo, Bob Lazy, Antonieta Lopes e as orquestras de Tomaselli e Napoleão Tavares, tomarão parte nesse programa. O fecho dessa irradiação será a peça "Sinfonia das maquinas" especialmente escrita por Atilla Nunes para uma apoteose ao Trabalho e á industria siderurgica de nosso país.

Irradiação da BBC dedicada a 15 de novembro — Em homenagem ao dia da proclamação da Republica, a BBC, transmitirá um programa especial para o Brasil no dia 15 de novembro das 21,30 ás 22,00 horas (hora do Rio), seguido de um quarto de hora "Joia Musical para a Criança Brasileira", com discos fornecidos pelo Serviço de Divulgação da Prefeitura.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Rodolphe Lacoste, baritono, e o pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo.

Tupy — Das 18 hs. em diante: Jorge Amaral, Wandete Carneiro, Ary Barroso, Antenogenes Silva, De Moraes, Nair Rodrigues, Dulce Malheiros, regional de Rogerio Guimarães, Aracy le Almeida, Dick Farney e outros.

Mayrink Veiga — Das 18 hs. em diante: Souza Filho, Cinara Rios, os 4 Diabos, Nhô Totico, Moreira da Silva, Ciro Monteiro, Las Hermanas Aguila, Dircina Batista e outros.

Educadora — A's 19,05: Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro, e outros programas musicais e literarios.

Ipanema — Das 18 hs. em diante: Cadetes do Ritmo, Orlando Peres, Emilinha Borba, Bob Lazy e outros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Trio de Ouro, Francisco Alves, Marilia Batista, Irmãos Tapajós, Orquestras All Stars e de Concertos e outros.

Prefeitura — A's 21,30: Programa lirico, com os cantores Aureliano Pertile, em trechos de *Manon Lescaut* e *Luiza Miller*; Giuseppe De Lucca, em trechos do *Rigoletto*; e Claudia Muzzio e Francisco Merli, em trechos do *Otelo*. A's 21 hs., programa sinfonico, pela orquestra de Londres.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Sonia Barreto, Vassourinha, "A Busina" (com Lauro Borges), Dilermando Reis e Radio Club Teatro apresentando "Vidas Cruzadas", de Elias Cecilio.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA

As conferências que se realizarão hoje á noite em sua séde

Nas excavações recentemente efetuadas em terrenos pertencentes à Escola Profissional Henrique Lage, em Barreto, Niterói, foi encontrado valioso material cientifico, constituido de ossos e uma urna, recolhido e transportado para o Gabinete de Antropologia da Faculdade de Filosofia, onde está sendo objeto de acuradas investigações.

Relatando os resultados preliminares desses estudos, o professor Ary da Matta, em sessão da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, que se realizará hoje, ás 8,30 da noite, dissertará sobre o assunto, em nota previa, na séde da Faculdade, á praça Duque de Caxias, exibindo, nessa ocasião, a urna, os ossos e mais objetos encontrados.

Falará na mesma sessão o escritor Arnon de Mello, sobre "O negro na Africa Portuguesa", versando interessantes aspectos das relações entre a Africa e o Brasil, colhidos através da viagem que empreendeu ao continente negro. A entrada é franca.

O PRECEITO DO DIA

Devemos suspeitar da natureza diftérica de todo processo inflamatório, com formação membranosa, localizado na abóbada palatina, faringe, laringe e amigdalas. S.N.E.S.

NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Sessão especial comemorativa do aniversário da fundação da Republica

Realiza-se em sua séde, á praça da Republica n. 54, 1.º andar, amanhã, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, uma sessão da diretoria e do conselho diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, seguida da sessão especial comemorativa do 52º aniversario da fundação da Republica. Durante essa sessão será inaugurado o retrato do marechal Deodoro da Fonseca. Falará sobre esse vulto histórico e sobre a data de 15 de novembro de 1889 o historiador comandante Luis Alves de Oliveira Bello.

FILMS E "ASTROS"

Uma estrela de Buenos Aires

Sofia Bozan, estrela do cinema e do rádio argentinos, está no Rio. Veiu realizar aqui uma breve temporada. A sua presença, embora notada pelo brilho da sua atuação, não vem alcançando a repercussão que se poderia esperar... Sofia Bozan é, em Buenos Aires, uma das artistas favoritas do grande público. Atuando na Rádio Belgrano ou estrelando filmes de sucesso como "Luzes de Buenos Aires" (com Carlos Gardel, feito em Joinville, França), "Carnaval de Antaño" (ao lado de Charlo) "Muchachas que Estudian" e "Puerto Nuevo" ela conquistou uma popularidade imensa na Argentina. Os seus programas ao microfone da Belgrano contam sempre com uma audiência numerosa e os seus filmes produzem aos cinemas lançadores grandes enchentes. A sua situação privilegiada entre os nomes de maior bilheteria na Argentina, conquistou-a a sua personalidade inconfundivel. Sofia Bozan é uma artista única no seu gênero: a única intérprete de um tango diferente, cômico...

A sua temporada no Rio, segundo ela própria se apressa em declarar, tem lhe trazido grande satisfação — Sofia Bozan está encantada com a compreensão que o público tem demonstrado diante das suas criações. Uma coisa, entretanto, a surpreendeu: o público prefere os velhos números. Pedem-lhe frequentemente que cante "Mano a Mano", "Adios, Muchachos" e "Tomo y obrigo". As oportunidades de apresentar o seu repertorio moderno são raras. "Talvez queiram conhecer a minha maneira de sentir melodias que lhes são familiares..." — comenta.

Antes do seu embarque para o Uruguai, de onde prosseguirá em "tournée" até o Perú e o Chile, Sofia Bozan pretende atuar no rádio carioca. Será, essa, uma fórma de entrar em contacto com o grande público. A cancionista está ansiosa por essa aproximação. Ao deixar o Rio, ela levará no seu repertório várias músicas populares do Brasil — composições que se prestem melhor a interpretações humorísticas. Uma já está na sua lista: "Você já foi á Baía", de Dorival Caymmi. Ao anuncia-nos isso, Sofia teve ocasião de comentar a popularidade crescente do samba e da marchinha em Buenos Aires.

Um item indispensável em todas as entrevistas com estrelas — os seus planos — tambem fez parte da palestra que a cancionista manteve com o redator. E ela nos contou: "Pretendo, depois dessa "tournée", permanecer em Buenos Aires. Farei um novo filme sob a direção de Manoel Romero. Continuarei a trabalhar, como há sete anos venho fazendo, no Maipo. Continuarei na Belgrano. Não penso em aceitar, atualmente, as ofertas que me têm vindo de Nova York. Aos Estados Unidos só irei quando puder levar comigo uma grande orquestra — o Tango agradará pela melodia do que pela interpretação que lhe dou... Continuarei principalmente no cinema, que em Buenos Aires vive, agora, uma fase auspiciosa — todas as semanas há pelo menos dois filmes novos em cartaz. Felizmente, o público aceita, admira e aplaude as produções argentinas. A Argentina já tem a grata situação de consumidora suficiente das suas próprias producões" — terminou a cancionista.

H.

Carmen Miranda

Diário para o fan

TRANSFORMAÇÃO

Garbo vai surpreender os seus fans no seu próximo filme. Pela primeira vez a estrela suéca surgirá na téla com os cabelos curtos. E um dos colunistas de Hollywood descobriu a razão da transformação: Garbo, que ultimamente tem se portado *extranhamente* afavel com os seus colegas, teria aceito uma sugestão de Connie Bennett que se encontrou com ela, quando acabava de se submeter à arte de Sidney Guilaroff, o *coiffeur* do estudio. Não há dúvida — a suéca está outra...

A RESPEITO DE LA MIRANDA

De uma coluna de *gossips*: Lupe Velez está implicando com Carmen Miranda. Nas festas de Hollywood, a mexicana faz terriveis imitações de La Miranda, imitações em que as mãos e os olhos desempenham o papel mais importante... As suas opiniões sobre a sambista, como acompanhamento aos tregeitos, não são tampouco o que se poderia considerar lisonjeiro. E quando contaram o fato a Carmen, ela deu de hombros — com ela não adianta...

LANA x MARTIN

O "romance" entre a linda Lana Turner e Tony Martin está atingindo ao seu climax — eles estão ás portas do casamento, segundo informam os seus amigos. Mas, já houve quem observasse: se eles brigarem depois de casados como têm brigado atualmente o enlace será apenas uma oficialização do dos mal entendidos...

Bilhetes de Hollâwood

FOI AQUI, EM HOLLYWOOD...

Hollywood, 11 De (Maria Isabel Martinez, da Reuters — especial para o "Correio da Manhã") — Os artistas que regressam a Hollywood, depois de uma estada no Rio de Janeiro, costumam dizer que em lugar nenhum do mundo sua presença desperta maior entusiasmo que na capital brasileira. E, para comprová-lo, de permeio com episodios possiveis, narram casos do "arco da velha".

As vezes, como que se estabelece um verdadeiro desafio de aventuras, procurando cada qual exceder o que o precedera com as suas historias divertidas... Aliás, não é dificil adivinhar a que extremos pode atingir a imaginação dessa gente que faz filmes... E o resultado é que tudo passa por mentira, quando talvez haja alguma coisa de real naquilo que se conta...

Mas será, mesmo, de admirar que no Rio ou em Buenos Aires ou em São Paulo os "astros" abalem momentaneamente os alicerces de ordem pública, perturbando a vida das cidades? Absolutamente. Pois se aqui, nesta Hollywood que deveria estar suficientemente farta de vê-los, eles ainda causam reboliços inacreditaveis!...

Ouçam, lá este exemplo.

John Garfield vai ter de desempanhar o papel de interno de um hospital, com a obrigação de andar de ambulancia a recolher enfermos e conduzi-los ás enfermarias. Não lhe bastaram, porém, as noções que todos possuem dessas tarefas: ele quiz, para ser exato e perfeito, praticar num hospital de Hollywood. Obtida a necessária licença, ei-lo, na ambulancia do estabelecimento, a fingir de médico autêntico.

Sucedeu, porém, que certo individuo sofreu um acidente, num bar — e John Garfield, compenetrado, veiu em seu socorro. Descendo do carro, dirigiu-se, com os enfermeiros a um "colega" para tomar conhecimento do caso. A multidão, que já se havia aglomerado em torno da vitima, afastou-se, respeitosa... Mas, nisso, um dos presentes reconheceu o famoso artista... e deu o alarme.

Pouco depois, a ambulancia partia, carregando o doente — e, atrás dela, um verdadeiro cortejo de automoveis: toda aquela gente ficara boquiaberta ao saber que Garfield era médico do hospital da cidade! Mal a ambulancia parou á porta deste, o ator saltou, ás carreiras — mas não teve tempo de impedir que seu avental ficasse em frangalhos: todas as suas "fans" quizeram possuir um pedaço do precioso pano... A muito custo pôde ser retirado o enfermo, com quem, aliás, ninguem se importava. Durante o trajeto, entretanto, ele melhorara sensivelmente: de modo que, ao atravessar a massa popular, teve uma impressão de surpresa. Seria por sua obscura pessoa aquilo tudo? Um enfermeiro, satisfeito com o incidente, que quebrava a monotonia de sua existencia explicou... O doente arregalou os olhos. Que?! Quem o socorrera fora John Garfield?! De um salto pulou da cama e saiu a correr, perseguido pelos empregados da casa. Garfield, livre dos seus admiradores, caminhava precisamente para a enfermaria... O homemzinho, ao vê-lo despontar no fundo do corredor, indicou-o com a mão, deu uma gargalhada, balbuciou, qualquer coisa... e desmaiou...

Isso, meus senhores, foi em Hollywood, a terra do cinema.

III CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Será conhecido, dentro de pouco tempo, o programa oficial desse certame

O interesse que tem despertado, nos circulos médicos, não só desta capital e dos Estados, como dos países americanos, pela próxima instalação a 16 do corrente, do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, é já uma garantia de exito para esse certame.

Embora ainda se aguarde a manifestação de adesão de outros países do citinente já é bem significativa e certa a presença, nesse Congresso, dos delegados da Argentina, do Uruguai, Paraguai e Guatemala.

O primeiro desses países será representado pelo professor Julio Diez, da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires, que deverá chegar a esta capital, depois de amanhã, pelo avião da carreira, em companhia dos médicos argentinos, drs. Arnaldo Iodice e Gonny Moreno. Este último viajará acompanhado de sua esposa. O Uruguai se fará representar pelo professor Bado e o Paraguai será representado pelo professor Manuel Rivero, da Faculdade de Ciencias Médicas de Assunção, que está sendo esperado nesta capital. Ainda é desconhecido o nome do representante da Guatemala, o que, entretanto, é aguardado com interesse em nossos meios cientificos.

Os Estados brasileiros, em sua maioria, estarão representados e, dentre eles, destacamos as delegações de São Paulo, composta dos professores Benedicto Montenegro, Mario Ottobrini Costa, Edmundo Vasconcellos e Alipio Corrêa Netto e, do Paraná, o dr. Victor do Amaral e Silva, da Faculdade de Medicina de Curitiba.

10 DE NOVEMBRO

NA FACULDADE DE DIREITO DE NITEROI

Para comemorar o 10 de Novembro de 1937, a Secção de Niterói do Instituto Nacional de Ciência Política, realiza hoje, uma reunião especial, ás 9 horas da noite, na Faculdade de Direito, falando sobre o ato os oradores dr. José Pereira da Silva, do Ministério do Trabalho; capitão Severino Sombra, da Escola do Estado-Maior; dr. Saturnino Cardoso de Castro, da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio. Falará sobre "A Juventude, fator da unidade nacional", o dr. João Borges Sampaio, representante do Congresso de Brasilidade, na Secção de Niterói do Instituto Nacional de Ciência Política. Comparecerão o Instituto de Educação, dirigido pelo dr. Aldo Mulayert e autoridades civis e militares.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Brasil-México — Terá lugar hoje, ás 5 horas da tarde, a reunião plenaria dos associados do Instituto Brasil-México, na séde da A.B.I., gentilmente cedida pelo sr. Herbert Moses, afim de se discutir a lei organica e eleger a primeira administração.

CONFERENCIAS

Realizações do Estado Nacional — Sábado último, no Instituto de Ciência Politica, o capitão dr. Carlos Sudá de Andrade, professor da Escola de Saude do Exército e da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, proferiu uma conferência sobre as "Realizações do Estado Nacional".

O orador descreve a situação nacional no governo do sr. Getulio Vargas, dizendo que o homem, redivivo, sob o ciclo de uma nova ordem de trabalho, pôde compreender e sentir a grandeza de si mesmo e a gloria de ter nascido no Brasil. E o capitão Sudá passa em seguida a citar os empreendimentos do atual governo, desde o aparelhamento da assistência social até a renovação de nossa vida agrária, afirmando:

"O saneamento da Baixada Fluminense, as obras contra as secas no nordeste, a eletrificação da Central do Brasil, a nacionalização dos bancos e das empresas de seguro, a fundação dos institutos paraestatais as leis reguladoras da imigração, a nacionalização do sub-solo, as autarquias, os institutos de assistência social, de pesquisas técnicas e cientificas, hospitais, escolas agrônomas, o saneamento das finanças, a moralidade administrativa, a responsabilidade dos agentes do poder, o desenvolvimento da indústria particular incrementada pelo governo, a nacionalização das nossas fronteiras, o fortalecimento do estado unitário, conjugando sabiamente o individualismo com o coletivismo; tudo isso, senhores, representa que o Brasil retomou, sob a clarividência e o sadio patriotismo do presidente Vargas, o espírito das "Bandeiras" do seculo XVII, que marcaram, sem dúvida, nos albores da nacionalidade, os bastiões geográficos da Pátria."

Paris intelectual ante-guerras — O conhecido urbanista Alfred Agache vai proferir hoje, uma interessante conferência, que terá como tema "Paris intelectual ante-guerras". Deixando de parte a sua especialização, o professor Agache se apresentará como membro do "Pen Club de Paris" e sob os seus auspicios discorrerá sobre o tema cima e especialmente sob o titulo "Une Jeunesse au Quartier Latin".

O conferencista falará em francês ás 5 horas, na Academia Brasileira de Letras, que terá a presidência do dr. Claudio de Souza. O professor Agache aproveitará a oportunidade do assunto para evocar reminiscencias pessoais, prestando seu concurso Mme. Rissner-Morineau, do Conservatório de Paris, que dará a conhecer ao auditório alguns poemas dos autores citados pelo conferencista.

Leão XIII, a questão social e o Estado Novo — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Palácio Tiradentes, a anunciada conferência do sr. Arnobio Tenorio Wanderley, secretário do Interior de Pernambuco, sobre "Leão XIII a questão social e o Estado Novo". A palestra do intelectual e homem de governo pernambucano será presidida pelo ministro Waldemar Falcão.

A propósito da palestra de hoje, os dirigentes da Confederação Nacional de Operários Católicos está distribuindo o seguinte convite, cuja publicação nos foi solicitada:

"A Confederação Nacional dos Operários Catolicos, entidade trabalhista que orienta os circulos operários em todo o país, convida os seus associados e amigos residentes no Distrito Federal para assistir a conferência que, na tarde de hoje, ás 5 horas da tarde, no Palácio Tiradentes, o sr. Arnobio Tenorio Wanderley pronunciará sobre "Leão XIII, a questão social e o Estado Novo". É uma homenagem que a Confederação presta a um dos seus melhores colaboradores e a um dos homens públicos que, no Estado de Pernambuco, mais tem contribuido, ao lado do ex-ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, para a maior elevação das classes trabalhistas. — *Antonio de Jesus Queiroga*, presidente, e padre *Leopoldo Bretano*, assistente."

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica, dentro de alguns dias, irá incorporado à São Paulo, onde realizará varias conferências, sobre assuntos de relevancia para a vida nacional, destinadas não sómente ás classes culturais, mas ainda ao operariado. Deve-se aliás, notar, que em São Paulo as atividades do Instituto vêm sendo há muito acompanhadas com interesse, tendo várias associações de classe manifestado o desejo de ouvir a palavra de seus elementos mais representativos. A embaixada do Instituto deverá compor-se das seguintes pessoas: Drs. M. Paulo Filho, Pedro Vergara, J. Pires do Rio, Atilio Vivaqua, Lucio Marques de Souza, Benjamin Vieira, Lineu de Albuquerque Melo, Humberto Grande, desembargador A. Saboia Lima, Ari Franco, Oscar Tenorio, generais Pires e Albuquerque, Candido Rondon, Damasceno Vieira, coronel Airton Lobo, Nelson Hungria, José de Albuquerque, Danton Jobin, Diocleclo Duarte, Carlos Humberto Reis, Jorge de Abreu, Jorge Severiano, Paulo Tacla, Cristovão de Camargo, Crepory Franco, capitão Severino Sombra, Deodato de Morais, Luiz Edmundo, Adriano Pinto, Haroldo Daltro, Ariosto Berna, Jurací Silveira, Mercedes Dantas Silvia Moncorvo, Alvaro Bomilcar e o almirante Frederico Vilar.

Os jangadeiros do Ceará — Atendendo a uma proposta de um dos seus membros o Instituto Nacional de Ciência Politico, na sua última sessão, designou uma comissão composta dos srs. drs. Diocleclo Duarte, Carlos Furtado Lobo, Mario Sombra e Oscar de Andrade, para receber os jangadeiros do Ceará, que chegarão a esta capital.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia — O professor Grynkraut, radiologista de Varsovia, fará hoje, ás 9 horas da noite, a sua esperada lição sobre radioterapia no cancer, em que exporá os seus trabalhos pessoais conhecidos universalmente. Entre estes destacamos as suas pesquisas sobre efeito direto e indireto, electividade e tolerancia em relação á superficie irradiada. Estarão presentes o embaixador da Polonia no Brasil, sr. Skowronski; o presidente da Sociedade de Medicina e o diretor do Curso de Cancerologia.

D. Izabel Gondim — A convite da Associação Potiguar, o professor Albuquerque Gondim fará uma conferência, no próximo dia 17, data da proclamação da República no Rio Grande do Norte, sobre a veneranda educadora norte-riograndense "D. Izabel Gondim", na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, ás 5 horas da tarde. Entrada franca.

BELAS ARTES

Exposição Gertha Rellow — Os nossos meios de arte vão conhecer brevemente, um interessante temperamento artístico e um novo processo de pintura. Por isso mesmo a natural ansiedade com que vem sendo aguardada a exposição de Gertha Rellow, uma jovem pintora que, com seu esposo, tambem pintor, está residindo em Teresópolis.

Encontrava-se em visita ao nosso país o casal de artistas quando irrompeu a guerra. Impossibilitado de regressar, aqui ficou. O pintor Rellow é modernista; Gertha não o é. Sua arte tem especial encanto e harmonioso colorido. Seus quadros, ao todo setenta, trabalho de aquarela em pergaminho, um processo de sua invenção, reproduzem aspectos e costumes brasileiros. A exposição de Gertha Rellow está marcada para 15 do próximo mês de dezembro, no Palace Hotel.

Exposição de trabalhos da Escola Nacional de Belas Artes — O ministro Gustavo Capanema inaugurou ontem, na Escola Nacional de Belas Artes, a exposição de trabalhos dos alunos daquele estabelecimento da Universidade do Brasil.

Depois de percorrer demoradamente as galerias da exposição o ministro Gustavo Capanema aproveitando o ensejo entregou, na sala do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, os premios que instituiu para os melhores trabalhos que figuraram na exposição dos alunos das escolas secundários do Distrito Federal, realizada alí recentemente.

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Em prosseguimento a série de conferências anunciadas para o mês corrente, falará na próxima sexta-feira, ás 5,30 da tarde, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o professor Francis Toye, homem de letras e musicistas, sobre o tema "Something About English Music".

Bruno Kreitner-Graziela de Salerno-Miecio Arkanasy — No próximo dia 18, ás 5,30, realizar-se-á uma tarde de conferências no salão da A.B.I. Três temperamentos de artistas apresentar-se-ão ao público em palestras em que se evocam motivos originais da alma brasileira. Um é Bruno Kreitner que, sob pretesto de comemorar o 400º aniversário da primeira viagem de Orellana pelo rio Amazonas, lerá uma palestra impressionista - "Através da Terra Virgem". Depois, se fará ouvir a alma sonora de Graziela de Salerno, evocando musicas tipicas do Amazonas, como sejam "Farinha farinhada", "Invocação a Xangô" e "Pregão do moleque da tapioca". Por fim Miecio Askanasy lerá um capitulo de um livro em preparação — "O perfil de uma cidade", encarando o tema — "A grando tradição educativa"

Cristo — Dando prosseguimento á série de conferências promovida pelo Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 209, no bairro de Vila Isabel, realiza-se hoje, na séde desta instituição ás 8,30 da noite, um preleção doutrinária, que será desenvolvida pelo dr. Celestino de Freitas sobre o tema "Cristo". O ingresso é franco ao público

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.420
Ano XLI

DESBARATADA A ULTIMA OFENSIVA ALEMÃ NO SETOR DE TULA

INFORMA-SE DE FONTE RUSSA QUE O QUARTEL-GENERAL DO II EXERCITO ALEMÃO FOI ARRASADO

Kuibyshev, 11 (U.P.) — Despachos procedentes da frente informam, esta noite, que as tropas russas desbarataram a última ofensiva alemã, n osetor de Tula. Manifestam que, durante os últimos quatro dias, mais de 1.000 oficiais e soldado salemães foram mortos.

Reconquistados dois povoados

Kuibyshev, 11 (U.P.) — As tropas russas, segundo informam, esta noite, os despachos procedentes da frente, com a subita ofensiva que lançara mhoje, reconquistaram dois povoados, nas proximidades de Mojaisk.

Acrescentam que as fôrças soviéticas já destruiram 60 tanques e 200 caminhões inimigos, nesta ofensiva.

Arrasado o quartel-general alemão em Mojaisk

Kuibyshev, 11 (U.P.) — Comunicam da frente que uma grande frota de aviões russos, em combinação com a ofensiva terrestre soviética, arrazou, esta noite, o quartel general do segundo exército alemão, nas proximidades de Mojaisk.

A frota russa não se entregará

Roma, 11 (U.P.) — O correspondente do "Il Giornale de Italia", em Estambul, comunica que "informações turcas anunciam ter Stalin ordenado o afundamento da frota soviética do Mar Negro, no caso de cair Sebastopol."

Formações de carros de assalto poderão surgir do seio da terra

Berlim, 11 (De Edwin Shanke da Associated Press) — Notícias recebidas da linha de frente dizem que enormes garages subterrâneas, das quais podem surgir bruscamente para o ataque poderosas formações de carros de assalto, são partes do sistema fortificado que defende Moscou.

Essa linha de defesa, que veda aos invasores do Ocidente o caminho da capital russa, tem aproximadamente 150 milhas de extensão, desde Kaluga, a sudoeste de Moscou, até Kalinin ao noroeste da mesma cidade.

Dizem as mesmas notícias que era plano dos russos, caso os alemães conseguissem levar de vencida as primeiras linhas, deixá-los passar, para em seguida, lançar na retaguarda violentos e poderosos ataques das suas formações motorizadas partindo das garages subterrâneas.

Esses tanques já estão agindo na defesa das linhas, visto como os alemães não se lançaram ao assalto das mesmas. Esses tanques, aparecem bruscamente de seus esconderijos subterrâneos, fazem uma série de disparos e tornam a desaparecer, estando assim transformados em casamatas movediças, extremamente difíceis de localizar.

Não é exagero, afirma um despacho recebido da linha de frente, dizer-se que a área que cerca Moscou está transformada num imenso campo minado, estando principalmente terrivelmente "calçadas de explosivos" as rodovias que tendem para a capital.

Sabendo que estas condições climatéricas viriam, os russos prepararam as estradas para receber o inimigo e por detrás dos campos minados colocaram extensas linhas de lança-chamas, operados automaticamente e a distância, que são quasi impossíveis de localizar e que lançam uma verdadeira barreira de fogo diante das tropas atacantes.

Após essas duas primeiras defesas, surgem os muros em zig-zag, entre os quais estão arrumadas as armadilhas contra tanques e cujos numerosos ângulos são outros tantos ninhos de metralhadoras, cujos fogos cruzados cobrem literalmente toda e qualquer formação que se aventure alí, antes do aniquilamento pelo fogo da artilharia da totalidade da posição.

Não obstante todos esses obstáculos — sem igual de memória de homem, as tropas alemãs já conseguiram penetrar em alguns pontos desse poderoso sistema defensivo externo de Moscou, encontrando-se, em alguns lugares a menos de 50 quilômetros de Moscou.

Um boletim da emissora de Moscou

Moscou, 11 (A.P.) — A Rádio-Emissora irradiou à tarde o seguinte boletim:

"Durante todo o dia, nossas tropas lutaram contra o inimigo ao longo de todos os fronts. Ontem, perto de Moscou, quatro aviões alemães foram derrubados.

Hoje, nossas formações aéreas, operando nos frontes Ocidental e Meridional, destruiram 16 tanques alemães, 60 veiculos motorizados com soldados de infantaria e materiais de guerra, 55 transportes com munições, 25 motocicletas, e dizimou um batalhão de infantaria e um pelotão de cavalaria.

Soldados e oficiais alemães capturados na frente meridional relatam que as tropas alemãs estão sofrendo enormes perdas em equipamentos técnicos e fôrça bélica."

Continua ativa a aviação alemã

Berlim, 11 (U. P.) — Fortes nevadas alternadas com chuvas geladas fizeram com que as operações na frente oriental permanecessem estacionárias.

A maioria dos despachos chegados continúa referindo-se às atividades da Luftwaffe. A maior parte dos aviões do Eixo concentrou uma vez mais seus ataques sôbre as linhas de comunicações da retaguarda inimiga, especialmente sôbre as vias ferreas, fazendo descarrilar 14 trens de carga, inclusive vários que transportavam munições avariando outros 53. Tambem sofreram danos, em consequência, 2 trens blindados. Os demais telegramas chegados da frente oriental se referem, em particular, sôbre as atividades da artilharia alemã, a qual não cessou seu fogo sôbre as posições russas desde Leningrado até Sebastopol.

O comunicado oficial de hoje informa que a Luftwaffe bombardeou de novo a capital russa.

O alto comando anunciou que o inimigo sofreu perdas consideráveis tanto em homens como em material, nas visinhanças da capital, devido a ação da aviação germânica.

Prosseguindo na política de dar conta de mais ações relativamente secundárias da frente central, enquanto prossegue a tregua imposta pelas adversas condições atmosfericas, anunciam as autoridades alemãs que ontem 2 divisões alemãs atacaram uma posição inimiga fortemente defendida, fazendo mais de 1.000 prisioneiros e apoderando-se de 30 canhões e 50 peças de artilharia pesada.

O comunicado de ontem de que os alemães haviam tomado Tichin indicava que as defesas russas do leste de Leningrado estavam se debilitando definitivamente e informou-se que as unidades motorizadas e blindadas alemãs prosseguiam sua marcha para o leste.

Da mesma fórma que o ocoorrido há dois anos, quando da guerra russo-finlandesa, o frio e o inverno que a princípio entravam a marcha das unidades blindadas, depois de convertido em gelo, auxiliam, se transformando em caminhos comuns para os tanques.

A ausência de qualquer informação sôbre a atividade da Luftwaffe na frente do Donetz indica que as operações chegaram alí a uma tregua temporária motivada, possivelmente ,pela necessidade de descanço que têm homens e máquinas, depois de um avanço geral de quasi 200 quilômetros, desde que começou a ofensiva.

Parece que a maior parte do terreno situado ao oeste do Donetz se acha agora em poder do Eixo e em muitos lugares já se atravessou o mesmo rio.

Na peninsula da Crimeia, segundo se informa nos circulos oficiais e em esferas autorizadas, a Reichwer realizou novos progressos ao levar as unidades soviéticas defensoras de Sebastopol e Kerch a ocupar uma superficie ainda menor no extremo oposto da Peninsula.

Ambas as bases foram castigadas dia e noite não somente pelos canhões de grande alcance como tambem pelas sucessivas ondas de aviões alemães.

Ao sudoeste de Kerch, os pilotos alemães bombardearam uma coluna de tropas e acredita-se que em Sebastopol atingiram um cruzador e um transporte.

A resposta da Finlandia aos Estados Unidos

Helsinki, 11 (A. P.) — Consta que a resposta da Finlândia á nota que lhe foi recentemnte dirigida pelos Estados Unidos será tornada pública amanhã pela manhã, simultaneamente aqui e em Washington. Diz-se, nos circulos informados, que a resposta é um longo documento pelo qual, segundo se diz, a Finlândia faz saber que não pretende se afastar da política já por ela traçada.

Isso indica que o que se trata é de uma explicação e recusa delicada da advertência dos Estados Unidos.

Essa resposta foi aprovada depois de uma longa reunião ministerial, após a qual foi anunciado que o documento será entregue esta noite ao ministro norte-americano, sr. Arthur Schoenfield. Não houve qualquer indicação oficial sobre o conteudo da nota.

A CHEGADA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA A BUENOS AIRES

Declarações feitas pelo chanceler brasileiro

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Ás 17.45, num avião da Condor chegou a Buenos Aires o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha.

Como é sabido, o chanceler brasileiro dirige-se para o Chile, especialmente convidado pelo governo desse país. Acompanham s. ex. formando sua comitiva, o embaixador chileno no Brasil, dr. Mariano Fontecilla, o interventor no Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto e senhora, esta filha do presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, o diretor do Banco do Brasil, doutor Carneiro de Mendonça e seu secretário, sr. Décio Honorato Moura Frank de Mesquita.

Tambem acompanha o chanceler, sua filha Zazi Aranha.

No mesmo avião viajava o vice-presidente do Perú, dr. Rafael Larco Herrera.

No aerodromo de Quilmes aguardavam os viajantes o decano da Marinha, cap. de fragata Carlos de Burgos, o ministro das Relações Exteriores, dr. Ruiz Guinazú, o ex-presidente da República, general Agustin P. Justo, o introdutor diplomatico, dr. Felipe C. Chiappe, o general Molhor, os embaixadores do Brasil dr. José de Paula Rodrigues Alves, do Perú, marechal Oscar Benavides, do Chile, dr. Conrado Rios Gallard e do Uruguai, dr. Martinez Tedy.

Tambem encontrava-se no local o dr. Euclides Aranha, filho do chanceler do Brasil e que seguira viagem com seu pai. Estava tambem no aerodromo, o ex-embaixador da Argentina no Brasil, dr. Ramon Carcano e uma representação da Municipalidade de Lima.

Lego depois de descer do avião o ajudante de campo da presidência aproximou-se dos doutores Larco Herrera e Oswaldo Aranha, e em nome do presidente da República Argentina, doutor Castillo lhe apresentou os mais efusivos cumprimentos de boas vindas. A seguir, o introdutor diplomatico foi apresentando ás pessoas mais importantes que se encontravam no aerodromo.

Ao avistar o general Justo, o dr. Oswaldo Aranha dirigiu-se a ele, dizendo-lhe: "Estou de passagem, pois que vou para o Chile e se fizer declarações aqui, podem sentir ciumes os seus companheiros desse país". Em vista da insistência dos jornalistas o chanceler brasileiro declarou: "Bom recebê-los-ei no hotel se dispuzer de algum tempo".

Efetivamente, perto das 20 horas recebeu o dr. Oswaldo Aranha os jornalistas, no Plaza Hotel.

Começou dizendo que tinha verdadeira satisfação nesta viagem que lhe proporcionava a alegria de estar algumas horas na Argentina e seguir para o Chile. Referindo-se a este último país, disse que contava com grandes amigos e que muito embora não tivesse um propósito determinado, julgava que poderia ser conveniente para uma intensificação das questões pan-americanas.

"Quando regresse do Chile — acrescentou — ficarei tres ou quatro dias em Buenos Aires. Ficaria aqui calmamente para descansar, porém nem sequer de incognito, mas de anonimo. Deve ser encantador passar alguns dias desapercebido sentido as vibrações do país, reconhecendo sem ser reconhecido.

Referiu-se depois ao tratado de comercio recentemente ratificado. Fez referencia a viagem realizada pelo Brasil: "O dr. Pinedo — disse — revelou uma grande compreensão do que convém fazer e do que deve fazer-se. Ele abriu uma posibilidade aos nossos mercados. Por sua atuação puderam ser estabelecidos acordos realmente praticos e se descortinaram problemas que afetavam profundamente ambos países.

Como disse claramente o doutor Pinedo, não há dois paises que melhor se completem do que o Brasil e Argentina. Se completam nos seus recursos e assim se reconheceu então e assim logrou-se que se pudesse organizar a venda das sobras de uma e outra nação, porém além destes acordos concluiram-se outros de ordem bancária, que facilitaram a realização do, que ficou decidido Assim os argentinos abriram suas grandes, portas agrícolas e nos proporcionaram a chave para que nós, os brasileiros abrissemos os de nossos produtos. Foi um trabalho orgânico e inteligente. É claro que tudo isto precisa ser ajustado e isto o sabem e o aprovam os homens que compreendem os problemas da Argentina e do Brasil, como os compreendeu o dr. Pinedo que teve a coragem de ir ao meu país a concretizá-lo.

"O Brasil e a Argentina ou a Argentina e o Brasil se quizermos sobreviver, precisamos estar unidos. Para isso, como sempre sucede, nesta classe de convênios é necessário fazer concessões de toda espécie examinar a parte econômica, com uma visão de amplidão.

O chanceler Oswaldo Aranha continuou dizendo que a Argentina e o Brasil têm os mesmos interesses que tambem estão identificados quando são voltados para á América. "Quando os examinamos — disse — vemos que igualmente nos podemos auxiliar dentro ou fóra do Continente. Hoje, tudo o que separa aos outros, nos une a nós".

"Assim dá-se o caso de que no meu país, onde ninguem quer saber o que se passa exclusivamente na Argentina, interessa saber o que diz respeito á Argentina e Brasil simultaneamente. Quer dizer, interessa o que acontece nas duas nações. E este sentimento é advertido da mesma fórma, no centro, no norte e no sul do meu país. Todo o Brasil pensa e sente a mesma coisa a respeito da Argentina.

Concentrou-se um momento e o chanceler brasileiro declarou, com certa emoção na voz:

"A tranquilidade, a prosperidade e o prestigio da Argentina, são a tranquilidade, a prosperidade e o prestigio do Brasil. Somos dois paises de formação complementar. Veremos, por acaso, as coisas e fórma diversa, porém no fundo, o sentimento é comum. A defesa da Argentina interessa o Brasil, como a defesa do Brasil interessa á Argentina interessa ao Brasil, cobom critério da realidade que não pense a mesma coisa. Quer dizer que assim estamos convencidos todos.

Posso-vos assegurar e com isto interpreto as palavras do presidente do meu país, o que possa acontecer á Argentina, seria o mesmo que sucedesse ao Brasil. Meu país está decidido a participar na sorte que possa ter qualquer nação do Continente. No caso de ameaças a qualquer desses países, a atitude do Brasil será de completa fidelidade aos seus compromissos. Desde logo posso adiantar que o Brasil não participará em conferências locais, mas o fará apenas nas conferências em que sejam examinados os problemas pan-americanos.

Perguntado o chanceler do Brasil se era verdade que se tinham cedido bases á América do Norte, em Belém, o dr. Oswaldo Aranha disse: "O Brasil constróe as suas próprias bases, que são bases da América. E estas se acham á disposição de quem delas precise.

Perguntado tambem se era verdade que pelo norte do seu país passavam aviões com direção á Africa, declarou que se passam igualmente poderiam passar outros. Finalmente confirmou que efetivamente o seu país tinha adquirido os navios que julgou convenientes para a expansão dos seus produtos até onde lhe interesse enviá-los.

AINDA OS DETENTORES DO PREMIO CABOT

Detalhes do banquete de ontem em Nova York

Nova York, 11 (A. P.) — Os detentores do prêmio Maria Moors Cabot, conferido pela Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, foram homenageados com um banquete oferecido no terraço superior do Hotel Waldorf-Astoria, e ao qual compareceram figuras de grande relevo nos meios intelectuais e literários, bem como jornalistas e professores da Universidade.

Os detentores do prêmio são o dr. Paulo Bettencourt, diretor proprietário do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, sua esposa, a sra. Sylvia de Bettencourt, e o sr. José Rivero diretor proprietário do "Diário de la Marina", de Havana e o sr. Carlos Davila, diretor do "Editors Press Service".

Foram saudados pelo sr. Carl W. Ackerman, deão da Universidade que disse "ao conferir estes prêmios não fizemos uma coisa efemera. É um momento solene este no qual comemoramos um passado um futuro melhor. Através de nós estão decados de atividades panamericana e de "slogans" de bôa vontade. Diante de nós está a firme necessidade de sermos bons vizinhos, dentro de nossas fronteiras, se desejamos inspirar aos outros povos o desejo de serem nossos bons vizinhos".

No meio de uma calorosa salva de palmas falou em seguida o dr. Paulo Bettencourt, que depois de declarar-se profundamente honrado por ser um dos escolhidos para o prêmio acrescentou: "Isto para mim quer dizer muito. Durante toda a minha vida profissional tive um esforço constante para manter um alto padrão de jornalismo. Esta foi uma das tradições do meu jornal desde que foi fundado por meu pai há quarenta anos atrás. Ele firmou o exemplo e traçou o caminho a seguir. Agora, neste momento solene de minha vida jornalistica desejo que os meus primeiros agradecimentos sejam dirigidos a ele. O dr. Godfrey Lowell Cabot tornou possivel previdencia estabelecendo, por intermedio do seu generoso donativo, um contacto intimo entre a imprensa latino-americana e a grande escola que é o jornalismo dos Estados Unidos da América do Norte.

"Nada póde concorrer tanto para promover um melhor conhecimento de nossos respectivos países. Na verdade, a imprensa de uma nação é a expressão viva do carater e do espirito de seu povo. Um país é tão bom ou tão ruim quanto a sua imprensa. Não é nem melhor nem peor.

Mesmo neste momento em que o mundo está dividido em dois campos, um deles está lutando ou se preparando para lutar pela liberdade de gênero humano, no outro, é característico notar que onde se iniciou há anos atrás a primeira "blitzkrieg" contra a imprensa.

Mesmo uma sombra de liberdade, mesmo uma caricatura de imprensa independente poderia ter salvo a Europa o mundo, do o esmagamento da imprensa que matou as possibilidades de entendimento e de compreensão.

A falta de verdadeiro entendimento e compreensão mutuas não uma das maldições que pesam sobre os nossos tempos. Entre os individuos, é necessário uma certa dóse de trócas e concessões para promover um meio termo, de toda a espécie, e para que as nações falam em compra e venda, o que nós acham que isso significa, o mundo está pagando o preço desses erros. A idéia do Cabot é fecunda, e modo por que ela está sendo posta em ação pelos dirigentes da Universidade de Columbia é um grande passo no ... objetivo para criar um ambiente de compreensão entre as nossas nações.

"Não devemos ser julgados pelos fatos simples e pelos algarismos estatísticos — nem pela opinião dos que nos visitam superficialmente e que colhem suas impressões entre dois portos ou de avião. Estas impressões são meras de que a ignorancia completa sobre as nossas coisas."

Em seguida o orador falou sobre o Brasil, as suas diferentes regiões, as suas belezas, os seus grandes rios e as diversas modalidades da índole do seu povo. Acrescentou que o Brasil é tão grande que "muitas vezes o meu jornal leva até 48 dias para chegar a muitos dos seus assinantes".

Acrescentou que, na verdade a América é um mundo em elaboração. E acentuou que está contribuindo, embora humildemente em dar-lhe forma está cumprindo um objetivo definido. Uma grande contribuição para a Historia do Mundo registra "porque o futuro depende em grande parte dos jornais". E concluiu dizendo que não recebe muito moção, e que "acima de tudo, são necessárias ao mundo confiança, tolerância, estar á altura da nossa missão. Sei que assim podemos manter a nossa fé — e fé com que nós todas as linhas possamos ver a todos fazerem grandes coisas com o humildade necessária".

Falou em ultimo lugar o sr. Carlos Davila que tambem muito aplaudido.

DESTRUIÇÃO DE TRANSPORTES, CRUZADORES DANIFICADOS

Os submarinos britânicos no Mediterraneo

Londres, 11 (A. P.) — O Almirantado anunciou o seguinte:

"Nova e bem sucedida ação por parte dos submarinos de sua majestade sob o comando foi relatada pelo comandante em chefe do Mediterraneo.

Quatro navios transporte ou de abastecimento e dois barcos a vela foram atacados e dois cruzadores auxiliares e dois navios de abastecimento foram severamente danificados.

"Tres grandes navios destruidos foram afundados por torpedos. Um desses navios era um grande navio de transporte e de tonelagem minima. Um outro navio, de tonelagem média, foi afundado a tiros de canhão.

"Um dos dois barcos a vela navegava sob bandeira alemã.

Cruzadores auxiliares italianos escoltavam os comboios, quando atacados, e um navio com cerca de 8.000 toneladas e outro era da classe do "Città di Palermo", de mais de 5.000 toneladas.

Um dos navios de abastecimento inimigos danificado tinha 10 menções de tonelagem, tendo sido atacado a tiros de canhão e incendiado, enquanto um navio tanque — foi atingido por torpedo."

HORA DE GRANDES PERIGOS

O sr. Knox reafirma a gravidade da situação no Extremo Oriente

Providence, 11 (A. P.) — O secretário do Departamento da Marinha, sr. Frank Knox asseverou que os Estados Unidos não podem, por mais tempo ignorar a atividade japonesas que visam os direitos norte-americanos e acrescentou que "é chegada a hora decisiva".

Ao inaugurar, em comemoração do "Dia do Armisticio" a vasta base aeronaval, de Quanset, o sr. Knox apelou "para o imediato preparo das defesas" tanto no Atlântico, como no Pacífico, afirmando que "interesses vitais para a nossa segurança nacional estão diretamente ameaçados".

Dirigindo-se á Câmara de Comércio de Providence, que está chefiando a "Campanha Americana do "U" (Unido) o secretario da Marinha declarou que os Estados Unidos devem assumir a liderança do mundo para a construção da Paz Futura, baseada mais na Justiça do que na vingança. Para que essa Paz seja mantida, disse ele, é necessário que a comunidade das nações esteja sempre a se atirar contra qualquer agressor.

Antes, porém, o sr. Knox referiu-se ás graves probabilidades no extremo do Pacifico declarando que "a hora presente é de grandes perigos". "No decorrer dos últimos anos, o nosso governo não poupou esforços para manter boas relações com o Japonês, dando provas de paciência e resignação que não há idéia na história das relações internacionais".

"Temos cooperado com todos os elementos liberais e amantes da paz no Japão e ainda estamos prontos a cooperar com esses elementos".

"Fomos de uma paciência exemplar enquanto repetidas vezes os nossos direitos eram violados. Continuamos a permitir a saída de abastecimentos para o Japão quando podiamos perfeitamente tê-la proibido, buscando-nos no argumento de que precisavamos desses abastecimentos para a nossa própria defesa".

"Sentimos que, no próprio interesse da Paz, precisavamos ser tolerantes e correr riscos. Mas, momento há na vida dos homens e das nações em que não é possível vacilar entre princípios e direitos essenciais e vitais; momentos em que, prosseguir porém humilhações e sacrifícios se afigura desonroso e espirito de tolerância.

"Quer no Atlântico, quer no Pacífico, estamos tão somente inspirados por preocupação da nossa própria defesa".

Referindo-se ao futuro, o sr. Knox citou os quatro pontos que, no seu vêr são essenciais para a reparação do mundo:

Primeiro — "A Paz deve ser baseada na Justiça e na Equidade e não na Vingança";

Segundo — "Livre intercâmbio de mercadorias e livre acesso ás matérias primas são as pedras angulares do Edifício do Mundo Novo. As grandes potências — e neste número estão incluídos os Estados Unidos e o Império Britânico — que controlam as riquezas materiais da terra devem fazer que todas as nações recebam uma razoavel porção dessas matérias.

Terceiro — "O terceiro ponto sobre que "Nova Ordem" é a decisão que não tenha cabrá a liderança aos Estados Unidos, que devem assumir um papel, pelo menos tão pleno, quer no concerto de todo um poderio economico como, por seu poder político inevitavel;

Quarto — Finalmente, qualquer que seja a Nova Ordem que se tente estabelecer depois desta Guerra "essa ordem, em ultima análise, deve repousar sobre a força". Precisamos estabelecer um organismo internacional qualquer que possa movimentar a fôrça de todas as nações, mas contra qualquer país que deixe de respeitar o direito e apela para o derramamento de sangue para fins agressivos."

PREVENINDO A NAÇÃO CONTRA A SABOTAGEM

Washington, 11 (A. P.) — O general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, concitou a nação a se colocar em guarda contra "uma subita e vasta tentativa" das potências do Eixo de sabotagem as industrias de munição utilizando o transporte do país. Falando pelo rádio nas comemorações do "semana da defesa civil", o general Marshall declarou que o Eixo já destruiu e atacará nosso desta decadência a demonstrar o moral norte-americano, acrescentando: "Os inteligentes métodos usados pela propaganda do Eixo para separar os povos, a fim de procurar os pontos fracos, a fim de prejudicar a nossa vida nacional contra o Eixo para deter-nos ou enfraquecer-nos". Disse ainda o chefe do Estado maior do exército que os Estados Unidos devem "completar a organização geral para a defesa" e acentuou que "é certo que os mesmos possuem uma forte influência no combate dos esforços secretos e destruidores deste povo para dividir e confundir o nosso povo".

Prosseguindo, disse o general Marshall que quanto para a "gravidade oferecida pela sabotagem de sabotagem", estava muito preocupado com os métodos de propaganda do Eixo, que "por longos anos trabalharam em todo o desenvolvimento do nosso preparo de guerra de defesa". Referiu-se ao que chamou "elementos de descontentamento que se acompanham movimentos do exército durante os debates realizados no Congresso sobre o prolongamento do serviço militar, divulgando rumores de deserções em massa entre as fileiras e o número de desertores entre as familias dos soldados e os cuidados médicos inadequados em nossos acampamentos. Como resultado disso tudo, declarou o general Marshall, na imprensa da América "latina, comentários e noticias".

sériamente prejudiciais aos nossos interesses.

ESTÃO PRODUZINDO MAIS AVIÕES DO QUE O EIXO

Nova York, 11 (Reuters) — De acôrdo com o sr. Wendell Wilkie, as fábricas de aviões inglesas e americanas estão atualmente ultrapassando em produção as da Alemanha e de todos os países por ela controlados.

O lider republicano fez essa declaração numa irradiação em ondas curtas dirigida especialmente á Polonia. Apelando para o povo polonês para que continuasse a demonstrar a mesma bravura diante da pobreza e da degradação, o sr. Wilkie declarou que "as armadas inglesa e norte-americana estão rapidamente tomando posse do Atlântico e destruindo os últimos remanescentes dos navios do Eixo. Temos plena confiança que, dentro de um espaço de tempo relativamente curto, as democracias terão o domínio tanto dos mares como do ar".

Declarando que milhões de homens através de todo o mundo "inclusive 130 milhões de americanos estão resolvidos a vos libertar", o sr. Wilkie acrescentou que os Estados Unidos estão se unificando rapidamente, resolvidos a enfrentar a ameaça que o nazismo representa para todos e que não poderá prevalecer contra a América "a fôrça bruta dos "gangsters" alemães".

Terminando, declarou o orador, aludindo aos martírios sofridos pelos poloneses e demais nações subjugadas da Europa: "Si hoje estais curvados ao peso da cruz, vivereis amanhã, na glória ou na liberdade!"

A TAREFA DA INDUSTRIA METALURGICA

Washington, 11 (A. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem á Conferência de Chefes da Indústria Metalurgica e aos Funcionários dos Serviços de Defesa do governo na qual diz que "nunca tantos tiveram uma tarefa pesou sobre uma simples indústria" do que aquela que atualmente pesa sobre a Indústria Metalúrgica e do Aço, que formam a verdadeira espinha dorsal do esfôrço da defesa americana e auxílio próprio a das potências que lutam contra o Eixo".

A conferência de 800 chefes da indústria metalurgica foi convocada para tomar conhecimento das necessidades atuais do governo e as necessidades do ano vindouro, bem como para que sejam dados conselhos e sugestões ao governo sobre os métodos a serem seguidos para um maior aumento da produção.

O sr. William Knudson, diretor geral do Departamento de Direção da Produção, disse que os Estados Unidos estão gastando atualmente meio bilião de dolares por mês para a sua defesa e que no decorrer do ano de 1942 esperam gastar 2 biliões e, eventualmente ultrapassar mesmo essa quantia.

DEMITIRAM-SE

Washington, 11 (U. P.) — Como srs. Philip Murray e Thomas Kennedy, respectivamente vice-presidente e secretário-tesoureiro da "United Mine Workers" solicitaram sua demissão da Junta de Conciliação da Defesa Nacional. O gesto foi motivado pelo fato da Junta haver rejeitado ontem, por uma votação de 9 a 2, as exigências dos mineiros para a formação de uma federação sindical naquela organização sindical nas minas de carvão de propriedade das grandes companhias de fabricação de aço. Numa carta dirigida ao presidente Roosevelt, os dois membros demissionários declararam que "em face da atitude assumida pela Junta Conciliação da Defesa Nacional", era impossível para eles continuarem a fazer parte de um órgão em que não tinham confiança para as suas futuras ações.

AS ENCOMENDAS RUSSAS

Washington, 11 (U. P.) — Coutra providência para auxiliar a Russia a divisão de prioridades do Departamento da Direção de Produção autorizou a fabricação e entrega de máquinas e ferramentas num valor de 15 milhões de dollares pedidas pelos russos.

Denunciado o tratado comercial turco-iugoslavo

Sofia, 11 (H. T.) — Fonte bem informada anuncia que o governo turco denunciou o tratado comercial firmado entre a Turquia e a Iugoslavia, bem como o acordo de "clearing" assinado entre os dois países.

Em consequência, a Turquia cessou a partir de 5 do corrente de aplicar as cláusulas do tratado e as transações operadas com in... do tratado estão sendo estabelecidos na antiga Iugoslavia.

EM CONSEQUENCIA DAS CARGAS DE PROFUNDIDADE

Centenas de soldados alemães sucumbiram

Londres, 11 (A. P.) — A Agencia Telegráfica Norueguesa informa que centenas de soldados alemães morreram quando lanchas torpedeiras alemãs lançaram grande numero de cargas de profundidade contra o submarino que se supunha estivesse transportando tropas ao largo da costa norueguesa.

A agencia — que tem ligações com o governo norueguês no exílio — informa que menos de 200 dos 3.000 soldados alemães que se encontravam a bordo dos navios "Donau" e "Bahia Laura", torpedeados pelo submarino, foram salvos por um navio norueguês, que os recolheu pouco depois do torpedeamento.

Diz a agencia:

"As lanchas torpedeiras alemãs, que comboiavam os navios transporte, passaram a toda velocidade sobre os soldados que nagua, lançando cargas de profundidade contra o submarino atacante, resultando que centenas de soldados alemães foram literalmente reduzidos a nada."

O "Donau" deslocava 9.035 toneladas e o "Bahia Laura" 3.561

CHURCHILL INTERPELADO NOS COMUNS

Roma será bombardeada si necessário

Londres, 11 (A. P.) — Interpelado, hoje, na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Winston Churchill declarou que nada tinha a acrescentar á sua declaração de 30 de setembro, de que não hesitaria em bombardear Roma, "si o curso da guerra tornasse essa medida util e conveniente."

E o primeiro-ministro, voltando-se para sir Archibald Southby que fora o interpelante, respondeu, em fórma de pergunta: "Pensaria o senhor realmente que seria bom deixar-se um covil para este rato, que se chama Mussolini?"

Declarou ainda o sr. Churchill que se acham em discussão os termos do acordo do imperador da Abissínia, Hailé Selassié, com o governo britânico. Essa declaração foi em resposta a uma interpelação da senhora Eleanor F Rathbone, que observara "já terem passado seis meses do regresso do Negus para seu país, não se anunciando entanto nenhum acordo com o imperio britânico. Churchill alegou como uma das razões da demora as dificuldades de comunições com a Abissínia.

Respondendo ainda a outra interpelação sobre a ação contra a Itália, em face das atrocidades que as autoridades fascistas estão cometendo nos paises ocupados, disse: "Embora eu não tenha qualquer informação sobre particularidades de atos atrozes da Itália em Montenegro, assim como nos outros países, lembro que recentemente declarei que o pagamento de crimes dessa natureza será feito e, mesmo, isso representa um dos maiores objetivos da guerra.

Testemunhará o mundo um dos maiores incendios da história

Nova York, 11 (Reuters) — Uma transmissão da emissora de Australia diz que "será aplicado pelas forças neerlandesas o sistema de "terra queimada" se os nipônicos tentarem atacar a ilha". Num discurso feito pelo chefe da missão economica nas Indias Neerlandesas, dr. Highstraten, e no qual esse funcionário declarou: "Os holandeses e os ingleses atearão fogo a todos os poços de petróleo e tanques de armazenamento, afim de não deixar nada aos japoneses", acrescentou que "o mundo testemunhará um dos maiores incendios da historia se os nopônicos atacarem a parte britânica da ilha de Borneo e as Indias Neerlandesas."

O presidente do Conselho da Hungria tencionaria visitar — Sofia —

Sofia, 11 (H. T.) — O ministro plenipotenciário hungaro junto ao governo búlgaro, sr. Ungertu-Arnothy, regressou a esta capital.

O referido diplomata foi recebido em Budapest pelo presidente do Conselho húngaro, senhor Bardossy.

Os círculos bem informados acreditam que a viagem do senhor Urgeertu-Arnothy se relaciona com a intenção do sr. Bardossy de visitar em breve esta capital, retribuindo assim a visita que lhe fez em outubro último o presidente do Cônselho búlgaro, sr. Filov.

A ESTABILIDADE DA MOEDA

Segundo a doutrina do dr. Funck

Berlim, 11 (H. T.) — A Agencia D. N. B. declara:

"A moeda vale o que vale o nosso trabalho" eis a idéia base da alocução proferida hoje pelo dr. Funck, presidente do Reichsbak por ocasião da reunião do Conselho desse Estabelecimento de credito.

Se o Fuehrer reune nas mesmas mãos a direção do Ministerio da Economia e a do Reichsbank declarou o sr. Funck — é para marcar a unidade politico-economica e politico-monetaria. A direção na distribuição de capitais e creditos, e na emissão de papel moeda é indispensavel na economia baseada no principio autoritario. Principalmente em tempo de guerra, quando surgem novos problemas monetarios, em consequencia da diminuição dos bens e do consumo, em relação á circulação monetaria acrescida, importa aprender o dinheiro assim posto em liberdade e utilizá-lo para o financiamento da guerra."

O ministro afirmou em seguida que a moeda encontrará novamente o seu poder de aquisição depois da guerra, quando se encontrar diante de bens complementares, e de produtos em abundancia e baratos, em consequencia das materias primas novamente adquiridas.

O dr. Funck declarou em seguida que o Reichsbank ficou liberado da preocupação de observar os regulamentos de cobertura ouro porque é inadmissivel que o valor de estabilização da moeda seja submetido a influencias estrangeiras.

O dinheiro é apenas a distribuição de um trabalho executado, e por isso, somente o Estado pode determinar o seu valor.

Finalmente, conclue o ministro, a questão da moeda é apenas uma questão de confiança. A estabilidade da moeda não é garantida por lastro ouro ou por titulos, mas unicamente pela força interna do Estado.

O povo alemão tem consciencia dessa situação e por isso não tem o menor receio quanto a estabilidade de sua moeda."

As atividades da R. A. F.

Vinte mil toneladas de bombas sôbre a Alemanha e os paises ocupados

Londres, 11 (Reuters) — Torna-se cada vez mais evidente que a aviação britanica está concentrando os seus bombardeios contra os portos, docas, estaleiros e instalações navais inimigas, sobretudo depois que o tempo foi se tornando mais favoravel.

O Ministério do Ar anunciou que no espaço de seis meses foram lançadas 20.000 toneladas de bombas sobre a Alemanha e os paises ocupados, de modo que os resultados dos ataques atuais só poderão ser naturalmente conhecidos depois de algum tempo.

Os ataques consecutivos contra os couraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau" ocupam lugar de relevo nessas operações de ofensiva da RAF, pois as operações contra os mesmos são efetuadas de maneira particular. Sabe-se que os bombardeios comuns não são eficazes contra os navios de grande blindagem, de modo que os ataques contra aqueles couraçados são geralmente feitos com vôos de mergulho. Ambos continuam impossibilitados de entrar em serviço, sob a guarda da aviação britanica.

O Ministério do Ar anunciou o seguinte:

"Durante a tarde de ontem, um "Hudson" do comando do litoral, patrulhando o litoral norueguês, atacou um grande navio mercante inimigo que encontrou. Duas das suas bombas atingiram o alvo, explodindo sobre a ponte de comando da unidade alemã".

Ontem á noite, um aparelho alemão, que voava isolado, deixou cair várias bombas sobre a área das fronteiras escossezas. Afóra isso, não se registrou nenhuma incursão de aviões inimigos sobre territórios da Grã Bretanha

O Ministério do Ar fornece permenores sobre o ataque a um navio do Eixo, ao largo da costa norueguesa. Um grande "liner", fortemente escoltado, entrava vagarosamente num "fjord", quando foi descoberto por um "Hudson".

O navio foi diretamente atingido por duas bombas, ocorrendo a seguir terrivel explosão no mesmo, que ficou inteiramente coberto de fumaça.

AS PERDAS DA R. A. F. SEGUNDO BERLIM

Berlim, 11 (A. P.) — O D. N. B. divulga que a RAF perdeu 1.744 aviões durante o período de 1º de maio a 31 de outubro, enquanto que os alemães, na luta no ocidente apenas perderam 376 aviões.

TRANSPORTE ALEMÃO DESTRUIDO

Londres, 11 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar anuncia que um novo esquadrão de bombardeio de aparelhos "Beaufort", pertencente ao comando costeiro da RAF, afundou um navio transporte alemão, ao largo de Texel, (Holanda) no seu primeiro vôo de experiência de combate.

O navio foi atingido, com bombas de retardamento, lançadas da altura do mastro, pelo chefe da esquadrilha britanica e afundou em 4 minutos. A tripulação foi vista debatendo-se nas águas agarrada aos restos do navio.

CAPTURA DE CARGUEIRO FINLANDÊS

Nova York, 11 (A. P.) — Os circulos maritimos desta cidade revelam que o cargueiro finlandês de 2.544 toneladas "Anneberg" foi interceptado e capturado por navios de guerra britanicos em patrulhamento no Atlantico.

Tem-se como provavel que o Tribunal Maritimo Britanico venha a considerar o "Anneberg" como "boa presa".

UMA BASE DE BOMBARDEIO

Numa base de bombardeio da Inglaterra, 11 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Estão pondo em movimento os ônibus de Bremen, — que é como são agora chamados os carros que conduzem os aviadores desta base de bombardeio.

A noite está cálida, iluminada por uma lua em crescente. Os jovens aviadores vestem-se fóra dos alojamentos e se estendem na grama, pilheriando e rindo. Quando todos estão já prontos, saltam para o auto-ônibus, que, noutros tempos, servia para o transporte de turistas por estas estradas da roça.

O veiculo serpenteia pelo meio da aldeia, pela frente da velha paroquial. Os camponios saudam os que nele viajam e estes respondem alegres e sorridentes.

No aeródromo, são distribuidas as rações para o vôo noturno. Alguem descobre laranjas no bornal e grita de satisfação. Uma ambulancia aproxima-se, sem que ninguem lhe preste atenção. Mais auto-ônibus chegam ao campo.

Os pilotos e seus companheiros de tripulação dos pesados bombardeiros sobem para as máquinas, que, sistematicamente, vão rolando pela pista até levantarem, fazendo estremecer o chão com o ruido dos motores.

No momento em que todos já desapareceram, a noite fica extraordinariamente tranquila e silenciosa. Nas salas de juntar ouve-se o rádio. Uma atriz, nesse momento, está entoando uma canção sentimental... Finalmente cessa a emissão, e, ao calar-se o rádio não se ouve coisa alguma.

Mais tarde, os motores dos primeiros aparelhos que regressam começam a ronronear á distancia.

Um a um, vão aterissando. Os tripulantes passam, pouco a pouco, para a sala de informações. "Sandwiches" são distribuidos, café, cigarros.

Todos falam com volubilidade, como se estivessem comentando uma partida de "cricket" ou de futebol. As informações começam:

"Bremen muito castigada... Muitos grandes incêndios... Vimos explodirem numerosas bombas... Nutrido fogo anti-aéreo... Tambem de grosso calibre... Refletores em abundancia...

Tivemos sorte de encontrar um bom claro... Pudemos ver tudo. Entramos planando silenciosamente; bombardeamos e volta-

(Conclue na 9ª pagina)

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Zandunga, com Lupez Velez.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Lobo Entre Lobos e A Caveira (série).
Metro — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
Odeon — Romance de Circo, com Adolph Menjou.
Pathé — Sublime Observação com Robert Taylor.
Plaza — Seus Tres Amores, com Ginger Rogers.
Rex — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.

CENTRO

Centenário — A Vida é Uma Comédia e Piratas do Ar.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Familia do Barulho, com Tito Guizar e Palco.
Eldorado — A Vida Tem Dois Aspetos e Filhos do Nada.
D. Pedro — Conquista do Atlantico e Punhos Contra Revolver.
Floriano — O Filho de Monte Cristo e Musica Maestro.
Guarani — Felicidade Esquecida e Cidade Maldita.
Ideal — Viciada e Contra o Rei.
Iris — Quando Uma Mulher é Valente e Algemas da Lei.
Lapa — Caricia Fatal e Londres a Nova York Sem Escalas.
Mem de Sá — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Metropole — O Mago da Morte e Caravana Emboscada.
Opera — Paixão Fatal, Não Quero Morrer no Deserto e Palco.
Parisiense — Cidadão Kane e o Cavalo Relampago.
Popular — Escrava Branca e Anjos da Broadway.
Primor — Sunny e A Ilha dos Horrores.
Rio Branco — Não Cubiçarás A Mulher Alheia e Lua de Mel Interrompida.
São José — A Tentação de Zanzibar e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Vingança na Fronteira e Procurado Pela Policia.
América — Vinte e Quatro Horas de Sonho.
Americano — A Bela e O Monstro e O Jogador.
Apolo — Mayerling e Florisbela na Bôa Vida.
Avenida — Major Barbará e Complementos.
Bandeira — Uma Noite no Rio e Complementos.
Carioca — Quatro Mães, com as Irmãs Lane e Gale Page.
Catumbi — Cow-Boy Dansarino e Prestei Um Juramento.
Coliseu — Mulheres na Guerra e Sonho de Música.
Edison — Que Sabe Você de Amor e Código de Honra.
Estácio de Sá — Safari e Assassino do Mar.
Fluminense — Em Face do Destino e Paris em Revista.
Grajaú — Amor de Minha Vida e Contra o Rei.
Guanabara — Cilada Fatidica e Código Convicto.
Haddock Lobo — Paixão Criminosa e O Cavalo Relampago.
Ipanema — A Carta, com Bette Davis e Herbert Marshall.
Jovial — Um Tiro nas Trevas e Figuras do Mesmo Naipe.
Madureira — Caminho Aspéro e Cartucho Acusador.
Maracanã — Amor a Prestações e Nova Fronteira.
Mascote — Cidadão Kane e Complementos.
Meier — Deuses de Barro e O Vilão Ainda a Perseguia.
Metro-Copacabana — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.
Metro-Tijuca — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.
Modelo — Terra Sem Lei e Caminho Aspéro.
Moderno — Um Audaz Aventureiro e Filhos Roubados.
Nacional — Caravana do Ouro e Fazendo Estrelas.
Natal — Marca de Fogo e Mendigo Millionário.
Olinda — Paixão Fatal, Casamento de Ocasião e Palco.
Oriente — Ruas do Oriente e Romance nos Bastidores.
Paraiso — Em Face do Destino e Henry Está na Berlinda.
Paratodos — Virginia Romantica e Regeneração.
Penha — C. Chan no Museu de Cêra e A Volta do Homem Leão.
Piedade — Os Mortos Falam e Florisbela na Boa Vida.
Pirajá — Os Mortos Falam e Complementos.
Politeama — Médico Prisioneiro e Porque o Diabo Quiz.
Quintino — Scotland Yard e Por Partidas Dobradas.
Ramos — Bandoleiro Jovial e Alaska.
Real — Noites de Vigilia e S.O.S. na Onda Tidal.
Ritz — Ultimatum e Melodia Trágica.
Rosário — Alto, Moreno e Simpático e Não, Não, Nanete.
Roxi — Major Barbará e Complementos.
Santa Cecilia — Natal em Julho e Sonho de Música.
São Cristovão — Casei-me com A Aventura e Figuras do Mesmo Naipe.
São Luiz — Quatro Mães, com as Irmãs Lane e Gale Page.
Tijuca — Uma Noite no Rio e Complementos.
Varieté — O Patriota e Ladrões de Terras.
Velo — Besta Humana e Bandoleiro Inocente.
Vila Isabel — Lady Hamilton e Complementos.

NITEROI

Eden — Uma Noite no Rio e Piratas da Estrada.
Imperial — O Mago da Morte e Alugam-se Senhoritas.
Paraiso — A Volta do Dr. X e Ouro Fantasma.
Paratodos — O Traidor e Maridos Travessos.
Rio Branco — Serenata Tropical e Familia Carter.
São José — Inferno Verde e Lembra-se Daquela Noite?

PETRÓPOLIS

Cine-Corrêas — Dêem-nos Azas e Perigos do Sertão (série).
Capitólio — Romance no Circo e Complementos.
Glória — O Filho de Monte Cristo e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Esta Noite ou Nunca! com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva. Tudor em Carneiro de Batalhão.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procópio e Bibi.